

REVISTA ODONTOLÓGICA DE ARAÇATUBA

**1º CONGRESSO DA FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP**

**31ª JORNADA ACADÊMICA "PROF. DR. JORGE KOMATSU"
7º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO - "PROF. DR. VALDIR DE SOUZA"**

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP

04 A 07 DE MAIO DE 2011

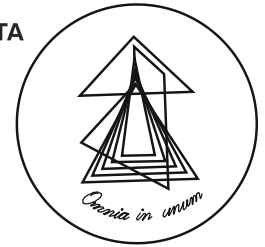


DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA



**ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE CIRURGIÕES DENTISTAS
REGIONAL ARAÇATUBA**

www.apcdaracatuba.com.br



PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

É com muita alegria que celebramos em Araçatuba o sucesso do 1º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, realizado em conjunto com a 31ª Jornada Acadêmica "Prof. Jorge Komatsu" e com o 7º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Valdir de Souza". O evento ocorreu em maio deste ano no Espaço Cultural do Campus da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, situado à Rodovia Marechal Rondon.

A programação científica foi preparada com muito carinho para oferecer uma excepcional oportunidade para você se atualizar, aprimorar sua técnica e compartilhar suas experiências com um público formado por professores consagrados, renomados clínicos, profissionais de saúde e alunos de graduação e pós-graduação. Estiveram reunidos nomes expressivos da comunidade científica nacional ministrando cursos, participando de debates, simpósios e bancas julgadoras. O evento também trouxe a oportunidade da participação em atividades VIP na forma de Hands-on e Workshop.

Como tradição acadêmica tivemos a oportunidade de contar com 280 trabalhos científicos apresentados na forma oral ou painel envolvendo alunos de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas da odontologia. Com grande repercussão, a modalidade de trabalhos apresentados em inglês fechou os 4 dias de programação científica do evento contando com um forte público.

O encerramento do Congresso foi realizado no tradicional jantar com banda ao vivo, juntamente com as premiações dos trabalhos científicos, com a entrega do Prêmio Zerlotti ao melhor trabalho apresentado em inglês e do consultório odontológico Kavo® sorteado entre os participantes do evento.

A feira comercial contou com 21 empresas que tiveram a oportunidade de apresentarem seus equipamentos e serviços atualizados, favorecendo a divulgação e comercialização de produtos de saúde. O evento também contou com uma programação social moldada à cultura moderna com boa música em happy hour, garantindo momentos de descontração, integração e diversão a todos os participantes.

Aos 931 inscritos que estiveram presentes compartilhando conosco deste momento agradável, nossos sinceros agradecimentos por acreditarem em nosso trabalho. Neste sentido, nossa equipe esteve unida durante meses para que vosso objetivo fosse alcançado com conforto e na mais perfeita ordem.

Ter ações corretas é dar forma ao próprio futuro!

Abraços cordiais,

Luciano Tavares Angelo Cintra & André Luiz Fraga Briso
Presidente e Vice presidente do evento

HOMENAGENS



PROF. TITULAR JORGE KOMATSU

O Professor Jorge Komatsu carrega este ano o nome da tradicional Jornada Acadêmica de Araçatuba que está na sua 31ª edição. Filho de Takeno Komatsu e Takeji Komatsu nasceu em Araçatuba – SP em 16 de novembro de 1936 e casou-se com a Dra. Amélia Mayumi Komatsu, Cirurgiã Dentista, falecida, com quem teve 3 filhas: Márcia, Carla e Daniela, e 3 netos, Jorge Komatsu Neto, Lucas Komatsu Bortein e Guilherme Komatsu Bortein.

Formado pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba em 1961, constituiu a segunda turma desta casa. Foi convidado pelo Prof. Miguel Russo, Titular da Disciplina de Dentística em 1962 a ingressar no mundo do ensino e da pesquisa, descobrindo a sua vocação. Fez todos os concursos da carreira, desde o de ingresso, Doutorado, Livre-docência, Professor Adjunto e, em 1985, o concurso de Professor Titular pela Disciplina de Dentística. Atuou nesta disciplina por mais 35 anos, aposentando-se em 1997.

Como professor no Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa, além das aulas formais, ministrou mais de 100 cursos e conferências, nos mais variados estados brasileiros. Publicou trabalhos científicos em periódicos importantes no Brasil e no exterior e participou de bancas examinadoras, congressos, simpósios e conferências.

Além de participar assiduamente de eventos odontológicos em todo o país, teve a oportunidade de participar durante 10 anos das edições anuais do Congresso da American Dental Association, promovendo contatos científicos importantes para o desenvolvimento de sua área na Odontologia brasileira.

Em 1997, foi convidado para estruturar a Faculdade de Odontologia da Universidade Paulista (UNIP) em Araçatuba. Como coordenador do Curso de Odontologia desta Universidade, permaneceu por 5 anos.

O professor Jorge contribuiu de forma decisiva para a composição do quadro atual de docentes da Disciplina de Dentística da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, sendo por todos considerado um exemplo a ser seguido na vida acadêmica.

PROF. TITULAR VALDIR DE SOUZA



O Professor Valdir de Souza nomeia o Simpósio de Pós graduação que ocorre há 7 anos. Filho do Sr. Antenor Antonio de Souza e Sra. Dionília Esméria de Souza, nasceu em Birigui- SP, em 29 de agosto de 1940. Casou-se com a Sra. Henriqueta Sampaio de Souza com quem teve os filhos Cibele, Ricardo e Gustavo, pais de seus netos Bruno, Mauricio, Davi, Diego, Caio, Leonardo e Isadora.

Formou-se em Odontologia, em 1964, pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba e em Licenciatura em Ciências, em 1968, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araçatuba. Foi contratado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba, iniciando suas atividades docentes em 1965, como Professor Assistente na Disciplina de Endodontia do Departamento de Medicina Oral. Em 1969 obteve o título de Doutor em Ciências, pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com a apresentação do trabalho “Relação entre os quadros inflamatórios das polpas dentais coronárias e os resultados do emprego do cloridrato de tetraciclina, acetato de hidrocortisona e hidróxido de cálcio, na terapêutica de polpas dentais inflamadas submetidas à pulpotomia”, orientado pelo Prof. Dr. Roberto Holland.

Titulou-se Livre-Docente em 1976 pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com a apresentação do trabalho “Reação do tecido conjuntivo subcutâneo do rato ao implante de tubos de dentina com aberturas de diferentes diâmetros, preenchidos com algumas pastas à base de hidróxido de cálcio”. Na mesma Universidade obteve ainda os títulos de Professor Adjunto e de Professor Titular. Atuou como docente do Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP e, após a sua aposentadoria, como docente credenciado ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Marília – UNIMAR.

Pesquisador de notório saber, divulgou seus conhecimentos científicos em 196 trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais, em 6 capítulos de livros específicos de Endodontia, dos quais 2 internacionais, e em diversos cursos e conferencias proferidas em quase todos os estados do Brasil. Graças a esta produção, desde 1992, tem sido agraciado pelo reconhecimento nacional com Bolsa de Produtividade Científica pelo CNPq. Durante a sua trajetória acadêmica na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, sempre esteve presente e atuante nas atividades desenvolvidas nos Cursos de Atualização e Especialização e de um modo especial no Curso de Graduação, sendo homenageado em 21 turmas de formandos. Desempenhou também, atividade formadora orientando diversos trabalhos de Iniciação Científica, Dissertações e Teses.

Na Gestão Administrativa foi várias vezes Responsável pela Disciplina de Endodontia, executor e coordenador dos Cursos de Atualização e Especialização, chefe do Departamento de Odontologia Restauradora, culminando sua trajetória com expressiva votação para Diretor dos Cursos de Odontologia e Medicina Veterinária do Campus da UNESP de Araçatuba. Aposentou-se pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP em junho de 1996. Mesmo assim, continuou sua carreira docente nos Cursos de Graduação das Universidades UNIPAR (Universidade Paranaense) e UNIP (Campus de Araçatuba) e de Pós-graduação na UNIMAR (Universidade de Marília), encerrando suas atividades em junho de 2008.



PROF. EUGÊNIO ZERLOTTI

O professor Zerlotti recebe a homenagem carregando o nome do Prêmio atribuído ao melhor trabalho apresentado na língua Inglesa, o Prêmio Zerlotti. A sua trajetória acadêmica começou na década de 50, quando ingressou na Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, graduando-se em 1955.

Interessou-se pelo tratamento de condutos radiculares, tema que se tornaria cada vez mais presente em suas futuras pesquisas. Assumiu em 1959 a recém criada cadeira de Endodontia que, juntamente com a Periodontia, passou a ser ministrada na Universidade Católica de Campinas.

Envolveu-se intensamente na pesquisa de sua tese de doutorado e se tornou o primeiro pesquisador a receber o título de Doutor da Universidade pela qual se formara, com a tese “Contribuição Terapêutica dos Condutos Radiculares”.

O reconhecimento de seus méritos o premiou com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos, onde após dois anos recebeu o título honroso de “*Master of Science*” da Universidade de Illinois, Chicago.

Regressando ao Brasil, o Prof. Zerlotti foi contratado pelo Prof. Carlos Aldrovandi, primeiro Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba, no ano de 1962 com a finalidade específica de introduzir a pesquisa básica e fundamentada em evidência na Odontologia. Para tanto, foi construído um laboratório de pesquisa específico, denominado Laboratório de Histoquímica, para trabalhar em animais e processar peças para interpretação histomorfológica das respostas teciduais.

Assim que chegou, colaborou de forma decisiva para a formação científica dos docentes reconhecidos docentes Roberto Holland e Tetuo Okamoto. Posteriormente, vários outros docentes frequentaram o laboratório para desenvolver suas teses de doutorado, num momento em que a Faculdade de Odontologia passou a ser reconhecida pelo volume e qualidade dos trabalhos publicados, cuja linha principal estava voltada para a Biocompatibilidade dos Materiais Odontológicos.

Infelizmente, após 3 anos em nossa Universidade e devido a repressão militar de 1964 o Prof. Zerlotti decidiu voltar para os Estados Unidos. Após o período de exílio, retornou para Araçatuba onde atuou na Disciplina de Histologia. Nesta cadeira permaneceu até abandonar a carreira docente, passando a trabalhar em seu laboratório de Análises Clínicas em Campinas.

A sua atuação fez com que a nossa Faculdade oferecesse uma formação clínica baseada em evidências científicas. Pela notória capacidade científica, inteligência e dinamismo, deixa como legado o verdadeiro caminho da pesquisa.

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

QUARTA-FEIRA 04/05/2011



Palestra: Odontologia do Futuro

Prof. Pedro Felício Estrada Bernabé

Curso: Planejamento e Comunicação Interdisciplinar
em Reabilitações Estéticas. Aspectos Clínicos e
Laboratoriais

Prof. Christian Coachman *Dr Christian Coachman*



Curso: Estética Periodontal e Peri-implantar - Evidências
para o Sucesso

Prof. Cleverson de Oliveira e Silva

Workshop: Em Busca do Preparo Endodôntico sem
Estress

Prof. Renato Miotto Palo





Curso: “Cuidados e técnicas para o alcance da excelência na prótese sobre implante”

Prof. Mauro Antonio de Arruda Nóbilo



Curso e Hands-on: “Endodontia Contemporânea”

Prof. Antonio Batista



Curso e Hands-on: “Nova geração de nanocompósitos: mudando os limites da estética com resinas compostas”

Prof. Maurício Umeno Watanabe



Simpósio: “O uso Racional dos Substitutos Ósseos”

Prof. Paulo Sérgio Perri de Carvalho



Simpósio: Uso do Enxerto ósseo Autógeno nas reconstruções ósseas maxilo mandibulares: Suas vantagens e desvantagens

Prof. Idelmo Rangel Garcia



Simpósio: Banco de ossos: vantagens e desvantagens

Prof. Jamil Awad Shibli



Palestra: Invisalign: Tratamento Ortodôntico sem Braquetes ou Fios

Prof. José Euclides Nascimento



Curso: Controvérsias em Odontologia

Prof. Alberto Consolaro



Curso: Restauração de dentes tratados endodonticamente.

Prof. Bruno Tedesco Rosa



Curso: Estética em reabilitações protéticas: é fundamental ser previsível

Prof. Giovani Gambogi Parreira



Simpósio: Relação entre o Complexo Dentino-Pulpar e os Agentes Clareadores

Prof. Carlos Alberto de Souza Costa



Curso e Simpósio: Planejamento e reabilitação do sorriso com resina composta

Prof. Carlos Eduardo Francci



Simpósio: Clareamento de dentes vitais baseado em evidências científicas.

Prof. Fabiano Carlos Marson



Curso: Procedimentos Restauradores Biológicos em Odontopediatria

Profa. Josimeri Hebling



Curso: Clonagem Terapêutica em Prótese Total I e II

Prof. Ari Ferreira

Curso: Tratamento das Assimetrias
Faciais e Planejamento Virtual em
Cirurgia Ortognática

Prof. Eduardo Hochuli Vieira



Curso interativo: Bases Científicas
para restauração com resina
composto em dentes posteriores:
avaliação clínica

Prof. Fabiano Carlos Marson

Prof. Maurício Umeno Watanabe



OBJETIVOS

- a) contribuir na formação de profissionais clínicos gerais ou especialistas agregando valores para o aperfeiçoamento direcionado à diferentes áreas de atuação;
- b) oferecer aos participantes condições favoráveis para a aquisição de novos conhecimentos e a sua aplicabilidade na prática profissional, capacitando-os para o exercício clínico especializado;
- c) valorizar e estimular a pesquisa, de grande importância para geração de conhecimento, de ensino e inclusão social, essencial para a formação de profissionais e formadores de opinião seja cirurgião-dentista, especialistas, mestres ou doutores nas diversas áreas da odontologia;
- d) discutir a importância e particularidades da pós-graduação nos cenários nacional e internacional no sentido de valorizar as políticas públicas de saúde para os futuros profissionais;
- e) formar, informar e atualizar os participantes sobre o desenvolvimento científico e clínico da odontologia, integrando ciências básicas e clínicas.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Diretor: Pedro Felício Estrada Bernabé

Vice Diretora: Ana Maria Pires Soubhia

Chefe de Departamento : José Arlindo Otoboni Filho

Vice-Chefe de Departamento : André Luiz Fraga Briso

1º Congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

Presidente: Luciano Tavares Angelo Cintra - lucianocintra@foa.unesp.br

Vice Presidente: André Luiz Fraga Briso - alfbriso@foa.unesp.br

Diretório Acadêmico: Fábio Lazaro Oliveira Queiroz - floqueiroz@gmail.com

Secretaria: Sílvia Carvalho de Britto Souza - scbritto@foa.unesp.br

Cláudia Neves Corrêa - cncorrea@foa.unesp.br

Secretário Acadêmico: Salmo Cortiglio - salmo_cortiglio@hotmail.com

Comissão Científica: Mirela Sanae Shinohara - mirela@foa.unesp.br

Paulo Henrique dos Santos - paulosantos@foa.unesp.br

Eloi Dezan Júnior - dezan@foa.unesp.br

João Eduardo Gomes-Filho - joao@foa.unesp.br

Comissão Social: Sandra Rahal Mestreiner - sa.rahal@foa.unesp.br

Mauro Juvenal Nery - nery@foa.unesp.br

Comissão de Logística Ricardo Coelho Okida - rcokida@foa.unesp.br

e Infra-Estrutura: Samuel Aparecido Patim - patim@foa.unesp.br

Renato Herman Sundfeld - sundfeld@foa.unesp.br

Gustavo Sivieri de Araújo - gustavosivieri@foa.unesp.br

Mára Antônio Monteiro de Castro - macastro@foa.unesp.br

Francisca Rosa da Silva Fornagero - francisca@foa.unesp.br

Nelci Vieira - nelci@foa.unesp.br

Neuza Angélica dos Santos - neuza@foa.unesp.br

Comissão de Divulgação: Sílvio José Mauro - sjmauro@foa.unesp.br

José Arlindo Otoboni Filho - otoboni@foa.unesp.br

Laumer Pedro A. Silva e Quintella - laumer@foa.unesp.br

RESUMOS EM INGLÊS

DOES BACTERIAL LIPOPOLYSACCHARIDE AFFECT THE TRIBOCORROSIVE NATURE OF TITANIUM DENTAL IMPLANTS?

Mazini R*, Barão VA, Mathew MT, Yuan JC, Assunção WG, Wimmer MA, Sukotjo C.

Araçatuba Dental School (UNESP), University of Illinois at Chicago (UIC), Rush University Medical Center

Titanium (Ti) dental implants are exposed to a complex degradation process during mastication which involves mechanical, chemical and microbiological actions. Studies have evaluated the chemical corrosion of Ti; however, very few have reported on the effect of combined chemical, mechanical and microbiological interactions, which resemble the oral environment. We investigated the tribocorrosive nature of Ti in artificial saliva with *Escherichia coli* lipopolysaccharide (LPS). Ti discs were divided into 8 groups (n=3) according to Ti type (commercially-pure (cp) Ti and Ti-6Al-4V) and LPS concentration (0, 0.15, 15 and 150 µg/ml). Sliding duration (2000 cycles), frequency (1.2 Hz) and load (250 MPa) parameters mimicked the mastication process. Electrochemical impedance spectroscopy was conducted before and after tribocorrosion to comprehend the changes in the corrosion kinetics. Worn surfaces were examined using white light interferometry and scanning electron microscopes. Total weight loss (Kwc) and roughness values were calculated. Data were analyzed using ANOVA, Tukey's and paired-t tests ($\alpha=.05$). LPS affected the Ti tribocorrosive behavior, accelerated the ions exchange between Ti and saliva, and reduced the resistance of Ti surface against corrosion ($p<.05$). Sliding decreased the Ti surface protectiveness against corrosion. Both Ti types showed similar Kwc values ($p>.05$). LPS increased the Kwc of cp-Ti ($p=.041$), and its roughness ($p<.001$). LPS negatively affected the corrosion/wear behavior of Ti, which may increase the failure rate of implants. Financial support: CAPES (BEX: 4129/09-1).

HOME BLEACHING ASSOCIATED TO FLUORIDE: ENAMEL EFFECTS AND CYTOTOXICITY

Soares DGS*, Ribeiro APD, Sacono NT, Lima AF, Hebling J, de Souza Costa CA

Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

The increase in enamel porosity by bleaching procedures provides a diffusion pathway for peroxide to reach pulp tissue. Thus, fluoride treatment has been used to reduce mineral loss of enamel and consequently pulp damage. This study evaluated the effect of fluoride solutions on transenamel and transdental cytotoxicity of a 16% carbamide peroxide (CP) bleaching gel on odontoblast-like MDPC-23 cells. Enamel/dentin discs were adapted to artificial pulp chambers, and the bleaching gel was applied on enamel for 8 h/day during 1, 7 and 14 days, followed by fluoride solutions (0.05% and 0.2%) application for 1 min. After applying the extracts (culture medium + bleaching components that diffused across enamel and dentin) on the cells for 1 h, the cell metabolism (MTT Assay), morphology (SEM), alkaline phosphatase (ALP) activity and cell membrane damage (flow cytometry) were analysed. Knoop microhardness was evaluated in enamel blocks. For the MTT (Mann-Whitney) and ALP activity (Tukey) assays, significant difference among control group and bleached groups were observed ($p < 0.05$). No difference occurred among the bleached groups, regardless fluoride solutions application or treatment days ($p > 0.05$). Flow cytometry analysis indicated 30% of cell membrane damage in all bleached groups. After 14-day treatment, the fluoridated enamel presented significant high microhardness values than only bleached group (Tukey; $p < 0.05$). It was concluded that regardless enamel hardness maintenance by fluoride solutions, the 16% CP gel caused cytotoxicity to the MDPC-23 cells. Apoio: FAPESP 2009/54315-7; CNPq: 30129/2010-1 e 130839/2009-

4

INFLUENCE OF CROWN HEIGHT ON THE PERI-IMPLANT STRESS DISTRIBUTION OF IMPLANTS WITH DIFFERENT CONNECTIONS

Torcato LB*, Pellizzer EP, Moraes SLD, Verri FR, Santiago Jr JF, Falcón-Antenucci RM, Almeida DAF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

The aim of this study was to evaluate the influence of crown height on the displacement and stress distribution in the peri-implant bone tissue of hexagon and morse taper implants by using a three-dimensional finite element method. Six models were fabricated using the SolidWorks 2006, Rhinoceros 4.0 and InVesalius softwares. The latter was also used to generate the bone model based on a computed tomography. Each model was composed of a mandibular molar region of bone block with a 3.75 X 10.0 mm implant (Conexao Sistemas de Protese, Sao Paulo), by varying the prosthetic connection and crown height as 10 mm, 12.5 mm and 15 mm. Afterwards, the models were imported into the FEMAP 10.0 software and then, exported to the Neinastran 9.0 finite element program to conduct the stress analysis. Either a 200N axial or a 100N oblique loads were applied on the occlusal surface of the crowns. The results were visualized through displacement maps, von Mises stress and maximum principal stress. Greater displacement was observed in the model with 15 mm crown height and external hexagon implant. Under oblique loading, by increasing the crown height, the morse taper implant generated a better stress distribution pattern in the cortical bone for all models. It was concluded that the increase of crown height had a negative influence both on the tendency of displacement and on the stress concentration at bone tissue. The morse taper implant showed a more favorable stress distribution under oblique loading for all models. FAPESP n° 2009/16164-7

INFLUENCE OF CUSTOMIZED COMPOSITE RESIN GLASS FIBER POST ON MECHANICS OF RESTORED TREATED TEETH.

Oliveira* GB, Anchieta RB, Martini AP, Almeida EO, Freitas Junior AC, Rocha EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

The aim of this study was to evaluate the mechanical behavior of the post/cement/dentin interface of a maxillary central incisor using the finite elements method, varying the post cementation technique from conventional to customized post using composite resin. Four models of maxillary central incisor were elaborated using glass fiber posts and varying the cementation technique: GFP1, 1 mm diameter conventionally cemented post; CGFP1, 1 mm diameter customized composite resin post; GFP2, 2 mm diameter conventionally cemented post; CGFP2, 2 mm diameter customized composite resin post. A distributed load of 1N was applied to the lingual face of the tooth, at 45 degree to the tooth long axis. Additionally, polymerization shrinkage of 1% was simulated for resin cement. The surface of periodontal ligament was fixed in the three axes ($x=y=z=0$). The maximum principal stress (σ_{max}) and equivalent von Mises (σ_{VM}) stress were calculated for the dentin/cement/post interface using finite element software. The peak of σ_{max} for the cement layer occurred first in CGFP1 (1.77 MPa), followed by CGFP2 (0.99), GFP2 (0.44) and GFP1 (0.2). The shrinkage stress (σ_{VM}) on cement layer occurred following this order: GFP1 (35 MPa), GFP2 (34), CGFP1 (30.7) and CGFP2 (30.1). Under incisal loading the cement layer of customized posts showed higher stress concentration, and the conventional posts showed higher stress under the polymerization shrinkage.

MICROSHEAR BOND STRENGTH OF CONVENTIONAL AND SELF-ADHESIVE RESIN CEMENT TO DENTAL CERAMIC

Fernandes RA*, Couto EMS, Guedes APA, Suzuki TYU, Pavan S, dos Santos PH, Assunção WG

Araçatuba School of Dentistry - Sao Paulo State University (UNESP)

The aim of this study was to evaluate the microshear bond strength of conventional and self-adhesive resin cements to dental ceramic. Twenty ceramic discs (Starlight) measuring 15 mm in diameter and 2 mm in thick were prepared and divided into groups (n=5). RelyX ARC (3M Espe), Panavia F (Kuraray), RelyX Unicem (3M Espe) and Set (SDI) resin cements were applied to the ceramic surfaces inside a tube with 0.7 mm diameter and light-cured according to manufacturers' instructions. The microshear bond strength was measured in an universal testing machine (Emic) 24 hours and 6 months after the bonding procedure. The data were submitted to ANOVA and PLSD Fisher's test ($p < 0.05$). The conventional resin cement RelyX ARC showed the highest means of bond strength (21.13 ± 4.77 MPa). There was no statistical difference among Rely X Unicem (20.86 ± 0.43 MPa) and Set (19.12 ± 1.98 MPa) ($p > 0.05$) in a period of 24 hours. The lowest means were obtained for resin cement Panavia, with statistically significant difference for the other cements in both periods studied ($p < 0.001$). After 6 months there was a significant increase in the bond strength values for all resin cements. Just for Rely X ARC this increase was not statistically significant ($p = 0.134$). Based on the results of this study, the microshear bond strength depends on the type of resin cement and the self-adhesive resin cements behaved similarly to RelyX ARC conventional resin cement. *Fapesp*: #2009/17826-3.

SODIUM ASCORBATE EFFECT ON BONDING IN BLEACHED DENTAL SUBSTRATE

Rahal V*, Dos Santos PH, Briso ALF

Araçatuba School of Dentistry – São Paulo State University

This study analyzed the influence of 10% sodium ascorbate solution (SA) on resin tag, hybrid layer formation and adhesive bond strength in previously bleached dental substrate. The first part of the study aimed to analyze enamel substrate and was conducted on thirty-six human molars divided into six groups: GIa- control; GIIa - SA + restoration; GIIIa- bleaching with 10% carbamide peroxide (CP) for 14 days + restoration; GIVa- bleaching with CP for 14 days + SA + restoration; GVa - bleaching with 35% hydrogen peroxide (HP) + restoration; and GVIa- bleaching with HP +SA + restoration. The second part of the study aimed to analyze dentin substrate and was conducted on thirty-six human molars divided into six groups: GIb- control; GIIb - SA + restoration; GIIIb- bleaching with 10% carbamide peroxide (CP) for 14 days + restoration; GIVb- bleaching with CP for 14 days + SA + restoration; GVb - bleaching with 35% hydrogen peroxide (HP) + restoration; and GVIIb- bleaching with HP +SA + restoration. All teeth were restored using adhesive system (Adper Scotchbond Multi-Purpose - 3M/Espe) and composite resin (Filtek Supreme - 3M/Espe). Next, specimens were used for microscopic analysis (400x magnification) of the resin tag lengths in enamel, and for microtensile bond strength test (0.5 mm/min) and microscopic analysis of the hybrid layer thickness and tags length in dentin substrate. Data were analyzed using Anova and Fisher's test ($\alpha=0.05$). These analyses yielded the following mean tag lengths (μm) in enamel: GIa- 36.1 (A); GIIa- 22.68 (B); GIIIa- 5.8 (D); GIVa- 14.4 (C); GVa- 1.7 (E); GVIa- 6.5 (D); and the following mean tag lengths and hybrid layer thickness (μm)/ adhesive bond strength (MPa) in dentin: GIb- 10 and 3.1/49.54 (A); GIIb- 9.2 and 2.4/51.73 (A); GIIIb- 5.4 and 1.5/37.16 (C); GIVb- 6.8 and 2.1/47.69 (AB); GVb- 5.7 and 1.6/32.39 (C); GVIIb- 7.1 and 2.1/39.67 (BC). Tooth bleaching using CP or HP impairs the formation of resin tags in both substrates and the hybrid layer and also adhesive bond strength in dentin. The use of SA after bleaching increases resin tags, hybrid layer measures and microtensile bond strength values; however, it did not influence adhesive bond strength for hydrogen peroxide specimens. Fapesp: P.06/55571-9

THE EFFECT OF BMP-2 ON THE OSTEOCONDUCTIVE PROPERTIES OF β -TRICALCIUM PHOSPHATE IN RAT CALVARIA DEFECTS

Luvizuto ER*, Tangl S, Zanoni G, Okamoto T, Sonoda CK, Gruber R, Okamoto R

Medical University of Vienna, Austria / Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Bone formation in critical-sized calvaria defects is strongly dependent on the osteoconductive properties of grafts. It remains a matter of controversy whether biomaterials can replace autografts and whether the supplementation of biomaterials with Bone Morphogenetic Proteins (BMPs) is necessary to enhance bone formation. We examined rat calvaria critical-sized defects (5-mm-diameter) treated with β -tricalcium phosphate (TCP; Cerasorb® M), polylactic and polyglycolic acid gel (PLA/PGA; Fisiograft®) and calcium phosphate cement (CPC; Norian® CRS®), either alone or in the presence of 5 μ g of BMP-2 after 45 days. Autografts and untreated defects served as controls. Bone formation was evaluated based on μ CT analysis, histomorphometric analysis and fluorescence analysis. We report that TCP supported bone formation more efficiently than did autografts. Bone formation in the presence of TCP alone reached a maximal level, as BMP-2 supplementation failed to enhance bone formation. By contrast, no significant difference in bone formation was observed when PLA/PGA and CPC were compared to autografts. Moreover, the presence of BMP-2 did not substantially change the osteoconductive properties of PLA/PGA or CPC. We conclude that the osteoconductive properties of TCP are superior to those of autografts and that TCP does not require BMP-2 supplementation. Our findings also show that the decreased osteoconductive properties of PLA/PGA and CPC cannot be overcome by BMP-2 supplementation in rat calvaria defects. Financial support: FAPESP (2008/10516-6).

THE HYPOTENSIVE EFFECT OF [Ru(terpy)(bdq)NO⁺]³ (TERPY) IS INCREASED IN HYPERTENSIVE RATS AND IS SLOWER IN MALES THAN IN FEMALES SHR

Hildebrand MC*, Munhoz FC, Potje SR, Ramos LCB, Bendhack LM, Antoniali C

Departamento de Ciências Básicas – Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- Araçatuba/SP; Departamento de Física e Química – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto/SP

The spontaneously hypertensive rat (SHR) is an experimental model of hypertension and oxidative stress. Sexual dimorphism associated to oxidative stress could affect the bioavailability of nitric oxide (NO) and the action of NO donors drugs. The NO donor sodium nitroprusside (SNP) has potent hypotensive action, but releases toxic metabolites. Nytrosil ruthenium compounds have been studied as alternative drugs, once they are not toxic and release NO in a controlled way. Recent data have shown that the relaxation induced by the compound [Ru(terpy)(bdq)NO⁺]³ (TERPY) is impaired in aortic rings of renal hypertensive rats (2R-1C) and is normalized by the association with antioxidant drugs. So, the aim of the present study was to evaluate the sexual dimorphism in the hypotensive responses of TERPY in SHR. The arterial blood pressure of SHR and normotensive Wistar rats was evaluated before, during and after the infusion of TERPY (5 e 7 mg/Kg) and SNP (35 µg/Kg). Our results show that the sexual dimorphism altered the hypotensive effect of TERPY (7mg/Kg) in SHR. In this dose, the hypotensive effect of TERPY was increased in males compared to females SHR. Differences were observed in time associated to the hypotensive effect of both drugs studied. In males SHR the hypotensive effects of SNP or TERPY were slower than in females. These results demonstrated that sexual dimorphism altered the hypotensive effects of the NO donors, SNP and TERPY. More experiments will be necessary to understand the mechanisms involved with these differences. Financial Support: FAPESP (proc.no. 2010/12004-2)

THE RELAXATION INDUCED BY TERPY IS MORE POTENT AND SGC DEPENDENT IN AGED SPONTANEOUSLY HYPERTENSIVE RATS (SHR) AORTA

Munhoz FC*, Potje SR, Hildebrand MC, Pereira AC; Ramos LCB, Bendhack LM, Antoniali C

Departamento de Ciências Básicas – UNESP, Araçatuba-SP; Departamento de Física e Química – USP, Ribeirão Preto/SP

The vasodilatory effect of TERPY, a new NO donor drug, is more potent in old than in young spontaneously hypertensive rats (Young: $pD_2 = 6,25 \pm 0,07$, $n=5$; Old: $pD_2 = 6,75 \pm 0,15$, $n=5$). These results suggest that the mechanisms involved in the effect of TERPY could be modulated by age in SHR. So, the aim of this study was to evaluate possible alterations in the action of soluble guanylate cyclase (sGC), potassium channels (K^+), and superoxide anion (O_2^-) involved in vasodilatory effect of TERPY in old SHR. Isolated aortic rings (Krebs, pH 7.4, 37°C, 95% O_2 and 5% CO_2 , 1.5g of basal tension) without endothelium of young (4 months) and old (18 months) SHR were contracted and stimulated with TERPY (1nM-100 μ M). Some rings were incubated for 30 min with the following pharmacological tools: ODQ (GCs inhibitor, 1 μ M), TEA (K^+ channel blocker, 1mM) and TIRON (O_2^- scavenger, 0.1mM). The results (mean \pm SEM) were compared between the groups by Student's t test ($p < 0.05$). ODQ decreased the potency in both groups (Young: $pD_2 = 4.90 \pm 0.39$, $n=5$; old: $pD_2 = 2.63 \pm 1.50$, $n=5$) and this difference was more evident in old SHR. TEA and TIRON didn't alter the effect of TERPY in young nor old SHR. Taken together, these results show that TERPY induced relaxation is GCs dependent and this dependency is more evident in old SHR. K^+ channels sensitive to TEA and superoxide anions scavenged by TIRON do not to interfere in the effect of the compound. Financial support: CNPQ

USE OF ANTIMICROBIAL AND DISTRIBUTION OF RESISTANCE MARKERS IN ORAL MICROORGANISMS FROM PATIENTS WITH DIFFERENT ORAL CONDITIONS

Machado T*, Ranieri RV, Ciesielski FIN, Castro AL, Buso-Ramos MM, Gaetti-Jardim EC, Gaetti-Jardim Jr. E

School of Dentistry of Araçatuba-UNESP

The oral flora is composed than over 500 different species, usually susceptible to antimicrobials, but their indiscriminate usage may interfere with the microbiota and its susceptibility to drugs. Thus, the present investigation evidenced the distribution of β -lactams and tetracycline resistance markers in enteric microorganisms isolated from oral cavity of patients with special needs, patients who wore complete dentures and patients undergoing periodontal treatment. Out of these patients, 89 were gingivitis patients 79 presented chronic periodontitis, 41 were complete denture wearers, and 50 were periodontally health subjects. Susceptibility tests were performed on 201 isolates of enteric rods and cocci, evaluating the minimal inhibitory concentration of the drugs. Resistance to ampicillin, amoxicillin / clavulanic acid, imipenem, meropenem, and tetracycline was detected in 57.4%, 34.6%, 2.37%, 1.9% and 36.5% of isolates, respectively. The production of β -lactamase was observed in 41.2% of the tested microorganisms , while the most frequently detected resistance marker to these drugs was blaTEM gene. The tetracycline resistance markers were widespread and several tet genes were detected in all studied microbial genera. Thus, the oral cavity itself can become a reservoir of multiple genes and resistance markers.

RESUMOS EM PORTUGUÊS

A DOENÇA PERIODONTAL EM RATAS OCASIONA DISLIPIDEMIA NA VIDA ADULTA DE SUA PROLE

Coutinho* MSL, Shirakashi DJ, Colombo NH, Oliveira AC, Carvalho CRO, Chiba FY, Sumida DH.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O ambiente fetal tem sido apontado como possível fator causal de diabetes mellitus (DM), uma vez que há um fenômeno conhecido como “programming”, que sugere que um estímulo ou agressão durante um período crítico da vida intra-uterina resulta em alterações no metabolismo durante a vida adulta. A literatura mostra que em pacientes com dislipidemia diabética, a resistência à insulina parece contribuir com a tríade de anormalidades lipídicas séricas, ou seja, hipertrigliceridemia, baixos níveis de colesterol HDL e altos níveis de colesterol LDL. Estudos anteriores demonstraram que filhotes, de ratas com doença periodontal (DP), apresentaram resistência à insulina na vida adulta. O objetivo deste estudo é investigar se a DP em ratas pode ocasionar dislipidemias na vida adulta de suas proles. Para tanto, foram utilizados ratas e ratos Wistar. As ratas foram divididas em dois grupos: 1) com DP, no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar; 2) ratas controle (CN). Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas de ambos os grupos foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos (grupo controle: PCN e prole DP: PDP) destas ratas completaram 75 dias, determinaram-se as concentrações plasmáticas de colesterol e triglicérides. O grupo PDP apresentou um aumento significativo nas concentrações séricas de colesterol total, colesterol LDL e VLDL, e triglicérides, porém não houve diferença nos níveis de colesterol HDL em relação ao grupo PCN. Concluímos que, a DP materna provoca dislipidemia na vida adulta de sua prole. Apoio Financeiro: FAPESP (Processos: 2009/13106-6 e 2010/09769-7)

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES ORAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Rocha LM*, Fernandes KS, Mariano VC, Ito FA

Universidade Estadual de Londrina- Faculdade de Odontologia

A quimioterapia é uma terapêutica utilizada em pacientes portadores de neoplasias malignas em tratamento pré transplante de medula óssea. Como consequência, o agente quimioterápico interfere no processo de divisão celular e afeta diretamente a proliferação de células epiteliais inclusive da mucosa bucal. Efeitos colaterais em cavidade oral durante a terapia mielossupressora incluem mucosite, xerostomia, disgeusia, alterações periodontais, petéquias, hiperpigmentação, cárie e infecções fúngicas e virais. A mucosite oral é a complicação aguda mais importante, ela é resultante da citotoxicidade direta dos quimioterápicos e requer tratamento específico. A classificação de mucosite é feita comumente com base na escala de toxicidade oral da Organização Mundial da Saúde, ela é baseada em sinais objetivos (eritema e úlceras) e subjetivos (habilidade de deglutir e sensibilidade dolorosa). Como formas de prevenção e tratamento destacam-se a laserterapia de baixa potência, bochechos com bicarbonato de sódio, hidróxido de alumínio e magnésio e cuidados de higiene oral. O Cirurgião Dentista em conjunto com uma equipe multiprofissional é de suma importância para a manutenção da saúde oral do paciente, podendo prevenir ou minimizar complicações decorrentes da quimioterapia, entretanto, faz-se necessário mais estudos científicos controlados para o desenvolvimento de protocolos dessa modalidade de tratamento.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E A CORRETA CONDUTA NAS INFECÇÕES DE CABEÇA E PESCOÇO

Encarnação NS*, Ramalho-Ferreira G, Faverani LP, Gaetti-Jardim EC, Pereira CCS, Beneti IM, Garcia-Júnior IR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

A disseminação das infecções de cabeça e pescoço deve ser alvo do conhecimento de todos os profissionais, para que não obtenham resultados desastrosos em decorrência da incorreta conduta terapêutica. Sendo assim, paciente de 39 anos de idade, melanoderma, gênero masculino, procurou inicialmente atendimento de urgência no pronto socorro municipal, devido a aumento volumétrico na hemiface esquerda. Na avaliação médica foi solicitado exame tomográfico, em que foi encaminhado para avaliação oncológica, suspeitando de um tumor agressivo. Entretanto, o paciente retornando para avaliação da equipe da Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, relatou histórico de extração dentária prévia associada a um trauma por acidente animal na região temporal. Na consulta, o paciente apresentou trismo, dor, febre, mal estar, bem como uma condição de saúde bucal precária, com drenagem de secreção purulenta no sulco gengival do 37. Além disso, o mesmo relatou ter diabetes não controlada. A simples conduta de antibioticoterapia endovenosa, a avaliação para controle da hiperglicemia, além da drenagem dos espaços envolvidos intra e extrabucais associada a extração do 37, permitiu que houvesse já no primeiro dia de pós-operatório melhora no trismo e nos sinais flogísticos. No pós-operatório de 5 meses, o paciente encontra-se em bom estado geral, com restauração da abertura bucal máxima e já realizada a extração dos dentes acometidos. Os profissionais da área da saúde devem ficar atentos nas características envolvidas nas infecções faciais e assim, tratá-las corretamente.

A IMPORTÂNCIA DO ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO NO TRATAMENTO ESTÉTICO REABILITADOR

Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Matsusita T*, Amoroso AP, Zavanelli RA, Verri FR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A previsão do resultado final do tratamento é essencial quando do planejamento de uma reabilitação estética substancial. Um planejamento restaurador em modelos de estudo e um ensaio restaurador intra-oral permite ao profissional trabalhar com maior previsibilidade de resultados e conseqüentemente com uma menor margem de erros em casos mais difíceis, quando múltiplas alterações deverão ser realizadas, além de permitir ao paciente visualizar o resultado possível de ser alcançado e de guiar o técnico em prótese dentária na confecção das restaurações protéticas. Eventualmente, pode não ser necessário para problemas isolados envolvendo apenas um ou dois dentes. Inicialmente é extremamente importante redefinir a morfologia dental desejada através do enceramento diagnóstico. Quando há a necessidade de alteração da forma, comprimento ou posição do dente no arco, o ensaio pode ter grande valia para a visualização prévia do resultado final desejado evitando surpresas desagradáveis, principalmente para o paciente. Sendo assim, o propósito deste trabalho é apresentar um caso clínico enfatizando a importância do enceramento diagnóstico na reabilitação estética com laminados cerâmicos nos dentes anteriores superiores (13 a 23) e inferiores (33 a 43), salientando suas funções como confecção de guia para orientação de desgaste, mock-up e confecção de provisórios.

A IMPORTÂNCIA DO SEPTO INTERRRADICULAR COMO ÁREA DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS PÓS-EXODONTIA

Gaban G.*, Ramalho-Ferreira G, Faverani L, Ponzoni D, Rahal V, Okamoto R, Assunção WR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Desde que Branemark introduziu o conceito de osseointegração, as técnicas desenvolvidas têm permitido reabilitar pacientes total e parcialmente edentados. Schulte et al. em 1978 relataram uma técnica denominada “implante imediato”. A utilização dessa técnica possui inúmeras vantagens quando comparada do procedimento tradicional, como tempo de tratamento reduzido, a reabsorção óssea é minimizada, otimizando a função e estética. Além disso, o paciente apresenta uma maior satisfação por reduzir a tensão psicológica e eliminar uma segunda cirurgia para a instalação do implante. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de paciente do gênero feminino, leucoderma, de 46 anos de idade, usuária de prótese parcial fixa nos elementos posteriores inferiores, a qual relatou dor no elemento 46. Após a avaliação clínica e radiográfica, foi constatada a necessidade de retratamento endodôntico, porém durante conduta clínica, foi trepanado o canal radicular, sendo indicada a extração dentária. Sob anestesia local, foi realizada a extração atraumática do elemento 46 e imediata instalação de implante osseointegrável no septo interradicular preservado pela extração. No pós-operatório de 2 meses radiograficamente, nota-se a estabilidade do implante e em processo de neoformação óssea. Conclui-se que a instalação do implante imediato contribuiu para a manutenção da auto-estima da paciente e preservação da função e estética e fonética do paciente.

A INFLUÊNCIA DO LIPOPOLISSACARÍDEO NA CORROSÃO DO TITÂNIO. POSSIBILIDADES FUTURAS NA EXPLICAÇÃO DA PERDA DOS IMPLANTES DENTÁRIOS

Faverani LP*, Barão VA, Mathew MT, Yuan JC, Wimmer MA, Assunção WG, Sukotjo C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Diversos estudos mostraram que os implantes de titânio (Ti) podem degradar ou corroer quando submetidos a certos químicos tais como ácidos, flúor e saliva. O processo de corrosão pode afetar a biocompatibilidade e a função dos implantes dentários. O Lipopolissacarídeo (LPS), componente de membrana de bactéria gram-negativa, pode induzir a peri-implantite e falha do implante. No entanto, o papel do LPS no comportamento eletroquímico na superfície do Ti ainda permanece desconhecido. Trabalhamos com a hipótese de que a presença de LPS na saliva com diferentes pHs afetam as propriedades de corrosão do Ti. Trinta e seis discos de Ti (15 mm x 3 mm) foram divididos em 12 grupos de acordo com o pH da saliva (3, 6,5 e 9) e com a concentração de LPS da *Escherichia coli* (0 - controle, 0,15, 15, e 150 µg/mL). Ensaio eletroquímico, tais como potencial de circuito aberto, potenciostática e espectroscopia de impedância eletroquímica foram realizados em um ambiente controlado. Os dados foram avaliados pelo coeficiente de correlação. O LPS e pH afetaram o comportamento corrosivo do Ti. Em geral, o pH mais baixo e a maior concentração do LPS acelerou a corrosão do Ti. No grupo controle, o aumento do pH reduziu significativamente a taxa de corrosão e aumentou a troca iônica entre o meio e o Ti. Nos grupos de LPS, a diminuição do pH aumentou significativamente a taxa de corrosão de Ti. O LPS influenciou negativamente o comportamento corrosivo do Ti.

A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Zavanelli AC, Fajardo RS, Macedo SP, Mazaro JVQ, Alves-Rezende MCR, Santos* CCS, Felício GDD

Centro de Promoção da Qualidade de Vida – PROMOVI/ FOA UNESP

Este trabalho se propõe a apresentar a questão da inserção da Psicologia como campo de saber na Clínica Odontológica do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Disfunções Temporomandibulares (NDTDTM) da UNESP, com a finalidade de contribuir com uma visão holística do paciente e do profissional que o atende. A inserção do psicólogo na clínica odontológica baseia-se na necessidade de um atendimento humanizado e global deste paciente considerado como ser biopsicossocial. O trabalho foi elaborado a partir da experiência inicial no atendimento psicológico dos pacientes do NDTDTM com a finalidade de elaborar hipóteses diagnósticas dos sintomas psicológicos e transtornos de humor presentes nos pacientes atendidos, e que estão intrinsecamente relacionados às DTM's. O atendimento psicológico consiste em fornecer encaminhamentos para acompanhamentos psicológicos e avaliação psiquiátrica, orientação, conscientização, sensibilização dos pacientes e profissionais para a compreensão dos fatores psicológicos como constituintes da DTM, e promoção da saúde através do incentivo de mudanças de hábito para melhora da sintomatologia relacionada à DTM, ressaltando assim a importância da adesão do paciente às terapias oferecidas pelo núcleo como odontológica, psicológica, fisioterápica entre outros profissionais especializados que de forma integrada contribuem para medidas paliativas, preventivas e de promoção de saúde.

A INTEGRAÇÃO DENTÍSTICA - PERIODONTIA NA RECUPERAÇÃO DO SORRISO

Carrera ET, Rahal V, Okida RC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

A valorização da estética pelas pessoas representa um conceito bastante atual, onde a harmonia do sorriso é objetivo constante em todo procedimento odontológico. A perda de dimensão vertical associada a um sorriso gengival pode interferir negativamente na busca de um sorriso esteticamente favorável. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde a cirurgia plástica periodontal associada à osteotomia e osteoplastia foi realizada previamente à confecção de laminados de porcelana a fim de proporcionar um resultado estético satisfatório devolvendo um sorriso harmônico à paciente. Com isso, observamos que a correção de tais problemas estéticos somente pode ser alcançada com sucesso através da utilização de recursos cirúrgicos integrados a conhecimentos de Dentística para a adequação da harmonia dentofacial.

A INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES

Oliveira AC*, Shirakashi DJ, Colombo NH, Coutinho MSL, Chiba FY, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Pacientes diabéticos com doença periodontal apresentam difícil resposta imunológica e aumento da quantidade de citocinas inflamatórias, as quais exacerbam o quadro clínico da periodontopatia. Ademais, pesquisadores verificaram que a condição inflamatória da DP pode resultar em diminuição da sensibilidade à insulina, e o posterior desenvolvimento de DM. Esta revisão propõe-se a discorrer sobre dados relevantes na literatura que alicercem as inter-relações entre DP e DM. Para a pesquisa foram utilizadas as Bases de Dados: Web of Science, Pubmed e Scielo, no período entre 1992 e 2011. Alterações no ambiente subgengival causadas pelo diabetes, tais como aumento dos níveis da glicose e uréia no fluido gengival, favorecem o crescimento de algumas espécies bacterianas, inclusive aquelas relacionadas à DP. Pessoas com DP severa e moderada apresentaram níveis elevados de glicemia quando comparados a indivíduos com saúde periodontal adequada. A DP libera uma grande quantidade de citocinas inflamatórias, tais como IL-6 e TNF- α que, por sua vez, ocasionam uma alteração do sinal insulínico, provocando a diminuição da sensibilidade à insulina, nos tecido insulino-dependentes. Com base nesses estudos, tem-se acreditado que citocinas inflamatórias liberadas durante o processo patológico da DP desencadeiem resistência à insulina nos tecidos insulino-dependentes e, por conseguinte, o DM. Baseado nestas informações, ressalta-se a importância de prevenir uma doença local como a DP para evitar um distúrbio endócrino como diabetes.

A ODONTOLOGIA HOSPITALAR COMO PARTE INTEGRANTE DO CURRÍCULO PARA A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA

Aranega AM, Bassi APF, Ponzoni D, Garcia-Jr IR, Esteves JC, Guastaldi FPS, Wayama MT*

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A Odontologia Hospitalar ainda é um assunto pouco abordado no currículo da Odontologia. Como profissão da área da saúde, a odontologia pode requerer do cirurgião dentista cuidados locais e sistêmicos altamente complexos em nível hospitalar. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a importância de se ministrar conceitos da Odontologia Hospitalar ao aluno de graduação e analisar como o assunto tem sido abordado no Brasil. Verifica-se que a atuação dos cirurgiões dentistas nos hospitais tem aumentado, especialmente após normativas dos Conselhos Federais de Odontologia e de Medicina regularizando a presença do cirurgião-dentista nas equipes responsáveis pelo tratamento das alterações bucomaxilofaciais em nível hospitalar. A participação mais ativa do cirurgião-dentista, seja como consultor da saúde bucal ou como prestador de serviços, em nível hospitalar, proporciona experiência e faz com o profissional desprenda maior atenção à saúde sistêmica do paciente, independente da saúde bucal pré-existente. A introdução de conceitos sobre a Odontologia hospitalar no currículo da graduação de forma obrigatória, possivelmente, tornará o cirurgião dentista mais preocupado em resolver os problemas odontológicos de forma segura, deixando em segundo plano a solução imediata e a visão tecnicista. A Odontologia, gradativamente, conquistará uma nova identidade profissional, diminuirá a negligência por parte dos cirurgiões-dentistas aos problemas sistêmicos do seu paciente e a fuga do ambiente hospitalar por ausência de conhecimento.

A PROTEÇÃO DA OBTURAÇÃO DO CANAL APÓS PREPARO PARA PINO INTERFERE NA RETENÇÃO DO PINO FUNDIDO CIMENTADO?

Barbosa AHP*, Dezan-Júnior E, Cintra LTA, Valentim D, Facundo ACS, Gomes-Filho JE, Nery MJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os *plugs* coronários são auxiliares para proteção da obturação em canais preparados para pino com o objetivo de conter a infiltração coronária. A proposta do trabalho foi avaliar a possível influência de *plugs* coronários na retenção de núcleos fundidos cimentados com cimento de fosfato de zinco. Foram utilizados 50 dentes bovinos e seus canais instrumentados pela técnica mista invertida até a lima K 60 e obturados pela técnica da condensação lateral ativa. Os canais foram desobturados na profundidade de 11 mm, com broca de largo 3 e os *plugs* de coltosol, fosfato de zinco endurecido, sealapex acrescido de óxido de zinco e cianocrilato foram adaptados, com auxílio de um condensador de Paiva, na espessura de 1mm. Foram confeccionados os núcleos e após sete dias da obturação dos canais os núcleos foram cimentados, permanecendo em câmara úmida por 45 dias. Os núcleos foram submetidos a tração pela máquina de tração universal (EMIC) com velocidade de 5 mm/min. Os grupos experimentais com *plug* coronário de coltosol, fosfato de zinco endurecido, sealapex acrescido de óxido de zinco, não apresentaram interferência na retenção dos núcleos, assemelhando-se aos resultados do grupo controle, entretanto o *plug* de cianocrilato interferiu negativamente, diminuindo a retenção do núcleo.

A SUBJETIVIDADE DOS TRABALHADORES DA SAÚDE ACERCA DO TEMA HUMANIZAÇÃO EM UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA

Fajardo, RS, Felicio, GDD*, Zavanelli, AC

PromoVi – Faculdade de Odontologia Campus de Araçatuba – UNESP

Este trabalho de análise qualitativa observou aspectos sobre humanização dentro do ambiente hospitalar através da consulta aos colaboradores da instituição. Para tanto, foram realizadas entrevistas individuais com instrumentos semi-estruturados com 17 trabalhadores da recepção do hospital. Seu objetivo era de verificar a presença ou não e a qualidade de aspectos de humanização implícitos na fala dos entrevistados. As informações acumuladas serviram para categorização das respostas para análise dos conteúdos das entrevistas. Temas como Direitos Humanos, Bioética e Cidadania foram observados nos conteúdos registrados, mais como um discurso de reivindicação e busca por espaço para desabafar a falta desses fatores no trato dos superiores com os trabalhadores consultados, do que uma conquista que permeasse o ambiente. Compreendeu-se assim, a pesquisa até como alívio do sofrimento pela falta de espaço para manifestar as dificuldades do cotidiano. Entretanto, apesar do ambiente desfavorável, a subjetividade dos indivíduos permeou conceitos de Humanização mesmo sem que o tema fosse evocado, o que demonstra predisponência para cuidar do outro, característica intrínseca em profissões dessa natureza. Entretanto, arquitetura, estrutura e ambiência desfavoráveis além do trato dos superiores da organização tornam sôfrego o desenvolvimento das funções criando ambivalência, cisão, incomunicabilidade e desagregação na promoção de saúde criando desânimo e ansiedade neste grupo de trabalhadores. Com. de Ética proc. FOA 00889-2010

A VISÃO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): ESTUDO EXPLORATÓRIO

Bizelli GR*, Souza GDS, Astolphi RD, Hall KB, Pereira JA, Parizatti D, Garcia WG.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA –UNESP

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo e abrange desde o simples atendimento ambulatorial até procedimentos mais complexos, como o transplante de órgãos. Este sistema foi criado para garantir acesso integral, universal e gratuito para toda a população brasileira. O objetivo desta pesquisa consistiu em investigar o posicionamento dos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP perante o SUS, visto que este é utilizado pela maioria da população brasileira que busca atendimento médico. A amostra foi composta por 132 alunos do primeiro semestre da FOA/UNESP, que responderam a questões socioeconômicas e questões abertas sobre o SUS, aplicadas em sala de aula. Curiosamente, quando fornecido espaço livre para expressar opiniões, 25,8% dos alunos e 15,2% das alunas não souberam informar devido ao desconhecimento do SUS. Segundo alunos do sexo masculino, os termos que predominaram foram: filas (9,1%), precariedade (8,3%) e atraso (7,6%). Já entre as alunas, prevaleceram os termos: demora (11,6%), precariedade (8,9%), necessidade de aprimoramento (5,82%) e filas (8,9%). Os alunos utilizaram experiências anteriores como ferramentas para expressar seu julgamento a respeito do SUS. Os conceitos proferidos se divergiram em alguns pontos, mas, na maioria das vezes, mostraram a visão de que o SUS consiste em Sistema de Saúde precário e ineficiente, diferentemente do propósito inicial para o qual foi criado.

ABORDAGEM CLÍNICA DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO

Pessoa HS*, Santos FA, De Oliveira DC, Favretto CO, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito no esmalte dentário, de origem sistêmica, podendo afetar um ou os quatro primeiros molares permanentes frequentemente associado aos incisivos permanentes. Vários fatores etiológicos são citados para a ocorrência da HMI, e estão associados a alterações gestacionais e à doenças de infância nos primeiros três anos de vida. A HMI é identificada clinicamente como uma anormalidade na translucidez do tecido dentário caracterizada por áreas de coloração branca a amarelo-acastanhado, de superfície lisa e espessura normal de esmalte. Os dentes com HMI apresentam um esmalte fragilizado, podendo se destacar facilmente, causando assim a exposição da dentina, favorecendo a sensibilidade e o desenvolvimento de cárie dentária. Devido ao rápido desenvolvimento de lesões cáries, perda precoce de esmalte, sensibilidade dentária, e pela necessidade de recorrentes e extensivos tratamentos nos casos mais severos de HMI, o conhecimento a seu respeito é muito relevante à prática clínica atual. Desta forma, o objetivo deste trabalho é abordar os principais aspectos clínicos das HMI buscando fornecer ao cirurgião-dentista um maior embasamento científico para lidar com esta alteração dentária, focando na intervenção precoce com a finalidade de minimizar os prejuízos à integridade dentária.

ABORDAGEM ORTODÔNTICA-CIRÚRGICA NO REPOSICIONAMENTO ALVEOLAR DE CANINO SUPERIOR IMPACTADO E ANQUILOSADO

Dias LS *, Aiello CA, Garib DG, Mendonça MR, Cuoghi OA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os distúrbios irruptivos e a impacção de caninos superiores permanentes são problemas bastante corriqueiros na clínica Ortodôntica e o ortodontista deve preocupar-se em posicioná-los em correto alinhamento e nivelamento. A melhor conduta profissional encontra-se no diagnóstico precoce e no tratamento interceptivo ainda na dentadura mista. Porém, diante do insucesso com a abordagem precoce de caninos ectópicos ou quando o paciente apresenta-se somente na dentadura permanente, a opção prioritária para abordagem ortodôntica consiste em promover a sua irrupção. Entre os tratamentos disponíveis, o mais utilizado e que apresenta maior índice de sucesso é o tracionamento ortodôntico (TO). Este procedimento consiste no acesso cirúrgico ao canino impactado para fixação de um acessório, por meio do qual se aplica uma força para realizar o seu tracionamento, até posicioná-lo corretamente no arco dentário. O prognóstico do TO envolve risco de problemas periodontais como reabsorção radicular, recessão gengival e anquilose. A anquilose dentária implica na perda do ligamento periodontal e sua substituição por tecido ósseo e quando detectada, pode trazer muitos transtornos. A proposta deste trabalho é demonstrar um tratamento alternativo para a anquilose dentária, através de um relato de caso clínico de um paciente adulto cuja queixa inicial era a presença de caninos retidos e que durante o TO verificou-se a impacção do elemento dentário. O sucesso do caso aponta a efetividade da técnica de modo a dar subsídios ao ortodontista para uma melhor abordagem desta patologia.

AÇÃO DO GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO SOBRE A HIDROXIAPATITA DESMINERALIZADA: ANÁLISE PELA ESPECTROMETRIA DE INFRAVERMELHO E BIOQUÍMICA

Souza JAS*, Takeshita EM, Zaze ACSF, Sasaki KT, Moraes JCS, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Estudos têm mostrado que os fosfatos e cálcio têm ação na desmineralização do esmalte dentário principalmente quando associados ao fluoreto, mas o mecanismo é incerto. O objetivo do presente trabalho foi analisar a ação do glicerofosfato de cálcio (CaGP) sobre a hidroxiapatita (HA) preparada pelo método de precipitação quando submetida à ciclagem de pH. O pó foi triturado até obter grãos com 53 µm de diâmetro. Amostras de HA (0,5 g) foram suspensas em soluções (100 mL) definindo os seguintes grupos: placebo, 500 (500 µg F/mL), 1100 (1100 µg F/mL), CaGP 0,25%, CaGP 2%, 500 CaGP 0,25% e 500 CaGP 2%. O processo de ciclagem de pH foi repetido 3 vezes reduzindo o pH das soluções até 4 e após 30 minutos elevando para 7 (37°C). Após 24 horas de maturação, o precipitado foi seco a 70° C por 24 h, triturado em um pó fino (53 µm) e caracterizado pela Espectrometria (FTIR) e análise de fluoreto, cálcio (Ca) e fósforo (P) sendo os dados submetidos à análise de variância seguida pelo teste de Tukey. Os grupos 1100 e 500 CaGP 0,25% apresentaram valores de CaF₂ semelhantes (p>0,05) e maiores que o grupo 500 (p<0,05); essa associação melhorou a cristalinidade da HA, deixando-a menos solúvel. A FA foi similar entre os grupos 1100 e 500 CaGP 0,25% (p>0,05), onde o maior valor foi observado no grupo 1100. Os grupos 500, 1100, 500 CaGP 0,25% apresentaram concentrações similares de Ca (p>0,05) e maiores que os demais grupos (p<0,05). Os grupos 1100 e 500 CaGP 0,25% mostraram melhor relação Ca/P. Conclui-se que, a associação fluoreto/CaGP (0,25%) reduz a desmineralização da HA e aumenta a concentração de F (CaF₂).

AÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO E VÍRUS EPSTEIN BARR NA CARCINOGENESE BUCAL

Soares GR*, Wayama MT, Ferreira LL, Demathé A, Bernabé DG, Biasoli ER, Miyahara GI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

As infecções pelos papilomavírus humano (HPV) e vírus Epstein-Barr (EBV) são associadas ao desenvolvimento de carcinoma espinocelular bucal. O epitélio da cavidade oral e orofaringe apresentam propensão para o desenvolvimento neoplásico, sendo exposto a vários agentes carcinogênicos nutricionais e ambientais. O EBV infecta células epiteliais da orofaringe, nasofaringe e linfócitos B e é altamente associado a alguns tipos de câncer e à imunossupressão, já o HPV infecta queratinócitos tanto da mucosa quanto da derme, sendo responsável por mais de 90% dos cânceres de colo de útero. O propósito deste trabalho é discutir as formas de atuação dos vírus no processo carcinogênico oral. A presença dos vírus em lesões malignas pode ser puramente casualidade ou no caso do EBV ser ativado como consequência de um processo carcinogênico e, dessa forma, não ser o agente etiológico do mesmo, ou ainda, estes vírus agirem como co-fator junto com os fatores do meio ambiente. O uso do tabaco tem sido associado significativamente com a presença de infecções orais pelo HPV, tanto entre indivíduos portadores de carcinoma espinocelular quanto entre indivíduos saudáveis, e esse hábito altera uma ampla gama de funções imunológicas na cavidade bucal incluindo adaptação e resposta imune inata, proporcionando um ambiente propício à persistência do vírus. Ainda não está esclarecida a real atuação destes vírus no processo carcinogênico, assim novas pesquisas são necessárias.

ACESSO PRÉ-AURICULAR: ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O TRATAMENTO DE FRATURAS DE ARCO ZIGOMÁTICO.

Gaetti-Jardim EC*; Freitas GP; Manrique JR; Bondia DM; Lopes HB; Gomes DAB; Mendonça JCG

Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

As fraturas do osso zigomático são muito freqüentes ocupando o terceiro lugar dentre as fraturas faciais. O osso zigomático é altamente susceptível às lesões, devido a sua posição e contornos. Sendo assim, o intuito deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com fratura de arco zigomático tratado por redução cruenta e acesso pré-auricular com mínima dissecação dos tecidos adjacentes. O paciente de 27 anos, leucoderma, apresentava trismo, assimetria facial e parestesia na região maxilar direita, sendo ao exame radiográfico, evidenciada fratura do arco zigomático direito assim como do pilar zigomaticomaxilar ipsilateral. Procedeu-se a redução e fixação da fratura por meio da utilização de acesso pré-auricular com descolamento restrito a região fraturada. Diante disso, pode-se observar que o tratamento cirúrgico empregado conseguiu uma consolidação óssea satisfatória, restabelecendo a função e a estética do paciente e não resultando em nenhuma complicação pós-operatória.

ACIDENTE COM HIPOCLORITO DE SÓDIO, APÓS PERFURAÇÃO DE RAIZ. RELATO DE DOIS CASOS

Bernardi FC*, Dezan-Junior E, Cintra LTA, Valentim D, Facundo ACS, Gustélum AA, Gomes-Filho JE

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os acidentes no tratamento endodôntico acontecem, geralmente causado por algum descuido do cirurgião dentista. Um acidente comum é a perfuração da coroa ou do canal no momento da abertura ou do preparo biomecânico, perfuração esta que pode passar despercebida e causar complicações. Através da perfuração pode ocorrer a irrigação dos tecidos com Hipoclorito de sódio, o que pode ocasionar necrose tecidual local gerando edema e até sequestro ósseo. A proposta do trabalho é relatar dois casos onde ocorreu perfuração e irrigação acidental dos tecidos com hipoclorito de sódio. No primeiro caso, ocorreu necrose local, que causou uma perda óssea e retração gengival ao nível da perfuração. No segundo caso, ocorreu a necrose tecidual local e edema facial unilateral enrijecido associado a uma equimose local. Ambos pacientes foram acompanhados até a resolução do caso.

ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS E O USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS COMO CAUSAS DOS TRAUMATISMOS BUCOMAXILOFACIAIS

Polo TOB, Aranega AM, Ponzoni D, Bassi APF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Com a urbanização e o desenvolvimento tecnológico dos automóveis, além da má distribuição de renda e do uso de álcool e drogas por motoristas, houve um aumento alarmante de vítimas no trânsito. Esta análise teve por objetivo evidenciar a associação entre o álcool e os acidentes automobilísticos como etiologia do trauma Buco-Maxilo-Facial. Após revisão bibliográfica sobre o tema e a definição da necessidade da determinação de uma casuística sobre o assunto, foi realizada a palestra onde 100 participantes escolhidos aleatoriamente responderam um questionário sobre o referido tema; esses dados foram submetidos à análise estatística, tabulados e a relação da etiologia com o trauma facial foi avaliado. Os resultados parciais obtidos através dos questionários definiram uma casuística em que 38% dos entrevistados assumem associar direção com bebida alcoólica, e 86% afirmam que o cirpacFOA ajudou a pensar em traumas e sequelas buco-maxilo-facial. Os resultados desse estudo corroboram com a maioria dos autores consultados, incluindo a maior prevalência encontrada na população masculina (Hunter ML, et.al.1990 - Zerman N, et.al.1993 - Sae-Lim V, et.al.1995) e também com relação à faixa etária, na qual é relatado que, no final da adolescência e durante a fase adulta há períodos intensos de atividade social em que são influenciados principalmente pelo alto consumo de álcool, desemprego e também pela recessão econômica (Kontio R, et.al. 2005). Portanto, evidencia-se que a associação entre álcool e direção é um fator determinante para o aumento da gravidade nos acidentes automobilísticos.

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE PRÓTESES UNITÁRIAS COM IMPLANTES. CASO CLÍNICO REALIZADO NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FAI

Mello VC*, Gallinari BO, Pedretti MIF, Ikari RM, Saliba MTA, Ferreira JPR, Verri FR

Faculdade de Odontologia de Adamantina – FAI

A utilização de implantes osseointegrados como meio de reabilitação oral tem se tornado cada vez mais utilizada na prática diária. Além disso, técnicas consagradas por literatura específica têm demonstrado um alto grau de previsibilidade nos tratamentos realizados, desde que um protocolo cirúrgico-protético bem estabelecido seja seguido, incluindo fases de planejamento reverso, uso de guias cirúrgicos durante colocação dos implantes, escolha adequada dos implantes de acordo com as características ósseas dos pacientes, dentre outras. Assim, foi intuito deste trabalho apresentar o controle de seis anos do paciente GV, de 47 anos, que se submeteu a tratamento com implantes e próteses unitárias na clínica de graduação em implantodontia da FAI, recebendo um implante titamax cortical Neodent Alvim de hexágono externo de 4,3x11 mm na região do dente 36 e um implante titamax cortical Neodent de hexágono externo de 4,0x11 mm na região do dente 46, que foram confeccionados seguindo os protocolos estabelecidos. A situação atual mostra estabilidade dos implantes colocados, bem como a satisfação do paciente com as suas próteses. As radiografias atuais mostram que as reabsorções ósseas ao redor dos implantes estão dentro de níveis aceitáveis de acordo com a literatura, bem como o estado atual das próteses confeccionadas há seis anos.

ACUPUNTURA NO CONTROLE DA DOR OROFACIAL EM PACIENTES PORTADORES DE DTM

Santos SS, Sant'Anna CBM, Zuim PRJ, Alves-Rezende MCR

Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Desordens Temporomandibulares - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp

A Acupuntura tem sido utilizada com sucesso no controle da dor orofacial em pacientes com DTM. Diversos estudos envolvendo os mecanismos de ação da acupuntura mostram associação entre os efeitos da acupuntura e o sistema nervoso central e o periférico. Evidências científicas apontam que o estímulo nocivo causado pela agulha de acupuntura pode proporcionar efeito analgésico significativo, graças à ativação do sistema inibitório descendente. Com o agulhamento, ocorre aumento na microcirculação que, associado com a estimulação do SNC, atua na liberação não só de endorfinas, como também substâncias com efeito analgésico, relaxante e antiinflamatório. A acupuntura proporciona efeito analgésico a curto prazo, significativo para o tratamento da dor crônica presente na DTM, sendo opção terapêutica para tratamentos onde a tensão muscular é causadora ou acentua a disfunção. Os pontos de acupuntura utilizados para o tratamento da DTM são pontos locais (região de cabeça e pescoço): TA-21, E-6, ID-19, VB-2, TA-17, VB-7. Como pontos a distância, são utilizados o IG-4, IG-11, E-36, F3, Yintang. Os pontos localizados na face estão dentro da inervação do nervo trigêmeo e os pontos localizados no pescoço estão dentro da inervação de C2 e C6. Os pontos à distância atuam sobre a condição geral dos pacientes e são usados para o equilíbrio geral.

AMELOBLASTOMA FOLICULAR - ACOMPANHAMENTO PÓS-OPERATÓRIO DE 2 ANOS

Damine MB*, Ferreira LB, Toledo HJB, Castro AL, Castro EVFL, Melhado, RM

Faculdade de Odontologia de Santa Fé do Sul – FUNEC

O ameloblastoma folicular é considerado um tumor benigno, porém localmente invasivo e altamente recidivante devido a capacidade de infiltração das células neoplásicas nos tecidos ósseos circunvizinhos, tumor odontogênico caracterizado pela proliferação do epitélio ameloblástico num estroma fibroso. Corresponde a 1% de todos os cistos e tumores que acometem os maxilares, tendo como região de maior incidência, a posterior de mandíbula, sendo o tumor raramente doloroso. Ocorrem principalmente em indivíduos com média de vida entre 35 a 45 anos de idade, porém podendo acometer pacientes em qualquer idade. O tratamento varia desde enucleação com curetagem passando por ressecção marginal ou mesmo tratamentos radicais como hemimandibulectomia dependendo dos aspectos da lesão. A crioterapia tem sido uma alternativa na terapêutica do ameloblastoma. CASO CLÍNICO: Paciente leucoderma, 30 anos de idade, sexo feminino com queixa de desconforto na região do dente 33 e 34. À anamnese paciente relatou ter sido realizada cirurgia para tracionamento do dente 34 no ano de 1998. Ao exame físico nenhuma observação digna de nota foi evidenciada. Ao exame radiográfico observou-se lesão óssea. Após realização de punção aspirativa e biópsia excisional resultado histopatológico definiu ameloblastoma folicular. A paciente está em acompanhamento sendo neste momento realizado controle pós-operatório de 2 anos.

ANÁLISE DA ALFA AMILASE E CORTISOL SALIVAR DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA E DA ODONTOPEDIATRIA NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Barbosa AFG*, Ruiz RTM, Santos MJP, Bernabé DG, Oliveira SHP, Aguiar SMHCA

CAOE-Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP

O medo e a ansiedade são sensações emocionais desenvolvidas durante o período da infância. Dentre os procedimentos na área da saúde, as intervenções odontológicas são as que mais desencadeiam essas reações. O objetivo desse estudo foi analisar e comparar a atividade de alfa amilase e os níveis de cortisol salivar entre as crianças com deficiência e as consideradas saudáveis neurologicamente. Foram selecionados 33 pacientes do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE-UNESP) e 19 pacientes da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, com idade entre 6 e 12 anos, de ambos os sexos. Os níveis de cortisol não apresentaram resultados estatisticamente significantes. Nas atividades da alfa-amilase, houve significância em ambos os grupos. À análise estatística, o teste t student (Wilcoxon) apresentou valores de $P < 0.05$, e $P < 0.001$, respectivamente para os grupos Odontopediatria e CAOÉ. Assim, concluímos que os níveis de alfa amilase são mais elevados antes da assistência odontológica e que a expectativa ao tratamento é o fator que gera o medo e a ansiedade em ambos tipos de pacientes. PROEX-FUNDUNESP- FOA 2006- 01516

ANÁLISE DA ALFA AMILASE E CORTISOL SALIVAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A ESTÍMULOS ARTÍSTICOS PREVIAMENTE A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Ruiz RTM*, Barbosa AFG, Santos MJP, Bernabé DG, Oliveira SHP, Aguiar SMHCA
CAOE-Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP

A ansiedade ao tratamento odontológico está associada à expectativa das intervenções e procedimentos que serão realizados durante a assistência. A utilização de métodos e recursos artísticos tem beneficiado o comportamento, a ambientação e a integração entre a equipe odontológica e os grupos assistidos. A proposta desse estudo foi analisar a atividade da alfa-amilase e os níveis de cortisol salivar dos pacientes submetidos aos estímulos artísticos previamente à assistência odontológica. Foram selecionados 19 pacientes portadores de retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, com idade entre 6 e 12 anos, de ambos os sexos. As coletas foram realizadas antes e após a participação no Projeto de Extensão “A música associada às necessidades terapêuticas de pacientes com deficiência”, às terças feiras, no período entre 9h00 e 10h00. Os resultados obtidos demonstraram que o cortisol foi o marcador mais sensível em relação aos estímulos artísticos quando comparado à atividade de alfa-amilase. À análise estatística, o teste t student (Wilcoxon) apresentou valores de P 0,2834 para a atividade de alfa-amilase e, P 0,0340 para os níveis de cortisol. Assim, concluímos que os estímulos artísticos diminuem os níveis de cortisol salivar. PROEX-FUNDUNESP- FOA 2006- 01516

ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO EM 4 MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Moimaz SAS, Oliveira GBB*, Saliba O, Chiba FY, Garbin CAS, Saliba, NA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A fluoretação das águas de abastecimento público é um método eficaz, seguro, abrangente e econômico de prevenção e controle da cárie dentária. Este estudo objetivou verificar os teores de flúor e averiguar as dificuldades no processo de implantação da fluoretação das águas de abastecimento público em 4 municípios. Foram analisados mensalmente os teores de fluoreto durante 72 meses e aplicado um questionário aos responsáveis pelo tratamento da água dos municípios com as variáveis: motivo da não implantação anteriormente; dificuldades na manutenção dos teores adequados; a cobertura populacional; composto de flúor utilizado; ocorrência de interrupções e existência de dados gerados pelo sistema de controle operacional. As principais dificuldades que os municípios encontraram para implantar o método foram a ausência de equipamento adequado para a operacionalização e a contratação de pessoal especializado para conduzir e supervisionar o processo de fluoretação. Todos os municípios relataram que utilizam o ácido fluossilício e que 100% da população urbana é abastecida por água fluoretada. Em apenas um dos municípios houve interrupção do método, pelo período de um mês devido a problemas na bomba dosadora. Dentre as 3384 amostras analisadas, 20,1% apresentavam teores adequados de flúor nos primeiros 2 anos de implantação do método, 39,1% de 2007 a 2008 e 49% de 2009 a 2010. O aumento das amostras com teores adequados de flúor observado ao longo dos anos evidencia que embora existam dificuldades, não há impedimentos para implantação deste importante método preventivo. Apoio Financeiro: PROEX e MS/CNPq.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DA CAMADA DE SILICONE DE INCLUSÃO EM PRÓTESES TOTAIS PENSADAS COM CARGA DIFERENTES

Poli GHS*, Gennari-Filho H, Amoroso AP, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Alves LMN, Alves-Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

As alterações dimensionais sofridas pela base da dentadura durante a sua construção, além das modificações no relacionamento oclusal, acarretam perda de adaptação e diminuição da retenção. Com isso, o propósito deste trabalho foi analisar a movimentação dos dentes artificiais que ocorre durante o processamento de próteses totais maxilares através da espessura da camada de silicone de inclusão, submetidas à polimerização por microondas. Foram construídas 45 próteses totais maxilares divididas em 3 grupos de espessuras (1,25mm, 2,50mm e 3,75mm) pensadas com 3 cargas diferentes (800 kgf, 1000 kgf e 1200 kgf), (n=15). Pontos foram demarcados nas cúspides dos segundos molares e do incisivo central direito, e mensurados através do software AutoCad. Os dados obtidos foram analisados de forma comparativa, que resultou na movimentação dos dentes artificiais nas próteses confeccionadas com a muralha de silicone de espessuras 2,50mm e 3,75 mm e pensadas com cargas de 1000kgf e 1200kgf. Portanto conclui-se que todos os grupos analisados sofreram alterações da posição dos dentes artificiais. O grupo no qual as próteses foram incluídas com espessura de silicone de 1,25mm (espessura 1), foi o que sofreu menores alterações dimensionais. Não houve diferença entre as cargas aplicadas. Palavras-chave: prótese total, dentes artificiais, resina acrílica. Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq

ANÁLISE DE FATORES RELEVANTES EM PACIENTES COM CÂNCER ORAL E FARINGEANO

Moreno A*, Goiato MC, Santos DM, Pesqueira AA, Santos EG, Dekon SFC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Brasil.

O câncer oral e faringeano é uma importante causa de mortalidade a ser estudada. A Sociedade Americana de Câncer estimou cerca de 7,880 mortes entre 36,540 casos de câncer. As pesquisas relatam que os resultados da incidência de câncer devem ser ajustados estatisticamente para fatores como idade, gênero, raça, tabagismo, etilismo, situação socioeconômica, tipo de tratamento e estágio do câncer. Este estudo apresenta os resultados de uma análise de 177 prontuários de pacientes acometidos por câncer oral e faringeano e indicação de prótese. Com o objetivo de encontrar fatores relacionados com o óbito avaliou-se a influência das variáveis do estudo no óbito do paciente pelas medidas resumo e modelos de regressão logística. Observou-se idade média de 62.7 anos, 74% dos pacientes eram do gênero masculino e destes 42% foram a óbito. O carcinoma de células escamosas foi o diagnóstico mais prevalente com 75.1%, sendo que destes 42.1% foram a óbito. A idade, o gênero e o diagnóstico indicaram forte associação com o óbito por teste de qui-quadrado ($p < .05$), além de apresentaram associação entre elas, indicando interação. O gênero associado ao óbito obteve OR de 3.44 e o diagnóstico OR de 3.84. Conclui-se que as modificações na idade, gênero e diagnóstico podem ser consideráveis para monitorar a doença do paciente, através da estimativa de probabilidade do óbito, independente do sítio anatômico, exposição ao sol e tratamento radioterápico. Comitê de Ética Processo FOA/08-01688.

ANÁLISE DO MTA E DO Ca(OH)₂ NO INTERIOR DOS TECIDOS APÓS O PROCESSO DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA EM REIMPLANTE DENTÁRIO TARDIO

Marão HF*, Silva PIS, Sonoda CK, Aranega AM, Poi WR, Panzarini SR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A clínica tem mostrado que a maioria dos reimplantes dentários é tardia e nessa condição há necrose das células do ligamento periodontal e as reabsorções patológicas podem se instalar e levar à perda do dente. O objetivo do trabalho foi avaliar o MTA e o Ca(OH)₂, no interior dos tecidos, após a reabsorção radicular externa em reimplante tardio de dente de rato. Foram utilizados 20 ratos (*Rattus norvegicus albinus*) machos que tiveram o incisivo direito extraído e mantido em meio seco por 60 minutos. Em seguida, a papila dentária, o órgão do esmalte, a polpa dentária e o ligamento periodontal foram removidos. Os dentes foram imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2% pH 5,5, por 10 minutos. Em seguida os canais foram secos e divididos em 2 grupos: Grupo I - canais radiculares foram preenchidos com pasta de Ca(OH)₂ e soro fisiológico e Grupo II - com MTA. Os alvéolos foram irrigados com soro fisiológico e os dentes reimplantados. Após 80 dias foi possível observar extensas áreas de reabsorção por substituição e algumas inflamatória nos dois grupos experimentais. Houve uma reação inflamatória mais intensa em contato com o Ca(OH)₂ quando comparado ao MTA. No fundo do alvéolo houve maior neoformação óssea no grupo do MTA, porém não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. É possível concluir que o MTA pode ser uma opção clínica viável para a obturação de dentes tardiamente reimplantados sujeitos à reabsorção radicular externa devido a sua biocompatibilidade com os tecidos.

ANÁLISE DO RISCO A CÁRIE DENTAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REALIDADE OBJETIVA OU PRECONCEITOS?

Silva RC*, Machado T, Ranieri RV, Castro AL, Buso-Ramos MM, Arruda MCV, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Laboratório de Microbiologia e Imunologia

Os portadores da paralisia cerebral apresentam modificações no padrão de crescimento facial, desnutrição crônica e deficiência de higiene bucal, fornecendo condições para o estabelecimento e progressão da cárie. O objetivo deste estudo foi determinar as condições dentais de pacientes com paralisia cerebral atendidas em dois centros de tratamento odontológico, um localizado em São Paulo e outro em Mato Grosso. A população estudada consistiu de 53 pacientes com idades entre 5-31 anos, sendo 45,3% do gênero masculino, 54,7% do gênero feminino. Os estudos foram feitos entre fevereiro de 2009 a abril de 2010. Foram aplicados questionários para examinar a dieta, as condições sociais e doenças sistêmicas. A avaliação odontológica foi realizada por um único examinador. As condições dentárias foram expressas através dos índices CPO-D / CEO-D, seguindo os critérios da OMS. Verificou-se que 20,8% dos pacientes apresentaram evidências clínicas de cárie ativa, com CPOD= 3,69 e CEO-D=2,78. Além desse aspecto, 54,5% dos pacientes consumiam uma dieta cariogênica. O aspecto mais significativo destes dois grupos distintos é que os pacientes geralmente colaborativos foram expostos aos estímulos iniciais dos membros das suas famílias e a maioria morava com a família (CEP FOA 2007-04277).

ANÁLISE FOTOELÁSTICA DA INFLUÊNCIA DOS ABUTMENTS ANGULADOS NAS PRÓTESES SOBRE IMPLANTES DE HEXÁGONO INTERNO

Tessarini GWL^{*}; Pellizzer EP, Falcón-Antenucci RM, Lara LAS, Ferrari BM, Torcato LB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das tensões em próteses implantossuportadas de hexágono interno com diferentes tipos e angulações do abutment. Foram confeccionados 6 modelos em resina fotoelástica PL-2, cada modelo (Mod.) composto por um bloco de resina fotoelástica, com um implante de hexágono interno de 4,0x10,0mm (Conect Ar, Conexão Sistema de Prótese Ltda., São Paulo) e coroa parafusada. Mod. 1-Implante com prótese UCLA; Mod. 2-Implante com prótese e abutment esteticone com cinta de 3mm; Mod. 3-Implante com prótese UCLA (17°); Mod. 4-Implante com prótese parafusada e abutment esteticone (17°) com cinta de 3mm; Mod. 5-Implante com prótese UCLA (30°); Mod. 6-Implante com prótese e abutment esteticone (30°) com cinta de 3mm. Para visualização das tensões utilizou-se um polariscópio circular e foi aplicada uma carga de 100N (axial e oblíqua) por meio da Máquina de Ensaio Universal. Os resultados foram analisados qualitativamente com auxílio de programa AdobePhotoshop. Na carga axial os mod. 1 e 2 apresentaram tensões na região cervical e no ápice. Nos modelos de 17° e 30° o número de franjas foi maior para o abutment esteticone localizando-se do lado oposto da aplicação da carga. Na carga oblíqua as franjas aumentaram em comparação à carga axial e apresentaram-se mais próximas entre elas, localizando-se ao redor do corpo do implante para os dois tipos de abutment. Concluiu-se que conforme aumentarmos a angulação do abutment houve uma maior concentração de tensões; o abutment esteticone apresentou a mais alta tensão. Processo FAPESP N° 2010/00460-3

ANÁLISE FOTOELÁSTICA DAS PRÓTESES SOBRE IMPLANTES ESPLINTADAS DE TRÊS ELEMENTOS

Andrade DH*, Pellizzer EP, Falcón-Antenucci RM, Torcato LB, Verri FR, Mazaro JVQ, Almeida DAF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensões nos implantes esplintados com variação do comprimento do primeiro implante pela metodologia da fotoelasticidade. Foram confeccionados 3 modelos (Mod.) em resina fotoelástica PL-2, com 3 implantes de hexágono externo (Master, Conexão Sistema de Prótese, São Paulo, Brasil) e prótese implantossuportada esplintada parafusada de 3 elementos: Mod. 1 - Implantes de 7,0 mm/7,0 mm/7,0 mm; Mod. 2 - Implantes de 10,0 mm/7,0 mm/7,0 mm e Mod. 3 - Implantes de 13 mm/7,0 mm/7,0 mm As coroas foram confeccionadas em liga de NiCr com alturas padronizadas. Foi aplicada uma carga de 100N (axial e oblíqua) por meio da Máquina de Ensaio Universal (EMIC) em pontos fixos e padronizados sobre a superfície oclusal. Para visualização das tensões foi utilizado um polariscópio circular. Os resultados foram analisados de forma qualitativa com auxílio de programa AdobePhotoshop. Na aplicação tanto de carga axial quanto oblíqua o número de franjas fotoelásticas diminuiu à medida que aumentamos o comprimento do implante. Na aplicação da carga oblíqua as franjas localizaram-se principalmente do lado oposto da aplicação da carga, no terço médio e apical dos implantes, apresentando-se em maior número e mais próximas entre elas. Concluiu-se que: Quanto maior o comprimento do primeiro implante, menor a intensidade das tensões; A tensão diminuiu significativamente quando o comprimento no primeiro implante aumentou de 7 mm para 13mm. Processo FAPESP N° 2009/15169-5

ANÁLISE HISTOLÓGICA E HISTOMÉTRICA DA INTERFACE OSSO/IMPLANTE EMPREGANDO-SE UMA NOVA LIGA DE TITÂNIO COM E SEM TRATAMENTO POR LASER

Abate SPA*, Santiago-Junior JF, Hochuli-Vieira E, Guastaldi AC, Guastaldi FPS

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP, Brasil

O sucesso dos sistemas modernos de implantes dentais tem sido relacionado ao desenvolvimento do design e das características de superfícies dos implantes. Desta forma, o propósito deste estudo foi avaliar a resposta do tecido ósseo após a instalação de implantes Ti-15Mo com e sem tratamento de superfície por laser. Dez coelhos receberam 20 implantes (3,75 x 10,00mm), 10 de cada superfície, sendo 1 implante por tíbia (superfície usinada- SU e superfície modificada por laser- SML). Após 8 semanas da instalação, os 10 animais foram sacrificados, as peças removidas, processadas e submetidas à análise histológica e histométrica da interface osso/implante. A análise histológica mostrou formação e um íntimo contato do tecido ósseo em 42% da superfície do implante SML, o que não foi constatado no implante SU (24%). Dados histométricos (BIC%) mostraram diferenças estatisticamente significativas entre o grupo SU e o SML, para o implante inteiro ($p = 0.0012$), as 3 melhores espiras consecutivas da região cortical ($p = 0.0012$) e o espaço medular ($p = 0.0082$). Os implantes de Ti-15Mo com SML apresentaram resultados histológicos e histométricos superiores aos usinados. A liga Ti-15Mo é biocompatível e pode ser considerada um material promissor para aplicações biomédicas.

ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA DO PROCESSO DE REPARO DE CAVIDADES CIRÚRGICAS PREENCHIDAS COM OSSO INORGÂNICO DE ORIGEM BOVINA (BONEFILL®) EM TÍBIA DE RATOS

Polo TOB*, Ponzoni D, Aranega AM, Carvalho PSP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste trabalho foi avaliar, qualitativa e quantitativamente, o processo de reparo ósseo de cavidades cirúrgicas preenchidas com osso autógeno e por biomaterial inorgânico de origem bovina (Bonefill®) realizadas em tíbias de ratos. Foram utilizados 30 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar) machos, com aproximadamente 250 gramas divididos em dois grupos: Grupo I: Controle: com 20 animais, que tiveram a cavidade cirúrgica da tíbia esquerda preenchida por coágulo e a cavidade da tíbia direita preenchida por osso autógeno particulado; e Grupo II: Tratado: com 10 animais, que tiveram as cavidades da tíbia direita e esquerda preenchidas pelo biomaterial Bonefill (Bionnovation®, São Paulo, Brasil). Os animais foram sacrificados aos 10 e 30 dias pós-operatórios. As peças foram processadas e coradas pela hematoxilina e eosina (HE) e Tricrômico de Masson para análise histológica e histométrica. Na análise histológica observou-se que houve o reparo integral das cavidades ósseas em todos os grupos e que aos 30 dias o biomaterial não foi reabsorvido no grupo tratado. Na análise histomorfométrica observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa em relação a quantidade de osso neoformado dos grupos controle e tratado. O biomaterial bovino utilizado mostrou-se biocompatível e com potencial osteocondutor.

ANÁLISE LONGITUDINAL DE QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO EM PACIENTES PORTADORES E REABILITADOS COM PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL.

GOIATO MC, BANNWART LC, SANTOS DM, NÓBREGA AS*, MORENO A, MARTINI AP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Brasil

A reabilitação de pacientes edêntulos com dentaduras convencionais é um grande desafio, não somente anatômico, mas também clínico para que o resultado do tratamento seja satisfatório. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida, a satisfação e a relação entre estas, em portadores de prótese total que foram reabilitados, em período inicial e após três meses de uso desta. Foram selecionados sessenta pacientes portadores de prótese total bimaxilar convencional para o estudo, que necessitavam realizar a troca da prótese. Todos os participantes concordaram em responder a dois questionários: Oral Health Impact Profile (OHIP-EDENT), o qual avaliou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes edêntulos e questionário de satisfação em relação ao uso de prótese total. Testes de Wilcoxon e MacNemar foram utilizados para comparar as respostas entre os períodos analisados. A maior parte dos itens do OHIP-EDENT revelou alto impacto na saúde oral, com diferença estatística significativa ($P \leq 0.003$). No entanto, em alguns aspectos estudados não houve comprometimento da qualidade de vida dos participantes ($P > 0.05$) antes e após a confecção das próteses totais. Em relação à Satisfação pode-se verificar de modo geral melhora significativa ($P < 0.05$) da função com a nova prótese. Na análise cruzada dos dados não foi encontrada qualquer causalidade entre OHIP-EDENT e satisfação (teste ZPF, $P = 0.772$). Pode-se concluir efetividade no tratamento em relação à qualidade de vida e satisfação quanto aos itens avaliados. Comitê de Ética Processo FOA/09-01802.

ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS IMPLANTES INSTALADOS IMEDIATAMENTE AO LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM A UTILIZAÇÃO DE COÁGULO

Pioto RS*, Bassi APF, Fontão FNG

Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico – ILAPEO

As dificuldades nas regiões posteriores, na implantodontia, têm sido muito estudadas. Técnicas avançadas para reabilitação posterior de maxila por meio de levantamento de seio maxilar associada ou não a enxertia óssea, e o uso de vários materiais para o preenchimento como finalidade a colocação de implantes osseointegráveis é o procedimento mais utilizado até o momento. O osso autógeno sendo padrão ouro para esses procedimentos tem como desvantagem a morbidade de duas áreas cirúrgicas, e o uso de biomaterias tem como desvantagem suas características biológicas somente de osteocondução e pouco deles são absorvidos com o tempo. Vem sendo pesquisadas outras técnicas, onde o preenchimento da cavidade é feita somente com coágulo sanguíneo. O trabalho avaliou 6 pacientes reabilitados com a técnica de levantamento de seio maxilar e instalação imediata de implantes e preenchimento somente com coágulo sanguíneo, onde esses pacientes deveriam ter no mínimo 5mm de rebordo, foi feita tomografia inicial, 3,6,12 e 1 ano após instalação da prótese. Foram feitos traçados nas tomografias e feitas medidas da densidade óssea através de um programa de computador, também foi feita medida do osstell (análise de frequência de ressonância) na reabertura que foi de 12 meses e 1 ano com prótese. Os implantes foram neodent 4.3 X 13 Alvim e uma membrana óssea bovina reabsorvível foi colocada na janela óssea. Resultando em um índice de sucesso semelhante às técnicas convencionais descritas na literatura e há necessidade de mais estudos com acompanhamento a longo prazo.

APARELHOS INDICADOS PARA CORREÇÃO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR

Rodrigues BA*, Verri ACG, Mendonça MR, Cuoghi AO, Filho IT, Fabre AF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

As mordidas cruzadas posteriores podem ser definidas como uma relação dental transversal anormal, onde as cúspides vestibulares dos dentes superiores estão posicionadas para palatina em relação aos dentes inferiores. Entre os fatores etiológicos são citados: retenção prolongada ou perda prematura de dentes decíduos; respiração bucal; hábitos de sucção não nutritivos; interferências oclusais; e fissuras palatinas. A prevalência varia, tanto na dentição decídua como na mista, em torno de 3,46% e 23,95%, respectivamente. As mordidas cruzadas posteriores podem ser agrupadas em: funcional; esquelética e/ou dentoalveolar, podendo ser bilateral, com desvio ou sem desvio mandibular, ou ser unilateral, com desvio ou sem desvio mandibular; dentária, com ou sem desvio mandibular; e mordida cruzada posterior vestibular total. Existem várias formas de tratamento, desde a utilização de aparelhos fixos mais complexos até os mais simples, que são geralmente escolhidos de acordo com a natureza da má oclusão. Entretanto, devido a um vasto arsenal de aparelhos disponíveis, existe dúvida em relação à escolha do método de tratamento, de acordo com o caso clínico a ser tratado. Assim, o objetivo deste trabalho foi apresentar alguns tipos de aparelhos para tratamento de mordidas cruzadas, fixos e removíveis como: Haas; Hyrax; Quadrihélice; Bihélice; Placa de acrílico com parafuso expensor; bem como suas indicações, modo de ação, ativação e tempo de contenção.

ARAÇÁ (*Psidium cattleianum*) COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL. ESTUDO *IN VITRO* DA CITOTOXICIDADE DOS EXTRATOS AQUOSO E ETANÓLICO MEDIANTE VERIFICAÇÃO DA VIABILIDADE DAS CÉLULAS MONONUCLEARES DE SANGUE PERIFÉRICO HUMANO

Men-Martins C*, Hoshida TH, Constantino LGP, Sell AM, Dezan-Junior E, Hidalgo MM
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP/Universidade Estadual de Maringá
– UEM

A terapia endodôntica visa a limpeza e a desinfecção do sistema de canais radiculares e é realizada com o preparo químico-mecânico adequado aliado à utilização de medicação intracanal. Atualmente, as plantas medicinais tem sido objeto de estudos com o intuito de obter novos compostos com propriedades terapêuticas e o araçá (*Psidium cattleianum*) demonstrou, em estudos anteriores, notável atividade antimicrobiana, biocompatibilidade tecidual e efeito anti-inflamatório, o que despertou o interesse em seu uso como medicação intracanal no tratamento endodôntico. Para essa utilização, testes devem ser efetuados antes de sua aplicação clínica. Frente a isso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a citotoxicidade dos extratos aquoso e etanólico das folhas do araçá por meio do estudo da viabilidade das células mononucleares humanas (PBMC) ao longo de 24 horas. Como controles foram utilizados o RPMI e os respectivos diluentes do extrato de araçá, água destilada e etanol 80%. Amostras de células isoladas de sangue periférico humano (n=4) mantidas nos diferentes meios foram coletadas nos tempos 0, 1h, 3h, 6h, 10h e 24h para análise pelo método de exclusão com azul de Tripán (Modelos lineares de efeitos mistos). As soluções de Araçá propiciaram um desempenho homogêneo das PBMC ao longo do tempo, sendo que o aquoso superou ($p>0,05$) o controle positivo RPMI e o etanólico manteve a viabilidade entre 30 e 50% durante o período experimental ($p>0,05$). Todavia, ao se analisar os resultados de seus controles, demonstra-se que o araçá neutralizou, em graus diferentes, o efeito citotóxico tanto da água destilada quanto do etanol 80%. Comparando os diferentes tempos, observou-se que até a terceira hora, as PBMC mantiveram viabilidade semelhante à primeira hora ($p<0,05$). Os dados apresentados demonstram que o extrato de araçá aquoso apresentou melhor resultado que o etanólico, com citotoxicidade semelhante ao padrão ouro. No entanto, novos estudos devem ser realizados para sua indicação como possível alternativa às medicações intracanaís tradicionalmente utilizadas na clínica diária.

AS CONDIÇÕES BUCAIS PODEM INFLUENCIAR A OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES MANTIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA?

Silva RC*, Buso-Ramos MM, Schweitzer CM, Coclete GA, Bombarda F, Meca LB, Gaetti-Jardim Jr E

Laboratório de Microbiologia e Imunologia – Faculdade de Odontologia de Araçatuba – F.O.A.- Unesp

As infecções respiratórias estão entre as principais responsáveis pela ocorrência de óbitos nos pacientes mantidos em UTIs, sendo que a causa mais frequente das mesmas reside nos microrganismos entéricos, que aparecem encontrar condições favoráveis de estabelecimento da boca dos pacientes. Assim, o presente estudo avaliou a possível correlação entre fatores bucais e sistêmicos, como a condição periodontal e imunossupressão e a ocorrência de infecções pulmonares em pacientes de UTI não portadores do vírus HIV. Para tanto, exames clínicos e avaliação de histórico médico foram realizados em 80 pacientes internados em UTI e que desenvolveram quadros de pneumonia. Registrava-se o emprego de medicamentos, resposta ao tratamento, condições de saúde bucal, presença de outras enfermidades capazes de predispor a infecções oportunistas, bem como o tempo de manutenção do paciente em UTI. Os dados foram transferidos para planilhas de contingenciamento e analisados por análise logística multivariada. Verificou-se que o fator idade é o principal elemento a predispor a ocorrência de infecções respiratórias graves, seguido por uso de próteses totais e higiene bucal precária. Quadros como alcoolismo também puderam ser identificados em diversos pacientes. Esses resultados reforçam a necessidade de um maior controle do biofilme bucal, bem como o papel do dentista na manutenção desses ambientes em um futuro próximo. (CEP FOA: 2010 – 00065).

ASSOCIAÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL FIXA E PRÓTESE GENGIVAL NA RECUPERAÇÃO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO NA REGIÃO ANTERIOR MAXILAR

Crepaldi NM*, Anchieta RB, Martin Junior M, Archangelo CM, Bertonceo CA, Nesello DG, Rocha EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A substituição de dentes na região anterior maxilar ainda é um desafio para os clínicos, sendo especialmente difícil quando a perda dental é acompanhada de significativa reabsorção óssea e gengival. Várias técnicas estão disponíveis para substituição dos dentes perdidos e recuperação do volume e forma dos tecidos periodontais reabsorvidos, tais como os implantes dentários, próteses parciais fixas, e enxerto ósseo e gengival, respectivamente. Embora as técnicas de reconstrução cirúrgica sejam tratamentos seguros, estes procedimentos aumentam a morbidez, podendo ser contra-indicadas para pessoas idosas ou pessoas acometidas por problemas sistêmicos. O objetivo deste trabalho é ilustrar através de um relato de caso a resolução estética e funcional de uma pessoa idosa com problemas sistêmicos através de prótese parcial fixa convencional metalocerâmica (11 elementos) com ombro cerâmico e prótese gengival acrílica removível. A associação da prótese parcial fixa e da prótese gengival removível foi muito bem aceita pela paciente, sendo uma excelente alternativa para recuperar a estética e função nos casos em que terapias cirúrgicas mais invasivas estão contra-indicadas.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICA DE CLAREAMENTO DENTAL COM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES DIRETOS. ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE 6 MESES

Oliveira GS*, Sundfeld Neto D, Oliveira FG, Machado LS, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste trabalho é apresentar a associação da técnica clareadora caseira com um produto clareador à base de peróxido de carbamida 10%, com procedimentos restauradores diretos na recuperação da estética funcional do sorriso de um paciente. Paciente com 40 anos apresentava dentes com coloração amarelada, e com as incisais dos dentes superiores irregulares e desgastados. Inicialmente foi proposto o clareamento dental caseiro com um produto à base de peróxido de carbamida 10% Opalescence (Ultradent Products, South Jordan, USA). Para obtenção da cor desejada foram realizadas 4 semanas de aplicação do produto clareador Opalescence 10%. Após 7 dias do término do clareamento, foram realizados os procedimentos restauradores com resina composta Amelogen Plus (Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA). Devolvida a estética e a função ao paciente, o arco superior foi moldado para a confecção de uma placa miorelaxante. Conclui-se, assim, que as técnicas utilizadas para recuperação estética do sorriso da paciente foram eficazes e seguras e permitiram a obtenção de resultados altamente satisfatórios.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS CONSERVADORAS NA RECUPERAÇÃO DO SORRISO.

Franco LM*, Oliveira FG, Machado LS, Sundfeld Neto D, Fabri AF, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Relato de caso clínico de paciente do sexo masculino, adolescente, que apresentava como queixa principal espaços interdentais generalizados no segmento anterior superior, após o término de tratamento ortodôntico. Após análise e discussão das condutas clínicas a serem adotadas foi proposto a realização do clareamento dental com peróxido de carbamida 10% (Opalescence – Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA) e o fechamento dos diastemas anteriores com resina composta microparticulada Amelogen Plus (Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA). Observamos que a associação de tratamentos ortodônticos, clareadores e restauradores foram capazes de devolver a forma, função e estética dental, de nosso paciente adolescente.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE 1 ANO DE RESTAURAÇÕES ADESIVAS REALIZADAS EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Oliveira FG*, Machado LS, Rocha EP, de Alexandre RS, Sundfeld Neto D, Sundfeld MLMM, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o comportamento de 124 restaurações adesivas realizadas em lesões cervicais não cariosas, após 12 meses. Foram formados 3 grupos de estudo. Previamente à aplicação dos materiais adesivos todos os dentes receberam o condicionamento com ácido fosfórico 37% em esmalte e dentina. Após, os dentes pertencentes ao grupo I receberam o sistema adesivo convencional Scotchbond Multi Uso, seguido pela resina composta Filtek Z350; os do grupo II foram restaurados com o material ionomérico Fuji II LC e os do grupo III com o mesmo material ionomérico, mas, previamente, receberam a aplicação de 2 camadas do primer do sistema adesivo Scotchbond Multi Uso. Os dentes foram avaliados por 2 examinadores quanto aos fatores retenção, adaptação marginal, descoloração marginal, alteração de cor, presença de lesão de cárie marginal, forma anatômica e sensibilidade. O teste estatístico de Kappa (0.80) apontou um excelente grau de concordância entre os examinadores. A aplicação do Teste de Kruskal-Wallis, não apontou diferença estatisticamente significativa para as variáveis, forma anatômica, descoloração marginal, alteração de cor, lesão de cárie, adaptação marginal e sensibilidade entre os três grupos de estudo; entretanto, a variável retenção apresentou diferença estatisticamente significativa, com o grupo III apresentando uma superioridade de comportamento frente ao grupo II, mas semelhante ao grupo I. Independentemente do material empregado, as restaurações analisadas apresentaram bom comportamento clínico após 12 meses. Apoio financeiro: FAPESP # 2008/52690-2 and # 2008/55341-9/Comitê de Ética: nº 2008-01236

AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS EFEITOS DE DOIS AGENTES CLAREADORES PARA USO NA TÉCNICA CASEIRA SUPERVISIONADA, À BASE DE PERÓXIDO DE CARBAMIDA

Hirose MC*, Mazurek LA, Salomão FM, Santos FA, Hoepner MG

Universidade Estadual de Londrina

Quando da seleção de um agente clareador para uso em dentes com alteração cromática devemos relevar os efeitos decorrente ao seu uso. Assim, o objetivo deste experimento foi avaliar a ação de dois agentes clareadores à base de peróxido de carbamida, para uso na técnica caseira supervisionada, relevando o grau de alteração de cor dos dentes, a ocorrência de sensibilidade dentária e a irritação do tecido gengival trans e/ou após o uso dos mesmos, e preferência individual após o uso. Para tanto, vinte voluntários participaram do estudo, nos quais, inicialmente, foi registrada a cor dos dentes, com auxílio da escala Vita Lumin Vacuum, e as condições do tecido gengival. Os agentes clareadores avaliados foram o peróxido de carbamida a 10%, utilizado no hemi-arco superior direito (Grupo 1), e o peróxido de carbamida a 16%, utilizado no hemi-arco superior esquerdo (Grupo 2), concomitantemente. Os participantes foram avaliados nos tempos de 3, 7 e 14 dias de uso dos agentes clareadores, e após 7 dias concluído o clareamento (no 21º dia). Quanto ao grau de alteração de cor, sensibilidade dentária e irritação dos tecidos moles não foram observadas diferenças entre os dois grupos ($p > 0,05$, Testes de Wilcoxon e McNemar). Para o fator preferência, 20% dos voluntários optaram pelo agente clareador à base de peróxido de carbamida a 10%, 20% pelo à base de peróxido de carbamida a 16% e 60% foram indiferentes quanto a opção. Diante dos resultados, concluímos que, em relação aos agentes clareadores avaliados, o fator concentração não influenciou na efetividade dos mesmos. Número do SISNEP: CAAE - 0256.0.268.000-08

AVALIAÇÃO CLÍNICA/FOTOGRAFICA DE RESTAURAÇÕES ADESIVAS REALIZADAS EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS. RESULTADOS DE 1 ANO

Novak MR*, Oliveira FG, Machado LS, Rocha EP, de Alexandre RS, Sundefeld MLMM, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o comportamento de 124 restaurações realizadas em lesões cervicais não cariosas, após 12 meses de suas realizações. Foram formados 3 grupos de estudo, de acordo com o material e técnica empregada. Todos os dentes receberam o condicionamento com ácido fosfórico à 37% em esmalte e dentina. Após, os dentes pertencentes ao grupo I receberam o sistema adesivo convencional Scotchbond Multi Uso, seguido pela resina composta Filtek Z350; os do grupo II apenas o material ionomérico modificado por resina Fuji II LC, enquanto que os do grupo III foram restaurados com o mesmo material ionomérico, mas, previamente, receberam a aplicação de 2 camadas do primer do sistema adesivo ScotchBond Multi Uso. As imagens obtidas após o acabamento e polimento e aos 12 meses foram submetidas à análise clínica/fotográfica, quanto à retenção, descoloração marginal, localização da gengiva marginal, alteração de cor. O teste estatístico de Kappa (0.80) apontou um excelente grau de concordância entre os examinadores. A aplicação do Teste de Kruskal-Wallis não apontou diferença estatisticamente significativa para descoloração marginal, localização da gengiva marginal e alteração de cor, entre os três grupos de estudo; entretanto, a variável retenção apresentou diferença estatisticamente significativa aos 12 meses, com o grupo III apresentando uma superioridade de comportamento frente ao grupo II, mas semelhante ao grupo I. As restaurações analisadas apresentaram, de acordo com a análise clínica/fotográfica, boa performance clínica após 12 meses. Apoio financeiro: FAPESP # 2008/52690-2 and # 2008/55341-9/Comitê de Ética: nº 2008-01236

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE RESINAS COMPOSTAS DE USO DIRETO E INDIRETO. EFEITOS NA FOTOPOLIMERIZAÇÃO E NO REFORÇO COM FIBRAS

Lemos CAA *, Vieira AG, Machado LS, Mauro SJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Este estudo teve por finalidade avaliar a resistência flexural de compósitos de utilização direta e indireta, com ou sem reforço de fibras polimerizadas com duas fontes de luz: LED e Xenon Estroboscópica. Para tal intento foram confeccionadas 80 barras de compósitos com ou sem fibra, com dimensões de 25,0 mm x 2,0 mm x 2,0 mm. As 80 barras foram distribuídas em 8 grupos experimentais com 10 barras para cada grupo da seguinte forma: GI - Resina Charisma + Sem Fibra + Luz LED; GII – Resina Charisma + Sem Fibra + Luz Xenon Estroboscópica; GIII – Resina Charisma + Com Fibra + Luz LED; GIV – Resina Charisma + Com Fibra + Luz Xenon Estroboscópica; GV - Resina Solidex + Sem Fibra + Luz LED; GVI – Resina Solidex + Sem Fibra + Luz Xenon Estroboscópica; GVII – Resina Solidex + Com Fibra + Luz LED; GVIII – Resina Solidex + Com Fibra + Luz Xenon Estroboscópica. Após a obtenção dos corpos de prova, estes foram acoplados a uma máquina de ensaio universal e aplicados uma carga de compressão no centro da barra, conforme especificação da ISO 10477 para testes de resistência flexural. Após a coleta dos resultados e análise estatística dos dados, foi possível concluir que a utilização de fibras não melhorou a resistência flexural dos compósitos de utilização direta e indireta, com maior resistência flexural ao compósito direto quando comparado com o de utilização indireta e ainda que, a utilização da luz Estroboscópica determinou maiores valores de resistência flexural a todos os compósitos empregados neste experimento, quando comparada com a utilização de luz Halógena.

FAPESP Processo nº 06/60592-5

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TECIDUAL À NANOPARTÍCULAS DE PRATA A 47 PPM OU HIPOCLORITO DE SÓDIO A 2,5%

Dalto LG*, Gomes-Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Bernabé PFE, Melo FFF, Silva FO

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Recentemente, tem se dado ênfase à nanopartículas de prata como um agente antimicrobiano, porém poucos trabalhos relatam a relação com seus efeitos biológicos em modelos in vivo. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual frente ao implante de tubos de dentina irrigados com dispersão de nanopartículas de prata ou hipoclorito de sódio a 2,5% em tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 30 ratos, os quais receberam individualmente dois implantes de tubos de dentina bovina irrigados com dispersão de nanopartículas de prata na concentração 47ppm, hipoclorito de sódio a 2,5%, ou soro fisiológico, este último como controle. Os períodos de avaliação foram de 7 e 30 dias. Após cada período pós-operatório, 15 animais foram sacrificados e os tubos de dentina juntamente com o tecido que o circunda foram removidos, fixados e processados para análise em microscopia de luz, com inclusão em glicol metacrilato, cortes seriados de 3µm e coloração por HE. Avaliações qualitativas e quantitativas das reações foram realizadas. Nos três grupos observou-se uma fina cápsula fibrosa e infiltrado inflamatório discreto principalmente no período de 30 dias. Foi possível concluir que a dispersão de Nanopartícula de Prata foi biocompatível quando comparada com a solução de Hipoclorito de Sódio. Apoio: FAPESP. Comitê de ética número: 2009-008036.

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TECIDUAL A TUBOS DE DENTINA IRRIGADOS COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA A 23PPM OU HIPOCLORITO DE SÓDIO A 2,5%

Melo FFF*, Gomes-Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Bernabé PFE, Dalto LG, Pacanaro SV

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os metais têm sido usados durante séculos como agentes antimicrobianos e compostos de prata têm sido amplamente estudados em comparação com outros metais, por causa de suas ações antibacteriana, antifúngica e antiviral. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual frente ao implante de tubos de dentina irrigados com dispersão de nanopartículas de prata ou hipoclorito de sódio a 2,5% em tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 30 ratos, os quais receberam individualmente dois implantes de tubos de dentina bovina irrigados com dispersão de nanopartículas de prata na concentração 23ppm, hipoclorito de sódio a 2,5%, ou soro fisiológico, este último como controle. Os períodos de avaliação foram de 7 e 30 dias. Após cada período pós-operatório, 15 animais foram sacrificados e os tubos de dentina juntamente com o tecido que o circunda foram removidos, fixados e processados para análise em microscopia de luz. Avaliações qualitativas e quantitativas das reações foram realizadas. Os dados obtidos foram analisados pelo teste Kruskal Wallis. Nos três grupos observou-se uma fina cápsula fibrosa e infiltrado inflamatório discreto principalmente no período de 30 dias. Foi concluído que a dispersão de Nanopartículas de Prata foi biocompatível quando comparada com a solução de Hipoclorito de Sódio. Apoio: FAPESP

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TECIDUAL DOS CIMENTOS EXPERIMENTAIS MBP E MBPc COMPARATIVAMENTE AO MTA

Ribeiro TAA*, Prieto AKC, Nery MJ, Bernabé PFE, Dezan-Junior E, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Um dos métodos mais prático e utilizado para o estudo da biocompatibilidade de cimentos endodônticos é a implantação de tubos de polietileno contendo esses materiais no tecido subcutâneo de ratos. Tendo em vista o desenvolvimento dos cimentos experimentais MBP e MBPc, cimentos estes, que contêm o hidróxido de cálcio em sua formulação, avaliamos quantitativa e qualitativamente a resposta tecidual a estes cimentos, comparando-os ao Agregado de Trióxidos Minerais, Pro-Root® MTA. Para tanto, foram utilizados 52 ratos wistar divididos em 4 grupos: I – controle (tubos vazios); II – tubos contendo o cimento MBP; III – tubos contendo o cimento MBPc; IV – tubos contendo o ProRoot® MTA. Após 7 e 30 dias do implante os animais foram sacrificados e os tubos implantados foram removidas, assim como, o tecido capsular, contendo o tubo, do dorso do animal. Os espécimes foram processados em laboratório para a análise em microscopia de luz. Os aspectos microscópicos demonstraram resposta tecidual semelhante entre os 3 materiais testados tanto em 7 como em 30 dias. Os valores obtidos por meio da avaliação por escores, quando submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, cujo nível de significância adotado foi de 5%, não apresentaram diferenças estatisticamente significante. Pode-se concluir com relação ao potencial irritante, os cimentos MBP e MBPc comportaram-se de forma semelhante ao MTA (Apoio Fapesp 2010/09862-7).

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TECIDUAL DOS EXTRATOS VEGETAIS AQUOSO E ETANÓLICO DE AROEIRA ASSOCIADOS A MICRORGANISMOS ANAERÓBIOS FACULTATIVOS.

Valentim D*, Dezan-Júnior E, Cintra LTA, Facundo ACS, Gomes-Filho JE, Nery MJ. Bernabé, PFE

Faculdade Odontologia de Araçatuba – UNESP

O presente estudo avaliou a resposta biológica imediata e tardia de soluções aquosa e etanólica de extrato vegetal de Aroeira (*Myracrodruon urundeuva*), associados a microrganismos anaeróbios facultativos e inativados, e como grupo controle foi utilizado soro fisiológico associado aos mesmos microrganismos. Para a análise edemogênica (resposta imediata), foram utilizados 12 animais divididos em grupos de três para cada período experimental, 3 e 6 horas. As peças foram picotadas e colocadas em formamida por 72 horas e sua leitura feita em espectrofotômetro. Para a análise microscópica (resposta tardia), tubos de polietileno contendo as soluções aquosa, etanólica e de soro fisiológico associadas aos microrganismos foram implantados na região dorsal de 30 ratos machos por sete e 30 dias, foram analisadas a espessura da cápsula, e contagem do número de células inflamatórias. Não foi observada diferença significativa ($p=46,52\%$) na quantidade de edema nos dois tempos pós-operatórios, sendo que o extrato etanólico apresentou maior edema. Houve reparo no período de 30 dias significativamente superior ao de 7 dias ($p<0,001$). No período de 7 dias a solução aquosa apresentou resposta significativamente superior a solução etanólica ($p=0,05$) e uma tendência de melhor resultado que o controle. Após 30 dias os extratos comportaram-se de forma semelhante com tendência de melhor resultado que o controle.

AVALIAÇÃO DAS PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS DE HEXÁGONO EXTERNO VARIANDO O TIPO DE ABUTMENT E ALTURA DE CINTA CERVICAL

Falcón-Antenucci RM^{*}; Pellizzer EP, Ferreira ANE, Kroll PA, Torcato LB; Almeida DAF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos abutments angulados de diferentes tipos (esteticone e UCLA) e alturas de cinta cervical nas próteses sobre implantes de hexágono externo, pelo método da fotoelasticidade. Foram confeccionados 6 modelos (Mod.) em resina fotoelástica PL-2, cada modelo composto por um bloco de resina fotoelástica, com apenas um implante de hexágono externo de 4,0x10,0mm (Master, Conexão Sistema de Prótese, São Paulo, Brasil): Mod. 1-Implante com prótese UCLA (17°); Mod. 2-Implante com prótese e abutment esteticone (17°) e cinta de 2mm; Mod. 3-Implante com prótese e abutment esteticone (17°) e cinta de 3mm; Mod. 4-Implante com prótese UCLA (30°); Mod. 5-Implante com prótese e abutment esteticone (30°) e cinta de 3mm; Mod. 6-Implante com prótese e abutment esteticone (30°) e cinta de 4mm. Foi aplicada carga axial e oblíqua de 100N por meio da Máquina de Ensaio Universal (EMIC), as tensões foram visualizadas por meio de um polariscópio circular. Os resultados foram analisados qualitativamente com auxílio de programa AdobePhotoshop. Na carga axial os modelos apresentaram franjas de baixa intensidade no terço apical e cervical e a área de concentração de tensões aumentou a medida que a altura da cinta foi maior. Na carga oblíqua observou-se um maior número de franjas do lado oposto da inclinação da coroa. Concluiu-se que: o UCLA foi mais favorável na distribuição das tensões; houve aumento das tensões com o aumento da cinta cervical; com o aumento da angulação do abutment houve uma maior concentração de tensões. Processo FAPESP N° 2010/00469-0

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO CLÍNICO PÓS-OPERATÓRIO E RADIOGRÁFICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A LEVANTAMENTO DA MEMBRANA DO SEIO MAXILAR

Beneti, IM*; Barros, T; Dos Santos, PI; Santiago, JF Jr; Aranega, AM; Ponzoni, D; Garcia-Junior, IR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A Implantodontia é uma especialidade que apresenta grande previsibilidade na reabilitação de pacientes desdentados. No entanto, devido à perda dentária precoce ocorre remodelação acentuada dos maxilares. A elevação da membrana do seio maxilar com instalação de implantes dentários é uma técnica previsível descrita em 1980. Desde então, vêm sendo estudadas técnicas, materiais de preenchimento, o gerenciamento de complicações, a fim de proporcionar diretrizes eficazes na reabilitação deste grupo de pacientes. Este estudo tem como objetivo avaliar clínica e radiograficamente 10 pacientes que necessitaram de elevação da membrana do seio maxilar para instalação de implantes dentários e prótese implantossuportada. Inicialmente, realizou-se uma análise retrospectiva dos prontuários para a obtenção de dados relacionados a possíveis complicações pós-operatórias. Estes pacientes foram acompanhados também em avaliação clínica e radiográfica em 0 e 180 dias após a cirurgia. Clinicamente e radiograficamente, pôde-se concluir que a técnica cirúrgica do levantamento do seio maxilar com instalação imediata de implantes, mostra-se com resultados bastante positivos, podendo ser considerada um procedimento seguro, haja visto que 90% dos pacientes alcançaram previsibilidade, um total de 86,96 % dos implantes instalados. Ressalta-se ainda, a importância do conhecimento anatômico da região, técnica cirúrgica apurada e o controle sucessivo dos pacientes operados.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE BEBIDAS INFANTIS. ESTUDO “*IN VITRO*”.

Prado KM, Moretto MJ^{*}, Lodi CS, Delbem ACB, Martinhon CCR

Departamento de Odontologia Social e Infantil, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP - Universidade Estadual Paulista, SP, Brasil

Com o declínio na prevalência de lesões de cárie outros tipos de lesões passaram a ser melhor estudadas entre elas a erosão dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial erosivo de bebidas infantis “*In vitro*”. Foram utilizados 100 blocos de esmalte bovino (4x4mm) que após polimento foram selecionados através da microdureza de superfície (SMH inicial). Em seguida foram divididos em 10 grupos (n=10) de acordo com a bebida selecionada: Sprite, Tampico, Nester, Kapô e seis tipos de leite fermentado (Batavito, Chamyto, Vigor, Parmalat, Paulista, Yakult). Os blocos foram submetidos ao desafio ácido com Sprite Zero® por 5 minutos 4 vezes ao dia por um período de 7 dias. Todos os blocos permaneceram em saliva artificial antes e após os desafios (37°C). As médias da porcentagem de perda de dureza da superfície (% SMHC) e os valores médios do desgaste (μm) para os grupos foram determinados. De acordo com os resultados do presente estudo, concluiu-se que o potencial erosivo está diretamente relacionado com o pH, tipo de ácido utilizado e composição da bebida, sendo o refrigerante Sprite e o suco Tampico as bebidas de maior potencial erosivo.

AVALIAÇÃO DO RISCO DE CÁRIE EM BEBÊS DE 0 A 36 MESES DE IDADE. ESTUDO REALIZADO EM UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA PARA BEBÊS

Ferreira LB*, Damine MB, Faria MD

Fundação de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul-FUNEC

A cárie precoce na infância é um quadro reconhecido, na verdade uma síndrome multifatorial complexa em que o aleitamento é uma dos fatores determinantes, talvez o mais forte, e é denominado de várias formas, tais como a cárie de mamadeira, a cárie de aleitamento e cárie de mamadeira noturna, entre outras, as quais representam apenas uma só doença, assim como os fatores determinantes para esta modalidade de cárie. Dentre estes fatores podemos citar a, falta de higiene associada a uma dieta rica em carboidratos, mamadeiras noturnas, fator sócios culturais e econômicos e a importância dos cuidados com a saúde bucal dos bebês em seus primeiros anos de vida. Observando estes fatores foi o objetivo deste trabalho avaliar o risco de cárie dentária em bebês de 0 a 36 meses de idade inseridos em uma clínica odontológica para bebês. Foi aplicado um questionário com 10 questões de múltipla escolha aos responsáveis pelos bebês participantes deste programa. Após os questionários recolhidos foram submetidos à análise de porcentagem. 64% dos pais acham que seus filhos podem ter cárie, 50% acham que a cárie dentária não é uma doença e sim um ponto escurecido no dente, 74% dos pais preferem que seus filhos tenham cárie na dentição decídua do que a permanente, 32% relatam que levariam o seu bebê ao dentista mesmo ele não tendo cárie e 48% realiza algum tipo de higiene bucal em seu bebê. Conclusão: Podemos concluir que o risco de cárie nestes bebês é estatisticamente significativo.

AVALIAÇÃO EM SERVIÇOS: CAOÉ 2010

Almeida MM*, Biagi PSS, Poi WR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O CAOÉ é uma unidade auxiliar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, criado em 1985 para dar assistência odontológica integrada à pessoa com deficiência, em nível ambulatorial ou sob contenção química. O presente trabalho tem por objetivo avaliar as ações preventivas e curativas realizadas no ano de 2010. Para isso foram utilizadas planilhas de produção com a distribuição dos procedimentos realizados pelo setor odontológico. Foram considerados procedimentos preventivos: aplicação de flúor, selantes e orientação sobre técnica de escovação. Os demais procedimentos (dentística, periodontia, cirurgia e endodontia) foram considerados curativos. Como resultado obteve-se 19,85% de procedimentos preventivos e 80,15% de procedimentos curativos. Conclui-se que no CAOÉ há um predomínio de procedimentos curativos justificado pelo pequeno número de profissionais no Brasil que atua nessa especialidade, pelo grande número de necessidades acumuladas pelos pacientes, além de se caracterizar como um centro de referência que recebe diariamente muitos encaminhamentos de casos com variados níveis de complexidade.

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PROVOCADA NA MICROBIOTA BUCAL APÓS A INGESTÃO DE LEITE FERMENTADO CONTENDO PROBIÓTICO

Viana L*, Lodi CS, Delbem ACB, Martinhon CCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Probióticos são microrganismos vivos e quando administrados em quantidades adequadas conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Número crescente de produtos contendo probióticos estão disponíveis no mercado e sendo utilizados pelos consumidores. O objetivo deste trabalho foi investigar a capacidade de 2 leites fermentados contendo probiótico afim de promover alterações na microbiota bucal. Dez voluntários realizaram, em 2 fases, a ingestão de 1 frascos do leite fermentado por dia durante 14 dias. As amostras de saliva, coletadas no início e no final de cada fase, foram obtidas por meio da realização de bochecho com solução fisiológica estéril. As amostras foram centrifugadas e o precipitado ressuspendido em PBS, produzindo a suspensão de concentração final que foi sequencialmente diluída e semeada nos seguintes meios: BHI, Mitis Salivarius, Mitis Salivarius Bacitracina Sacarose e Rogosa Os dados foram expressos em unidades formadoras de colônia em 1 ml de saliva (UFC/mL). Após o consumo do Yakult observamos que a quantidade de microrganismos totais permaneceu praticamente a mesma e a quantidade de *Streptococcus* totais, *Streptococcus* do grupo *mutans* e *Lactobacillus* aumentaram na saliva, mas para nenhum dos dados houve diferença estatística significativa. Para o grupo do Batavito foi observado que a quantidade de todos os microrganismos avaliados diminuiu e esta diminuição foi estatisticamente significativa para todos os microrganismos. Pode-se concluir que apenas um dos leites fermentados testados foi capaz de provocar alteração na microbiota bucal.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DE UM GEL TÓPICO COM REDUZIDA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO EM INIBIR A DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DENTÁRIO

Castro L*, Danelon M, Takeshita EM, Peixoto LC, Sassaki KT, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* o potencial anticárie de géis com baixa concentração de fluoreto suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP). Selecionou-se 100 blocos de dentes bovinos através da dureza de superfície (SH_1) sendo divididos em cinco grupos experimentais (n=20) tratados com os seguintes géis: 1) gel Placebo, sem F e sem TMP (grupo controle); 2) gel com 5% TMP, 3) gel com 4500 μg F/g, 4) gel com 4500 μg F/g + 5% TMP e 5) gel com 9000 μg F/g. Os blocos foram tratados uma única vez (1 min.) com os géis, antes de serem submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. A seguir, determinou-se a dureza de superfície final (SH_2), cálculo da porcentagem de alteração de dureza de superfície (%SH), fluoreto de cálcio (CaF_2) formado e retido no esmalte. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). O tratamento com gel contendo 4500 μg F/g e 5% de TMP resultou em perda de dureza de superfície igual ao do grupo 9000 μg F/g ($p > 0,05$) e menor que a do grupo contendo 4500 μg F/g, sem TMP ($p < 0,05$). Entretanto, a concentração de CaF_2 formado na superfície do esmalte após tratamento com o gel suplementado foi igual à obtida com o gel de 4500 μg F/g sem TMP ($p > 0,05$) e menor que a de 9000 μg F/g ($p < 0,05$). Já a concentração de CaF_2 retido após ciclagens de pH foi igual em todos os grupos ($p > 0,05$). Assim, os resultados sugerem que é possível se obter uma eficácia equivalente a de um gel padrão (9000 μg F/g) em inibir a desmineralização, mesmo com concentração menor de F, suplementando-se o gel com 5% de trimetafosfato de sódio. Apoio Financeiro: FAPESP (Proc.n. 2008/11334-9)/Comitê de Ética em Pesquisa: Processo FOA-0189/09.

AVALIAÇÕES DAS CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE TNF- α E RESISTINA EM RATOS COM DOENÇA PERIODONTAL

Dias PJ*, Colombo NH, Shirakashi DJ, Coutinho MSL, Chiba FY, Ervolino E, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A doença periodontal (DP) é um fator de risco para o desenvolvimento de várias doenças, como por exemplo, o diabetes mellitus (DM). Nossos estudos anteriores demonstraram que a DP em ratos promove redução no sinal insulínico e na sensibilidade à insulina. A literatura mostra que a DP aumenta os níveis plasmáticos de citocinas, como TNF- α , e esta ocasiona diminuição do sinal insulínico e resistência à insulina. O objetivo deste estudo foi avaliar as concentrações plasmáticas de resistina e TNF- α em ratos com DP a fim de verificar suas relações com a redução na sensibilidade à insulina e sinal insulínico. Para tanto, foram utilizados ratos Wistar machos (200g) divididos em dois grupos: 1) ratos com doença periodontal (DP), no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior; 2) ratos controle (CN). Após 28 dias da colocação da ligadura os animais foram anestesiados, com Tiopental Sódico (Thiopentax® 3%, 5mg/ 100g p.c., i.p), para coleta de amostras de sangue para análise das concentrações plasmáticas da resistina e TNF- α pelo método de ELISA. Não foram observadas alterações nas concentrações das citocinas avaliadas. Podemos concluir que embora a doença periodontal em ratos reduza a sinalização insulínica e sensibilidade à insulina esta redução não pode ser atribuída a alterações das concentrações plasmáticas de resistina e TNF- α . Apoio Financeiro (FAPESP: 2009/13026-2)

AVANÇADORES DE MANDÍBULA: DISPOSITIVOS PARA TRATAMENTO DO RONCO E APNÉIA DO SONO

Binhardi TDR*, Mendes BC, Ferro-Alves ML; Tessarin GWL; Bonfietti LHFS; Pereira LV; Dekon SF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O Ronco e a Síndrome da Apnéia/Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) têm sido muito discutidos no Brasil e no mundo na atualidade. Recentemente o tratamento através de aparelhos, tem ganhado importância pelas pesquisas que comprovam a eficácia dos dispositivos, que possuem características específicas, e do posicionamento correto do cirurgião dentista frente a multidisciplinaridade do problema. Os aparelhos mais utilizados e mais estudados nos dias de hoje são os posicionadores mandibulares, que vem tendo uma grande evolução nos últimos anos. Os posicionadores mandibulares trabalham pelo avanço mandibular, através do qual afastam os tecidos da garganta e aumentam a tonicidade da musculatura da região, principalmente do genioglosso, impedindo que os tecidos da orofaringe colapsem, causando a apnéia/ hipopnéia.. São indicados nos casos de ronco e apnéias leves e moderadas. Esse tipo de dispositivo tem algumas restrições, já observadas clinicamente, como, por exemplo, quando há impossibilidade de ancorar o aparelho, por número insuficiente de dentes, próteses extensas ou problema periodontal avançado, pois obrigatoriamente precisamos de suporte dentário. A eficiência dos tratamentos de apnéia e ronco com aparelhos estão diretamente ligada às características do aparelho, e às características do paciente. A correta avaliação do paciente e a determinação dessas características, é realizada através do exame clínico pelo médico e pelo dentista, além de uma serie de exames que vão nos dar as coordenadas, se o aparelho é o melhor procedimento para o paciente ou não.

BIOATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO FOSFATO DE CÁLCIO/ALENDRONATO SÓDICO EM IMPLANTE DENTÁRIO DE LIGA EXPERIMENTAL TI-7.5MO.

Capalbo BC, Escada ALA, Alves- Claro APR, Barros JPM, Schneider SG, Alves-Rezende MCR.

Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, UNESP/Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Um dos desafios associado aos implantes dentários é a obtenção de qualidade óssea e estabilidade. Avaliou-se o tratamento de superfície com fosfato de cálcio/alendronato sódico na osseointegração da liga Ti-7.5Mo. Lingotes foram obtidos a partir de Ti e Mo em forno de arco voltaico. Submetidos a tratamento térmico a 1100°C por 1 h e resfriados em água fria, foram posteriormente usinados na forma de implantes rosqueáveis com 2,0 mm de diâmetro e 2,5 mm de comprimento e submetidos ao tratamento de superfície (5xSBF). Destes, 8 receberam tratamento adicional com alendronato sódico. Após esterilização, foram implantados em fêmures de 16 ratos machos (250 gramas), os quais foram anestesiados (Xylazina/Ketamina) e tricotomizados em suas patas traseiras direitas. Após incisão, divulsão dos tecido e acesso ao leito ósseo, os implantes foram inseridos com motor cirúrgico (Adiel) montado em contra-ângulo (16/1). Após perfuração com broca helicoidal (1.9 mm de diâmetro) sob irrigação com soro fisiológico foram rosqueados com montador especialmente confeccionado. Na sequência realizou-se sutura (fio 4.0). Os animais foram sacrificados aos 30 dias pós-operatórios. As peças foram processadas em MMA (Stevenel's Blue/Alizarin Red S). Os resultados sugerem que o tratamento com fosfato de cálcio/alendronato sódico permitiu maturação óssea precoce.

BIOFILME BUCAL COMO RESERVATÓRIO DE PATÓGENOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES COM PNEUMONIA EM UTIs

Monti LM*, Buso-Ramos MM, Schweitzer CM, Coclete GA, Landucci LF, Castro AL, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – F.O.A.- Unesp

As infecções respiratórias são as principais causas de óbitos em UTIs, sendo que a causa mais frequente reside em microrganismos entéricos e/ou bucais. Esse estudo avaliou a distribuição desses patógenos na boca e secreção respiratória desses pacientes. Foram selecionados 83 pacientes, de ambos os gêneros, portadores de infecções respiratórias, mantidos em UTI, com idade média de 58,4 anos. Após avaliação das condições de saúde, amostras de biofilme, mucosas lisas e dorso de língua, saliva e secreção respiratória foram cultivadas em meios de cultura seletivos e não seletivos, incubadas em condições de aerobiose e anaerobiose, por 48h a 14 dia. Os principais microrganismos associados com infecções respiratórias também foram detectados pela amplificação o DNA microbiano através da reação em cadeia da polimerase (PCR). Microrganismos entéricos, notadamente os Gram-negativos, foram cultivados de 73,5% das amostras bucais e de 86,7% das secreções respiratórias, enquanto leveduras estiveram presentes em 43,4% e 36,1% dessas amostras, respectivamente. Dos pacientes com bactérias entéricas na boca, 93,4% apresentavam esses microrganismos na secreção respiratória, o mesmo ocorrendo com 83,5% dos indivíduos colonizados por *Candida* spp. Observou-se infecção respiratória associada a anaeróbios bucais em 8,4% dos pacientes, com destaque para *P. gingivalis*. Os resultados mostram que a boca é um importante habitat para microrganismos ligados às infecções respiratórias em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (CEP FOA: 2010 – 00065).

BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Lima IP, Pesquera AA, Zuim PRJ, Alves-Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp

Definido como atividade parafuncional do sistema estomatognático o bruxismo em crianças e adolescentes se caracteriza por movimentos de apertamento dentário cêntricos e/ou excêntricos, em períodos de vigília e/ou sono. Durante o sono (bruxismo do sono), apresenta-se em contrações musculares rítmicas com força maior do que a natural, provocando atrito e ruídos fortes ao ranger os dentes e que não podem ser reproduzidos nos períodos de consciência. De acordo com a Classificação Internacional das Desordens do Sono (ICSD-2), o bruxismo pertence ao grupo dos distúrbios de movimento, sendo frequentemente associado à estimulação do sono. De etiologia bastante controversa, tem sido aceito que fatores locais, tais como os oclusais (origem periférica), são secundários aos fatores cognitivos comportamentais - como o estresse, ansiedade e traços da personalidade (origem central). O bruxismo pode ser associado às disfunções craniomandibulares, incluindo dor de cabeça, dor muscular, perda precoce de dentes devido à atrição excessiva e mobilidade, interrupção do sono do indivíduo, além de algumas patologias, como as desordens respiratórias e a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS).

BUSCA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UNESP

Forni RB*, Silva EV, Rodrigues MAB, Bonfietti LHFS, Ferro-Alves ML, Sundefeld MLMM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Um das grandes dificuldades ao tratamento do câncer é a constante evasão dos pacientes após as primeiras etapas do tratamento, quando o paciente se julga curado ou resolve abandonar o tratamento pelo cessar da sintomatologia dolorosa da doença. O Centro de Oncologia Bucal (COB) tem no desenvolvimento e execução do projeto de busca de pacientes uma maneira de diminuir esta evasão. São realizadas visitas buscando os pacientes que abandonaram o tratamento, ou não comparecem as consultas de acompanhamento previamente agendadas. Ao visitar os pacientes é realizada a aplicação de um questionário sócio-econômico em forma de entrevista, que visa conhecer melhor as características do pacientes do COB, suas condições econômicas e o motivo do abandono do tratamento. Durante as visitas os pacientes são orientados sobre a importância do acompanhamento da doença para que se evitem recidivas ou surgimento de uma nova lesão, uma vez que a etiologia desta doença esta ligada aos hábitos do paciente e a fatores genéticos. Esta orientação é de suma importância, pois 50% dos pacientes afirmam não saberem da necessidade do acompanhamento. Portanto o trabalho tem a finalidade de estimular o retorno deste paciente ao COB, uma vez que assim pode ser realizado o diagnostico prévio de uma recidiva ou nova lesão, aumentando as chances de sucesso do tratamento deste paciente. Apoio financeiro: PROEX.

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E MORFOLÓGICA DE IMPLANTES Ti-Mo COM SUPERFÍCIES USINADAS E MODIFICADAS POR FEIXE DE LASER. ANÁLISE BIOMECÂNICA

Ferro-Alves ML*, Santiago-Jr JF, Hochuli-Vieira E, Guastaldi FPS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Considerando o potencial da irradiação por feixe de laser para criar uma superfície estável em implantes dentários de titânio, o objetivo do presente estudo foi avaliar, pelo ensaio biomecânico, a força necessária para promover a ruptura do contato osso/implante na superfície de implantes Ti-15Mo, modificados por laser, e compará-los à implantes da mesma liga com superfície usinada, instalados em tibia de coelhos. Seis coelhos receberam 1 implante por tibia das seguintes superfícies: superfície usinada (SU) e superfície modificada por laser (SML). Após 8 semanas foi realizado o teste biomecânico em 6 animais. As superfícies dos implantes foram analisadas e caracterizadas por MEV e EDS, antes da realização do procedimento cirúrgico. A caracterização da superfície mostrou uma topografia rugosa, regular e homogênea, promovida pela irradiação por laser. A análise por EDS mostrou ausência de contaminação da superfície pelo método de modificação. O resultado na remoção por torque, no período, foi 51,5 N.cm para SU e > 90 N.cm para SML. O tratamento a laser é um procedimento limpo, reprodutível, de baixo custo e promove características físico-químicas e topográficas, importantes para a integração do tecido ósseo. A liga Ti-15Mo com superfície modificada por feixe de laser é um material promissor para aplicações biomédicas. Apoio Financeiro: FAPESP/Comitê de Ética: 2008/02073-7

CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM REBORDO ALVEOLAR SUPERIOR

Pazinatto ACE*, Macedo AA, Macedo FA, Almeida MRC, Silva MM, Matheus G, Crivelini MM

Faculdades Adamantinenses Integradas FAI e Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

O câncer de boca representa um sério problema de saúde em quase todos os países do mundo e também no Brasil. Estima-se que anualmente ocorram 350.000 novos casos no mundo e 11.000 no Brasil. O exame de detecção deve ser parte integrante tanto do exame médico quanto odontológico, pois a detecção precoce é fundamental. O carcinoma epidermóide é o mais comum neoplasia maligna da boca. Clinicamente a lesão normalmente é ulcerada, irregular, bordas evertidas, dura à palpação e indolor. O objetivo deste trabalho é relatar um novo caso clínico de carcinoma epidermóide de grandes proporções com evolução de 5 meses, em homem branco, 66 anos de idade, tabagista e etilista há 30 anos. A lesão se apresentava como nódulo ulcerado em rebordo alveolar superior, 3,0 cm em seu maior diâmetro com sangramento ao toque e ausência de enfartamento ganglionar. Com o diagnóstico clínico de carcinoma epidermóide procedeu-se a biopsia incisional que mostrou tecido epitelial estratificado pavimentoso em continuidade invasão neoplásica para o tecido conjuntivo sob a forma de lençol, essas células apresentam núcleos volumosos, com cromatina frouxa, nucléolos evidentes, algumas células hipercromáticas, pleomórficas, com perda da relação núcleo/citoplasma, poucas mitoses, confirmando o diagnóstico clínico. O paciente foi encaminhado ao centro de especializado em oncologia para tratamento. Conclui-se que o cirurgião dentista é fundamental na prevenção e no diagnóstico de lesões malignas.

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BORDA DE LÍNGUA EM PACIENTE COM ALTA DEPENDÊNCIA

Faria LP*, Monti LM, Buso-Ramos MM, Ciesielski FIN, Gaetti-Jardim Jr E, Soubhia AMP, Castro AL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Aproximadamente 94% de todas as malignidades orais são carcinoma de células escamosas, ou espinocelular. É uma doença multifatorial, oriunda de fatores intrínsecos e extrínsecos, como fumo, álcool e a radiação. No presente caso, paciente do sexo masculino, 63 anos, raça negra, com histórico de derrame com seqüelas acentuadas, hipertenso, diabético não dependente de insulina e pela anamnese dos responsáveis, apresentava histórico de alcoolismo e tabagismo. A lesão localizava-se na borda de língua do lado direito, ulcerada, medindo aproximadamente 3 cm, eritroleucoplásica, bordas endurecidas, leito fibrinoso e áreas necróticas. Com o diagnóstico clínico de carcinoma espinocelular, foi realizada biópsia incisional, cuja análise microscópica da peça cirúrgica possibilitou o laudo histopatológico de Carcinoma Espinocelular, confirmando o diagnóstico clínico. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico especializado.

CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE BAIXA MALIGNIDADE: RELATO DE CASO

Buso-Ramos MM*, Neto SC, Soubhia AMP, Crivelini MM, Castro EVFL, Gaetti-Jardim Jr. E, Castro AL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Entre as neoplasias malignas de glândula salivar, o Carcinoma Mucoepidermóide é a mais comum, acometendo glândulas salivares maiores e menores, tendo maior ocorrência em parótida e palato respectivamente. O presente trabalho relata o caso de uma paciente parda com 46 anos, história médica de diabetes melito e história de câncer na família. A lesão se localizava no terço médio do palato duro, lado direito, e apresentava a forma clínica de nódulo, com 3 cm de tamanho, base séssil, consistente à palpação, cor predominantemente arroxeadada com algumas áreas, indolor e com tempo de evolução de 6 meses. Pelo aspecto clínico da lesão, considerou-se como diagnóstico diferencial Adenoma Pleomorfo, Adenocarcinoma, Carcinoma adenocístico e Carcinoma Mucoepidermóide. Como conduta diagnóstica, foi realizada biópsia incisional, cujo laudo histopatológico revelou escassos rastros de células malignas em Carcinoma Mucoepidermóide. A seguir, a paciente foi encaminhada ao médico para seguimento do caso e conduta terapêutica especializada.

CARCINOMA VERRUCOSO

Martins GP*, Silva MM, Crivelini MM

Faculdades Adamantinenses Integradas FAI e Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

O carcinoma verrucoso caracteriza-se clinicamente por pápula ou placa notavelmente verrucosa, branco-acinzentada e de lento crescimento, que acomete mais freqüentemente a mucosa jugal, gengival e alveolar, apesar de qualquer segmento oral poder ser afetado. Infecção secundária é freqüente, podendo determinar odor desagradável e adenopatia reacional. O presente artigo objetivou apresentar um caso de carcinoma verrucoso no lábio inferior de paciente do sexo masculino, 48 anos de idade, fumante, trabalhador rural queixando-se de ferida na boca. Com o diagnóstico clínico de carcinoma epidermóide foi realizado biópsia incisional. Após a análise do patologista, confirmou-se como diagnóstico definitivo carcinoma verrucoso. O tratamento foi o encaminhamento para oncologistas.

CARGA IMEDIATA ANTERIOR COM IMPLANTE CONE-MORSE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Pacanaro SV*, Pacanaro LV, Verri FR, Amoroso AP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O tratamento para reposição de elementos unitários na região anterior com implantes e carga imediata está sedimentado cientificamente apresentando como vantagens a possibilidade de determinação de um perfil de emergência ideal individualizado a partir da coroa provisória, manutenção dos tecidos de suporte, além do aspecto psicossocial para o paciente dado pelo conforto, função e estética pela reposição imediata do elemento dentário perdido. Entretanto alguns requisitos devem ser rigorosamente respeitados, como estabilidade primária do implante e planejamento protético reverso visando otimização no posicionamento tridimensional do implante. Salientando o design do implante, a literatura descreve e indica como principal vantagem estética da utilização de implante cone-morse a manutenção ou preservação do tecido ósseo marginal bem como favorecimento na determinação de perfil de emergência. Contudo, este trabalho visa descrever um caso clínico de reposição do elemento 21 utilizando como plano de tratamento a colocação de implante cone-morse e estética imediata através da confecção de coroa acrílica provisória sobre pilar Speed (Conexão® sistema de prótese) e determinação de perfil de emergência otimizando o resultado estético.

CEFALÉIA NO PACIENTE PORTADOR DE DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

Bispo NAS*, Simi MD, Silveira BASV, Zuim PRJ, Alves-Rezende MCR

Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Desordens Temporomandibulares.
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Embora a cefaléia seja uma das queixas mais comuns relatada pelos pacientes portadores de DTM, ainda persistem controvérsias sobre sua associação com as desordens temporomandibulares. A cefaléia pode ser definida como qualquer dor no segmento cefálico, de origem primária ou secundária. As cefaléias relacionadas à DTM e estruturas do crânio são consideradas na classificação da International Headache Society (IHS) de 1988; em 2004, foram incluídas na categoria IHS.11: Cefaléia ou dor facial associada com distúrbios do crânio, pescoço, desordens da ATM, músculos mastigatórios e outras estruturas craniofaciais. Vários estudos demonstram que muitas das alternativas terapêuticas para resolução das DTM podem diminuir significativamente a cefaléia. Entre elas está o uso do dispositivo interoclusal, também conhecido como placa oclusal ou mio-relaxante, principalmente nos pacientes com hábitos parafuncionais de bruxismo e/ou apertamento dentário. Isto aponta para uma forte indicação de que as alterações no padrão neuromuscular desencadeiam importante papel na patogênese da cefaléia.

CERÔMEROS: POSSIBILIDADES CLÍNICAS

Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Kian* AT, Zavanelli RA, Amoroso AP, Izza PN

Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

O desenvolvimento e avanço no campo da tecnologia adesiva e dos materiais indiretos se refletem no aumento da aplicação das restaurações indiretas adesivas que utilizam a resina laboratorial indireta (cerômero), permitindo ao clínico alcançar resultados funcionais e estéticos satisfatórios. Contudo, tecnicamente, existem vários aspectos a serem respeitados para o desempenho favorável das resinas laboratoriais. Características do preparo dental, procedimentos de moldagem e base científica para cimentação adesiva dos cerômeros são pontos fundamentais e que deve ser de domínio do profissional a executar esta modalidade de tratamento. Sendo assim, este trabalho apresenta os detalhes para a realização de inlay e onlay de resina laboratorial indireta (cerômero) nos dentes posteriores ilustrando as etapas clínicas para se obter o sucesso com previsibilidade do trabalho.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE COM MALFORMAÇÃO VASCULAR - RELATO DE CASO

Oliveira MCQ*, Rosa GB, Lopes RN, Alves FA, Rocha AC, Ferraz FWS

Departamento de Estomatologia do Hospital AC Camargo

Cirurgia ortognática é o procedimento que visa à correção das discrepâncias dento esqueléticas da face. As principais razões para a busca desse tratamento são problemas mastigatórios, desconforto, dor e desarmonia facial. Malformações vasculares presentes na região de cabeça e pescoço podem alterar o crescimento facial e estarem relacionadas a essas deformidades causando discrepâncias no tamanho, forma e posição das estruturas anatômicas envolvidas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cirurgia ortognática em um paciente com malformação venosa em região de cabeça e pescoço. Paciente M.A.V, sexo masculino, 24 anos, leucoderma, procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial com queixa de dificuldade para mastigar. A ectoscopia apresentava face longa, padrão III, com excesso vertical de maxila e excesso vertical de mento, deficiência ântero-posterior de maxila e prognatismo mandibular, além de aumento de volume de aspecto vascular em tecido mole em hemiface direita, lábio inferior, comissura labial, mento, lobo de orelha e região cervical. A oroscopia apresentava lesões arroxeadas em língua, soalho bucal e mucosa jugal lado direito. Como tratamento sugeriu-se cirurgia ortognática para avanço maxilar e recuo mandibular. Hemorragia importante ocorreu durante as abordagens cirúrgicas e manobras hemostáticas, reposição volêmica e mudanças no planejamento cirúrgico foram realizadas. Os resultados alcançados foram satisfatórios apesar de intercorrências importantes terem acontecido durante os procedimentos cirúrgicos.

CITOTOXICIDADE TRANS-AMELODENTINÁRIA DE UM GEL CLAREADOR APLICADO SOBRE DENTES ÍNTEGROS OU RESTAURADOS COM RESINA COMPOSTA

Pontes ECV*, Sacono NT, Soares DGS, Ribeiro APD, Hebling J, de Souza Costa CA
Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade trans-amelodentinária de um gel clareador com 35% de peróxido de hidrogênio (PH) quando aplicado sobre dentes com ou sem restauração adesiva. Para isto, discos de esmalte/dentina foram obtidos de dentes bovinos. Em metade destes discos, cavidades foram confeccionadas, restauradas com resina composta e submetidas ou não ao envelhecimento por armazenamento em solução aquosa por 6 meses, associado à termociclagem. Os discos foram adaptados em câmaras pulpares artificiais, as quais foram posicionadas em compartimentos de placas de acrílico esterilizadas contendo 1mL de meio de cultura (DMEM). Então, foram realizadas 1 ou 3 aplicações de 15min do gel clareador sobre o esmalte. No grupo controle, nenhum tratamento foi realizado. Os extratos (DMEM em contato com a dentina + componentes do gel que se difundiram) foram aplicados por 1h sobre as células de linhagem odontoblástica MDPC-23, as quais tiveram seu metabolismo (MTT Assay) e morfologia (MEV) avaliados. Foi observada redução significativa do metabolismo celular após 1 aplicação do produto para os grupos restaurados em relação ao controle (Tukey, $p < 0,05$). Após 3 aplicações, diferença significativa foi observada para todos os grupos clareados (Mann-Whitney, $p < 0,05$), associado a intensas alterações morfológicas nas células. Concluiu-se que a presença da restauração influenciou na citotoxicidade do gel clareador com 35% de PH após 1 aplicação do produto, sendo que após 3 aplicações a citotoxicidade ocorreu independente da presença da restauração. Apoio Financeiro: FAPESP processos: 2010/07954-1 e 2009/54315-7; CNPq processo: 30129/2010-1.

CLAREAMENTO DENTAL EM 8 DIAS. REPORTAGEM DE CASOS

Guimarães IYS*, Sundfeld Neto D, Oliveira FG, Machado LS, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Foram observadas a sensibilidade e a alteração de cor dos elementos dentais, quando submetidos ao clareamento dental caseiro, com um produto à base de peróxido de hidrogênio a 10% (Opalescence Trèswhte Supreme - Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA). Os pacientes receberam o gel clareador por 8 dias, com o tempo de 1 hora em cada aplicação. Embora o produto seja indicado para auto-aplicação, todos os voluntários receberam o produto clareador sob a supervisão de um profissional, durante todas as sessões de clareamento. Foi observado uma alteração significativa da cor dos elementos dentais após as oito aplicações do peróxido de hidrogênio a 10%, permanecendo esta alteração satisfatoriamente após 6 meses da aplicação do gel clareador. Foi verificado durante as aplicações do peróxido de hidrogênio a 10%, apenas um desconforto gengival em todos os pacientes com os dentes clareados; entretanto quanto a sensibilidade dentinária nenhum dos pacientes a relatou. Desta forma, concluiu-se que a utilização de peróxido de hidrogênio a 10%, acoplados em moldeiras auto- aplicável e descartável pode ser um recurso rápido a ser utilizado para clarear os elementos dentais.

CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS PACIENTES DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL DA UNESP, QUE NÃO RETORNAM A MAIS DE UM ANO. BUSCAS REALIZADAS EM 2010

Silva EV*, Forni RB, Rodrigues MAB, Bonfietti LHFS, Ferro-Alves ML, Sundefeld MLMM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A perda de segmento de pacientes portadores de câncer é constante em todo serviço de atendimento desta doença. O objetivo deste trabalho é resgatar pacientes que deixam de freqüentar o Centro de Oncologia Bucal (COB) por mais de um ano, fazer uma avaliação da condição e conhecer os motivos de sua evasão, motivando-os a voltar para o tratamento. Foram feitas visitas domiciliares com entrevistas aos pacientes ou familiares. Quando o paciente já havia falecido, foi procurada a Certidão de Óbito, para conhecer a causa-mortis. De abril a dezembro de 2010, 176 visitas foram realizadas, destes pacientes de Araçatuba e região, 26 vieram a óbito e 89 mudaram-se ou não foram localizados, 61 estavam vivos, foram entrevistados e agendados para retorno ao COB. Em relação ao questionamento de saberem ou não da necessidade de retorno ao COB, mais de 50% desses pacientes afirmaram que sabem da necessidade, mas não se preocupam com a continuidade do tratamento ou se julgam curados. Conclui-se que mesmo o retorno ao tratamento de um número mínimo de pacientes já justifica todo este trabalho, considerando a gravidade deste agravo. Além do benefício direto ao paciente há o indireto, que é a atualização do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico do COB possibilitando a geração de pesquisas científicas. Apoio financeiro: PROEX.

CONDIÇÕES BUCAIS DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS

Ahern DC*, Marqueti AC, Ciesielski FIN, Oliveira KL, Castro AI, Fajardo RS, Gaetti-Jardim Jr E.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, Faculdade de Odontologia de Barretos

A introdução de dispositivos protéticos na boca pode contribuir para devolver várias características perdidas pelo paciente desdentado total. Entretanto, parcela significativa da população utiliza próteses totais em condições precárias de manutenção, podendo criar mais problemas do que benefícios. Esse estudo avaliou as condições dos tecidos bucais e de manutenção de próteses totais de 200 pacientes examinados em 2009 e 2010. A idade média desses pacientes foi de 58,2 anos, sendo que a idade média das próteses era de 11,4 anos. As condições da mucosa bucal e a existência de lesões intrabucais foram avaliadas e, em caso da existência de lesões, realizava-se a biópsia incisinal ou excisional, que eram enviadas para avaliação microscópica junto ao laboratório da patologia da FOA-UNESP ou FOBarretos. Dos pacientes examinados, 42% eram portadores de candidose, principalmente nas suas formas mais crônicas, 30% apresentavam queilite angular e 57% apresentavam hiperplasias inflamatórias associadas ao uso de próteses com problemas de adaptação e higiene precária. A quase totalidade dos pacientes não sabia como realizar a higienização das próteses, as quais apresentaram, em 75% dos casos, material calcificado na superfície externa ou interna, mostrando a precariedade das condições de manutenção a que os dispositivos protéticos eram submetidos. Esses dados reforçam a necessidade de dar maior acompanhamento e instruções para a manutenção adequada das próteses para que os pacientes tenham melhores condições de uso das mesmas. (023/2010)

CONDUTAS TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA SAHOS

Mendes BC*, Ferro-Alves, ML; Tessarin, GWL; Bonfietti, LHFS; Pereira, LV; Dekon, SF
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O fenômeno sono é essencial à homeostasia e por meio do qual todo o organismo, incluindo o sistema nervoso central, pode ser renovado. Porém alguns distúrbios, como a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS), podem comprometer a qualidade do sono. Pacientes portadores de SAHOS têm significativamente mais hipertensão, doenças cardíacas isquêmicas, e doenças cérebro-vasculares do que indivíduos sem a mesma. O relato de mortalidade relacionada à apnéia obstrutiva do sono tem aumentado significativamente, quando o número de apnéias passa de 20 por hora de sono. A escolha do melhor tratamento deve levar em consideração o diagnóstico, através da polissonografia que determina do Índice de Apnéia Hipopnéia (IAH) classificando a doença em leve (IAH 5 a 15), moderada (IAH 15 a 30) e severa (IAH maior que 30). Muitos tratamentos têm sido propostos para eliminar ou pelo menos diminuir a ocorrência de episódios de apnéia durante o sono. As terapias possíveis vão desde medidas comportamentais até cirurgias invasivas, passando pelos aparelhos de pressão positiva contínua nas vias aéreas superiores (CPAP) e aparelhos intra-orais. Alguns desses tratamentos não têm resultados expressivos para figurar como um tratamento efetivo, mas tem resultados razoáveis para serem considerados como coadjuvantes. O objetivo desta revisão de literatura é descrever as estratégias para o tratamento da SAHOS, discutindo suas indicações e limitações.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES NA SELEÇÃO DE DENTES ARTIFICIAIS. REVISÃO DE LITERATURA

Massunari L*, Goiato MC, Santos DM, Moreno A

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Área de Prótese Parcial Fixa

Atualmente a busca pela estética em próteses removíveis é considerada um fator de sucesso clínico. Associada a isto, a seleção dos dentes artificiais e caracterização de próteses têm sido baseadas principalmente na harmonia facial e fatores culturais, que se modificam ao longo do tempo. Desta forma, este trabalho objetivou discutir as formas de seleção dos dentes artificiais envolvendo a confecção de próteses removíveis com aparência natural e obtenção de um sorriso harmônico, mimetizando as condições de uma dentição natural em acordo com a anatomia fisiológica da face. As variáveis analisadas foram: a forma do rosto, cor da pele, cor do cabelo, cor dos olhos, além da cor, forma e tamanho dos dentes artificiais, sexo, idade, e estruturas anatômicas relevantes na composição estética das próteses removíveis. Pode-se concluir que vários são os requisitos necessários na seleção dos dentes artificiais. Os profissionais possuem muitas informações para a obtenção de resultados tecnicamente adequados e esteticamente satisfatórios. Com isso, as próteses removíveis podem ser bem planejadas e confeccionadas tanto na retenção como na função, porém a reprodução da forma e disposição dos dentes naturais perdidos em seus detalhes deve estar em harmonia com a face do paciente, seguida por sua aprovação.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ETIOPATOGENIA E TRATAMENTO DO LÍQUEN PLANO ORAL

Storniolo VJA*, de Lima TMT, Soares GR, Ferreira LL, Bernabé DG, Melhado RM, Miyahara GI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O líquen plano é considerado segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) uma lesão com potencial de malignização. Apresenta aspecto clínico variável, podendo se apresentar de forma linear, anular ou reticular, com diferentes tipos como o erosivo, bolhoso, papular e em forma de placa. É uma manifestação que apresenta certa resistência ao tratamento por estar associada ao estado imunológico do paciente, em especial, ao estresse. Ao exame histológico, apresenta-se com uma superfície epitelial ortoqueratinizada ou paraqueratinizada, degeneração ou liquefação da camada basal do epitélio, papilas epiteliais em forma de serrilhado, infiltrado linfocitário e macrofágico em banda subepitelial. O objetivo do trabalho é descrever a etiopatogenia e tratamento do líquen plano e relatar um caso clínico. Paciente do sexo feminino, 51 anos de idade, não fumante, com relato de estresse emocional e com presença de restaurações de amálgama nos dentes posteriores, compareceu a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP com queixa de lesão na boca. Ao exame clínico pôde-se observar a presença de uma placa bilateral esbranquiçada na mucosa jugal medindo aproximadamente 2cm no lado direito e 1cm no maior diâmetro no lado esquerdo, de superfície lisa e íntegra e indolor a palpação. O diagnóstico diferencial foi de líquen plano e reação liquenóide e após realização de biópsia incisional, confirmou-se o resultado de líquen plano oral através do exame histopatológico. O conhecimento dos fatores relacionados ao aparecimento da lesão se faz extremamente necessário para orientarmos o paciente quanto a possíveis recidivas e o bom tratamento desta patologia.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A MICROABRASÃO DO ESMALTE DENTAL ATRAVÉS DO RELATO DE CASO CLÍNICO

Oliveira GB*, Sundfeld Neto D, Oliveira FG, Machado LS, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP]

A presença manchas e de irregularidades superficiais no esmalte dental fere, sobremaneira, a estética do sorriso. Tais inconvenientes, desde que localizados nas camadas mais superficiais do esmalte, poderão ser solucionados através da aplicação da técnica de microabrasão. Pata tanto é fundamental para remoção de manchas, diagnosticá-las como sendo de origem intrínseca, de superfície dura e de qualquer etiologia. Neste relato de caso clínico é apresentado o protocolo de remoção de manchas de esmalte, intrínsecas e de textura dura, de uma paciente adolescente. Para tanto, iniciou-se os procedimentos da microrredução do esmalte dental afetado, empregando uma ponta diamantada de granulação fina (3195 FF K.G. Sorensen), para em seguida complementar a correção do padrão de cor, assim como a uniformização da superfície do esmalte dental, com o emprego de um produto microabrasivo (Opalustre – Ultradent). O microabrasivo foi aplicado, sob o isolamento absoluto do campo operatório e com o auxílio de uma taça de borracha abrasiva, montada em baixa rotação. Uma pequena quantidade do produto foi firmemente aplicado na região correspondente à mancha a intervalos de 1 minuto e com lavagens periódicas de jatos de água, entre cada intervalo. Um mês após, foi realizado o clareamento dentinário com produto clareador a base de peróxido de carbamida 10% (Opalescence - Ultradent). Desta forma destacamos que, essa notável técnica, quando corretamente indicada e executada, é capaz de proporcionar resultados clínicos altamente estéticos, seguro e duradouros.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO PAPILOMA ORAL E SUA CORRELAÇÃO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO

De Lima TMT*, Storniolo VJA, Soares GR, Ferreira LL, Soubhia AMP, Biasoli ER, Miyahara GI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O papiloma corresponde a 3% das lesões de boca, sendo a lesão benigna mais comum da mucosa bucal. Clinicamente observamos um crescimento papilar e verrucoso formado por epitélio e pequenas quantidades de tecido conjuntivo e sua etiologia está relacionada com o papilomavírus humano (HPV) do tipo 6 e 11, tendo sido identificados em aproximadamente 50% dos papilomas orais. Histologicamente apresenta crescimento exagerado do epitélio escamoso normal, e da superfície livre do epitélio originam-se extensões sustentadas por um estroma de tecido conjuntivo bem vascularizado. O objetivo do trabalho é apresentar as características clínicas e histopatológicas do papiloma e relatar um caso clínico. Paciente do sexo masculino, 24 anos de idade, portador do HPV, compareceu a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP encaminhado pelo Posto de Saúde devido à presença da lesão. Ao exame clínico pôde-se observar uma lesão exofítica pediculada localizada na borda lateral esquerda da língua, com aspecto de couve-flor, esbranquiçada, medindo aproximadamente 4mm, bem delimitada, de consistência fibrosa e indolor a palpação. Com o diagnóstico clínico de papiloma, o tratamento eleito foi a exérese da lesão e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico. Considerando se tratar de uma lesão comum da boca, o conhecimento de seus aspectos é muito importante para o Cirurgião Dentista realizar o melhor tratamento.

DENTIFRÍCIO COM CONCENTRAÇÃO REDUZIDA DE FLUORETO ASSOCIADO AO GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO NA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DENTÁRIO *IN SITU*

Favretto CO*, Amaral JG, Sasaki KT, Martinhon CCR, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um dentifrício com concentração reduzida de fluoreto (F) com glicerofosfato de cálcio (GPCa) na desmineralização e sobre a placa dental formada *in situ*. Voluntários (n=10) participaram de 4 fases experimentais de 7 dias de duração cada, em cada fase utilizaram um dispositivo palatino contendo 4 blocos de esmalte dental bovino. O desafio cariogênico foi realizado por meio de solução de sacarose 30%, 6x ao dia. Os dentifrícios utilizados foram: placebo, 500 µg F/g, 500 µg F/g com 0,25% de GPCa e 1100 µg F/g. Decorrido o período experimental, a placa dental foi coletada, processada, a concentração de F, cálcio (Ca), fosfato (P) e de polissacarídeos extracelulares (PEC) determinadas. Analisou-se a dureza de superfície inicial e final e em secção longitudinal. Determinou-se a concentração de F, Ca e P no esmalte. O uso de dentifrícios contendo 1100 µg F/g e 500 µg F/g com 0,25% de GPCa levou a concentrações semelhantes de F, Ca e P na placa, as quais foram maiores que as obtidas após o uso dos demais dentifrícios. A concentração de PEC e a perda mineral foram menores nos dentifrícios 1100 µg F/g e 500 µg F/g com 0,25% de GPCa. As concentrações de F, Ca e P no esmalte foram menores no grupo placebo, sendo os maiores valores encontrados nos grupos 500 µg F/g com 0,25% de GPCa e 1100 µg F/g ($p < 0,05$). Assim, o dentifrício com baixa concentração associado ao GPCa, apresentou resultado semelhante ao controle positivo com 1100 µg F/g na desmineralização *in situ*, podendo ser uma alternativa na melhora da relação risco-benefício entre fluorose e cárie dentária. Apoio: Fapesp 2007/05915-6

DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO ÓTIMA DE TMP EM ENXAGUATÓRIOS BUCAIS PARA A INIBIÇÃO DA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DENTÁRIO: ESTUDO *IN VITRO*

Favretto CO*, Delbem ACB, Vieira AEM, Castilho FCN

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Univ. Estadual Paulista, Departamento de Odontologia Infantil e Social

O uso de bochechos com flúor é uma medida adicional de proteção contra a cárie em adultos e crianças. .O objetivo foi avaliar *in vitro* a capacidade de enxaguatórios bucais com baixa concentração de F suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte. Selecionou-se 96 blocos de dentes bovinos através da dureza de superfície (SH) sendo divididos em 8 grupos de enxaguatórios com (n=12): sem F e TMP (Placebo); 100 µg F/mL (100); 225 µg F/mL (225); 100 µg F/mL+0,05% de TMP (100 TMP0,05%); 100 µg F/mL+0,1% de TMP (100 TMP0,1%); 100 µg F/mL +0,2% de TMP (100 TMP0,2%), 100 µg F/mL+0,4% de TMP (100 TMP0,4%); 100 µg F/mL+0,6% de TMP (100 TMP0,6%). Os blocos foram submetidos a cinco ciclagem de pH, onde receberam tratamento duas vezes ao dia (1 min.) com os enxaguatórios. A seguir, determinou-se a perda de dureza de superfície (%SH). Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Os enxagüatórios 100 TMP0,6% e Placebo foram similares entre si ($p > 0,05$) e apresentaram a maior perda de mineral da superfície, quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). Os grupos 225, 100 TMP0,05%, 100 TMP0,1% e 100 TMP0,2% apresentaram perda de dureza de superfície semelhante ($p > 0,05$). O grupo 100 TMP0,4% apresentou menor perda de dureza superficial quando comparado aos demais enxaguatórios ($p < 0,05$). Concluiu-se que a adição de 0,4% de TMP a um enxaguatório bucal com 100 µg F/mL produz um efeito inibitório da desmineralização do esmalte superior a um produto com 225 µg F/mL.

DIABETES MELLITUS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS EM MUNICÍPIOS DE TRÊS ESTADOS BRASILEIROS

Chiba FY*, Yarid SD, Diniz DG, Moimaz SAS, Garbin CAS, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica, decorrente da ausência parcial ou total de insulina e/ou da incapacidade desta de exercer adequadamente seus efeitos. Trata-se de uma doença de alta prevalência, em ascensão e onerosa do ponto de vista econômico e social. Este estudo teve como objetivo verificar o conhecimento técnico-científico de Cirurgiões-Dentistas que atuam na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre o DM. O estudo foi realizado nos municípios de Birigui-SP, Maringá-PR e Três Lagoas-MS, com 76 profissionais que responderam a um questionário sobre o tema. Os resultados obtidos demonstraram que a maioria destes profissionais (94,7%) realizou consultas odontológicas em pacientes portadores de DM. O conhecimento sobre outros tipos de Diabetes foi assinalado por 77,6% dos participantes, sendo o Diabetes Gestacional o mais citado (55,9%). 59,2% apontaram o DM2 como o mais comum por; entretanto, 2,6% responderam não saber o que é o DM. 96,0% assinalaram corretamente quais os principais sinais e sintomas que levam à suspeita de DM, mas a faixa normal de glicose em jejum foi citada corretamente por apenas 2,6% dos participantes. A obesidade foi o fator de risco para o DM mais apontado pelos participantes (98,7%). A doença periodontal foi identificada por 92,1% dos dentistas como manifestação oral do paciente portador de DM. Diante destes resultados, conclui-se que os Cirurgiões-Dentistas devem desenvolver um conhecimento específico sobre o DM, estando atentos aos níveis normais de glicemia e prontos para identificar e atender o portador de DM. CAPES, N° do Comitê de Ética: 2008-02433

DIABETES MELLITUS: AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Chiba FY*, Yarid SD, Diniz DG, Moimaz SAS, Garbin CAS, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica, caracterizada por hiperglicemia e distúrbios do metabolismo energético. Além dos aspectos sistêmicos, as alterações patológicas na cavidade bucal associadas ao DM incluem gengivite, doença periodontal (DP) e xerostomia. Este estudo verificou o conhecimento dos acadêmicos do último ano de odontologia sobre o DM e os aspectos relacionados ao atendimento odontológico do paciente portador dessa doença. Um questionário validado foi aplicado em 59 estudantes de odontologia. Os resultados demonstraram que 30,5% dos estudantes assinalaram corretamente a definição de DM tipo I e 10,1% a de DM tipo II, mas apenas 23,7% reconheceram o DM tipo II como o mais comum. 76,3% relataram conhecer outros tipos da doença, entretanto 48,9% não souberam citar quais. Os principais sintomas do DM foram identificados por 95% dos alunos, contudo, somente 6,8% assinalaram a resposta correta em relação à glicemia normal em jejum. A DP foi indicada por 88,1% dos participantes como manifestação oral do DM, e 79,6% apontaram existência de relação entre o DM e a DP. As situações agudas que o paciente portador de DM pode apresentar durante uma consulta odontológica foi identificada por 47,4% dos alunos, e 47,4% assinalaram a conduta correta em um caso de urgência proposto. Quando questionados quanto ao tratamento que poderá resultar em “cura” do DM, nenhum aluno respondeu corretamente. Como o DM é uma doença com implicações importantes no âmbito da odontologia, a análise dos resultados revelou que esses futuros profissionais necessitam melhor orientação.

DIAGNÓSTICO DE QUERUBISMO: UMA LESÃO RARA EM MULHER

Fernandes AM*, Paulon SS, Coclete GA, SALZEDAS LMP, Crivelini MM, Gaetti-Jardim Jr. E, Castro AL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Querubismo é uma doença autossômica dominante que se manifesta na infância pela tumefação bilateral dos ângulos mandibulares e às vezes maxila, deixando transparecer a esclerótica, o que confere ao paciente o aspecto de querubim da arte renascentista. É fortemente prevalente no sexo masculino, com apenas alguns casos descritos em mulheres. Como não existe tratamento específico, a conduta do profissional deve ser orientadora, no sentido de que o paciente possa conviver com o problema sem envolvimento psicológico secundário até a idade adulta, quando se espera uma involução espontânea das lesões ósseas. O caso apresentado se refere a uma paciente do sexo feminino, leucoderma, com 13 anos de idade e com histórico de aumento progressivo e indolor das bochechas, má oclusão dentária e ansiedade, devido à deformidade facial. Não havia perda visual ou alteração de movimentos oculares. O exame radiográfico demonstrou áreas radiolúcidas multiloculares bem definidas nas regiões de ângulo e ramo mandibulares, e diversos dentes inclusos próximos às áreas lesionais. Com esses aspectos clínicos e radiográficos, somando-se o fato de que uma irmã mais velha por parte de pai também teria sido acometida pela mesma lesão na infância, definiu-se o diagnóstico como querubismo. Os responsáveis pela paciente foram orientados quanto aos procedimentos mais adequados à paciente.

DIAGNÓSTICO DE ÚLCERA PSICOGÊNICA SUGESTIVA DE CEC

Siqueira TR*, Castro EVFL, Ciesielsky FIN, Buso-Ramos MM, Felipini RC, Gaetti-Jardim Jr. E, Castro AL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Disciplina de Estomatologia

O estresse tem sido apontado como fator agravante de várias patologias e, em alguns casos, pode estar entre as causas de infartos, úlceras gástricas e, até mesmo, lesões bucais. Neste trabalho é relatado um caso de úlcera lingual em paciente do sexo feminino, 57 anos, branca, portadora de diabetes melito e hipertensão arterial, com lesão ulcerada bem delimitada na borda lingual lateral direita, com tamanho aproximado de 1 cm e tempo de evolução de 4 meses. O diagnóstico diferencial incluiu carcinoma espinocelular (CEC) e úlcera eosinofílica, sendo o diagnóstico clínico sugestivo de CEC. Como conduta, foi realizada biópsia incisional, cuja análise microscópica da peça cirúrgica revelou úlcera inespecífica sem sinais de malignidade. Após 6 dias, a paciente retornou à clínica com nova úlcera à frente da outra. Assim, foi proposta a realização de uma biópsia excisional com margem de segurança incluindo as duas úlceras, e como conduta terapêutica medicamentosa foi recomendado o uso de vitamina A e anti-inflamatório tópicos (Omcilon A em orabase). O novo laudo histopatológico confirmou o laudo anterior, descartando-se definitivamente úlcera maligna. Após a segunda biópsia houve nova recidiva, o que nos levou a considerar a hipótese de se tratar de úlcera psicogênica. Assim sendo, a paciente foi orientada a procurar ter uma rotina mais tranqüila, evitando picos de ansiedade e estresse. Gradativamente nas semanas seguintes a lesão desapareceu completamente, confirmando-se o diagnóstico de úlcera psicogênica.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMOR ODONTOGÊNICO EPITELIAL CALCIFICANTE (TOEC) NO SEIO MAXILAR – UM CASO RARO

Vasconcellos LK*, Ramalho-Ferreira G, Faverani LP, Gaetti-Jardim EC, Ponzoni D, Magro-Filho O, Garcia-Júnior IR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O tumor odontogênico epitelial calcificante (TOEC) é uma neoplasia benigna rara, representando apenas 0,6 % a 1,7 % de todos os tumores odontogênicos. A maioria dos casos afeta a região posterior da mandíbula, com poucos casos reportados em maxila. Apesar do comportamento biológico relativamente indolente, as lesões em maxila tendem a crescer rapidamente e não exibir circunscrição. O tratamento para o TOEC consiste na remoção cirúrgica e pode variar de intervenção conservadora à ressecção mais agressiva. Uma taxa de recorrência local de 14% é relatada e o prognóstico é considerado bom. Deste modo, é proposta deste trabalho relatar um caso de paciente de 11 anos de idade, leucoderma, gênero feminino, com lesão radiotransparente na maxila esquerda, com pós-operatório de 4 meses de descompressão da lesão, todavia, com a manutenção do abaulamento na hemimaxila direita. Tomograficamente, lesão hipodensa com halo hiperdenso bem delimitado na região referida, provocando inclusão patológica do 13. Optou-se pela enucleação total da lesão sob anestesia geral. Portanto, o profissional deve diante destas lesões agressivas, acompanhar sempre assiduamente clínica e radiograficamente e, atentar para a melhor conduta para a resolução do caso.

DISTRIBUIÇÃO DAS TENSÕES EM PRÓTESES PARAFUSADAS SOBRE IMPLANTES ESTREITOS DO TIPO MINIFLEX E HEXÁGONO EXTERNO

Pesqueira AA*, Goiato MC, Haddad MF, Bannwart LC, Moreno A, dos Santos DM, Alves-Rezende MCR.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os implantes de diâmetro estreito (< 3.75mm) foram concebidos para casos com espaço interdental limitado e de distância vestibulo-lingual da crista reduzida. Assim, o presente estudo teve o objetivo de avaliar, por meio de análise fotoelástica, o comportamento biomecânico de próteses parciais fixas parafusadas sobre implantes de hexágono externo convencional (3,3 x 13mm) e miniflex (2,5 x 13 mm). Foram confeccionados quatro modelos com resina fotoelástica PL-2, divididos em 4 grupos, de acordo com o diâmetro do implante e o tipo de prótese a ser parafusada, sendo: GI- implante de 3,75, que reteria prótese unitária; GII- dois implantes de 3,75 que reteriam próteses de 3 elementos unidos; GIII – implante de 3,3, que reteria prótese unitária; e GIV- dois implantes de 3,3 que reteriam próteses de 3 elementos unidos. O conjunto bloco fotoelástico-implante-prótese foi posicionado em um polariscópio circular e, com auxílio de uma máquina ensaio universal (EMIC), foi aplicada carga axial e oblíqua de 100N em pontos fixos da superfície oclusal das coroas. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e posteriormente analisadas qualitativamente em programa gráfico. Os resultados mostraram o mesmo número de franjas para os grupos GII e GIV. Foram observadas mais franjas quando da aplicação de carga oblíqua para todos os grupos. Concluiu-se que não houve diferença significativa na distribuição das tensões, independente do tipo de prótese ou diâmetro do implante; e a carga oblíqua produziu uma maior concentração e intensidade de tensões que a carga axial.

DISTRIBUIÇÃO DE GENÓTIPOS SOROTIPO-ESPECÍFICO DE AGGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS EM PACIENTES BRASILEIROS COM SÍNDROME DE DOWN.

Buso-Ramos MM*, Monti LM, Guastaldi F, Nwaokorie FO, Castro AL, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba -UNESP – Laboratório de Microbiologia

Pacientes com síndrome de Down apresentam várias particularidades de desenvolvimento e maior suscetibilidade à gengivite e periodontite. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, por cultura e PCR, a ocorrência de cepas altamente ou minimamente leucotóxica de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) em pacientes com síndrome de Down e a distribuição dos diferentes genótipos sorotipo-específicos de Aa. Sessenta e sete pacientes foram submetidos a avaliações dentárias, periodontais e radiográficas. Amostras de biofilme subgengival foram coletadas e inoculadas em ágar TSBV e as colônias características de Aa foram identificadas por métodos bioquímicos. A ocorrência de Aa foi avaliada em amostras clínicas por PCR também. Os isolados e as amostras clínicas também foram testados para avaliar a distribuição dos genótipos sorotipo-específicos por PCR, enquanto que a presença da deleção de 530 pb na região do promotor gene *ltxC* também foi determinada por PCR, a fim de avaliar a distribuição de cepas altamente ou minimamente leucotóxicas. Aa foi detectado em 11,1% e 22,2% dos pacientes periodontalmente saudáveis, por cultura e PCR, 100% dos pacientes com periodontite agressiva, 50% e 75% dos pacientes com periodontite crônica, por cultura e PCR, respectivamente. Apenas dois pacientes com periodontite agressiva foram colonizados por Aa altamente leucotóxico. Os genótipos sorotipo-específicos *a* e *c* foram os mais prevalentes. Os resultados sugerem o papel das características peculiares de Aa e dos pacientes com síndrome de Down no desenvolvimento da periodontite (CEP FOA136/2007).

DIVERSIDADE DE PRESCRIÇÕES PARA OS APARELHOS PRÉ-AJUSTADOS: SIMPLIFICAÇÃO OU CONFLITO PARA OS PROFISSIONAIS?

VERRI ACG*, MENDONÇA MR, CUOGHI AO, FABRE AF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os bráquetes pré-ajustados ou totalmente programados são utilizados na técnica “Straight-wire”, são caracterizados por apresentarem, seja na canaleta ou em sua base, angulações méσιο-distais, inclinações e diferentes espessuras vestibulo-linguais que permitam a movimentação dentária com a redução da quantidade de dobras nos fios ortodônticos. Na atualidade, os profissionais se deparam com uma diversidade mercadológica, tanto em relação aos tipos, como: metálicos; estéticos; autoligados; e linguais, bem como por possuírem uma variedade de prescrições: Andrews; Roth; MBT; entre outras. Este grande arsenal de prescrições, que tem por finalidade facilitar e simplificar o tratamento para o profissional, pode se tornar confuso na prática diária. Assim, foi objetivo deste trabalho analisar fatores como: características; vantagens; e desvantagens dos principais tipos de prescrições utilizadas. Para isto foi elaborada uma revisão da literatura, dos últimos 10 anos, utilizando os descritores *Orthodontic Appliance Design* e *Orthodontic Bracket*. Por meio dessa revisão, foi possível constatar que mesmo havendo grande necessidade de prescrições, o ajuste final depende do conhecimento, habilidade e percepção do ortodontista para obter os melhores resultados.

EFEITO DA DESINFECÇÃO E ARMAZENAMENTO SOBRE A RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE DUAS RESINAS ACRÍLICAS UTILIZADAS EM PRÓTESES OCULARES

ANDREOTTI AM*, GOIATO MC, SANTOS DM, MORENO A, IYDA MG, ALVES REZENDE MCR, HADDAD MF.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A resistência à fratura é uma das propriedades mais importantes de uma resina artificial utilizada em próteses oculares, porque a fratura da resina pode seriamente interferir na manutenção do tratamento. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da desinfecção química e armazenagem sobre a resistência à flexão de resinas acrílicas utilizadas para próteses oculares. 260 amostras foram confeccionadas com resina N1 e resina incolor. Ambas as resinas foram termopolimerizadas com micro-ondas. As amostras foram armazenadas e periodicamente desinfetadas, e foram divididas em grupos: controle (sem desinfecção) (I), sabão neutro (II), Opti-free (III), Efferdent (IV), hipoclorito a 1% (V), e clorexidina a 4 % (VI). A resistência à flexão foi medida antes e depois de 60 e 120 dias de armazenamento. Os dados foram analisados pelos testes Anova e Tukey (0,05). A resistência à flexão da resina N1 foi maior em relação à resina incolor. Houve uma diferença significativa na resistência à flexão antes e depois de 60 e 120 dias de armazenagem com desinfecção, independente do tipo de resina e desinfetante. O grupo I, no período inicial, apresentou maior resistência à flexão com significativa diferença apenas no grupo VI depois de 120 dias. Pode-se concluir que a resistência à flexão se alterou apenas nas amostras desinfetadas com clorexidina, após 120 dias de armazenagem. Entretanto, todos os valores de resistência à flexão obtidos nesse estudo estão dentro dos valores considerados clinicamente aceitáveis.

EFEITO DA INGESTÃO DE FLÚOR SOBRE O METABOLISMO DE CARBOIDRATOS, TOLERÂNCIA À GLICOSE E SINAL INSULÍNICO

Silva VC*, Chiba FY, Colombo NH, Shirakashi DJ, Moimaz SAS, Garbin CAS, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Nos últimos anos, tem havido uma redução nos índices de cárie dentária em diversas regiões do mundo, fato que tem sido atribuído à exposição às substâncias fluoretadas, principalmente na forma de água de abastecimento público e dentifício. Entretanto, o flúor (F), quando ingerido em excesso, pode causar intoxicação crônica ou aguda, como a fluorose dentária e distúrbios na homeostase da glicose. A presente revisão de literatura objetivou averiguar os efeitos da ingestão de F sobre o metabolismo de carboidratos, sinal insulínico, resistência à insulina e tolerância à glicose. Para tanto, utilizou-se as Bases de Dados (PUBMED, BIREME, SCIELO) referentes aos últimos 20 anos. Os resultados demonstraram que o NaF em excesso ocasiona diminuição da secreção de insulina, hiperglicemia, inibição da glicólise, depleção de glicogênio, diminuição do sinal insulínico, resistência à insulina e intolerância à glicose. E esta intolerância foi revertida com a remoção do excesso do F na água consumida. As crianças se tornam foco de preocupação, principalmente as portadoras de diabetes mellitus, pois geralmente ingerem grandes quantidades de dentifício fluoretado durante a escovação, ultrapassando a dose preconizada como limite de ingestão diária de F de 0,05 a 0,07mg/F/kg de peso corpóreo. Portanto, sabendo que o NaF pode alterar o metabolismo de carboidratos, é recomendável diminuir a concentração de F nos dentifícios utilizados principalmente por crianças diabéticas, pois a ingestão de pasta dental pode levar à piora na situação de saúde destas crianças.

EFEITO DA MATRIZ ÓSSEA GENOX® ASSOCIADA OU NÃO À MEMBRANA GENDERM® EM DEFEITOS ÓSSEOS CRÍTICOS. ESTUDO EM TÍBIA DE RATOS

Facundo ACS*, Bernabé PFE, Melo LGN, Nagata MJH, Gomes-Filho JE, Dezan-Junior E, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A estrutura do tecido ósseo pode ser comprometida por manifestações patológicas, procedimentos cirúrgicos ou traumatismos. A capacidade de reparo do tecido ósseo em restaurar a forma e a função sem a formação de cicatriz é dependente do tamanho do defeito. Defeitos de tamanho crítico (DTC), que não têm capacidade de se regenerar espontaneamente, têm sido tratados com o uso de substitutos ósseos. O objetivo deste trabalho foi avaliar histomorfometricamente, em DTC criados em tíbias de ratos, a influência da matriz óssea GenOx® associada ou não à membrana GenDerm®. Foram utilizados 64 ratos, divididos em 4 grupos: grupo I - coágulo, grupo II - GenOx®; grupo III - GenDerm®; grupo IV - GenOx® + GenDerm®. Em cada animal, foi preparada uma cavidade cirúrgica de 4 mm de diâmetro na face lateral da tibia direita que recebeu um dos tratamentos propostos. Os animais foram sacrificados aos 30 e 90 dias pós-operatórios, e as peças removidas e processadas laboratorialmente para análise sob microscopia de luz. Os resultados demonstraram que todos os grupos apresentaram reparo superior ao grupo controle, sendo o grupo da associação GenOx® + GenDerm® o de reparo mais avançado nos dois períodos de análise. Pode-se concluir que a matriz óssea GenOx® associada à membrana GenDerm® comportou-se de forma superior quanto ao processo de reparo ósseo de DTC em tíbias de ratos.

EFEITO DA TERMOCICLAGEM E DESINFECÇÃO SOBRE A MICRODUREZA E ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS ACRÍLICAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL

Nóbrega AS*, Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Andreotti AM, Vechiato Filho AJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Brasil

As propriedades físicas das resinas acrílicas das próteses totais podem ser alteradas mediante o uso contínuo destas associadas a métodos de desinfecção. Este estudo avaliou a influência da termociclagem e desinfecção sobre a microdureza e a estabilidade de cor de resinas acrílicas utilizadas em prótese totais. Quatro diferentes resinas acrílicas foram avaliadas: Onda Ceryl, QC 20, Clássico e Lucitone. Cada resina foi dividida em 4 grupos (n=7). Cada grupo foi submetido a um tipo de desinfecção (efferdent, hipoclorito a 1%, clorexidina a 4%; energia de microondas). Após a polimerização, todas as amostras foram submetidas à termociclagem por 1.000 ciclos. Após esse período as amostras foram armazenadas e desinfetadas por 60 dias, sendo realizado no final novo ensaio de termociclagem por mais 1.000 ciclos. microdureza foi mensurada por meio de um microdurômetro e as leituras de cor foram realizadas por espectrofotometria de reflexão em período inicial e após cada período de termociclagem e desinfecção. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($P<0,05$). Pelos resultados observou-se que a ciclagem térmica aumentou de forma estatisticamente significativa os valores de microdureza das amostras, enquanto que o período de desinfecção diminuiu significativamente estes valores. A derivada de cor (ΔE) para todas as amostras ao longo do tempo foi maior que zero. Pode-se concluir que o tipo de desinfecção e período de tempo alteraram significativamente as resinas avaliadas. Apoio financeiro: Fapesp 2009/16971-0.

EFEITO DE DIFERENTES SOLUÇÕES DESINFETANTES NA MICRODUREZA E RUGOSIDADE DE RESINAS ACRÍLICAS PARA PRÓTESE OCULAR

Moreno A*, Goiato MC, Santos DM, Haddad MF, Pesqueira AA, Bannwart LC, Dekon SFC.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP.

Os materiais utilizados na confecção de prótese ocular devem possuir propriedades específicas para sua indicação e durabilidade; por isso é importante avaliar o comportamento destes materiais quando influenciados por diversas soluções desinfetantes. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes soluções desinfetantes na microdureza e rugosidade de superfície de resinas acrílicas para prótese ocular. Foram confeccionadas 50 amostras simulando próteses oculares contendo duas resinas acrílicas, distribuídas em cinco grupos de acordo com o desinfetante utilizado: sabão neutro (I), opti-free (II), efferdent (III), hipoclorito a 1% (IV) e clorexidina a 4% (V). As amostras foram armazenadas por 120 dias, sendo desinfetadas durante este período. As propriedades de microdureza e rugosidade superficial foram avaliadas antes e, após 60 e 120 dias de desinfecção e armazenagem. Pelos resultados obtidos a resina N1 para esclera apresentou menor microdureza, que foi diferente significativamente, em relação à resina incolor ($P < 0,05$). A maior alteração dos valores em ambos os testes realizados foi obtida para os grupos IV e V; com diferença estatisticamente significante, comparada aos outros grupos ($P < 0,05$). Ambos os períodos de desinfecção e armazenagem produziram alterações significativas ($P < 0,05$) nas amostras com diminuição dos valores de microdureza e aumento dos valores de rugosidade. Pode-se concluir que todos os valores obtidos para as resinas acrílicas avaliadas podem ser considerados clinicamente aceitáveis.

EFEITO DE SELANTES CONTENDO FLUORETO OU FOSFATO DE CÁLCIO NA ACIDOGENICIDADE DO BIOFILME DENTÁRIO: ESTUDO *IN SITU*

Gaban G*, Henriques TA, Ferreira L, Pedrini D, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, **UNESP**

O acúmulo do biofilme dentário sobre materiais restauradores é um dos fatores que influenciam o desenvolvimento de doenças dentárias. O objetivo deste estudo *in situ* foi verificar o efeito de materiais utilizados como selantes de fósulas e fissuras na acidogenicidade do biofilme dentário. Este estudo cego cruzado, com 4 períodos experimentais de 7 dias, foi realizado com 10 voluntários e 3 materiais (Fuji IX GP - Ionômero, Auralay XF - Selante Fluoretado e Aegis - Selante com Fosfato de Cálcio) e blocos de esmalte (Esmalte). Os voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 corpos-de-prova por grupo. Para promover a formação do biofilme dentário foi gotejado solução de sacarose 20%, 6x/dia e os blocos cobertos com tela plástica. A acidogenicidade do biofilme dentário foi avaliada no 7º dia. O pH inicial foi determinado e, a seguir, sacarose 20% foi gotejada em cada espécime e novas medidas de pH foram realizadas após 5, 15 e 30 minutos. Após verificação da homogeneidade, os dados foram submetidos à Análise de Variância (two-way) seguida do teste de Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os grupos nos valores iniciais de pH ($7,15 \pm 0,32$; $p > 0,05$). Após 5 minutos, os valores de pH foram menores que os iniciais ($5,56 \pm 0,33$), independente dos grupos ($p < 0,05$). O Ionômero mostrou maiores valores de pH após 30 minutos seguido pelo Selante Fluoretado=Selante com Fosfato de Cálcio>Esmalte ($p < 0,05$), mas menores que o pH inicial ($p < 0,05$). Concluiu-se que os materiais que contêm fluoreto ou fosfato de cálcio apresentaram biofilme dentário menos ácido.

FAPESP proc. 2007/08085-4

EFEITO DO CIMENTO PORTLAND MODIFICADO E MTA SOBRE A VIABILIDADE DE FIBROBLASTOS E PRODUÇÃO DE CITOCINAS

Wayama MT*, Soares GR, Watanabe S, Faria MD, Gomes AC, Oliveira, SHP, Gomes-Filho JE

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

As descobertas surgidas na área da endodontia estão promovendo uma grande revolução na odontologia. Uma nova formulação de Agregado de Trióxido Mineral (MTA) denominado de Cimento Portland Modificado - CPM[®] (EGEO) foi lançada e indicada como cimento reparador. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do CPM[®] e Ângelus MTA[®] sobre a viabilidade celular e a produção de citocinas (IL-1 β e IL-6) por fibroblastos de ratos. Os fibroblastos foram estimulados com os cimentos inseridos em “inserts” Millipore. Cultura de células sem os cimentos foi utilizada como controle. Depois de 24 horas de incubação a viabilidade celular foi avaliada pelo método colorimétrico do MTT. Para a avaliação de IL-1 β e IL-6, os materiais foram inseridos em poços de fundo chato, condensados e deixados tomar presa por 2 semanas em meio de cultura DMEM. Fibroblastos de ratos foram semeados nos poços contendo os materiais ao fundo. Depois de 24 horas de incubação os meios de cultura foram analisados para IL-1 β e IL-6 pelo ensaio imunoenzimático (ELISA). Poços sem material, mas com cultura de células serviram como controle. O resultado foi de que CPM[®] e Ângelus MTA[®] não inibiram a viabilidade celular, e ambos induziram a liberação de IL-6 e IL-1 β . O valor foi estatisticamente significativo quando comparado ao grupo controle. Concluímos que ambos os materiais não foram citotóxicos em cultura de fibroblastos.

EFEITO DO FERRO NA REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE *IN SITU*

Alves KMRP, Dalto LG, Sasaki KT, Delbem ACB, Castilho FCN*

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do ferro (Fe) na remineralização de lesões de cárie artificial em esmalte bovino *in situ*. Para isso, dez voluntários foram divididos em 4 períodos experimentais de 3 dias. Estes fizeram uso de dispositivos palatinos contendo quatro blocos de esmalte bovino desmineralizados. As soluções de tratamento contendo diferentes concentrações de Fe^{2+} na forma de sulfato ferroso (0,840; 18,0 e 70,0 $\mu gFe/mL$) e água deionizada (grupo controle) foram aplicadas durante 1 min, 2x ao dia. Durante o período experimental, os voluntários utilizaram dentífrico placebo. Foram realizadas análises de dureza de superfície (SH_2), de dureza em secção longitudinal, para o cálculo da perda integrada da dureza de subsuperfície (ΔKHN) e da concentração de flúor, cálcio, fósforo e ferro presentes no esmalte ($\mu g/cm^2$). Os valores de %SH demonstraram uma tendência a diminuir com o aumento da concentração de Fe ($p < 0,05$). A perda integrada da dureza de subsuperfície (ΔKHN) nos grupos tratados com Fe foi maior do que no grupo controle ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa na concentração de Ca e F entre os grupos com Fe ($p > 0,05$). Somente o grupo 18,0 $\mu gFe/mL$ apresentou redução estatisticamente significativa quanto à concentração de P, em relação ao grupo controle ($p < 0,05$). A concentração de Fe aumentou de acordo com a concentração na solução de tratamento ($p < 0,05$), não havendo diferença entre os grupos 18,0 e 70,0 $\mu gFe/mL$ ($p > 0,05$). Conclui-se que as soluções de sulfato ferroso não foram capazes de promover a remineralização das lesões de cárie *in situ*. Comitê de Ética - FOA 2008/02380. Projeto de pesquisa financiado pela CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

EFEITO DO LASER NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS IMUNUSSUPRIMIDOS

Lellis JB*, Nóbrega FJO, Gualberto Júnior EC, Martins TM, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente o efeito da Terapia a Laser em Baixa Intensidade (LLLT) no processo de cicatrização de feridas de animais sistemicamente tratados com corticóides. A ferida foi realizada com um *punch* na região dorsal de 54 ratos (*Wistar*). Os animais foram divididos de acordo com os seguintes tratamentos: Grupo 1 (G1-controle) – não tratado; Grupo 2 (G2 - corticóide) - receberam uma injeção subcutânea diária de 2mg/kg de dexametasona iniciada um dia antes da realização da ferida e mantida até a eutanásia; Grupo 3 (G3 – LLLT) - os animais foram tratados com corticóides e LLLT (uma irradiação imediatamente após a realização da ferida). As eutanásias foram realizadas após o 3º, 7º e 14º dia de tratamento. O material foi processado e corado com hematoxilina e eosina (HE) e Tricrômico de Masson (MT) para análise histológica. Os resultados foram estatisticamente analisados com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn`s ($P < 0,05$). O grupo G2 mostrou maior inflamação aguda quando comparado ao grupo G3 no 3º e 7º dias. Em relação à neoangiogênese G1 e G2 mostraram significativo atraso em comparação ao G3 no 3º dia. Aceleração da reepitelização foi encontrada no G3 quando comparado aos grupos G1 e G2 no 3º e 7º dia, contudo o grupo G2 mostrou lenta reepitelização até o 14º dia. Concluiu-se que a LLLT foi eficaz em acelerar o processo de reparo em ratos imunossuprimidos. Comitê de Ética: protocolo nº 20/04

EFEITO DOS SISTEMAS DE CONEXÃO HEXÁGONO EXTERNO E CONE MORSE SOBRE DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS

Haddad MF*, Goiato MC, Pesqueira AA, Bannwart LC, dos Santos DM, Moreno A, Pellizzer EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O sucesso do tratamento reabilitador com implantes está relacionado com a maneira como as cargas são transmitidas e absorvidas pelo tecido ósseo circunjacente. Este fato pode variar de acordo com o sistema de conexão dos implantes. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos sistemas de conexão na distribuição das tensões em próteses parafusadas, pelo método da fotoelasticidade. Para isso, foram confeccionados quatro modelos em resina fotoelástica PL-2, com implantes hexágono externo (HE) de 3,75 x 11,5 mm e cone morse (CM) de 3,75 x 11,5 mm (Osteofit). Para cada sistema de conexão foi confeccionada uma coroa unitária e uma prótese de 3 elementos unidos. O conjunto modelo fotoelástico-implante-prótese foi posicionado em um polariscópio circular e, em seguida, foram aplicadas cargas de 100 N, em direção axial e oblíqua (45°), em pontos fixos da superfície oclusal das coroas. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente em programa gráfico. Os resultados mostraram que, durante a aplicação axial de cargas, o implante CM apresentou menos franjas que o HE com prótese unitária; e que o CM exibiu maior número de franjas que o HE com próteses de 3 elementos. Houve um maior número de franjas, quando da aplicação de carga oblíqua em todos os grupos. Concluiu-se que não houve diferença significativa na distribuição das tensões, independente do tipo de prótese ou diâmetro do implante; e a carga oblíqua produziu uma maior concentração e intensidade de tensões que a carga axial.

EFEITOS DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 INDUZIDO POR ESTREPTOZOTOCINA NA DENSIDADE MINERAL ÓSSE

Yamamoto APM*, Louzada MJQ, Andrade SCM, Colombo NH, Sasaki KT, Ervolino E, Sumida DH

Laboratório de Fisiologia – Departamento de Ciências Básicas – Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Pacientes com diabetes mellitus (DM) podem apresentar vários distúrbios ósseos e isto ocasiona prejuízo na qualidade óssea levando a uma maior incidência de fratura. Além disso, a atividade osteoblástica pode estar diminuída devido à hiperglicemia, induzindo a um balanço negativo de cálcio e perda da massa óssea. O presente estudo tem como objetivo avaliar se o DM tipo 2 recém diagnosticado, provoca alteração na densidade mineral óssea (DMO) em ratos diabéticos (induzidos por injeção de estreptozotocina no período neonatal). Foram utilizados 24 *Rattus norvegicus albinus* machos neonatos (5 dias de vida). Esses animais foram divididos aleatoriamente, em 2 grupos: 1) Grupo Controle (SHAM, n=11), os quais receberam injeção i.p de tampão citrato (veículo); 2) Grupo Diabético (STZ, n=13), que receberam uma injeção i.p de Streptozotocina (150mg/kg p.c). Após 60 dias, estes animais foram anestesiados com Tiopental Sódico (Thiopentax® 3%, 5mg/ 100g p.c., i.p) e coletou-se as tíbias esquerdas para realização das avaliações densitométricas pela absorciometria por dupla emissão de raios -X, DPX-ALPHA. Os resultados demonstraram que não houve diferenças significativas na DMO entre o grupo SHAM e STZ (glicemia em torno de 300 mg/dL) (SHAM= $0,130 \pm 0,004 \text{ g/cm}^2$ vs. STZ = $0,118 \pm 0,005 \text{ g/cm}^2$). Com base nestes resultados podemos concluir que na fase inicial do DM tipo 2 não ocorre alteração da DMO, demonstrando que as alterações ósseas em diabéticos ocorrem tardiamente. E pode ser que nessa fase inicial do DM não haja grandes riscos de fraturas. Pesquisa financiada pela FAPESP processo nº 2010/14755-5/Número do Comitê de Ética: 0470/11

EFICÁCIA DE MATERIAIS QUE CONTÊM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E/OU FLUORETO EM INIBIR A DESMINERALIZAÇÃO *IN VITRO*

Tiveron ARF*, Pedrini D, Delbem ACB, Gaban G

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Estudos demonstram que o trimetafosfato de sódio (TMP) apresenta ação anticariogênica quando associado ao fluoreto (F) em dentifrícios, porém a utilização em materiais restauradores não foi pesquisada. O objetivo foi verificar a capacidade de materiais que contêm TMP associado ou não ao fluoreto em reduzir a desmineralização do esmalte *in vitro*. Foram selecionados 96 blocos de esmalte de incisivos bovinos (4x3x3 mm), pelo teste de dureza de superfície (DS). Corpos-de-prova (n=12) foram confeccionados a partir dos seguintes materiais: resina composta (RC) fluida (sem fluoreto de sódio [NaF] e TMP - controle); RCs contendo 1,5%, 14,1% ou 36,8% de TMP com ou sem NaF a 1,6% e uma RC com NaF. Os corpos-de-prova foram adaptados aos blocos de esmalte e submetidos às ciclagens de pH. A seguir, determinou-se a porcentagem de alteração da DS (%DS_A), a perda integrada da dureza de subsuperfície (Δ KHN) e a concentração de F, cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte ($\mu\text{g}/\text{mm}^3$). Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância seguida do teste de Bonferroni ($p < 0,05$). A RC com 14,1% TMP+NaF apresentou menor valor de %DS_A e Δ KHN quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). As concentrações de 1,5% e 36,8% de TMP+NaF apresentaram valores similares de %DS_A ($p > 0,05$) e menores que a RC NaF ($p < 0,05$). O F foi similar entre as RCs com NaF com ou sem TMP ($p > 0,05$). Maior concentração de Ca foi observada na RC com 14,1% TMP+NaF ($p < 0,05$). Concluiu-se que RC com 14,1% de TMP associado ao NaF apresentou maior capacidade em reduzir a desmineralização do esmalte.

ELETROQUIMIOTERAPIA APLICADA EM MELANOMA ORAL CANINO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Astolphi RD*, Souza GDS, Stringheta-Garcia CT, Zancheta D, Garcia JF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba – UNESP.

A maioria dos tumores em animais possui progresso rápido se comparados aos humanos. Portanto, as neoplasias podem ser estudadas mais rapidamente e os resultados extrapolados para a Oncologia Humana. Além disso, o comportamento biológico e a resposta ao tratamento de muitas neoplasias espontâneas observadas, como por exemplo, o melanoma oral em cães, é semelhante às observadas em seres humanos. Considerando-se tal possibilidade, realizou-se revisão bibliográfica acerca de método alternativo na terapêutica de combate ao câncer, baseando-se em artigos científicos, periódicos e anais, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, publicados no período entre 1998 e 2010, disponíveis nos sites Web of Science, Pubmed e Scielo. A combinação de quimioterapia sucedida de eletroporação foi denominada de Eletroquimioterapia (EQT), associando-se dois processos: a quimioterapia, baseada na aplicação de fármacos via intratumoral, intravenosa ou intrarterial; e a eletroporação, que constitui em aplicação de corrente elétrica diretamente no tumor através de eletrodos, fazendo-se surgir poros na membrana celular que facilitam o transporte de drogas antitumorais hidrofílicas. Este tratamento pode ser utilizado de forma solitária ou em sinergia com a cirurgia de excisão. De acordo com bibliografia consultada, EQT constitui modalidade que facilita a veiculação de quimioterápicos para o interior das células neoplásicas, eleva a ação citotóxica intracelular, reduz as doses de aplicação de fármacos e mostra-se altamente eficaz no combate ao melanoma oral canino.

EM RATOS HIPERTENSOS (SHR), O TERPY PROMOVE EFEITO HIPOTENSOR E O EFEITO VASODILATADOR É MAIS POTENTE E MENOS DEPENDENTE DA ATIVAÇÃO DA GCs

*Potje SR, Munhoz FC, Hildebrand MC, Ramos LCB, Bendhack LM, Antoniali C

Departamento de Ciências Básicas – UNESP, Araçatuba-SP; Departamento de Física e Química – USP, Ribeirão Preto/SP

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do TERPY ($[Ru(terpy)(bdq)NO^+]^{3+}$) em SHR. Os efeitos do TERPY foram comparados aos do NPS (nitroprussiato de sódio). A PAM foi registrada antes e após as injeções *in bolus* de TERPY (D_1 : 5 e D_2 : 7mg/Kg) e NPS (35 μ g/Kg). Anéis de aorta sem endotélio foram estimulados com TERPY (1nM-100 μ M) ou NPS (0,01nM-1 μ M). Em alguns experimentos, os anéis foram pré-incubados com ODQ (inibidor da GCs, 1 μ M, 30 min). Os resultados foram comparados entre os grupos. TERPY promoveu efeito hipotensor mais duradouro que o NPS em ambos os grupos (TERPY, Wistar D_1 : 14; D_2 : 15; SHR D_1 : 8.33; D_2 : 14.30; NPS: 0.5 min). TERPY reduziu a PAM em SHR (D_1 :-22.04 \pm 3.6; D_2 :-22.6 \pm 2.2 mmHg; n=5) e em Wistar (D_1 : -12.5 \pm 2.4; D_2 :-17.30 \pm 3.2 mmHg, n=3). O efeito do NPS foi maior em SHR (-58.75 \pm 4.5 mmHg, n=4) do que em Wistar (-41.87 \pm 1.08 mmHg, n=3). O relaxamento máximo de aortas induzido por NPS foi similar entre Wistar (105.9 \pm 3.3%; n=6) e SHR (118.8 \pm 7.3%; n=6), porém a potência do NPS foi menor em aortas de SHR (pD_2 : 8.74 \pm 0.15) do que de Wistar (pD_2 :7.97 \pm 0.07). O TERPY foi mais potente em aortas de SHR (E_{max} : 106.3 \pm 4.8%, pD_2 : 6.25 \pm 0.07, n=5) do que de Wistar (E_{max} =103.5 \pm 1.1%, pD_2 :6.60 \pm 0.08, n=8). O ODQ reduziu o efeito do NPS em aortas de Wistar (E_{max} =36.1 \pm 10.8%, pD_2 : 6.22 \pm 0.20, n=8) e SHR (E_{max} = 90.4 \pm 3.1%, pD_2 : 7.18 \pm 0.13, n=5) e reduziu a potência e a eficácia do TERPY em aortas de Wistar (E_{max} =64.2 \pm 6.2%, pD_2 :4.89 \pm 0.08) e SHR (E_{max} = 97.73 \pm 2.7%, pD_2 :4.90 \pm 0.40). Em SHR, o TERPY promove efeito hipotensor e o efeito vasodilatador é mais potente e menos dependente da ativação da GCs.

EMPREGO DE MODELOS MATEMÁTICOS NA COMPREENSÃO DE ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE INFECÇÕES EXÓGENAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Momesso GAC*, Buso-Ramos MM, Chavarette FR, Reis CA, Schweitzer MM, Castro AL, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP

Um dos principais aspectos das doenças infecciosas exógenas está associado ao seu padrão de disseminação na população susceptível e o grau de exposição dessa população ao risco de contrair a enfermidade. Na odontologia, essa problemática praticamente não foi abordada, em parte pelo fato de que os cirurgiões-dentistas desconhecem a sua responsabilidade no diagnóstico e tratamento dessas condições. Assim, o objetivo desse estudo foi apresentar um modelo matemático validado para infecções exógenas sexualmente transmissíveis, com ênfase na discussão de fatores associados à transmissão e disseminação de patógenos em populações previamente saudáveis, mas susceptíveis. Para tanto selecionou-se o modelo SIR (susceptíveis, infectados e removidos), o qual considera que a evolução da população contaminada se dá em função de fatores como a densidade de indivíduos com comportamento de risco, densidade da população geral, densidade de óbitos no mesmo grupo, letalidade da doença e risco de óbito por outros fatores na população susceptível. Embora interligados, esses fatores são decompostos em suas variáveis, permitindo que diferentes cenários se desenvolvam de acordo com a forma em que a população responde ao desafio teórico. No caso da infecção e morte pelo vírus HIV, a relação desses fatores, em populações pobres, mostrou boa controlabilidade e coeficiente de reprodutibilidade, tornando-se um modelo útil para determinação de políticas de intervenção na dinâmica de epidemia. O emprego de modelos matemáticos para infecções exógenas pode se tornar uma realidade crível na odontologia, transformando-se um instrumento de grande utilidade em prever a evolução coletiva da enfermidade estudada.

EMPREGO DE SISTEMAS DE RETENÇÃO INTRA-RADICULAR EM ODONTOPEDIATRIA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Burey A*, Salomão FM, Dezan CC, Hoepfner MG

Universidade Estadual de Londrina – UEL

Dentes com tratamento endodôntico têm a sua resistência diminuída devido à quantidade de estrutura dental perdida, quer seja por lesão cáriosa, fratura ou mesmo pela conveniência do acesso a terapia endodôntica. Nesses casos, relevando o seu módulo de elasticidade, os pinos de fibra de vidro são cada vez mais utilizados como meio auxiliar para a retenção da restauração e, quando associado a materiais resinosos adesivos, possibilita a formação de uma unidade mecanicamente homogênea. A ocorrência da fratura dental é comum em pacientes jovens e o tratamento representa um desafio na prática diária em Odontopediatria. O presente trabalho tem por objetivo apresentar e discutir a aplicação clínica, a técnica de uso e as vantagens dos pinos de fibra de vidro, por meio do tratamento restaurador realizado num paciente do gênero masculino, 10 anos de idade, que procurou o serviço odontológico da Clínica Odontológica Universitária das UEL com fratura do incisivo central superior direito. Após anamnese, avaliação clínica e radiográfica, foi proposta a realização de uma restauração direta com resina composta. Para auxiliar na retenção do material restaurador, foi cimentado um pino de fibra de vidro. A restauração foi confeccionada em duas sessões, de acordo com o protocolo clínico exigido pelos materiais adesivos diretos. Diante do resultado obtido, somado a satisfação do paciente, conclui-se que o uso de pino intra-radicular como meio auxiliar à retenção da resina composta é uma forma viável, de baixo custo e rápida para restaurar dentes fraturados em pacientes jovens.

EMPREGO DO SISTEMA DE FLUORESCÊNCIA ÓPTICA NO MONITORAMENTO DA RASPAGEM E DA ELIMINAÇÃO DO CÁLCULO DENTAL

Samuel RO*, Sivieri-Araújo G, Fontana CR, Costa MM, Pereira LPC, Kurachi C, Bagnato VS

Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo - IFSC-USP

As análises por fluorescência óptica não causam nenhum tipo de lesão aos tecidos, por não serem invasivas e consistem em benefícios para os diagnósticos clínicos. O sistema de fluorescência óptica tem sido empregado na Medicina e na Odontologia por apresentar elevada sensibilidade, simplicidade, sendo rápida na obtenção dos resultados. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente 30 pacientes com este novo sistema de imagem de campo amplo, que permite visualização dos quadros de monitoramento visual da placa bacteriana e cálculo dental antes e após a raspagem periodontal. Os resultados mostraram que foi possível verificar na cavidade bucal imagens da presença da placa bacteriana e do cálculo dental não vistas à inspeção bucal comum. Pode-se concluir, que com este sistema, o diagnóstico torna-se bastante simples de manusear, rápido, seguro e serve como novo auxílio na obtenção da visualização e monitoramento de imagem e diagnóstico da placa bacteriana e cálculo dental. Apoio Financeiro: CNPq/Comitê de Ética em Pesquisa: Processo CEP N° 1200/2010 - UNIARA.

ENXERTO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL PARA AUMENTO DE VOLUME TECIDUAL COM FINALIDADE ESTÉTICA

Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Mello CC*, Amoroso AP, Zavanelli RA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A estética é um fator dominante nos planejamentos que envolvem a reabilitação protética anterior. Além da anatomia do dente a ser substituído, a aparência saudável e harmônica do tecido periodontal é de fundamental importância para compor o tratamento. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado à “técnica do envelope” tem sido empregado com alto índice de sucesso para a correção da perda de volume que envolve a região gengival envolvida na perda do elemento dentário. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico em que o enxerto de tecido conjuntivo foi usado para ganho de volume tecidual da área desdentada após extração do dente 21. De acordo com o caso clínico relatado podemos concluir que a cirurgia do enxerto de tecido conjuntivo para ganho de volume vestibular recuperou a deficiência de rebordo e permitiu ganho de gengiva queratinizada melhorando assim a saúde e a estética da região anterior.

ENXERTO DE TECIDO DURO E MOLE DE TUBER ASSOCIADO A IMPLANTE PARA REABILITAÇÃO DE ALVEOLO FRESCO

Watanabe ER*, Scarso-Filho J, Gabrielli MAC, Pereira-Filho-VA, Gabrielli MFR, Veras-Filho RO, Nogueira-Silva B

Faculdade de Odontologia de Araraquara

A evolução da Implantodontia moderna faz com que a reabilitação oral seja possível mesmo em casos limítrofes. Um dos aspectos clínicos que impõe desafio a essa evolução são os defeitos ósseos, que fazem com que seja necessário o emprego de enxertos para re-estabelecer a condição óssea dos maxilares. A dificuldade não reside apenas em criar condição favorável para instalação do implante, do ponto de vista das dimensões ósseas, mas também criar estética favorável que atenda a demanda do paciente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar caso clínico da paciente JS, gênero feminino, 35 anos, a qual sofreu trauma de face, envolvendo o elemento 21 há 20 anos; esplintado com fio de aço intra-ósseo. Atualmente apresentava-se em infra-oclusão e com secreção purulenta na área cervical devido à reabsorção cervical externa. Foi realizada a exodontia, onde se notou que a parede óssea vestibular já havia sido reabsorvida. Prosseguiu-se a instalação de implante imediato (NIITP 6515 BIOMET 3I) e correção do defeito, utilizando-se da área doadora de túber maxilar, sendo realizado enxerto de tecido duro e mole mantendo-se o tecido conjuntivo aderido ao osso. O enxerto foi posicionado cobrindo o defeito ósseo e o implante com sua porção medular e o tecido mole direcionado a porção ceratinizada do retalho oferecendo volume e contorno adequados. Então foi instalada carga imediata. A paciente evoluiu bem, com melhora estética e funcional, adequado contorno gengival, sem sinais de inflamação, dor ou mobilidade.

ENXERTO SINUSAL COM OSSO INTEGRAL (ORTHOGEN) APLICADO À IMPLANTODONTIA

Masocatto DC*, Ponzoni D, Carvalho PSP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A atrofia óssea e a pneumatização do seio maxilar após a perda de elementos dentários, associados à baixa densidade óssea nessa região (osso tipo IV), proporciona local com maior grau de dificuldade para a instalação de implantes dentários. Entre os procedimentos de reconstrução, o levantamento do seio maxilar é uma das melhores opções para a obtenção de altura óssea suficiente para a instalação de implantes osseointegráveis. Recentemente, foi lançado no mercado brasileiro o osso integral (Orthogen, Baumer S.A.), utilizado na Ortopedia há 15 anos e tem como uma de suas indicações, a aplicação para os enxertos sinusais. CASO CLÍNICO: L.B., 67 anos, raça branca, apresentava ausência de dentes na maxila posterior direita, com expectativa de reabilitação com prótese sobre implantes. Ao exame radiográfico, observou-se que a altura de osso remanescente não era suficiente para a instalação de implantes osseointegráveis indicando-se a cirurgia de elevação do seio maxilar onde seria utilizado o Orthogen (Baumer S.A.) como material de preenchimento. Foi utilizada a técnica da osteotomia na parede lateral do seio maxilar. Após o descolamento da membrana sinusal e, constatada ausência de fenestração da membrana, o espaço obtido foi preenchido com Orthogen (Baumer S.A.). Decorridos 6 meses, os implantes foram instalados e após mais 4 meses, iniciou-se a execução da fase protética. CONCLUSÃO: O osso integral particulado (Orthogen, Baumer S.A.) constitui-se em um material adequado para o enxerto sinusal.

ENXERTO SUBEPITELIAL PARA MELHORAR A ÁREA ESTÉTICA PERI-IMPLANTAR: TÉCNICA CLÍNICA MODIFICADA

Pires GF*, Suzuki TYU, Kina EUF, Kina JR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A substituição unitária de dentes perdidos com implantes osseointegrados tem sido um desafio na odontologia, principalmente em áreas que apresentam um comprometimento estético, uma vez da necessidade de tecido mole periimplantar sadio no local adequado. Neste caso, foi sugerida a manipulação/reposição cirurgica do tecido mole periimplantar para aumentar a largura/espessura da gengiva queratinizada e melhorar os resultados estéticos da terapia com implantes. Paciente de 21 anos, gênero feminino, recebeu previamente implantes na região do dente 12 e 22. As duas áreas apresentaram defeitos de deiscência promovida pela extração dentária que induziu a recessão e hipersensibilidade nos dentes adjacentes. Além disso, espaços negros podiam ser observados após a colocação das restaurações provisórias. O plano de tratamento consistiu no aumento do tecido mole através de enxerto conjuntivo subepitelial com modificação da técnica para a colheita do tecido conjuntivo. Os dois locais mais afetados foram tratados cirurgicamente por meio de processos similares, com intervalo de tempo em torno de um mes. Após o tratamento, uma rotina rigorosa de cuidados a ser seguida pela paciente foi estabelecida. Além disso, foram realizados controles a cada três meses para os cuidados de manutenção profissional. Após um ano, as áreas dos dentes 12 e 22 estão com aspectos saudáveis, e mantendo o contorno dos tecido gengivais.

EROSÃO DENTÁRIA E CONSUMO DE BEBIDAS ÁCIDAS. REVISÃO DE LITERATURA

Pancote LP*, Moretto MJ, Delbem ACB, Martinhon CCR

Departamento de Odontologia Social e Infantil, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP - Universidade Estadual Paulista, SP, Brasil

A erosão dentária é o resultado da perda de estrutura dentária provocada pela ação de ácidos e quelantes que não são de origem bacteriana. O estágio inicial da erosão dentária é caracterizada pela perda do esmalte superficial que poderá progredir e envolver dentina resultando em hipersensibilidade. Objetivou-se uma revisão de literatura sobre a erosão dentária provocada por bebidas ácidas, evidenciando as características da lesão e os principais meios de prevenção. Utilizou-se o indexador MEDLINE, LILACS, SCIELO, ADOLEC e BBO no período de 1997 à 2011, com o cruzamento dos termos erosão e bebidas ácidas. Foram selecionados 28 artigos originais, cujos resultados apontaram as bebidas ácidas como um dos principais causadores da erosão dentária, principalmente entre as crianças e adolescentes devido ao consumo excessivo de refrigerantes e sucos, ocasionando a dissolução do esmalte dental. A maioria dos autores conclui que a lesão erosiva é de origem multifatorial podendo estar associada principalmente a freqüente ingestão de refrigerantes e sucos industrializados que possuem pH ácido.

ESTUDO DA UNIÃO ADESIVA EM SUBSTRATO DENTINÁRIO HÍGIDO E PÓS-REMOÇÃO DE TECIDO CARIADO

Rocha AB, Rahal V, Okida RC

Campus de Araçatuba – Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Odontologia

Foi verificado nesta pesquisa “in vitro”, a correlação dos comprimentos dos tags resinosos e espessura da camada híbrida de um sistema adesivo resinoso All Bond 2 quando aplicado em substrato dentinário hígido e pós-remoção de tecido cariado com a sua resistência adesiva ao cisalhamento. Para tanto, após a realização dos procedimentos restauradores, os espécimes foram descalcificados, cortados a uma espessura de 6 micrometros, corados pelo método Brown & Brenn e submetidos, posteriormente, a análise e mensuração microscópica. Em seguida, foi realizado o Teste de Cisalhamento e verificada a resistência adesiva nos substratos dentais considerados. Os dados obtidos foram submetidos ao ANOVA e Teste de Correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). Foi observada diferença estatisticamente significativa nos tags e camada híbrida formados entre o grupo de dentina hígida e o grupo de dentina pós-remoção de tecido cariado. Além disso, foi observada a não-correlação entre estes dois fatores e a resistência adesiva ao cisalhamento.

ETIOLOGIA E INCIDÊNCIA DE TRAUMAS FACIAIS RELACIONADOS À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA À MULHER

Aranega AM, Ponzoni D, Bassi APF, Garcia Jr IR, Magro Filho O, Silva VC*

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A violência doméstica (VD) tornou-se relativamente comum em nossa sociedade. Todavia, a VD, além de constituir uma violação das Normas Internacionais e da Legislação Brasileira é decorrente de uma base familiar desestruturada. Esta idéia tornou-se premissa básica para o desenvolvimento de estratégias e planejamentos de ações e serviços, pois a VD é um problema social e de saúde pública. O Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, tem prestado pronto atendimento às mulheres vítimas desse tipo de violência e o CIRPAC, Círculo de Palestras à Comunidade, tem informado as usuárias dos postos de saúde sobre os problemas decorrentes da VD e sua inter-relação com os traumas bucomaxilofaciais. Palestras têm sido ministradas em postos de saúde da cidade de Araçatuba, onde foram escolhidas, aleatoriamente, 110 mulheres ouvintes, acima de 21 anos e abaixo de 60 anos. Os dados obtidos por meio dos questionários foram tabulados e submetidos à análise estatística. Observam-se que 27% das entrevistadas possuem na família mulheres que sofrem de VD e que a relação opressor versus oprimida é muito forte e que a mulher raramente luta por liberdade e exigência de seus direitos. Contudo, como a violência não pode ser vista como um fenômeno inerente à natureza humana, mas como um fenômeno condicionado ao modo de organização social, historicamente construído, a VD deve ser abordada com maior amplitude e atenção, sendo também da competência do cirurgião dentista a prevenção dos traumas decorrentes dessa forma de agressão.

ETIOLOGIA E INCIDÊNCIA DE TRAUMAS FACIAIS RELACIONADOS AOS ACIDENTES DE BICICLETA

Silva VF*, Pacanaro SV, Aranega AM, Ponzoni D, Bassi APF, Benetti IM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O trauma facial tornou-se um assunto inevitável devido a sua freqüência ser cada vez maior. Atualmente é uma preocupação em saúde pública, não apenas por apresentar elevado predomínio, mas principalmente por seu impacto na qualidade de vida do paciente, proporcionando desconforto físico e psicológico. A pele da face e os ossos faciais, devido a sua projeção anterior corporal, são extremamente expostos às agressões às causas externas, tais como os acidentes de trânsito, que, por sua vez, são responsáveis por parte substancial de morbimortalidade em geral. O estudo tem como objetivo avaliar e determinar a etiologia, incidência e esclarecimento sobre traumas faciais relacionados aos acidentes ciclísticos, mediante questionário aplicado a população da cidade de Araçatuba com idade entre 13 e 18 anos. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo software estatístico BioEstat 5.0. Os resultados mostraram que não há ciclovia nos bairros (75%), não há respeito às leis de trânsito quando se faz uso da bicicleta (38%), 27% dos entrevistados não fazem manutenção na bicicleta e a maioria dos entrevistados não utilizam os equipamentos de proteção (88%). Concluiu-se que há negligência no trânsito com relação ao uso das bicicletas por parte dos entrevistados e que há necessidade de campanhas para esclarecimentos e formulação de estratégias que objetivem o enfrentamento dessa realidade.

EXODONTIA SEGUIDA DE COLOCAÇÃO DE IMPLANTES E ESTÉTICA IMEDIATA. CASO CLÍNICO REALIZADO NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FAI

Pieralini EC*, Ruiz AVP, Macedo FA, Pastori CM, Saliba MTA, Ferreira JPR, Verri FR
Faculdade de Odontologia de Adamantina – FAI

O uso de implantes na reabilitação oral tem aumentado nos últimos anos, bem como o número de técnicas que visam melhorar não só o prognóstico dos casos, mas também o conforto ao paciente, através de técnicas de colocação imediata de implantes. Além disso, em algumas situações específicas, é possível inclusive se colocar o implante imediatamente pós-exodontia, desde que se consiga uma estabilidade primária satisfatória para a confecção da prótese. Assim, foi intuito deste trabalho apresentar um caso clínico, da paciente ASS, de 40 anos, que apresentava problema periodontal localizado nos dentes 12 a 22, com diagnóstico e indicação de extração, onde foi utilizada técnica imediata de colocação de implantes osseointegrados para substituir os elementos que seriam perdidos e reabilitar imediatamente a paciente, com utilização da técnica de estética imediata. Para isso, foram colocados 4 implantes (região 22 de 3,5 x 13; região 21 de 5 x 13; região 11 de 4,3 x 13; e região 12 de 3,5 x 16, todos de hexágono externo tipo Alvim da Neodent), que atingiram estabilidade inicial acima de 45 N/cm². Foram utilizados pilares Ucla de titânio e confeccionada prótese provisória. A vantagem de se utilizar uma técnica imediata, não só para colocação do implante mas também para a colocação da prótese, foi constatada, inclusive pelo relato final da paciente que ficou extremamente satisfeita com o resultado final da prótese e a encorajou a realizar o restante do tratamento planejando implantes como meio de reabilitação.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA COMO RECURSO SIMPLES E EFICIENTE PARA CORREÇÃO DA LINHA MÉDIA DENTÁRIA DESVIADA

Ribeiro TAA*, Freitas CVS, Lorenzoni DC, Dias LS, Freitas PZ, Mendonça MR, Cuoghi AO

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os ortodontistas procuram estabelecer no final do tratamento o alinhamento correto dos dentes, máxima intercuspidação e uma oclusão estável. Entretanto, a obtenção desse equilíbrio encontra-se comprometido quando não se encontra coincidência entre as linhas médias superiores e inferiores e a linha média facial. Diferentes recursos clínicos foram preconizados para a correção desse desvio, porém, um recurso ainda pouco difundido é a utilização dos efeitos ortopédicos e ortodônticos da expansão rápida da maxila (ERM). Durante a fase ativa da ERM, enquanto o parafuso expensor é acionado, ocorre a separação dos processos maxilares com abertura do diastema entre os incisivos centrais superiores. Uma vez estabilizado o parafuso expensor, inicia-se a fase passiva do tratamento e os incisivos centrais retornam espontaneamente à posição pré-expansão em algumas semanas. A filosofia do tratamento proposto consiste em aproveitar a abertura do diastema da fase ativa deixando o incisivo do lado não desviado ancorado no próprio aparelho expensor com o intuito de permitir a mesialização apenas do incisivo do lado desviado durante a fase passiva, corrigindo assim o desvio. Os autores apresentam o relato clínico da paciente R.M.A. do gênero feminino, 9 anos e 7 meses, portadora de atresia maxilar e desvio de linha média superior de 4 mm com indicação de ERM onde optou-se pela alternativa descrita. Após o acompanhamento de 45 dias pós-expansão é possível a visualização da correção da linha média desviada demonstrando a eficácia, rapidez e praticidade do método utilizado.

GRANULOMA PIOGÊNICO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Gimenez LCO*, Puttini IO, Ramos MMB, Gaetti-Jardim Jr E, Crivelini MM, Castro AL
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O granuloma piogênico é uma lesão que se desenvolve a partir do tecido conjuntivo como uma reação inflamatória do tipo proliferativo, podendo estar presente mediante trauma ou infecção. Consiste, clinicamente, em uma lesão nodular vascularizada, lisa ou verrucosa, de base pediculada ou séssil, consistência mole a firme, cujo aspecto varia de acordo com o estado histopatológico da lesão. Apresenta coloração entre rosa e vermelho vivo a um vermelho intenso. O presente trabalho visa esclarecer aspectos diagnósticos e terapêuticos, através da apresentação de um novo caso clínico. Paciente do sexo masculino, 48 anos, relatando o aparecimento, após fratura da coroa do dente 17, há aproximadamente 8 meses, de lesão que incomoda e sangra. Ao exame intrabucal foi observada lesão nodular grande acometendo a gengiva entre os dentes 15 e 17 e palato duro no lado direito, consistência fibrosa, superfície irregular com base de implantação pediculada, cor hiperemiada e com mucosa adjacente íntegra. Foi realizada biopsia excisional através da qual o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico. O paciente foi acompanhado durante quatro semanas, verificando-se pós-operatório favorável. Na sequência foi realizado encaminhamento para exodontia dos dentes 15 e 17.

GRANULOMA PIOGÊNICO EM DORSO DE LÍNGUA

Monzane LV*, Silva MM, Matheus G, Garófallo FG, Martins GP

Faculdades Adamantinenses Integradas FAI e Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

Granuloma piogênico é uma lesão de caráter irritativa, de forma nodular, com tamanho diretamente relacionado com o tempo de evolução. Sua superfície pode apresentar-se ulcerada e, apesar de ser uma lesão com um grande componente vascular, não costuma sangrar espontaneamente. Sua causa pode ser um trauma ou infecção microbiana. Este trabalho objetivou apresentar um novo caso clínico de paciente do sexo masculino, 45 anos de idade, que procurou atendimento queixando-se de lesão na língua, com evolução de 3 meses. A lesão apresentava-se como nódulo em dorso de língua do lado direito, 5 mm em seu maior diâmetro, avermelhada, superfície lisa e brilhante e mucosa adjacente íntegra. Com o diagnóstico clínico de granuloma piogênico, procedeu-se a biópsia excisional, que mostrou tecido de granulação com proliferação de vasos sanguíneos e superfície ulcerada, compatível com o diagnóstico clínico. Concluiu-se que o Cirurgião Dentista é fundamental na prevenção, no diagnóstico e no tratamento de lesões nodulares benignas da boca.

GRANULOMA PIOGÊNICO EM REGIÃO DE GENGIVA DURANTE TRATAMENTO DE IMPLANTE DENTÁRIO

Pieralini EC*, Consolaro RB, Ferreira JPR, Pieralini ARF, Tiveron ARF

Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI

Paciente M.A.S.M, melanoderma, sexo feminino, 44 anos, casada. Após período de ósseointegração dos implantes referente aos dentes 14, 15 e 16 foi realizada a reabertura para colocação dos cicatrizadores. Passados 20 dias observou-se clinicamente lesão na margem vestibulo distal do sulco gengival na região do implante 14. Foi efetuada biópsia excisional e a peça encaminhada ao Laboratório de Histopatologia da Clínica de Odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas para análise. Paciente informou não fazer uso de nenhum tipo de fármaco, bem como não estar em período gestacional. O diagnóstico histopatológico foi compatível com Granuloma Piogênico. O Granuloma Piogênico é uma lesão proliferativa, não neoplásica muito comum na cavidade bucal. Sua etiopatogenia está relacionada a fatores traumáticos e irritativos, dando à lesão caráter reacional. Tem predileção pelo sexo feminino, provavelmente devido a fatores hormonais que predispõe a neoformação vascular. Clinicamente tem predileção pela gengiva, porém, lábio, língua e mucosa jugal também podem ser acometidos. Geralmente apresenta-se como massa plana ou lobulada de crescimento exofítico, indolor e sangrante ao toque. À análise histopatológica observa-se tecido altamente vascularizado, com intensa neoformação vascular, de aspecto semelhante ao tecido de granulação; sua superfície mostra-se ulcerada, recoberta por membrana fibrinopurulenta, entremeada por infiltrado inflamatório neutrofílico. Como tratamento, remoção cirúrgica da lesão, bem como a remoção dos fatores reacionais.

GRANULOMA PIOGÊNICO EM REGIÃO RETROMOLAR

Almeida MRC*, Batista VES, Gonçalves ECC, Sato RTN, Silva MM, Matheus G, Crivelini MM

Faculdades Adamantinenses Integradas FAI e Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

Granuloma piogênico é uma lesão benigna mucocutânea não-neoplásica, considerada uma resposta reacional para pequenos traumas constantes, ou relacionada a alterações hormonais. Geralmente, na boca acomete preferencialmente a gengiva, apresentando-se como massa lobulada ou plana, normalmente pediculada, com superfície ulcerada, com a coloração que varia de rósea a vermelho ou roxo, onde, o tratamento mais comum é a excisão cirúrgica. O presente artigo tem como objetivo apresentar um caso de granuloma piogênico de paciente leucoderma, sexo feminino, 20 anos de idade, queixando-se de incomodo na alimentação e lactante há 3 meses. Clinicamente a lesão se apresentava como nódulo pediculado na região retromolar, 3,0 cm em seu maior diâmetro, limites nítidos, de coloração avermelhada, consistência fibrosa frente à palpação e mucosa adjacente integra, com evolução de aproximadamente 2 meses. Com diagnóstico diferencial de lesão periférica de células gigantes, fibroma ossificante periférico, granuloma piogênico e lesão mesenquimal maligna, procedeu-se biópsia incisional que evidenciou tecido de granulação com extensa proliferação vascular e superfície ulcerada compatível com granuloma piogênico, frente a este resultado, realizou-se a remoção cirúrgica. O pós-operatório de 30 dias mostrou aspecto de normalidade.

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO COM LAMINADOS CERÂMICOS IPS E-MAX EM DENTES ESCURECIDOS

Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Gonçalves NS*, Silva CR, Amoroso AP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A evolução dos sistemas cerâmicos livres de metal tem possibilitado atualmente a confecção de restaurações com ótimas propriedades mecânicas e excelentes resultados estéticos. O sistema IPS e.max, é um sistema cerâmico altamente promissor, possibilitando restaurar forma e função dentária com as características estéticas de cor, translucidez e opacidade, biomimetizando a estrutura dentária e ampliando a sua indicação em função do aperfeiçoamento de suas propriedades mecânicas principalmente no que tange ao quesito resistência. O sucesso do tratamento depende de vários fatores: treinamento, conhecimento técnico, correta indicação e precisa execução das etapas clínicas. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico, onde o paciente apresentava alteração de cor dos incisivos centrais superiores causada por tratamento endodôntico, sem sucesso com a tentativa de clareamento interno, e assim discutir a indicação, as variações do preparo para os laminados cerâmicos e proteção do remanescente para um resultado estético favorável, duradouro e previsível. O resultado deste tratamento sugeriu uma estética superior em relação às restaurações em resina direta e outros sistemas cerâmicos devido à maior naturalidade na caracterização dos incisivos centrais somando-se as vantagens dos laminados cerâmicos.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA

Sato RTN*, Almeida MRC, Batista VES, Gonçalves ECC, Silva MM, Matheus G, Crivelini MM

Faculdades Adamantinenses Integradas FAI e Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

As hiperplasias fibrosas inflamatórias aparecem na cavidade bucal provocadas por um trauma crônico como por próteses mal adaptadas, na forma de nódulos, que muitas vezes apresentam sintomatologia dolorosa. Podemos encontrá-las mais comumente nas regiões de fundo de sulco, palato e mucosa de rebordo alveolar. O objetivo deste caso é relatar um caso clínico de uma paciente, sexo feminino, 59 anos de idade, com queixa de que a “prótese estava incomodando, o que ocasionou lesões”. Clinicamente observou-se vegetação em fundo de fórnix superior e bilateral, de cor rósea, base séssil, superfície lisa e brilhante, consistência fibrosa, aproximadamente 2,0 cm e mucosa adjacente íntegra. O diagnóstico clínico foi de hiperplasia fibrosa inflamatória de fórnix, a conduta foi biópsia excisional que confirmou o diagnóstico clínico. O pós-operatório de 30 dias mostrou ausência de lesão. Conclui-se que o Cirurgião Dentista é fundamental no diagnóstico e tratamento de lesões nodulares, bem como na confecção de próteses com boa adaptação para se evitar a formação de lesões.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM PALATO DURO. RELATO DE CASO

Belem ELG*, Buso-Ramos MM, Monti LM, Ciesielski FIN, Gaetti-Jardim Jr E, Crivelini MM, Castro AL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp – Disciplinas de Estomatologia e Patologia Bucal

A hiperplasia fibrosa inflamatória se desenvolve em associação a fatores irritantes crônicos de baixa intensidade como traumas mecânicos constantes provocados por próteses mal ajustadas, câmara de sucção, dentes fraturados ou restos dentários sobre a mucosa bucal. O presente caso relata uma lesão nodular no terço médio do palato duro, achatada, base pediculada e com o tamanho aproximado de 1 cm. A paciente de sexo feminino, 61 anos e cor branca, relatou que só percebera a lesão após ter trocado a prótese total superior antiga por uma nova, e que mesmo assim, a nova prótese fora feita em cima da lesão. O diagnóstico diferencial considerado foi de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória, Pólipo Pulpar, Papiloma e Fibroma, sendo a Hiperplasia Fibrosa Inflamatória definida como o diagnóstico clínico da lesão. Como conduta diagnóstico-terapêutica, optou-se pela biópsia excisional seguida de preenchimento da prótese com cimento cirúrgico, afim de promover proteção e conforto à paciente. A peça cirúrgica foi encaminhada ao exame histopatológico, cujo laudo evidenciou Hiperplasia Fibrosa Inflamatória como diagnóstico definitivo. Após 7 dias, o pós-operatório se mostrou favorável e a paciente foi encaminhada para a confecção de uma nova prótese.

HUMANIZAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS SERVIDORES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA.

Zavanelli AC, Justi MM, Damaceno ALF, Coelho LB, Fajardo RS, Izza PV

Centro da Promoção da Qualidade de Vida – PROMOVI – FOA/UNESP

A qualidade de vida no trabalho é considerada um meio para obtenção de maior produtividade e resultado dos serviços realizados. Em um conceito global e como forma de dimensionar tais fatores, esta deve ser adotada como filosofia e método para promover satisfação do trabalhador em sua atividade profissional. Além disso, é indispensável discutir a humanização no ambiente de trabalho, uma vez que a cultura predominante caracteriza os profissionais como meros recursos que devem contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais. A fim de avaliar a percepção da qualidade de vida no trabalho foi realizado estudo observacional transversal, no ano de 2010, tendo como população-alvo uma parcela dos servidores técnico-administrativos pertencentes à Seção Técnica de Triagem Emergência e Documentação, Seção Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e Área de Manutenção e Apoio às Clínicas Odontológicas da FOA/UNESP. O projeto de extensão consistiu em um treinamento com abordagem teórica e práticas vivenciais aplicadas em cinco módulos de quatro horas cada com os seguintes temas: liderança, tolerância, comunicação, criatividade, **desenvolvimento do trabalho em grupo**, relação interpessoal, relação intrapessoal e motivação. A partir dos resultados positivos observados no comportamento da população-alvo após o treinamento, houve a solicitação de ampliar a aplicação da estratégia à todos os colaboradores da Unidade.

IMAGENS RADIOGRÁFICAS DIGITAIS: UMA NOVA REALIDADE NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP

PAULON SS*; MENDONÇA JB; SALZEDAS LMP; COCLETE GA, CARVALHO AAF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

No diagnóstico das alterações e patologias do complexo maxilofacial, os exames radiográficos realizados pelo Serviço de Radiologia Odontológica constituem exame complementar fundamental, sendo importante também no acompanhamento pós-operatório dos pacientes atendidos. Neste projeto de Extensão ocorre o oferecimento do atendimento aos pacientes em tratamento na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e aos encaminhados por serviços públicos, incluindo o convênio que a mesma mantém para o atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde(SUS) de um serviço, que atenda suas necessidades sob supervisão de equipe especializada, com participação de bolsistas e voluntários. Considerando-se a tendência atual de que o futuro da radiologia passa, cada vez mais, pelo avanço da informática educacional, através de bancos de informações, arquivos digitais e consulta de informações pela internet, a utilização de imagens radiográficas digitais com fácil acesso nas clínicas durante atendimento é fundamental. O objetivo deste trabalho é apresentar os recursos atuais de imagem radiográfica digital disponibilizados pelo serviço de Radiologia Odontológica de Araçatuba, aos usuários do banco de dados do setor de documentação da unidade. As vantagens da imagem digital aliada aos recursos para análise das imagens disponíveis, de fácil manipulação pelos usuários, são apresentados neste trabalho visto sua relevância para o diagnóstico e plano de tratamento elaborados durante os atendimentos clínicos aos pacientes. PROEX 7981

IMPLANTAÇÃO E TEMPORIZAÇÃO IMEDIATA EM ÁREAS ESTÉTICAS SEM ABERTURA DE RETALHO

Queiroz FLO*, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Lara RA, Amoroso AP, Gennari Filho H

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A demanda por tratamento com implantes osseointegrados tem aumentado nas substituições unitárias estéticas. Extração do elemento dental envolvido, colocação imediata do implante e restauração imediata podem ser benéficos na manutenção da integridade dos alvéolos e contribuir para manutenção da papila interdental ao redor das próteses sobreimplantes. Conduzir cada vez mais conservadoras tem sido eleitas no intuito de preservar a integridade dos tecidos e minimizar uma possível alteração tecidual em posição e/ou volume. Este trabalho descreve um caso clínico de extração, implantação imediata e provisionalização tomando como conduta uma estratégia conservadora tanto para a realização da exodontia quanto para colocação do implante. O resultado mostrou uma resposta tecidual periimplantar e estética favoráveis através da colocação de implante imediato tipo Cone-Morse e provisionalização dos dentes a serem repostos, promovendo uma manutenção dos contornos e volume tecidual perimplantares, tornando-se um procedimento bastante previsível.

INFILTRAÇÃO CORONÁRIA APÓS OBTURAÇÃO DE CANAIS. ESTUDO, *IN VITRO*, DA INFLUÊNCIA DA INTERFACE ENTRE CIMENTO OBTURADOR – CONE DE GUTA-PERCHA

Bruno CP*, Dezan Junior E, Cintra LTA, Valentim D, Facundo ACS, Gomes-Filho JE, Mancuso DN

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Com o objetivo de avaliar a infiltração coronária proporcionada por três técnicas de obturação 60 dentes humanos sem coroa tiveram seus canais preparados pela técnica mista invertida até a lima tipo K 40 e obturados com cimento Endofill pelas técnicas: condensação lateral ativa, condensação lateral ativa com *plug* coronário do cimento Endofill endurecido e técnica híbrida de Tagger modificada. Após a obturação as raízes foram colocadas em câmara úmida a 37°C por 24 horas, 30 raízes, 10 para cada grupo experimental, foram revestidas externamente com araldite e em seguida mergulhadas em de azul de metileno a 2% (pH 7,0) em ambiente com vácuo mantido por 15 minutos, permanecendo mergulhadas na solução evidenciadora por mais 24 horas. As demais permaneceram na câmara úmida por 30 dias e após esse período colocadas no corante da mesma forma e pelo mesmo período de tempo. As raízes foram lavadas e secas e seccionadas. As infiltrações analisadas com o *software* Sigma Scan a partir do ponto mais coronário da obturação até o limite mais apical atingido pelo corante. Verificou-se que as obturações realizadas pela Condensação Lateral ativa e com *plug* de cimento apresentaram menor infiltração sendo que no período de 30 dias a infiltração foi maior em todos os grupos.

INFILTRAÇÃO MARGINAL CORONÁRIA, DURANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO, EM DENTES COM COROA PROVISÓRIA. INFLUÊNCIA DO TIPO DE CURATIVO

Fuzette MA*, Dezan Junior E, Cintra LTA, Valentim D, Facundo ACS, Nery MJ, Camazano RE

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Sabendo da necessidade do selamento coronário entre sessões do tratamento endodôntico, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de selamento proporcionado por coroas provisórias com pino cimentadas com Temp Bond. Para tal, 60 dentes humanos uniradiculados tiveram seus canais instrumentados até a lima K 40, irrigados com NaOCl 1% que receberam como curativo de demora de hidróxido de cálcio ou paramonoclorofenol com furacin, após aplicação de EDTA. As raízes tiveram suas superfícies externas impermeabilizadas com araldite e as coroas provisórias cimentadas com *Temp Bond* nos 5mm mais coronários dos canais. Os dentes foram divididos em seis grupos com 10 dentes. Decorrido o tempo pós-operatório de 48 horas ou sete dias, os espécimes foram mergulhados em solução azul de metileno 2% (pH 7,0) sob vácuo e mantidos no corante por 24 horas. Após secas as raízes foram seccionadas longitudinalmente ao meio e a infiltração mensurada na sua maior extensão. Verificou-se que as coroas provisórias mesmo que bem adaptadas e cimentadas com Temp Bond não proporcionam selamento marginal adequado, o curativo de demora não interferiu na qualidade seladora. O grupo controle selado com coltosol não apresentou infiltração em nível de curativo.

INFLAMAÇÃO *VERSUS* RESISTÊNCIA INSULÍNICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lemos CA*, Astolphi RD, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Considerando a importância global que o diabetes *mellitus* representa e sua correlação com o processo inflamatório, decidiu-se realizar revisão bibliográfica para elucidar tal associação. A pesquisa baseou-se em artigos científicos, livros, periódicos e anais, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, publicados no período entre 1992 e 2011, disponíveis nas Bases de Dados: Web of Science, Pubmed e Scielo. Normalmente, a sinalização intracelular da insulina inicia-se com a ligação deste hormônio ao receptor específico de membrana, que autofosforila e desencadeia série de fosforilações e interações proteína-proteína intracelulares e resulta na captação de glicose para o meio intracelular. Após 1950, propôs-se que várias anormalidades metabólicas, incluindo estresse, estavam relacionadas à perda celular de sensibilidade à insulina. Em 1993, indicou-se que a obesidade desencadeava resistência insulínica através de citocinas inflamatórias, principalmente a TNF- α e a IL-6. Recentemente, incluiu-se a periodontite nessa correlação e há estudos que investigam o envolvimento de lesão pulpar. Portanto, de acordo com bibliografia encontrada, é possível afirmar que a inflamação, pela ação das citocinas, modula negativamente as proteínas intracelulares responsáveis pela captação de glicose e, paralelamente, inibem a transmissão do sinal insulínico pela influência negativa sobre a fosforilação em tirosina dos receptores insulínicos, dificultando a captação celular de glicose.

INFLUÊNCIA DA ALTURA DA COROA EM IMPLANTES DE HEXÁGONO EXTERNO NA DISTRIBUIÇÃO DAS TENSÕES. ESTUDO PELO MEF 3D

Santiago Jr. JF*; Moraes SLD; Pellizzer EP, Verri FR, Noritomi PY, Carvalho PSP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da altura da coroa em implantes de hexágono externo na distribuição das tensões no sistema implante/osso, pelo método dos elementos finitos 3-D. Confeccionaram-se 3 modelos, com os programas de modelagem gráfica SolidWorks e Rhinoceros 4.0. O programa InVesalius foi utilizado para o modelo ósseo. Cada modelo foi composto por um bloco ósseo, com implante (3,75 x10 mm), hexágono externo e coroa (10,12,5 e 15 mm). No FEMAP 10.0 foram geradas malhas, condições de carregamento e contorno e a análise foi realizada no programa de elementos finitos NeiNastran 9.0. Foi aplicada uma carga axial (200N) e oblíqua (100N). Os resultados foram visualizados por mapas de deslocamento, tensão von Mises e Tensão Máxima Principal. A altura da coroa com a carga axial não influenciou a tendência ao deslocamento e a concentração de tensões, enquanto a carga oblíqua potencializou-as. Observaram-se as mais altas tensões no pescoço do parafuso do implante, no sentido oposto ao da aplicação da carga, sendo esta tensão propagada para a região de interface coroa/plataforma/osso. Concluiu-se que: com o aumento do comprimento da coroa houve um aumento proporcional da tendência ao deslocamento. Com o aumento do comprimento da coroa houve um aumento proporcional das tensões no sistema osso implante.

INFLUÊNCIA DA CICLAGEM MECÂNICA E REAPERTOS NA PRÉ-CARGA DE PARAFUSOS DE RETENÇÃO DE DIFERENTES COROAS IMPLANTOSSUPOORTADAS

Ferreira MB*, Delben JA, Barão VAR, Vianna CA, Santos PH, Assunção WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O afrouxamento do parafuso de retenção é uma complicação comum em próteses sobre implantes. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito de sucessivos reapertose ciclagem mecânica na manutenção da pré-carga do parafuso de retenção de coroas implanto-suportadas obtidas com diferentes pilares e materiais de recobrimento estético. Foram formados cinco grupos (n=12): Pilares Gold UCLA fundidos em liga de ouro para obtenção de coroas metalocerâmicas (Grupo I) e metaloplásticas (Grupo II), pilares UCLA fundidos em titânio para obtenção de coroas metalocerâmicas (Grupo III) e metaloplásticas (Grupo IV) e pilares de zircônia para obtenção de coroas cerâmicas (Grupo V). As coroas foram adaptadas a implantes osseointegráveis através de parafuso de retenção de ouro. Foi realizada ciclagem mecânica com mensurações de destorque iniciais e após cada 1×10^5 ciclos seguido de reaperto do parafuso até completar 1×10^6 ciclos. Os dados foram submetidos a ANOVA, teste T-pareado ($P < 0,05$) e teste T-Student ($P < 0,05$). ANOVA revelou diferença estatisticamente significativa ($P < 0,05$) apenas entre os grupos. O grupo I foi o único que não apresentou diferença ($P < 0,05$) entre os valores de destorque dos períodos de ciclagem. Houve diferença estatisticamente significativa ($P < 0,05$) entre as médias de destorque inicial e após a ciclagem apenas para o grupo IV. A ciclagem mecânica associada a sucessivos reapertos do parafuso de retenção não influenciou significativamente a manutenção do torque de inserção (Apoio: FAPESP – 07/04181-9).

INFLUÊNCIA DA PLATAFORMA E DA ANGULAÇÃO DO ABUTMENT NO OSSO PERIIMPLANTAR. ANÁLISE TRIDIMENSIONAL COM ELEMENTOS FINITOS

Martini AP*, Freitas-Junior AC, Rocha EP, Almeida EO, Anchieta RB, Barros RM, Kina S

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das tensões no osso periimplantar, simulando a influência de implantes com abutments retos e angulados em plataforma regular e switching na região anterior da maxila por meio do método dos elementos finitos tridimensional. Para isso, 4 modelos matemáticos representando um incisivo central superior suportado por um implante com hexágono externo foi criado variando a plataforma (R - regular ou S - switching) e o abutment (R – reto ou A – angulado em 15°). Os modelos foram criados usando os programas Mimics 13 e Solid Works 2010. A análise numérica foi realizada no programa Ansys Workbench 10.0. Foi aplicado um carregamento oblíquo de 100N na superfície palatina da coroa do incisivo central. A interface osso/implante foi considerada perfeitamente integrada. Máxima e mínima tensão principal foram obtidas para os ossos cortical e medular. No osso cortical os maiores valores de tensão foram observados no modelo RA (plataforma regular e abutment angulado – 51 MPa), seguido por SA (plataforma switching e abutment angulado – 44,8 MPa), RR (plataforma regular e abutment reto – 38,6 MPa) e SR (plataforma switching e abutment reto – 36,5 MPa). Para o osso medular, os maiores valores de tensão foram observados em RA (6,55 MPa), seguido por RR (5,88 MPa), SA (5,6 MPa), e SR (4,82 MPa). Os resultados demonstraram que a plataforma regular gerou maiores valores de tensão na região cervical do osso periimplantar quando comparada aos valores encontrados na plataforma switching, independente do abutment utilizado. Apoio financeiro: FAPESP (2008/00209-9).

INFLUÊNCIA DA TERMOCICLAGEM SOBRE A MICRODUREZA E ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS ACRÍLICAS PIGMENTADAS

Goiato MC, Zuccolotti BCR*, Santos DM, Moreno A, Haddad MF, Vechiato Filho AJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Brasil

Alguns estudos enfatizam a importância da caracterização das bases de próteses totais de acordo com as necessidades de cada paciente, de forma a favorecer a estética. Este estudo avaliou a influência da termociclagem sobre a estabilidade de cor e microdureza superficial de resinas acrílicas utilizadas em prótese totais associadas ou não a um pigmento para caracterização de prótese. Foram confeccionadas 21 amostras de cada resina sendo 7 sem pigmentos, 7 com pigmentos a 3% e 7 com pigmentos a 7%, do peso total da amostra. Além das resinas acrílicas foram confeccionadas 7 amostras somente do pigmento, totalizando 91 amostras. A microdureza foi mensurada por meio de um microdurômetro. O ensaio de termociclagem foi realizado por 2.000 ciclos, com banhos alternados de 60 segundos a $5\pm 1^{\circ}\text{C}$ e $55\pm 1^{\circ}\text{C}$. As leituras de cor e microdureza foram realizadas antes e após a termociclagem. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) dois-fatores. Pode-se verificar pelos resultados que os valores após a termociclagem sofreram alterações tanto para a estabilidade de cor quanto para a microdureza. Pode-se concluir que as resinas acrílicas com ciclos longos apresentaram melhor estabilidade de cor e menor alteração da microdureza. A pigmentação com concentração de 7% favoreceu a estabilidade de cor e microdureza das amostras. Todos os valores apresentados encontram-se clinicamente satisfatórios.

INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Belem ELG*, Cortiglio S, Buso-Ramos MM, Monti LM, Coclete GA, Castro AL, Gaetti-Jardim Jr E

Laboratório de Microbiologia e Imunologia – Faculdade de Odontologia de Araçatuba – F.O.A – Unesp

Os diversos efeitos colaterais bucais da radioterapia de cabeça e pescoço afetam diretamente a qualidade de vida desses pacientes e constituem a maior causa de abandono e falta de adesão ao tratamento radioterápico. Assim, o presente estudo avaliou a distribuição e severidade dos efeitos colaterais da radioterapia de cabeça e pescoço, em 75 pacientes com câncer. Exames clínicos e avaliação do histórico médico/odontológico foram realizados antes do início e duas semanas após a radioterapia. Os pacientes que suportaram todo o tratamento radioterápico também foram examinados ao final do mesmo. A severidade da mucosite foi avaliada por classificações internacionais, enquanto a presença de xerostomia, disgeusia, dor orofacial e disfagia foram avaliadas por questionário próprio. A ocorrência de xerostomia foi observada em 81,3% dos pacientes após metade do tratamento radioterápico e em 96% dos pacientes após a conclusão do mesmo, sendo que a ocorrência de candidose bucal (40% no meio do tratamento e 56% após a conclusão), mucosite (89,3% e 94%, respectivamente), disgeusia (77,3% e 80%, respectivamente) e disfagia (89,3% e 94% respectivamente) também apresentam esse padrão acumulativo. A xerostomia e a mucosite dificultaram a higiene bucal, o que exacerbou a severidade da mucosite e colaborou para a redução da qualidade de vida dos pacientes. (FAPESP 07/54851-0).

INFLUÊNCIA DAS INFECÇÕES PULPAR E/OU PERIODONTAL ASSOCIADAS À DIABETES NA GLICEMIA E PESO RATOS WISTAR

Prieto AKC*, Pereira TT, Rodrigues BA, Ribeiro TAA, Nery MJ, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da infecção pulpar e/ou periodontal associadas à diabetes na glicemia de ratos Wistar. Para tanto, foram utilizados 80 ratos da linhagem Wistar divididos em oito grupos de 10 animais: 1) ratos normais; 2) ratos normais com doença pulpar; 3) ratos normais com doença periodontal; 4) ratos normais com doença pulpar e periodontal; 5) ratos diabéticos; 6) ratos diabéticos com doença pulpar; 7) ratos diabéticos com doença periodontal; 8) ratos diabéticos com doença pulpar e periodontal. A diabetes foi induzida por meio de uma aplicação de estreptozotocina e confirmada nas 24/48 horas subsequentes pela avaliação glicêmica. Na sequência, nos grupos correspondentes, foi realizada a exposição pulpar do primeiro molar superior direito para o desenvolvimento da infecção pulpar e a ligadura junto ao colo dentário do segundo molar superior esquerdo para o desenvolvimento da infecção periodontal. Os ratos foram pesados e seus níveis de glicemia mensurados diariamente até o 15º dia e a cada 5 dias até o 35º. Os resultados obtidos foram analisados do ponto de vista estatístico por meio da análise de variância com nível de significância de 5%. Tanto a análise de peso quanto à glicêmica pode-se observar que em todos os grupos de ratos não diabéticos (grupos 1 a 4), as curvas foram semelhantes. Nos grupos de ratos diabéticos (grupos 5 a 8), qualquer associação de infecção local foi suficiente para acentuar a perda de peso e elevar ainda mais o nível glicêmico. É possível concluir que a infecção pulpar e/ou periodontal influencia significativamente a perda de peso e o aumento da glicemia de ratos diabéticos.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE IMPLANTES CURTOS NA DISTRIBUIÇÃO DAS TENSÕES EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS

Bannwart LC*, Goiato MC, Pesqueira AA, Fálcon-Antenucci RM, Haddad MF, dos Santos DM, Moreno A.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os implantes de menor comprimento têm sido utilizados na tentativa de se evitar o procedimento de enxertia óssea, contudo, a literatura se mostra controversa a este respeito, sendo que algumas pesquisas mostram altos índices de falhas nestas situações. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência de distintos implantes curtos e de maior diâmetro na distribuição das tensões em próteses parafusadas, pelo método da fotoelasticidade. Foram confeccionados quatro modelos em resina fotoelástica PL-2, com implante hexágono externo de 5 x 5 mm e hexágono externo Flexcone 5 x 5mm (Osteofit). Para cada sistema de conexão foi confeccionado uma coroa unitária e uma prótese de 3 elementos unidos. O conjunto modelo fotoelástico-implante-prótese foi posicionado em um polariscópio circular e, com auxílio de uma máquina ensaio universal (EMIC), foram aplicadas cargas axiais e oblíquas (45°) de 100 N, em pontos fixos da superfície oclusal das coroas. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e posteriormente analisadas qualitativamente em programa gráfico (Adobe Photoshop). Os resultados mostraram que os implantes do tipo coneflex apresentaram o maior número de franjas em ambos os tipos de prótese e cargas. Houve um maior número de franjas, quando da aplicação de carga oblíqua em todos os grupos. Concluiu-se que: não houve diferença significativa na distribuição das tensões, independente do tipo de prótese ou diâmetro do implante. E a carga oblíqua produziu uma maior concentração e intensidade de tensões que a carga axial.

INFLUÊNCIA DE HÁBITOS DELETÉRIOS NO PROGNÓSTICO DA LEUCOPLASIA

Almeida MM*, Soares GR, Ferreira LL, Veronese LA, Biasoli ER, Miyahara GI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A leucoplasia é uma das lesões com potencial de malignização mais frequentes na mucosa oral. Quanto às características clínicas, normalmente se apresenta como uma placa branca, tendo sua superfície lisa, rugosa ou verrucosa, que não pode ser removida com uma simples raspagem. O tabaco e o álcool são fatores etiológicos já considerados para o desenvolvimento da lesão e o abandono desses hábitos se faz necessário para o prognóstico favorável, ou seja, sem recidivas da lesão. O propósito do trabalho é discutir a importância da suspensão de hábitos deletérios, apresentar as características clínicas da leucoplasia e relatar um caso. Paciente do sexo masculino 54 anos de idade, fumante, compareceu a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP encaminhado pelo Cirurgião Dentista do Posto de Saúde devido à presença de lesão na boca. Ao exame clínico pôde-se observar a presença de lesões esbranquiçadas na região de lábio inferior e ventre de língua, que se apresentava como uma placa, superfície lisa, bem delimitada, medindo aproximadamente 10 mm e indolor a palpação. Foi realizado a exérese da lesão de ventre lingual e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico. É necessário ressaltar a importância de o Cirurgião Dentista orientar o paciente quanto aos riscos da recidiva desta lesão caso não abandone seus hábitos.

INFLUÊNCIA DE IRRIGANTES ENDODÔNTICOS UTILIZADOS PARA LAVAGEM INTRACANAL SOBRE A ADESIVIDADE DE PINOS DE FIBRA

Pereira TT*, Batistella AR, Martin-Junior M, Archangelo CM, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP

O preparo mecânico para a confecção de pinos intra-radulares cria uma nova lama dentinária plastificada pelo calor e fricção das brocas. A remoção desta lama é essencial para uma boa adesão dos pinos de fibra à dentina. Diferentes soluções químicas podem ser empregadas de forma a promover a limpeza e desinfecção. No entanto, sua influência sobre a dentina intra-radicular é um fator que pode alterar a resistência de união do cimento. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes soluções químicas empregadas na lavagem intracanal após o preparo para pino, na resistência de união intra-radicular do pino de fibra, por meio do teste de push-out. Para o estudo, foram empregados 88 pré-molares mandibulares humanos recém-extraídos selecionados de acordo com aspectos anatômicos, tiveram suas coroas seccionadas para obter partes de raiz de igual comprimento. Em seguida, foi realizado o preparo químico-mecânico e obturação com técnica endodôntica padronizada. Após o preparo para pino, os dentes foram divididos em quatro grupos de 22 dentes e cada grupo irrigado de acordo com as soluções experimentais de soro fisiológico, hipoclorito 2,5%, solução de clorexidina 2% e EDTA. Os canais foram secos e os pinos de fibra foram cimentados. A resistência de união push-out foi avaliada após 24 horas de armazenamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste Tukey' (p <0,05) que não identificou diferença entre os grupos. Pode-se concluir que nenhuma das substâncias químicas empregadas influenciou significativamente na adesividade de pinos de fibra.

INFLUÊNCIA DE SOLUÇÕES DESINFETANTES NA ESTABILIDADE DE COR DE ÍRIS ARTIFICIAL EM PRÓTESE OCULAR

Vechiato Filho AJ*, Santos DM, Goiato MC, Santos MR, Moreno A, Bannwart LC, NOBREGA AS, Haddad MF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

A influência de soluções desinfetantes na estabilidade de cor da íris artificial com o tempo de uso pode ser um problema na manutenção do tratamento. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes soluções desinfetantes na alteração de cor de íris artificiais utilizadas na confecção de prótese ocular. Foram confeccionadas 50 amostras simulando próteses oculares, com íris artificiais na cor azul cobalto, distribuídas de acordo com o desinfetante utilizado: sabão neutro, opti-free, efferdent, hipoclorito a 1% e clorexidina a 4%. As amostras foram desinfetadas por 120 dias. A leitura de cor das íris artificiais das amostras foi realizada por meio da espectrofotometria de reflexão, usando o sistema CIE L*a*b* em um período inicial (B) e após 60 (T1) e 120 (T2) dias. A alteração de cor (ΔE) foi calculada para os períodos entre T1 e B (T1B), e T2 e B (T2B). Observou-se pelos resultados que todas as amostras apresentaram alteração de cor. O período T2B ($\Delta E=3,51$) apresentou maiores valores de alteração de cor, com diferença significativa comparado ao período T1B ($\Delta E=2,10$). Não houve diferença significativa entre os desinfetantes. Pode-se concluir que o período de desinfecção e armazenagem produziu alterações significativas na estabilidade de cor das íris artificiais, independente do desinfetante utilizado.

INFLUÊNCIA DO CLAREAMENTO DENTAL SOBRE A MICROBIOTA BUCAL: AVALIAÇÃO ATRAVÉS DE MÉTODOS CONVENCIONAIS E MOLECULARES

Geraldes AM*, Rahal V, Almeida LCAG, Briso ALF, Gaetti-Jardim E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes terapias clareadoras sobre a microbiota bucal, especificamente sobre a população de cocos, microbiota anaeróbia bucal e microrganismos superinfectantes e oportunistas. Para tanto, trinta pacientes jovens com indicações para a realização de clareamento dental foram submetidos a exames clínicos e radiográficos e, na sequência, foram divididos em 3 grupos: HBC- o clareamento foi realizado pela técnica caseira com peróxido de carbamida a 10%; HBH- clareamento realizado pela técnica caseira, empregando peróxido de hidrogênio a 6%; JST- clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, associado ao procedimento caseiro com peróxido de carbamida a 10%. As coletas de saliva e de biofilme sub e supragengival foram realizadas antes do clareamento dental, imediatamente após, bem como 30 dias após a conclusão desses procedimentos. Os microrganismos foram isolados e cultivados em meios de cultura seletivos e não seletivos e a presença dos microrganismos foi analisada por PCR e/ou Real-Time PCR. As populações dos microrganismos foram avaliadas através de análise de variância e teste de Qui-Quadrado, Mann-Whitney e teste Exato de Fisher para avaliar a significância dessas possíveis associações. Verificou-se que as populações dos principais microrganismos cariogênicos e periodontopatogênicos sofreram uma redução significativa durante e 30 dias após o clareamento, o mesmo ocorrendo com microrganismos exógenos, como os membros da família *Enterobacteriaceae* e do gênero *Enterococcus*. Processo FAPESP 08/53297-2

INFLUÊNCIA DO DIÂMETRO DO IMPLANTE E MATERIAL OCLUSAL NA DISTRIBUIÇÃO DAS TENSÕES EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS

Torcato LB*, Pellizzer EP, Verri FR, Santiago Jr JF, Falcón-Antenucci RM, Almeida DAF, Noritomi PY

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA/UNESP

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das tensões geradas no tecido ósseo peri-implantar, tanto em próteses unitárias com implantes de largo diâmetro quanto de diâmetro convencional com variação do material oclusal, através do método dos elementos finitos 3-D. Foram confeccionados 6 modelos, cada qual composto por um bloco ósseo, um implante de diâmetro 3,75 ou 5,0mm e coroa implantossuportada com diferentes materiais oclusais: resina composta, resina acrílica e porcelana feldspática. Procedeu-se à aplicação de uma carga axial de 200N e oblíqua a 45° de 100N. Sob carregamento axial, o osso cortical não mostrou diferenças significativas entre os demais modelos e o osso trabecular sofreu um aumento das tensões com a diminuição do diâmetro do implante. Para cargas não-axiais, houve um aumento significativo das tensões no osso cortical do lado oposto à aplicação da carga, quando se diminuiu o diâmetro do implante; o osso trabecular mostrou esta mesma tendência, embora de forma discreta. A variação do material oclusal não produziu alterações dignas de nota. Concluiu-se que o material de revestimento oclusal não interferiu na distribuição de tensões nos tecidos de suporte da prótese implantossuportada unitária. Os implantes de largo diâmetro proporcionaram uma distribuição favorável das tensões frente às cargas axiais e não axiais. Processo FAPESP nº 2008/02040-1

INFLUÊNCIA DO SELANTE DE SUPERFÍCIE NA FLUORESCÊNCIA DE ESTRATIFICAÇÕES DE RESINA COMPOSTA ANTES E APÓS ENVELHECIMENTOS ARTIFICIAIS

Guedes APA*, Suzuki TYU, Catelan A, Briso ALF, Assunção WG, Pavan S, dos Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo do estudo foi avaliar a fluorescência de um compósito dental em diferentes estratificações, associado ou não a um selante de superfície, submetidas ao envelhecimento artificial. Os corpos-de-prova foram confeccionados com resina composta Esthet-X em diferentes opacidades e translucidez (dentina A2-0, esmalte A2 e translúcida YE). Quarenta corpos-de-prova 4 x 4 x 2 mm foram confeccionados para cada grupo experimental. Cada grupo apresenta diferentes estratificações, sendo associado ou não ao selante de superfície (Biscover): G1: A2 O; G2: A2; G3: A2 O + A2; G4: A2 O + A2 + YE; G5: A2 + B; G6: A2 + YE + B; G7: A2 O + A2 + B; G8: A2 O + A2 + YE + B). Para comparação, 32 pastilhas de esmalte/dentina foram confeccionadas a partir de 20 dentes (terceiros molares hígidos) (Grupo 9). Leituras iniciais de fluorescência foram realizadas em espectrofotômetro de fluorescência RF-5301 PC. Cinco leituras foram realizadas em cada espécime. Os espécimes foram imersos em coca-cola, suco de laranja, vinho tinto ou água durante 28 dias a 37°C. Os dados foram submetidos à ANOVA dois critérios e teste PLSD Fisher ($\alpha = 0,05$). Inicialmente, somente o grupo 3 apresentou fluorescência semelhante ao dente humano ($p < 0,05$). Os envelhecimentos causaram redução nos valores de fluorescência estatisticamente significantes quando comparados com a fluorescência inicial ($p < 0,0001$). As diferentes estratificações mostraram diferentes valores de intensidade de fluorescência e a aplicação do selante aumentou a fluorescência do compósito. Protocolo: FOA #2007-01092/Fapesp: Processo #07/54780-6

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS DE LIGA EXPERIMENTAL TI-7.5MO

Valle-neto EFR*, Alves-Claro APR, Oliveira JAG, Escada ALA, Schneider SG, Alves-Rezende MCR

Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, UNESP/Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Biomateriais podem causar reações biológicas graças as suas propriedades de superfície (rugosidade, topografia e energia de superfície). Avaliou-se a influência do tratamento de superfície na osseointegração liga Ti-7.5Mo. Lingotes foram obtidos a partir de Ti e Mo usando forno de arco voltaico. Submetidos a tratamento térmico a 1100 ° C por 1 h e resfriados em água fria, foram posteriormente usinados na forma de implantes rosqueáveis com 2,0 mm de diâmetro e 2,5 mm de comprimento. Confeccionaram-se 16 implantes, sendo 8 submetidos ao tratamento biomimético da superfície (imersão em solução 5xSBF). Após esterilização, foram implantados em fêmures de 16 ratos machos (250 gramas), os quais foram anestesiados (Xylazina/Ketamina) e tricotomizados em suas patas traseiras direitas. Após incisão, divulsão dos tecido e acesso ao leito ósseo, os implantes foram inseridos com motor cirúrgico (Adiel) montado em contra-ângulo (16/1). Após perfuração com broca helicoidal com 1.9 mm de diâmetro sob irrigação com soro fisiológico foram rosqueados com montador especialmente confeccionado. Na sequência realizou-se sutura (fio 4.0). Os animais foram sacrificados aos 30 dias pós-operatórios. As peças foram processadas em MMA (Stevenel's blue/Alizarin red S). Os resultados sugerem que o tratamento biomimético promoveu aumento da osteointegração.

INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS PARAFUNCIONAIS NO DESENVOLVIMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

SILVEIRA BASV*, BISPO NAS, SIMI MD, POLI GHS, ZUIM PRJ, ALVES-REZENDE MCR

Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Desordens Temporomandibulares - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

A parafunção pode ser definida como toda atividade neuromuscular não funcional do sistema estomatognático, resultante da repetição de um ato, geralmente agradável para o indivíduo e geradora de hiperatividade de grupos musculares craniomandibulares, além do aumento da pressão interna da articulação temporomandibular. Resposta a necessidades emocionais, quando excede o nível de tolerância fisiológica individual pode trazer comprometimentos oclusais, musculares e/ou articulares. Os hábitos bucais deletérios desencadeiam contração muscular isométrica, inibição do fluxo sanguíneo normal e aumento de dióxido de carbono e resíduos metabólicos nos tecidos musculares, culminando com fadiga, espasmos e dor. Por estes fatores há grande probabilidade das atividades parafuncionais ocasionarem alterações no sistema estomatognático já que essas estruturas toleram uma certa quantidade de forças geradas pela hiperatividade e após esse nível pode ocorrer colapso nos tecidos. Acredita-se que as parafunções possam alterar o desenvolvimento craniofacial levando a maloclusões, mordidas cruzadas ou abertas. Isto torna importante a interceptação e prevenção destes hábitos e suas consequências tendo em vista que algumas alterações apresentam caráter de irreversibilidade.

INFLUÊNCIA DOS TAGS E CAMADA HÍBRIDA NA RESISTÊNCIA ADESIVA APÓS A CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE CARBONO

Geraldes AM *, Rahal V, Briso ALF, Mauro SJ

Faculdade de odontologia de araçatuba- UNESP

Este estudo teve por objetivo avaliar a correlação entre a camada híbrida de adesão e tags na resistência à tração de pinos de fibras de carbono cimentados em canais radiculares de dentes bovinos tratados endodonticamente, utilizando dois sistemas adesivos, um dual (All Bond® 2 - Bisco), e um fotoativado (One Step™ - Bisco) em dentina seca ou úmida. Para tanto, pinos de fibra de carbono (Æstheti-Post – Bisco) foram cimentados com nos canais de 40 raízes com cimento resinoso (Duolink – Bisco) e divididas nos seguintes grupos: (GI) – dentina seca + adesivo dual; (GII) – dentina seca + sistema adesivo fotoativado; (GIII) – dentina úmida + adesivo dual e (GIV) – dentina úmida + sistema adesivo fotoativado. Após a dentina radicular ter recebido condicionamento com ácido fosfórico, aplicação do sistema adesivo de acordo com as instruções do fabricante para cada grupo experimental, os pinos de fibra de carbono foram cimentados com cimento resinoso Duolink. Na seqüência, os pinos foram submetidos ao teste de tração, as raízes descalcificadas e coradas pelo método Brown & Brenn para a análise da camada híbrida e prolongamentos resinosos em microscopia óptica. As médias de cada espécime foram submetidas ao teste estatístico de análise de variância e ao teste de Correlação de Pearson ao nível de significância de 5%. A resistência adesiva à tração dos sistemas adesivos estudados não dependeu da espessura da camada híbrida e do comprimento dos prolongamentos resinosos encontrados em nenhum dos grupos estudados. Processo nº 2007/05707-4/ Processo nº 06/52401-5

INSTALAÇÃO DE PRÓTESE IMPLANTO-SUPORTADA EM MAXILA ATRÓFICA FACO EFS*, PEREIRA FP, ASSUNÇÃO WG, GOMES JELF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A reabilitação dos desdentados totais com próteses fixas implanto-suportadas é uma alternativa de tratamento com altos índices de sucesso e mais de 40 anos de aplicação clínica. Os procedimentos de enxertia óssea necessários nas técnicas convencionais são de alta morbidade e indesejados pelos pacientes. Devido a dificuldades mecânicas e anatômicas, o tratamento com implantes em maxila atrófica representa um desafio. A reabilitação da maxila atrófica com uso de implantes osseointegráveis normalmente é dificultada pela baixa densidade e quantidade ósseas e pela presença dos seios maxilares. Na tentativa da resolução dessas condições desfavoráveis à instalação de implantes em maxila, diversas abordagens têm sido propostas. Uma alternativa conservadora é o uso de implantes inclinados junto à parede anterior do seio maxilar. A técnica dispensa enxertos e pode permitir ao paciente uma reabilitação menos complexa e mais rápida. A utilização de implantes curtos posteriormente (entre a crista do rebordo alveolar e o soalho do seio maxilar) ou anteriormente (entre o soalho nasal e a crista do rebordo alveolar) e a colocação de implantes com diâmetros menores na região do “y” da maxila (entre a parede lateral da abertura piriforme e a parede anterior do seio maxilar) são outras opções para a reabilitação com prótese implanto-suportada. Caso clínico: Paciente A.N.R. 75 anos, compareceu ao consultório queixando-se de falta de estabilidade da prótese utilizada (prótese parcial removível). Na radiografia panorâmica solicitada, observou-se a deficiência óssea na maxila, classificando-a como atrófica. Optou-se pela realização de cirurgia para a colocação de implantes na maxila para confecção de overdenture, sem a realização de enxerto ósseo. Foram instalados 4 implantes de hexágono externo sendo que o da extremidade direita e esquerda de 3.75X 8.5mm e os 2 centrais (localizados na região do “y” entre a abertura piriforme e a parede anterior do seio maxilar) com medida de 3.3X10mm. Aguardou-se 5 meses para a colocação dos cicatrizadores para posterior confecção de overdenture superior. A prótese foi avaliada após 18 meses de instalação sem apresentar problemas que comprometam sua função e estética.

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ODONTOLOGIA E FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

Pires MFA, Felipe RAA, Vargas JM, Zuim PRJ, Alves-Rezende, MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp

A fisioterapia representa um grupo de ações de suporte, importante para o sucesso do tratamento de pacientes portadores de DTM. A intervenção da fisioterapia é realizada através do emprego de várias modalidades terapêuticas tais como eletroterapia por ultra-som e fonoforese, laserterapia e analgesia por estimulação elétrica transcutânea (TENS), terapia de calor e frio, terapia manual para mobilização de tecidos moles e articulares bem como a liberação miofascial dependendo de uma avaliação criteriosa do paciente. De um modo geral o paciente relata alívio das condições sintomatológicas, o que permite o restabelecimento da função normal do aparelho mastigatório, além da condição postural. A fisioterapia trata processos e não patologias, considerando então as ATMs como articulações sinoviais e que, portanto, podem apresentar dores, espasmos, hipomobilidade, hiper mobilidade, inflamação e edema, encontramos vários processos geralmente abordados pela fisioterapia. Para a Academia Americana de Desordens Craniomandibulares, “a fisioterapia ajuda a aliviar a dor músculo-esquelética e a restaurar a função normal por meio da alteração da entrada sensorial e redução da inflamação, diminuindo, coordenando e fortalecendo a atividade muscular, e promovendo o reparo e regeneração dos tecidos”.

INTER-RELAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM MÁIS OCLUSÕES E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM CRIANÇAS

MELO FFF*, PIGNATTA LMB, MENDES-GOUVÊA CC, SANTOS ECA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de sinais e sintomas da DTM e verificar se há associação entre as más oclusões e os hábitos parafuncionais com os sinais e sintomas da disfunção em 80 crianças, pacientes da clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. O exame clínico constituiu-se de avaliação das características oclusais do paciente e observação da presença de hábitos parafuncionais. As crianças foram submetidas a uma entrevista, supervisionadas pelos pais, cujas perguntas relacionavam com os sinais e sintomas da disfunção. As más oclusões e os hábitos parafuncionais mais frequentes foram selecionados para verificar a associação com os sinais e sintomas da DTM que se apresentaram mais prevalentes na amostra. Os resultados foram submetidos a análise estatística descritiva e ao teste não paramétrico Qui-Quadrado em tabela 2X2 ($p < 0,050$). Não foi encontrada nos resultados associação entre os sinais e sintomas da DTM e as más oclusões, porém houve associação significativa desses sinais e sintomas com os hábitos parafuncionais avaliados. A onicofagia teve uma associação com o hábito de apertar e ranger os dentes, e a deglutição atípica com dores de cabeça.

KI-67 COMO PROVÁVEL MARCADOR IMUNO-HISTOQUÍMICO PARA RECIDIVA DE TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO

Silva MM*, Crivelini MM, Coclete GA, Castro AL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

O tumor odontogênico queratocístico (TOQ) e o cisto odontogênico ortoqueratinizado (COO) são lesões com alguns aspectos clínicos e histopatológicos semelhantes, mas diferem no seu comportamento biológico especialmente no potencial infiltrativo e taxa de recidiva. Considerando a necessidade de incrementar o conhecimento acerca das semelhanças e diferenças entre o TOQ e COO, o presente trabalho teve como proposta: analisar o perfil proliferativo celular por meio de histoquímica do AgNOR e imuno-histoquímica, estabelecer o perfil das citoqueratinas e associar os resultados ao comportamento biológico, probabilidade de recidiva, natureza cística ou neoplásica destas lesões, bem como a sua histopatogênese. Foram analisados 05 (cinco) casos de TOQ sem recidiva, 05 casos de TOQs primários com história de recidiva, 05 casos de recidivas de TOQs e 05 casos de COO, por meio da histoquímica do AgNOR e imuno-histoquímica com os anticorpos PCNA, P53, Ki-67, citoqueratinas K7, K10-13, K14, K18 e K19. A contagem das AgNORs foi analisada pelos testes estatísticos Anova, Student e de Tukey. Houve diferença no número de AgNORs por núcleo entre os grupos. Os TOQs primários com história de recidiva exibiram o maior valor, e os COO o menor. Na imuno-histoquímica as principais diferenças foram a exclusividade de expressão do PCNA na camada suprabasal dos casos de TOQ, e a exclusividade do Ki-67 nas camadas basal e parabasal das recidivas de TOQ. A distribuição das Ks seguiu o padrão de um epitélio de revestimento do tipo estratificado pavimentoso. Conclui-se que recidiva do TOQ não se justifica pela intensa atividade proliferativa celular, e discretas diferenças de expressão das proteínas PCNA e Ki-67 aparentemente refletem a real distinção de classificação entre o TOQ e COO, sendo o Ki-67 um provável marcador de TOQs com potencial de recidiva. Os resultados colaboram com a suposta natureza neoplásica do TOQ, que é diferente do COO, cujo comportamento biológico é inofensivo.

LAMINADOS CERÂMICOS PARA RESOLUÇÃO ESTÉTICA DE DENTES MANCHADOS POR TETRACICLINA

Mello CC*, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Amoroso AP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O escurecimento dental de origem medicamentosa pela ingestão da tetraciclina repercute negativamente na aparência do sorriso. O antibiótico **tetraciclina** quando utilizado no período em que os dentes estão sendo formados pode induzir a formação de manchas de coloração amarelada ou marrom-acinzentada na estrutura dentária. Seu uso quando os dentes já estão formados ou erupcionados na cavidade bucal não provoca alterações perceptíveis nos elementos dentários. O tratamento indicado para esse problema está diretamente relacionado ao grau de manchamento, podendo incluir a microabrasão e o clareamento dental. Entretanto, muitas vezes somente esses recursos não satisfazem a estética ou até mesmo não eliminam completamente o manchamento. No caso de manchamentos dentais severos é indicado tratamentos mais invasivos que a microabrasão e clareamento dental como os laminados cerâmicos. As facetas de porcelana apresentam sucesso comprovado e previsível na literatura odontológica com sistemas cerâmicos aprimorados para esta modalidade de tratamento. Este trabalho tem como objetivo apresentar os cuidados para o planejamento estético em casos de manchamentos dentários por tetraciclina, bem como a descrição clínica para execução de 10 laminados cerâmicos IPS E-max (Ivoclar - vivadent) envolvendo os dentes anteriores superiores de canino à canino e os pré-molares bilateralmente. A harmonia e estética obtidas na conclusão do caso traduzem a saúde e conforto devolvido ao paciente para o tratamento proposto.

LATERALIZAÇÃO DO PLEXO ALVEOLAR INFERIOR PARA A COLOCAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Gaujac C*, Beneti IM, Garcia-Junior IR, Shinohara EH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A reabilitação da região posterior da mandíbula com implantes pode se tornar inviável mesmo com a utilização de implantes curtos. Contudo, a lateralização do plexo alveolar inferior vem demonstrando uma boa opção para mandíbulas com alta reabsorção posterior. Esta técnica consiste na exposição e deslocamento do feixe vâsculo-nervoso do canal mandibular para que se possa inserir implantes em toda a extensão da mandíbula. Os baixos índices de complicações pós-operatórias, os bons resultados e o uso de um protocolo adequado vem reforçando as indicações de uso dessa técnica com expectativas de bons prognósticos.

LENTE DE CONTATO: UMA OPÇÃO CONSERVATIVA E PROMISSORA NA RECUPERAÇÃO DE SORRISOS

Kondo VAM*; De Castro MAM; De Castro JCM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP

“Lentes de Contato” (LC) é uma nova técnica que foi desenvolvida, na qual não é preciso desgaste de tecidos dentais saudáveis, uma vez que não necessita de preparos cavitários antes de sua cimentação. Essa técnica foi empregada em uma paciente, de 18 anos, com finalidade estética para o fechamento de diastemas na região anterior superior. A paciente foi moldada para se obter o modelo de gesso, possibilitando a confecção das lentes de contato com a cerâmica alemã IPS e. Max, de 0,3-0,5mm de espessura. Para a cimentação das LC, as peças foram primeiramente preparadas: aplicou-se ácido fosfórico (8 a 10%) por 1 min., depois aplicou-se o silano por mais 1 min. e por fim, o adesivo foi aplicado por 20 segundos e, para o preparo do dente, realizou-se isolamento absoluto modificado, condicionamento ácido por 20 segundos, aplicação do adesivo (Single Bond) e sua polimerização. Em seguida a cimentação (Variolink base) e remoção dos excessos com pincel e fio dental nos espaços interproximais e fotopolimerização nas faces vestibular e lingual por 40 segundos cada. Conclui-se, portanto, que as LC foram empregadas com sucesso no fechamento de diastemas e na criação de formas harmônicas, sem o receio que a maioria dos pacientes e profissionais possuem em desgastar estrutura dental sadia, como ocorre nas técnicas indiretas.

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR BILATERAL PREENCHIDO COM COÁGULO SANGUÍNEO COM OU SEM OSSO AUTÓGENO E IMPLANTES IMEDIATOS

Ramalho-Ferreira G*, Faverani LP, Bassi AP, Vieira RA, Fontão FGK, Okamoto R

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

A técnica de levantamento de seio maxilar é o procedimento de aumento ósseo mais realizado e mais previsível para resolução de maxilas atróficas. Apesar do osso autógeno ser considerado a melhor opção em comparação aos substitutos ósseos, deve-se levar em consideração a morbidade da área doadora, aumento do tempo cirúrgico e custos adicionais. O uso de coágulo sanguíneo como material de preenchimento na loja criada após elevação da membrana sinusal e instalação imediata de implantes dentários, possibilita a neoformação óssea e osteointegração simultaneamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar aspectos diferenciais na neoformação óssea em levantamento de seio maxilar bilateral com implantes imediatos usando o coágulo sanguíneo como material de preenchimento com e sem osso autógeno particulado. Durante 12 meses de acompanhamento pós-operatório para a posterior reabertura, foram realizadas cinco tomografias computadorizadas para a observação da neoformação óssea. As análises longitudinais mostraram diminuição entre 10 e 15 % na densidade óssea após esse período analisado, nos dois grupos. Na análise transversal, notou-se que ambos os tratamentos evidenciaram densidade óssea semelhante ao longo do tempo, fazendo supor que o preenchimento com coágulo no seio maxilar após sua elevação foi tão eficaz quanto o grupo com enxerto autógeno.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E CASO CLÍNICO: ANOMALIAS DE DESENVOLVIMENTO OU REABSORÇÃO CORONÁRIA DO DENTE PERMANENTE?

Men-Martins C*, Candido GC, Souza JM, Ubaldini AML, Poi WR, Queiroz AF, Hidalgo MM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP/Universidade Estadual de Maringá – UEM

Diversas são as anomalias de desenvolvimento que podem acometer os dentes permanentes, no entanto, em se tratando de uma sequela de traumatismo dentário anterior, a abordagem interdisciplinar, a exatidão no diagnóstico, o correto tratamento e a imprescindível preservação do caso são passos mandatórios para o prognóstico positivo. O objetivo deste trabalho foi estudar a prevalência dos casos de traumatismos em dentes decíduos atendidos no Projeto CEMTrau-Odonto-UEM e relatar um caso clínico correlato. Para isso, foi realizado um levantamento epidemiológico retrospectivo nos 478 prontuários de pacientes atendidos entre os anos de 1998 e 2009. Verificou-se que 76 eram de pacientes infantis que tiveram seus dentes decíduos traumatizados, com predominância do gênero masculino, da idade de 4 anos, sendo a queda a causa mais comum e acometendo o dente 61. O caso clínico coincide e ilustra os achados mais frequentes no levantamento realizado com um paciente apresentando alteração no terço médio da coroa por vestibular, de coloração amarelo acastanhada e poderia se referir a reabsorção coronária e dilaceração radicular ocorrida no dente permanente em decorrência da repercussão do traumatismo do dente decíduo predecessor. Esta reabsorção coronária poderia ser confundida com anomalias de desenvolvimento, como a hipoplasia de esmalte, sendo necessária uma boa anamnese para eventual correlação entre causa-efeito, e assim poder instituir o regular e mandatório acompanhamento do caso.

LIMITAÇÕES DO TRATAMENTO ORTO-CIRURGICO DE CANINOS IMPACTADOS : A EXODONTIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA

Paulon SS*, Faverane LP, Ramalho FG, Bassi APF, Gaetti-Jardim EC, Assunção WG, Okamoto R

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os caninos superiores são elementos dentários importantes por razões estéticas e funcionais apresentando especificidade na mastigação e estabelecendo chave de oclusão. Os caninos superiores permanentes, depois dos terceiros molares, apresentam maior ocorrência de impactação, especialmente na região palatina, mesmo na presença de espaço suficiente para o seu alinhamento na arcada dentária. Na impossibilidade do diagnóstico precoce, esforços serão empregados para reposicionar o dente no arco dentário evitando sua extração, dada a sua importância no equilíbrio, harmonia e função do arco dentário. Nos casos não diagnosticados ou tratados inadequadamente podem ocorrer perturbações mecânicas, infecciosas ou neoplásicas. O prognóstico depende da posição do canino em relação às estruturas adjacentes e à possibilidade de movimentação ortodôntica. Para tanto, o profissional deve ter o conhecimento da etiologia dessa condição e saber diagnosticá-la estabelecendo um plano de tratamento integrado cirúrgico e ortodôntico que proporcione sucesso.

LIMITAÇÕES DOS MÉTODOS CONVENCIONAIS DE MICROBIOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES ANAERÓBIAS BUCAIS

Monti LM*, Okamoto AC, Oliveira KL, Buso-Ramos MM, Gaetti-Jardim EC, Castro AL, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba –Unesp

A grande maioria das enfermidades bucais é infecciosa, entretanto raramente os dentistas fazem uso de procedimentos laboratoriais como auxiliares no diagnóstico ou para balizar a terapia, sendo que quando coletam amostras para cultura se esquecem de que a maioria dos microrganismos associados a essas infecções é anaeróbia. Assim esse estudo avaliou o efeito que procedimentos de transporte de amostras sobre um microrganismo bucal. Sangue e tecidos bovinos adquiridos comercialmente e de saliva esterilizada foram inoculadas com 10^9 células de *Porphyromonas gingivalis* e mantidas em RTF, cones de papel absorvente sem hidratação, caldo de tioglicolato, caldo VGMA III, leite esterilizado, caldo BHI e solução de cloreto de sódio (0,85%), a 0°C, 25°C e 37°C por 10, 30, 60, 120 minutos e 24 horas. A seguir essas amostras foram inoculadas em ágar Columbia sangue, em condições de anaerobiose por 14 dias, para a contagem do número de unidades formadoras de colônias remanescentes. Verificou-se que a solução salina, cones de papel, leite, e caldo BHI reduzem a população microbiana em um *log* em apenas 30 minutos. O caldo de tioglicolato, a partir de 2 horas observou-se crescimento microbiano a 37°C, o que inviabiliza seu uso quando o tempo de transporte é longo ou quando não se pode manter a temperatura baixa, enquanto apenas o RTF e o VMGA III foram eficazes na preservação da viabilidade microbiana por mais de 2 horas. Assim, o emprego de meios de transporte inadequados colabora para que os resultados de cultura e antibiograma não possuam a reprodutibilidade que deles se espera.

MANEJO HOSPITALAR DE FERIMENTOS POR MORDEDURA EM FACE

Ferreira ACR*, Simão NR, Silva ALF, Vilarinho CS

Residência BucoMaxiloFacial / Hospital Geral Universitário – Cuiabá – MT

Lacerações traumáticas em pele são um dos problemas mais vistos e tratados nos centros de urgência, representando cerca de 11.000 consultas por ano nos Estados Unidos. Dentre estes ferimentos traumáticos, grande parte é devido à mordidas de animais. Em adultos, o local mais comum são lesões nas extremidades, principalmente mãos, já nas crianças, as lesões atingem mais comumente a face. Cerca de 15% das mordidas de cães, gatos e humanos estão localizados na face. Várias espécies diferentes de bactérias e vírus estão presentes na flora oral de cães, gatos e outros mamíferos, e grande parte delas tem potencial patológico para humanos, como exemplo a raiva. Esses ferimentos têm grande potencial de desfiguração e podem trazer problemas psicológicos para o paciente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os fundamentos básicos do manejo destes ferimentos, bem como a microbiota, uso profilático de antibióticos, avaliação clínica e tratamento cirúrgico, baseados em uma revisão de literatura atual.

MITOS E VERDADES SOBRE O CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO

Azevedo FA*, Rahal V, Gallinari MO, Briso ALF, Almeida LCAG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP

A popularidade do clareamento dental aumentou com o desenvolvimento da técnica caseira, devido a facilidade de execução, segurança biológica, durabilidade e baixo custo quando comparado ao clareamento de consultório. O objetivo deste trabalho é esclarecer alguns aspectos polêmicos associados a esta técnica, baseado na literatura e em casos clínicos executados em hemi-arco. No Caso 1, um produto baseado em peróxido de carbamida (PC) a 10% foi aplicado no hemi-arco esquerdo, enquanto que o direito foi clareado com peróxido de hidrogênio (PH) a 6%. No Caso 2, PC a 10% foi aplicado no hemi-arco direito e o PC a 16% no hemi-arco oposto. No Caso 1, durante a primeira semana o PC a 10% foi mais efetivo no clareamento do canino além de apresentar menor sensibilidade do que o PH a 6%, no entanto, nas semanas seguintes os dois produtos mantiveram o mesmo padrão de clareamento. No Caso 2, a utilização de PC a 16% gerou maior sensibilidade, no entanto mostrou efeito clareador semelhante ao PC a 10% nas primeiras semanas. Por outro lado, o incisivo central esquerdo chegou à saturação clareadora 1 semana antes do que o incisivo central direito. No entanto, sabe-se que essa leve diferença de efetividade não representa um problema no tratamento clareador, já que ao final dos procedimentos a saturação clareadora começa a ser alcançada, proporcionando resultados semelhantes entre os dois produtos. Concluiu-se que o tratamento com os produtos a base de PC e PH aplicados em moldeiras produzem resultados satisfatórios e semelhantes.

MITOS E VERDADES SOBRE O CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO

Damante SC*; Rahal V; Almeida LCAG; Geraldes AM; Pedro MFB; Briso ALF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A popularidade da técnica do clareamento dental de consultório aumentou devido a busca constante por dentes brancos, com o mínimo de intervenção e resultados rápidos. Nesta técnica, os agentes clareadores são aplicados sobre o esmalte dental por várias vezes, totalizando até 60 minutos de exposição por sessão clareadora, sendo comumente necessárias 3 sessões para a obtenção do resultado estético almejado. Porém, não há na literatura evidências suficientes que suportem os protocolos recomendados pelos fabricantes. Além disso, o uso da luz como fonte potencializadora do produto é um fator que causa controvérsias na comunidade científica, tanto na eficácia clareadora, quanto na ocorrência de sensibilidade que é um efeito colateral comum a este tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar os aspectos polêmicos que tangem esta técnica através da literatura, ilustrando com casos clínicos de diferentes posologias empregadas em hemiarco possibilitando a comparação real das técnicas comumente empregadas pelos profissionais e recomendadas por fabricantes. Foi observado que o uso de fontes luminosas não interfere nos resultados clareadores, e que ao final do tratamento as diferentes posologias mostram resultados semelhantes.

MOCK-UP GENGIVAL PARA CORREÇÃO DA ESTÉTICA VERMELHA

Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Amoroso AP*, Zavanelli RA, Izza PN

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O resultado estético satisfatório encontra-se pela harmonia não apenas do conjunto dental, denominado estética branca, mas também pela harmonia do tecido gengival conhecida como estética vermelha. Muitas vezes, o formato, cor e posição dos dentes está satisfatório e mesmo assim, nota-se uma desarmonia de conjunto quando o paciente sorri. Na estética vermelha, deve-se observar alguns parâmetros para uma regularidade estética como: nível e contorno dos zênites gengivais, harmonia das margens gengivais em forma e cor, nível das papilas interdentais e espaço interproximal cervical. A correção de alguma imperfeição nos itens acima descritos, certamente trará um grande ganho estético. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma técnica para correção do contorno gengival através de gengivoplastia guiada por mock-up ou ensaio estético previamente planejado em modelo de estudo através do enceramento diagnóstico, além da correção da estética branca através de laminados cerâmicos confeccionados em IPS e.max nos dentes 11, 12, 13, 21, 22 e 23. O resultado apresentado com esta intervenção periodontal otimizou os resultados estéticos na confecção dos laminados cerâmicos.

MODELO EXPERIMENTAL PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35% SEM FOTOCATÁLISE

Machado LS*, Sundfeld Neto D, Oliveira FG, Rocha EP, dos Santos PH, Briso AF, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo deste trabalho clínico foi avaliar a sensibilidade e a alteração de cor dos elementos dentais, quando submetidos ao clareamento de consultório, com um produto à base de peróxido de hidrogênio a 35% não foto-catalizado (Whitegold office Dentsply Indústria e Comércio Ltda, Petrópolis, RJ, Brasil). Fizeram parte dessa pesquisa clínica 22 voluntários. O fator em estudo foi *Tratamento Clareador* em dois níveis (gel clareador e placebo), aplicados em incisivos e caninos superiores. Os voluntários tiveram suas hemiarcadas superiores direita e esquerda submetidas ao tratamento placebo ou experimental, caracterizando um delineamento tipo *split-mouth*, ou de boca dividida. Foram realizadas quatro sessões de clareamento, com uma semana de intervalo entre as sessões. A mensuração da variável alteração da cor foi realizada, pelo método visual, previamente ao início do experimento e após a aplicação dos materiais; e a variável sensibilidade durante e após a aplicação da técnica clareadora. Foi observado que após a primeira, segunda e terceira sessões, os dentes foram clareados quando tratados com o agente clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35%; para a variável sensibilidade, foi verificado após a terceira e quarta sessões de clareamento com o agente clareador peróxido de hidrogênio a 35%, a presença de sensibilidade estatisticamente superior ao tratamento com o produto placebo. Concluiu-se que a alteração de cor e a sensibilidade dental são variáveis dependentes do gel clareador. FAPESP – Processo 2009/03157-2.

NÍVEIS INTRABUCAIS DE FLUORETO APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS CONVENCIONAIS E COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS

Kondo KY*; Grizzo LT; Szekely M; Fazakas Z; Buzalaf MAR; Pessan JP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP; ²Faculdade de Odontologia de Bauru – USP; Universidade de Targu-Mures, Romênia

O objetivo do presente estudo foi avaliar a saliva e o biofilme dental como indicadores de níveis intrabucais de fluoreto (F) após uso de dentifrício convencional (DC) e com alta concentração de fluoreto (DAC). Vinte voluntários adultos, residentes em área fluoretada participaram do estudo. Os voluntários utilizaram dentifrício placebo (DP, sem flúor), DC (1.000 µg F/g, NaF) e DAC (5.000 µg F/g, NaF), durante 10 dias cada (protocolo duplo-cego e cruzado). Eles escovaram os dentes 3 vezes ao dia, usando aproximadamente 1 g de dentifrício por escovação e 10mL de água para enxaguar a boca. Amostras de biofilme e saliva estimulada foram coletadas no 5º e no 10º dia após o início do uso dos tratamentos, respectivamente 1 e 12 h após o último uso dos mesmos. As concentrações de F na saliva foram significativamente aumentadas em ambos os tempos de coleta após uso do DC e DAC, quando comparado ao DP. Uma tendência similar foi observada no biofilme, exceto 12 h após uso do DC, cujos valores não foram significativamente diferentes dos valores basais (DP). Além disso, tanto para a saliva como para o biofilme, os valores obtidos 12 h após uso do DAC não foram significativamente diferentes dos verificados 1 h após a escovação com o DC. Conclui-se que ambos os indicadores (saliva e biofilme) são capazes de detectar diferenças significativas entre tratamentos e tempos após a escovação. O uso do DAC é capaz de aumentar significativamente os níveis intrabucais de F durante a maior parte do dia, sendo portanto, uma terapia útil de administração de F, especialmente para pacientes com alto risco de cárie. Apoio financeiro “The Borrow Foundation (UK)”. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Faculdade de Odontologia de Bauru-USP (Proc. 016/2010).

NOVA ERA ACADÊMICA: IMPASSES E DESAFIOS

Zavanelli AC, Fajardo RS, Macedo SP, Garcia MV*, Mastreani LF, Mazaro JVQ

Centro de Promoção da Qualidade de Vida – PROMOVI / FOA UNESP

O Centro de Promoção da Qualidade de Vida – PROMOVI, se propõe a integrar multi e interdisciplinarmente o novo conceito de assistência odontológica proposto pela Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba/UNESP, além de prestar atendimento psicoterápico a pacientes encaminhados pela Seção Técnica de Triagem Emergência e Documentação, departamentos, docentes e/ou alunos. Em maio de 2000, a FOA aprovou a Criação do então, Centro de Integração Odontologia/Psicologia (CIOP) como estrutura *Interna Corporis*. Com sua produção consistente e coerente, expandiu atividades não apenas no âmbito das áreas da Odontologia ou Psicologia, mas desenvolvendo contribuições para união transdisciplinar de áreas do saber na promoção da saúde e qualidade de vida. Assim, em 27 de março de 2006 passou a assumir designação como PromoVi ou Centro de Promoção da Qualidade de Vida com propostas na incorporação de aspectos humanizadores na formação de profissionais da área da saúde, como também assistência psicoterápica e apoio a programas de qualidade institucional com contribuições tanto no ensino, pesquisa e extensão universitária. O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de extensão que oferece apoio psicológico aos discentes. As atividades terapêuticas realizadas têm foco em temas como família, relações interpessoais, cotidiano acadêmico e os desafios e perspectivas que emergem da nova era acadêmica.

NOVAS DIRETRIZES PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ANTICOAGULADOS

Donini DS*, Pelozo GB, Fardin AC, Esteves JC, GuastaldiFPS, Aranega AM, Júnior IRG

Universidade Estadual de Londrina – UEL

Durante muito tempo o cuidado para com os pacientes que faziam uso de anticoagulantes e necessitavam de extrações dentárias era um dilema. Acreditava-se que era de suma importância a eliminação do uso destas medicações seja por 7 ou 10 dias para derivados do ácido acetilsalicílico ou de 2 a 3 para derivados da Varfarina, previamente ao cirúrgico para prevenção de hemorragias sejam elas trans e/ou pós-operatórias. Contudo, atualmente a literatura tem-se posicionado contrária a suspensão destes medicamentos uma vez que o risco de formação de trombos e desenvolvimento de enfarto ou acidente vascular cerebral pode suplantar o risco oferecido por uma possível hemorragia. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é discorrer a cerca da melhor conduta para pacientes usuários de drogas anticoagulantes e que necessitam de intervenções cirúrgicas odontológicas. Demonstrar também, que a comprovação laboratorial por meio de testes de coagulação, como o tempo de sangramento (TS), o tempo de protrombina (TP) e a relação normalizada internacional (INR) são imprescindíveis para a adoção de uma postura favorável ou não ao procedimento cirúrgico. As vantagens na avaliação das condições do paciente, a segurança oferecida durante o tratamento bem como suporte de vida demonstraram-se muito eficazes após a adoção de exames complementares como rotina. Desta forma, o cirurgião-dentista, deve estar capacitado a avaliar e tratar seus pacientes de forma integrada, ciente dos avanços científicos que possam melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

O ATENOLOL ALTERA A EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS RANK, RANKL, OPG E MMP-9 NO REPARO ALVEOLAR DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR)

Manrique N*, Pereira CCS, Okamoto R, Antoniali C

Depto de Odontologia Infantil e Social, Depto de Cirurgia e Clínica Integrada, Depto de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia e Curso de Medicina Veterinária, Campus de Araçatuba, UNESP

Resultados obtidos em nosso laboratório mostraram que há um atraso no reparo alveolar de SHR. Este atraso estaria associado ao aumento do tônus simpático periférico destes animais, uma vez que o tratamento com atenolol reduz a PAS e normaliza a formação óssea alveolar. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do atenolol na expressão das proteínas OPG, RANK, RANKL e MMP-9 em alvéolos dentais de SHR. Ratos Wistar e SHR, tratados ou não com atenolol (100mg/kg/dia, v.o), foram submetidos à cirurgia para exodontia do dente incisivo superior direito. O tratamento com atenolol foi iniciado uma semana antes da cirurgia e mantido até o sacrifício (7^o, 14^o, 21^o, 28^o e 42^o dias). As maxilas direitas foram submetidas às reações de imunistoquímicas. O terço médio do alvéolo dental foi analisado qualitativamente por atribuição *scores*. Os resultados foram comparados entre os grupos (Mann-Whitney, $p < 0.05$). Em alvéolos de SHR, houve expressão aumentada para RANKL, RANK e MMP-9 ao 28^o dia e para RANK ao 14^o dia, quando comparados aos alvéolos de Wistar. O atenolol aumentou a expressão da RANKL ao 28^o dia em alvéolos de ratos Wistar, mas reduziu a expressão para OPG ao 14^o e 28^o dias. Porém, em alvéolos de SHR tratados com atenolol, houve maior marcação para OPG ao 7^o e 42^o, para RANKL e MMP-9 ao 21^o e 42^o dias e para RANK ao 21^o dia. Nossos resultados mostram que: 1- RANKL, RANK e MMP-9, mas não OPG, estão associadas ao atraso do reparo alveolar em SHR; 2- o atenolol aumenta a marcação da OPG, RANKL, RANK e MMP-9 em SHR. Aprovado pelo Comitê de Ética local (CEEA-FOA no. 2008-001397)/Apoio Financeiro: FAPESP (no. proc. 2008/01893)

O ENXERTO ÓSSEO ALÓGENO CONGELADO FRESCO NA RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA – AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE CLÍNICA E HISTOLÓGICA AOS SEIS E NOVE MESES NA REGIÃO DE SEIO MAXILAR

Ramalho-Ferreira G*, Faverani LP, Bassi APF, Vieira RA, Matsumoto MA, Stecklberg IM, Okamoto R

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A reabilitação do rebordo posterior da maxila atrófica representa um dos eventos mais desafiadores na implantodontia. A elevação da membrana sinusal com enxertos ósseos oferece a oportunidade de manipular e colocar com sucesso implantes endósseos em rebordos anteriormente inadequados. O enxerto ósseo autógeno é considerado o padrão ouro na literatura científica, sendo a primeira escolha dos profissionais para a reconstrução dos maxilares atróficos, porém nem sempre o paciente tem suficiente área doadora intrabucal e, nas áreas extrabucais o aumento da morbidade e necessidade de acesso a dois sítios cirúrgicos pode contra-indicar a enxertia autógena. Tendo em vista a possibilidade do uso de biomateriais como alternativa na reconstrução óssea dos maxilares atróficos, este trabalho teve como proposta analisar clínica e histologicamente o enxerto ósseo alógeno, proveniente de banco de ossos, realizado na técnica de elevação do assoalho do seio maxilar, num mesmo paciente, em diferentes sítios, com tempo de remodelação de 6 e 9 meses respectivamente. Com este trabalho foi possível concluir que o uso do banco de osso para reabilitação de pacientes com maxila atrófica pode ser uma alternativa viável para auxiliar nesse processo, assim como vários outros substitutos ósseos existentes no mercado. Porém a reabertura precoce dessas regiões pode comprometer o sucesso clínico, uma vez que o tecido ósseo neoformado não apresenta características adequadas para suportar a estabilização de um implante como relata autores que reabrem essas áreas com 3 a 4 meses.

O IMPACTO DAS PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS NA HARMONIA FACIAL – MINIMIZANDO A NECESSIDADE DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Faverani LP*, Ramalho-Ferreira G, Dos Santos PH, Rocha EP, Garcia-Júnior IR, Okamoto R, Assunção WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A grande parte da população que procura atendimento odontológico deseja melhorar a estética facial e do sorriso, para ser inserida na sociedade em que vive. Nos indivíduos usuários de próteses totais, a reabsorção fisiológica causa uma atrofia principalmente da maxila, sendo necessária a realização de técnicas reconstrutoras e às vezes de movimentação das bases ósseas por meio da cirurgia ortognática, para a maior estabilidade oclusal e harmonia facial. A proposta deste trabalho é abordar as características relacionadas com a reabilitação dos pacientes edêntulos, com indicação para a reconstrução dos maxilares com enxerto ósseo e cirurgia ortognática, por meio de um caso clínico. Em que após a reabilitação com as próteses implantossuportadas, a paciente se mostrou plenamente satisfeita com o resultado estético-funcional alcançado e se recusou a se submeter à cirurgia ortognática proposta no planejamento, mesmo que bastante esclarecida quanto à necessidade deste procedimento para correção da instabilidade oclusal. Sendo assim, os profissionais devem apresentar as opções terapêuticas aos pacientes, porém deve prevalecer a queixa principal dos mesmos, desde que seja uma modalidade de tratamento viável.

O SIGNIFICADO DE “CURTIR A VIDA” NA VISÃO DOS CALOUROS INGRESSANTES EM 2011 NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Parizatti D*, Hall KB, Bizelli GR, Astolphi RD, Souza GDS, Vieira MM, Garcia WG

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – FOA-UNESP/ UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU

Nas Ciências Sociais discutem-se as concepções culturais impregnadas nos discentes, assim como os caminhos que estes escolheram para construir a sua história enquanto sujeito social dentro da Odontologia. Neste processo de formação universitária, o tema “curtir a vida” foi abordado em sala de aula para entender o “mundo das comunicações” dos jovens que acabaram de ingressar na Universidade e de que forma estão lidando com a sua responsabilidade, considerando que a maioria está vivendo distante dos familiares. Para tanto, aplicou-se questionário semiestruturado aos alunos da FOA/UNESP indagando-se sobre suas prioridades. As respostas foram analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo. Em ordem decrescente, destacaram-se as categorias: *a) família; b) ter amigos; c) realização profissional; d) buscar a felicidade sem receio; e) amar e ser amado; f) viajar, ir às festas e g) estudar*. A Teoria das Representações Sociais (RS) constitui importante instrumento para conhecer o “mundo das comunicações” dos estudantes de Odontologia de uma Universidade Pública. As RS evidenciadas nas categorias indicaram a necessidade de trabalhar junto aos discentes de forma mais intervencionista acerca das suas concepções, particularmente sobre a real compreensão em *buscar a felicidade sem receios* bem como sobre *realização profissional* a qual os estudantes almejam. A partir deste diagnóstico inicial, dar-se-á continuidade à pesquisa na forma de atividades sobre o campo profissional do cirurgião-dentista e os desafios que o ideal *ser feliz sem receios* acarreta.

O SUCESSO NO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO

Lima AP*, de Almeida LCAG, Rahal V, Briso ALF.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo desse trabalho foi apresentar os passos da técnica do clareamento dental caseiro realizado com o produto Whiteness Perfect aplicado em moldeiras, enfatizando os seus resultados em longo prazo. A terapia utilizada consistiu de aplicação do produto à base de peróxido de carbamida a 10%, em ambas as arcadas, durante 3 semanas, mantendo a posologia por mais 7 dias nos caninos e pré molares. A terapia clareadora mostrou-se eficaz na obtenção do padrão de cor almejado, mantendo o aspecto estético favorável até o controle de 26 meses. Concluiu-se que, a técnica caseira com aplicação de produto a base de peróxido de carbamida a 10% é um tratamento que proporciona satisfação do paciente por oferecer ótimos resultados estéticos, ser duradouro e por ser uma técnica simples.

O USO DE LÂMINAS DE PORCELANA NA OBTENÇÃO DA HARMONIA DO SORRISO

Gallinari MO*, Azevedo FA, Rahal V, Magri FM, Briso ALF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A odontologia estética é um dos mais efetivos tratamentos para a melhora da aparência física. Espaços entre os dentes, sorriso manchado, restaurações metálicas e antiestéticas: tudo isto é coisa do passado para quem ainda se prende aos mitos da aparência. A odontologia estética se renova a cada ano a fim de proporcionar aos pacientes um sorriso perfeito, aumentando sua auto-estima. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde a paciente, depois de realizado o tratamento ortodôntico, apresentava queixas quanto à estética do sorriso. Portanto foi proposto um tratamento clareador seguido de procedimentos restauradores com o uso de lâminas de porcelana. Depois de realizado o tratamento com clareamento dentário vital caseiro, um ensaio restaurador, o mock-up, foi realizado com o intuito de uma visualização prévia aproximada do aspecto final após o tratamento. Depois da moldagem para a obtenção do modelo de estudo e confecção dos provisórios, a seleção de cor foi realizada para que as lâminas de porcelana pudessem ser confeccionadas. Na finalização do caso clínico foi feito clareamento dental e restaurações nos dentes inferiores para a obtenção de completa estética dento-facial. Com todo o tratamento estético concluído a paciente mostrou-se satisfeita com seu novo sorriso, mais harmônico e jovial.

O USO DO MICROSCÓPIO ODONTOLÓGICO NA REMOÇÃO DE INSTRUMENTOS FRATURADOS NO CANAL

Lopes GA*, Dezan Junior E, Cintra LTA, Valentim D, Facundo ACS, Nery MJ, Camazano RE

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Atualmente vem crescendo o uso do microscópio odontológico nas diversas áreas da odontologia, visando maior qualidade nos procedimentos realizados e possibilitando, assim uma maior clareza de detalhes. Devido à reduzida área de trabalho e campo de visão, a endodontia é uma das áreas que mais se adaptou ao uso do microscópio odontológico, tanto em cirurgias pararendodônticas, obturação de perfurações, remoção de instrumentos fraturados, como também para o tratamento de rotina. A proposta do trabalho é relatar um caso clínico em que ocorreu a fratura de lentulo nos canais mesial e distal de um segundo molar inferior. Com auxílio do microscópio, foi realizada a remoção de um dos instrumentos fraturados com o auxílio de uma lima Hedström, e o outro instrumento com auxílio de uma lima K acoplada ao ultra-som que acabou acidentalmente causando duas perfurações, uma em nível cervical e outra na região apical. Após a remoção dos fragmentos, foi realizada também com auxílio do microscópio, a obturação das perfurações, primeiro a apical depois a cervical, com o cimento MTA e a obturação dos canais através da técnica da condensação lateral ativa.

OBLITERAÇÃO DO SEIO FRONTAL COM ENXERTO DE CRISTA ILÍACA. REVISÃO DE 8 CASOS

Watanabe ER*, Gabrielli MFR, Gabrielli MAC, Hochuli-Vieira E, Pereira-Filho-VA, Monnazzi MS, Scarso-Filho J

Faculdade de Odontologia de Araraquara- UNESP

Fraturas do osso frontal podem resultar em complicações a longo prazo, envolvendo estruturas do nariz, órbita e cérebro. Para evitar que as mesmas ocorram, o tratamento é direcionado para prevenir infecção, deformidade da região do frontal e terço superior, assim como isolamento do conteúdo intracraniano e correção da drenagem de líquido cerebroespinal. Ainda que o alvo do tratamento seja sempre a reconstrução, a obliteração do seio frontal é usada quando há fratura da parede posterior do mesmo, onde não haverá necessidade de intervenção do neurocirurgião; comprometimento do sistema de drenagem; cominuição da parede anterior, infecção crônica e condições não malignas. Oito pacientes tratados no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial de Araraquara, UNESP por obliteração do seio frontal com enxerto de crista ilíaca, foram revisados. Exame clínico, radiográfico e/ou de tomografia computadorizada compuseram a avaliação. O acompanhamento se estendeu do período de 3 a 16 anos, sendo a complicação mais freqüente a infecção pós-operatória. Os resultados mostraram 50% dos pacientes sem complicações e 50% com complicações necessitando re-intervenção. A obliteração apresentou alto índice de complicações, sendo esse índice, menor em seios menores, enquanto que aqueles extensos e pneumatizados freqüentemente apresentam complicações e necessitam re-operação, sendo que nesses casos a obliteração deve ser evitada. O acompanhamento para esse tratamento deve ser bastante próximo e longo prazo, mesmo quando empregado em seios menores.

OBTENÇÃO DE EFEITOS ESPECIAIS NA ESTÉTICA DENTAL POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE ILUSÃO ÓPTICA

Gonçalves RS*, Mestreneer SR, Mauro SJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Em odontologia estética, os efeitos especiais determinados pelos princípios de ilusão óptica contribuem de forma relevante na harmonia do sorriso com modificações na forma, contorno, cor e brilho dos dentes. Quando os pacientes requerem uma "aparência natural", isso não significa necessariamente que querem uma cópia exata dos dentes adjacentes ou opostos; o dentista frequentemente deve alterar o formato do dente por meio da ilusão para chegar aos resultados estéticos desejados. A estética em odontologia considera a interação de quatro dimensões, a saber: a forma tridimensional dos dentes; dimensões virtuais; a habilidade de fazer os dentes aparecer mais largos ou estreitos e mais longos ou curtos. Este trabalho tem por objetivo, demonstrar a modificação de tamanho e forma dos dentes da paciente A.C.U. 23 anos que apresentava dentes muito largos e longos onde, por meio de pequenos desgastes e mudanças de inclinação do terço incisivo para lingual, a diminuição da curvatura da área cervical e achatamento do terço médio da face vestibular, alterando o relevo e a extensão da proeminência central. Este procedimento foi finalizado com a utilização de um produto para remoção de manchas do esmalte dental (whiteness rm) com o objetivo de melhorar a lisura e brilho dos dentes intensificando a refração e reflexão da luz. Estes procedimentos determinaram melhor conformação dos dentes e conseqüentemente melhora na harmonia do sorriso proporcionando melhor bem estar do paciente.

OSTEOMIELE CRÔNICA DOS MAXILARES: ERROS DE DIAGNÓSTICO E SUA IMPLICAÇÃO CLÍNICA

Gaetti-Jardim EC*; Lopes HB; Manrique GR; Freitas GP; Mendonça JCG

Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

As osteomielites dos maxilares são bastante comuns nos países em desenvolvimento, sendo que em alguns casos o diagnóstico assim como a terapêutica são por vezes comprometidos em virtude da variedade microbiana associada a essas condições clínicas associada a terapêuticas incorretas. Assim, foi objetivo dos autores discutir os principais aspectos de diagnóstico sejam eles clínicos e imaginológicos assim como as terapêuticas associadas por meio de um caso clínico de paciente de 42 anos de idade do gênero masculino que compareceu ao Hospital Universitário da UFMS queixando-se de dor em região mandibular esquerda e presença de secreção purulenta que persistia há mais de 1 mês. Ao exame clínico extrabucal pôde-se constatar a presença de 3 fístulas em região de ângulo mandibular esquerdo. A ortopantomografia evidenciou lesões líticas e espessamento cortical com aspecto de “roído por traça” associada a áreas compatíveis com seqüestros ósseos. Baseado nas características anteriores o diagnóstico foi de osteomielite crônica mandibular. A terapia incluiu combinação de antibioticoterapia e procedimentos cirúrgicos sequestrectomia, debridamento, decorticação com resultados satisfatórios. Assim, o tratamento cirúrgico local adquire uma grande importância no resultado da terapia, associado com o uso de antimicrobianos como coadjuvantes, fundamental importância no êxito da terapêutica sem deixar de notar a importância de um tratamento precoce para o sucesso da terapêutica.

OTIMIZAÇÃO DA ESTÉTICA DENTAL, ATRAVES DA UTILIZAÇÃO DAS LENTES DE CONTATO

Rocha AB*, Rahal V, Okida R

Campus de Araçatuba – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Atualmente há uma grande procura por um sorriso esteticamente favorável, que envolve dentes claros, bem posicionados e dentro dos padrões atuais de beleza. No entanto, o paradigma hoje enfrentado é o mínimo desgaste do elemento dentário. Um dos recursos recentemente utilizado com a finalidade de melhorar a harmonia e a estética do sorriso são as lentes de contato, peças protéticas em cerâmica que visam à correção da estética do sorriso. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde foram utilizadas lentes de contato para o fechamento de diastemas após a realização de um tratamento ortodôntico para a melhoria da distribuição dos dentes no arco dental. O procedimento realizado inicialmente foi o clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida 16% durante 14 dias. Depois de obtido um resultado satisfatório, foram realizados preparos adequados nos dentes para receber as lentes de contato, confeccionadas em porcelana Designer (IVOCLAR), buscando alcançar um excelente resultado estético e funcional. Depois de realizada a cimentação das peças, o paciente mostrou-se satisfeito com o resultado. Desta forma, concluímos que este recurso nos possibilita a obtenção de uma estética satisfatória, além da preservação da estrutura dental e manutenção da função dos dentes.

PARACOCCIDIOIDOMICOSE COM MANIFESTAÇÃO PULMONAR E BUCAL

Batista VES*; Silva MM, Matheus G

Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI

A paracoccidiodomicose ou blastomicose sul-americana é infecção fúngica profunda, causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, envolvendo primariamente os pulmões pela inalação do fungo e disseminando-se para vários órgãos e sistemas originando lesões secundárias nas mucosas, nos linfonodos, na pele e nas glândulas adrenais. A condição acomete indivíduos do sexo masculino, etilistas crônicos e fumantes, em condições precárias de higiene, socioeconômica e nutricional, onde grande parte desses indivíduos costuma ser trabalhador rural. Este trabalho visa relatar um caso clínico de paciente masculino, leucoderma, 40 anos de idade com úlcera em assoalho de boca, próxima a carúncula sublingual, com bordas suaves, de aspecto moriforme, de forma imprecisa, apresentando 3 cm em seu maior diâmetro. Diante do diagnóstico diferencial de carcinoma epidermóide e paracoccidiodomicose procedeu-se a biópsia incisional que revelou tecido conjuntivo denso disposto de forma granulomatosa bem celularizado com células gigantes multinucleadas com microorganismos no seu interior e na lâmina própria, fungos esféricos de tamanhos variados e membrana birrefringente, compatível com *Paracoccidioides* mais evidente no PAS. O exame radiográfico do tórax revelou comprometimento pulmonar, com múltiplos pontos radiopacos dispersos, paciente foi encaminhado ao infectologista para tratamento. Este caso mostra a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico de doenças sistêmicas.

PARÂMETROS PARA A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS NAS EXTRAÇÕES DENTÁRIAS

*Pires-Alves C, Faverani LP, Ramalho-Ferreira G, Ponzoni D, Bassi APF, Garcia-Júnior IR, Assunção WG

Com a evolução filogenética e a redução dos maxilares com o passar do tempo, mais os indivíduos possuem a inclusão dos terceiros molares, tanto superiores quanto inferiores. Deste modo, com o intento de evitar reabsorções ao dentes adjacentes, cáries dentárias, doenças periodontais, torna-se imperativo a indicação para a extração destes dentes. As características de cada caso devem determinar a decisão, com base no risco cirúrgico e no benefício da remoção. No caso relatado o paciente relatava dor na região do dente 38. Após análise clínica e radiográfica, observou-se espessamento radiolúcido pericoronário do 38, dilaceração radicular, impacção nos elementos adjacentes e relação com canal mandibular. Assim determinando real necessidade de exodontia dos elementos 38 e 48 e tomadas devidas medidas profiláticas, iniciou-se o processo cirúrgico, utilizando abertura de retalho, osteotomia devido ao osso mandibular ser de alta densidade e odontosecção nos dois lados como facilitador, essencialmente nos casos que apresentam dilaceração apical, sendo este último recurso válido para preservação da integridade vasculo-nervosa. No momento de remoção das raízes do dente 38 instalou-se uma hemorragia contínua característica de lesão venosa, veia alveolar inferior. Diante da complicação, fez-se necessário aplicar algumas medidas como o esmagamento ósseo e acomodação de hemostático local (Gelfoam®). Estabelecida a hemostasia realizou-se a síntese e acompanhamento pós-operatório.

PARESTESIA DE NERVO ALVEOLAR INFERIOR CAUSADA PELO EMPREGO DA MEDICAÇÃO À BASE DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO

Benetti F*, Ribeiro CP, Facundo ACS, Valentim D, Gomes-Filho JE, Dezan-Junior E, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A pasta de hidróxido de cálcio é empregada como medicação intracanal devido à sua ação antimicrobiana e reparadora. Seu mecanismo de ação se dá pela dissociação dos seus componentes em íons cálcio (Ca^{+2}) e hidroxila (OH^-). Os íons OH^- promovem alcalinidade na área de ação, criando um ambiente desfavorável ao crescimento bacteriano. Os íons Ca^{+2} por sua vez diminuem a permeabilidade dos vasos e promovem a mineralização da região. Por outro lado, o hidróxido de cálcio quando colocado em contato direto com os tecidos vivos causa necrose tecidual por coagulação de intensidade dependente do tempo de contato e da associação com outros produtos. O íon Ca^{+2} é um dos fatores da coagulação, atuando como catalisador na conversão da protrombina em trombina. O presente trabalho se propõe a apresentar um caso clínico que ocorreu lesão parcial e temporária no nervo alveolar inferior após emprego da medicação de hidróxido de cálcio. Durante a manobra de inserção da medicação no interior dos canais radiculares do segundo molar inferior houve o extravasamento da medicação para o interior do canal mandibular. O contato do hidróxido de cálcio com o nervo alveolar inferior provocou parestesia de todo o hemiarco mandibular esquerdo de 6 meses. Pode-se concluir que os medicamentos à base de hidróxido de cálcio devam ficar contidos no interior dos canais radiculares, evitando o seu contato com tecidos vivos.

PENFIGÓIDE BENIGNO DAS MEMBRANAS MUCOSAS

Rodrigues ALS*, Oliveira GE, Medeiros HS, Melo RA, Silva MM, Crevelini MM, Matheus G

Faculdades Adamantinenses Integradas FAI e Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

Penfigóide benigno das membranas mucosas é uma doença autoimune crônica, que se caracteriza pela formação de bolhas situadas entre o tecido conjuntivo e o tecido epitelial em mucosa bucal, ocasionalmente na pele. Podendo haver o comprometimento ocular, oral, anogenital, laríngeo, nasal e esofágico. Acomete adultos, da quinta e sétima década de vida, e frequentemente as mulheres são as mais afetadas. O presente artigo objetivou apresentar um caso de penfigóide benigno de mucosa em cavidade bucal, de paciente do sexo feminino, 71 anos de idade com evolução de 3 meses. Clinicamente observou-se úlceras em região de palato, rebordo alveolar e fundo de fórnix. Com o diagnóstico diferencial de pêfigo e penfigóide, procedeu-se a biópsia incisional que revelou fenda subepitelial compatível com penfigóide. A paciente foi encaminhada a médicos especializados para verificação de lesões em outras regiões, onde não se constatou nada digno de nota. Foram receitados bochechos de elixir de dexametasona por 10 dias e prednisona 5mg sistêmica por 20 dias. Houve melhora no quadro clínico e aos 3 meses de acompanhamento não se observou indícios de lesão.

PERFIL DAS VIROSES HERPÉTICAS E INFECÇÕES DE CABEÇA E PESCOÇO EM PACIENTES COM VARIADAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

Aleixo JP*, Silva RC, Buso-Ramos MM, Ciesielski FIN, Castro AL, Gaetti-Jardim EC, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

Em pacientes com dependência química, pacientes oncológicos submetidos à radioterapia e/ou quimioterapia, indivíduos imunossuprimidos e outros pacientes com necessidades especiais de atendimento médico e odontológico, a ocorrência de infecções herpéticas, particularmente as associadas aos vírus CMV e EBV, parecem exacerbar a disfunção imunológica e facilitar o desenvolvimento de quadros infecciosos graves e, por vezes fatais. Nesse estudo, os autores evidenciam, através de resultados obtidos em trabalhos experimentais ou apresentados na literatura, o papel desses agentes virais nas infecções de cabeça e pescoço, com ênfase para os pacientes especiais. A ocorrência de CMV e EBV em pacientes com dependência química, irradiados e HIV positivos foi avaliada por “nested PCR”, coletando-se amostras de saliva, mucosa e biofilme bucal para análise. Nos pacientes HIV positivos também foram coletados sangue e urina. Embora a presença de vírus atinja aproximadamente metade dos pacientes estudados, uma maior prevalência foi observada em indivíduos com baixas contagens de linfócitos T4, pacientes oncológicos ou não com mucosite severa e em pacientes com periodontite. Através de análise estatística por regressão logística multivariada, verificou-se significativa associação entre a presença de quadros inflamatórios e a presença desses vírus herpéticos nos pacientes estudados. Além desse aspecto, a ausência de tratamento odontológico favorece o aparecimento dessas reações nos tecidos bucais (CEP FOA: 2007-05496/2007-04720).

PERFIL DO PACIENTE COM HIV: COMO O USO DE TERAPIAS ANTI-RETROVIRAIS MODIFICOU A SINTOMATOLOGIA DO HIV?

Aleixo JP*, Momesso GAC, Buso-Ramos MM, Ciesielski FIN, Coclete GA, Castro AL, Gaetti-Jardim Jr. E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

A síndrome da imunodeficiência humana adquirida modificou hábitos e procedimentos em odontologia, sendo até criados termos como “paciente de risco” e empregados cuidados extras no atendimento a todos os pacientes que apresentassem lesões sugestivas de sarcomas, candidose ou infecções. Contudo, com o uso dos anti-retrovirais a sintomatologia dessa síndrome sofreu modificações. Este estudo comparou a sintomatologia de 200 pacientes HIV positivos examinados entre 1995 e 1997 no Centro de Atendimento de Pacientes Especiais-AIDS, que não faziam uso apenas do AZT e de 39 pacientes HIV positivos que recebem o coquetel anti-retroviral. Em 94% dos pacientes atendidos há 12-14 anos foram observadas infecções oportunistas, particularmente candidose bucal, gengivite necrosante, abscesso crônico e osteomielite aguda, sendo que 38% apresentavam concomitantemente infecções respiratórias e sarcoma de Kaposi. Nos pacientes tratados com os anti-retrovirais, apenas 7,7% dos pacientes tinham lesões clinicamente detectáveis, quase sempre candidose bucal, mas dados bioquímicos do sangue ilustram que esses medicamentos são causa de hipercolesterolemia, hiperglicemia e elevação significativa dos níveis de triglicérides, o que normalmente não é de conhecimento do cirurgião dentista, eliminando a possibilidade de emprego do termo “paciente de risco” (CEP FOA: 2007-05496).

PERFIL DOS INGRESSANTES EM 2011 NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP EM RELAÇÃO À ESCOLHA DA CARREIRA: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Hall KB*, Bizelli GR, Pereira JA, Parisati D, Astolphi RD, Souza GDS, Garcia WG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - FOA/UNESP

Esta pesquisa objetivou traçar o perfil do graduando da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), relevando-se razões para escolha do Curso e suas expectativas em relação à futura profissão. Para coleta de dados, aplicou-se questionário em sala de aula aos calouros de 2011 (n=98). Entre as mulheres, 39% não sofreram quaisquer tipos de influência na escolha da carreira, seguido pela influência familiar como fator incisivo (36%). Dentre o sexo masculino, 45% sofreram influência da família e 32% não sofreram influência. Em relação ao motivo que incentivou a escolha do Curso, este estar incluso na área biológica determinou que 49% das mulheres escolhessem Odontologia e a maioria dos homens (68%) não soube opinar. Outros motivos destacados foram: autovocação, realização profissional e desclassificação em vestibulares para outros cursos. Alguns cursos prestados anteriormente se mostraram discrepantes em relação à Odontologia, tais como Moda, Engenharia Civil e Publicidade. Revelou-se também que 31% das mulheres e 41% dos homens já prestaram vestibular para Medicina e não foram aprovados. Em relação ao futuro, a maioria dos homens (41%) e das mulheres (29%) quer montar consultório próprio. Já os cargos menos almejados são: saúde pública, cirurgião dentista da força aérea brasileira e filantropia. Os resultados deste levantamento permitiram identificar mudanças e tendências que ocorrem nas relações entre o profissional cirurgião dentista e o ensino da Odontologia na Universidade, comparando-se com achados de outras pesquisas com o mesmo objetivo.

PERSONALIZAÇÃO DA EMERGÊNCIA CORONÁRIA EM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE EM REGIÃO ANTERIOR ASSOCIADA À PRÓTESE FIXA

Suzuki TYU*, Martini AP, Guedes APA, Assunção WG, Rocha EP, dos Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Na reabilitação protética, a associação entre próteses fixas sobre dente e sobre implante, especialmente na região anterior, representa um desafio ao profissional, uma vez que o tecido mole adjacente ocupa um papel de destaque no restabelecimento da estética, devendo este estabelecer uma relação harmoniosa com as coroas protéticas. O caso clínico relatado tem como objetivo descrever as considerações clínicas no tratamento reabilitador em prótese sobre implante e prótese fixa em dentes anteriores, apresentando uma técnica que seja capaz de copiar o perfil gengival do paciente. Paciente leucoderma, gênero feminino, 53 anos, procurou a clínica de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se da ausência do incisivo central superior esquerdo e da insatisfação em relação aos dentes incisivo central superior direito, incisivos laterais superiores direito e esquerdo. Após a cirurgia para a instalação de um implante (SIN) na região do dente ausente, foi confeccionada uma coroa provisória sobre implante para o condicionamento gengival. Após esse período, foi realizada a moldagem com personalização do transferente para a reabilitação protética anterior por meio da associação de prótese sobre implante, coroa sobre dente e laminados cerâmicos (IPS e.max). A utilização da técnica descrita neste caso é uma alternativa viável de tratamento para reabilitações sobre dente e sobre implante em dentes anteriores, pois permite um nível de adaptação previsível, além de maior previsibilidade no resultado estético alcançado.

PERSONALIZAÇÃO DE PROVISÓRIO PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL DE EMERGÊNCIA E OTIMIZAÇÃO ESTÉTICA COM IMPLANTES NA REGIÃO ANTERIOR

Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Amoroso AP*, Pellizzer EP, Gennari Filho H

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A estética em implantodontia é composta pela análise da estética branca e estética vermelha. Vários fatores devem ser respeitados para obter resultado estético satisfatório, principalmente na região anterior onde a exigência estética impõe critérios que devem ser rigorosamente avaliados e respeitados, tais como: linha do sorriso e biótipo periodontal, posicionamento do implante no plano ápico-oclusal, plano mesiodistal e plano vestibulo-lingual, manipulação de tecido ósseo, manipulação de tecidos moles e formação de papilas interproximais e especial atenção ao restabelecimento do perfil de emergência. O perfil de emergência aliado a todos os cuidados acima descritos, é de suma importância para o correto posicionamento das papilas interdentais e dos tecidos moles perimplantares. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma técnica direta de individualização da prótese provisória para determinar o perfil de emergência e otimização na formação das papilas interdentais e do contorno vestibular dos tecidos moles, ilustrado através de um caso clínico. A técnica direta de individualização do provisório mostrou-se adequada para alcançar a otimização na formação das papilas interproximais, no estabelecimento do zênite gengival e na formação do contorno gengival favorecendo o resultado estético final.

PLACAS OCLUSAIS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

SIMI MD*, BISPO NAS, SILVEIRA BASV, POLI GHS, ZUIM PRJ, ALVES-REZENDE MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Placas oclusais (splints) são uma alternativa biomecânica reversível e não invasiva para o tratamento da dor e disfunção da articulação temporomandibular e dos músculos associados. O dispositivo é geralmente confeccionado com resina acrílica, de forma a recobrir os dentes de uma das arcadas devendo ser removível. Além disso devem ser confortáveis, estéticas e funcionais. Placas oclusais são a terapia de escolha para aliviar os sintomas de DTM. Associadas à outros métodos de tratamento, podem aliviar os sintomas em 70% a 90% dos casos. Existem muitas hipóteses que tentam esclarecer o motivo pelo qual as placas reduzem os sintomas de DTM: 1) Teoria oclusal; 2) Teoria da hiperatividade muscular; 3) Teoria cognitiva – apertamento e bruxismo; 4) Teoria da redução da carga articular; 5) Teoria do efeito placebo. Diferentes tipos de placas podem ser utilizadas para diferentes tipos de problemas, apresentando vantagens e desvantagens. A terapia por meio de placa oclusal não está indicada em todos os quadros de desordem temporomandibular. Nessas situações é necessária a instituição de outras modalidades de tratamento.

PLANEJAMENTO EM ESTÉTICA ANTERIOR: RELATO DE DOIS CASOS

Massunari L*, Santos DM, Goiato MC, Moreno A, Barão VAR, Pellizzer EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A confecção de uma prótese sobre implante deverá favorecer e respeitar os princípios estéticos e biomecânicos para cada caso. A utilização de implantes osseointegrados, tornou-se alternativa de escolha para a reabilitação estética e funcional na região anterior. Além disso, protocolos simplificados de tratamento, poderão reduzir as sessões para a confecção da prótese, reduzindo custos e aumentando a satisfação do paciente. Este trabalho visa apresentar o planejamento estético anterior de dois casos clínicos abordando as principais diferenças entre a instalação de implantes com carga mediata e imediata, considerando seus riscos, vantagens e desvantagens. O primeiro caso clínico, relata a colocação de implante unitário com ativação imediata em paciente sob queixa principal de mobilidade dental na região do dente 21. O segundo caso clínico relata a colocação de 2 implantes unitários com carga mediata em paciente sob queixa principal de estética na região dos dentes 11 e 21. Ambos os casos apresentam a necessidade de reabilitação estética, abordando no primeiro caso o planejamento e confecção da prótese anteriormente à cirurgia e no outro após o período de osseointegração dos implantes maxilares. Pode-se concluir no primeiro caso que a função imediata em implantes osseointegrados possibilitou melhor contorno da margem gengival bem como satisfação da paciente e sucesso do caso com diminuição do tempo de tratamento. Em relação à carga mediata pode-se obter ótima estética e adaptação da prótese provisória instalada, para se aguardar o período de osseointegração.

PLANEJAMENTO EM PRÓTESE ADESIVA METAL FREE

Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Franco LM*, Amoroso AP, Gennari Filho H, Mello CC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O planejamento das próteses adesivas surgiu como alternativa protética em virtude do baixo custo, da preservação da estrutura dentária, facilidade laboratorial e de ser um procedimento reversível em Prótese Parcial Fixa. Os materiais de escolha para sua confecção são as resinas reforçadas por fibras e os sistemas cerâmicos de alta resistência. Clinicamente, é indicado para reposição unitária na região anterior e/ou posterior e como alternativa ao tratamento com implantes osseointegrados, quando este for contra-indicado por motivos anatômicos ou financeiros por parte do paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar as formas de preparo para dentes anteriores e posteriores e as vantagens e desvantagens das próteses adesivas metal free através de casos clínicos. Os casos clínicos mostram que as próteses adesivas são uma alternativa promissora na substituição de um elemento dental devido a sua superioridade estética, biocompatibilidade e facilidade de confecção, principalmente para compósitos reforçados por fibras. O resultado estético apresenta-se satisfatório, devolvendo ao paciente conforto e função.

PLANEJAMENTO ESTÉTICO COM CERÂMICAS DENTÁRIAS: A CHAVE PARA O SUCESSO

Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Pacanaro LV*, Amoroso AP, Pacanaro SV, Silva VP.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A Odontologia contemporânea possibilita a realização de tratamentos restauradores que recuperam o tecido dentário perdido e, ao mesmo tempo, viabilizam alcançar resultados estéticos excelentes. Com o avanço da odontologia adesiva, os tratamentos restauradores estéticos apresentaram uma mudança de conceitos com tendência ao conservadorismo. Em prótese parcial fixa, os preparos com finalidade protética passaram a ter a grande influência da adesão entre os substratos indicando preparos bastante conservadores, ou seja, com ausência de uma configuração geométrica que ofereça retenção e estabilidade. Contudo, os níveis de desgaste passaram a ser influenciados basicamente por 2 fatores: a) eixo de inserção para a restauração; b) espaço para o material restaurador, tendo este influência da cor do substrato dentário e posicionamento 3D do elemento dentário. Com isso, os tratamentos estéticos com fragmentos cerâmicos ou lentes de contato tiveram grande aceitação mediante preparos mais conservadores ou mesmo ausência de preparo dental. Sendo assim, o propósito deste trabalho é relatar um caso clínico mostrando a importância do planejamento reverso através do enceramento diagnóstico, evidenciando duas faces contrárias no tratamento estético restaurador: conservadorismo através da confecção de lentes de contato nos dentes 13 e 23 e correção da inclinação dos dentes 11, 12, 21 e 22 através de laminados cerâmicos e coroas *metal free* utilizando o sistema cerâmico IPS E.max. Na finalização do caso podemos observar a harmonia estética alcançada aliada a preservação da estrutura dental.

PLATAFORMA SWITCHING: ANÁLISE PELO MÉTODO DA FOTOELASTICIDADE E PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS TRIDIMENSIONAIS

Pellizzer EP, Santiago Jr JF*, Verri FR, Falcón-Antenucci RM, Carvalho PSP, Mazaro JVQ

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da plataforma switching na distribuição das tensões. Foram confeccionados 3 modelos: Mod. 1-Implante 5.0/abutment 4.1mm (Plataforma Switching); Mod. 2 - Implante 3.75/abutment 4.1mm (Diâmetro regular); e Mod. 3-Implante 5.0/abutment 5.0mm (Largo diâmetro). Para visualização das tensões através da fotoelasticidade, foi utilizado um polariscópio circular e aplicada carga de 100N (axial e oblíqua) por meio da EMIC. Os resultados foram analisados qualitativamente. Na metodologia dos elementos finitos 3-D, os modelos foram simulados com auxílio de programas de desenho 3-D. Os modelos foram exportados ao programa de elementos finitos NEiNastran, aplicou-se uma carga de 200N (axial e oblíqua), a análise foi gerada e os resultados foram visualizados por meio de mapas de tensão máxima principal e von Mises. O padrão de distribuição de tensões foi similar para as duas metodologias. Observou-se a maior intensidade de tensões no modelo 2 com concentração de tensões ao redor do corpo do implante. No modelo 1 e 3 as tensões foram similares, sendo mais centralizada ao longo eixo do implante no modelo 1. Concluiu-se que: o modelo 2 (Diâmetro regular) apresentou a maior concentração de tensões; e não houve diferença significativa entre os modelos 1 (Plataforma switching) e 3 (Largo diâmetro).

PRESENÇA DE MICRORGANISMOS SUPERINFECTANTES EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS SINDRÔMICOS OU COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Momesso GAC*, Ciesielski FIN, Buso-Ramos MM, Monti LM, Okamoto AC, Castro AL, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Os microrganismos superinfetantes são frequentemente encontrados na cavidade bucal de pacientes em condições de isolamento (hospitalizados, institucionalizados, etc), sendo que em especial *Pseudomonas aeruginosa* (Pa) e o complexo da *Burkholderia cepacia* (CBC) são os mais associados às infecções graves nestes pacientes especiais. O presente estudo avaliou a ocorrência desses microrganismos da cavidade bucal em 50 pacientes com Síndrome de Down, 50 crianças em idade escolar, 50 pacientes adultas dependentes químicas internadas e de 50 pacientes adultos não usuários de drogas. Espécimes de saliva e biofilme bucal foram coletados e a detecção desses microrganismos foi realizada por PCR. Entre os pacientes, Pa e CBC foram detectados de 18% e 12% dos pacientes com síndrome de Down, de 4% e 6% das crianças não sindrômicas, de 26% e 22% das usuárias de drogas e de 6 e 2% das pacientes adultas sem dependência química. Esses resultados permitiram concluir que pacientes usuários de drogas se tornam reservatórios desses patógenos e que sua incidência em pacientes com síndrome de Down também é elevada, sugerindo que a ocorrência desses organismos está ligada à dificuldade de higienização, contato entre pessoas institucionalizadas e a falta de estímulo familiar (CEP FOA: 2007-04277/2007-05496).

PREVALÊNCIA DE DTM EM ACADÊMICOS BRASILEIROS DE ODONTOLOGIA FUMANTES E NÃO FUMANTES

POLI GHS*, SOARES BMS, SILVA JS, CAPALBO BC, ZUIM PRJ, ALVES-REZENDE MCR

Faculdade de Odontologia de Araraquara- UNESP

Diversos fatores psicossociais, incluindo hábitos de fumar, desempenham um papel importante na etiologia das Disfunções Temporomandibulares (DTM). O objetivo do trabalho foi analisar a relação entre tabagismo e DTM entre estudantes de Odontologia. Um questionário com 12 itens foi administrado individualmente a todos os estudantes de Odontologia da UNESP - campus Araçatuba. Dos 169 alunos matriculados para o período 2008-2009, 164 (97,04%) responderam. O questionário proposto perguntou sobre a história de cada aluno e a frequência do tabagismo, bem como a auto percepção dos sinais e sintomas de DTM. Perguntas sobre sexo, idade, anos de estudo e as condições de vida serviram como variáveis antecedentes. Foi utilizada para análise estatística o Microsoft Excel. Como resultado, constatamos que a percepção dos sinais e sintomas da DTM foi relatada por 42,01% dos alunos que fumavam. O valor apresentado de tabaco consumido entre todos os alunos foi menos de metade de um pacote por dia. Além disso, os sinais e sintomas de DTM e hábitos de fumar foram relatados para os alunos clínica (38%). As mulheres apresentaram mais sintomas (22,45%) do que homens (16,86%). A formação prática nos anos 5 e 6 de odontologia mostrou uma forte relação com sinais e sintomas da DTM, ao estresse e às atividades de fumar.

PRINCIPAIS TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA RECONSTRUÇÃO DE MAXILAS ATRÓFICAS

Autores: Silva VF*, Faverani LP, Ramalho-Ferreira G, Pacanaro LV, Okamoto R, Garcia-Júnior IR, Assunção WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A necessidade de correção de defeitos ósseos para colocação de implantes e posterior reabilitação tornou-se rotineira na prática da Implantodontia. Para reabilitar a maxila atrófica com prótese implanto-suportada é necessário a realização de procedimentos para criar o volume ósseo necessário para instalação dos implantes. Com isso, os enxertos ósseos provenientes de áreas doadoras intrabucais ou extrabucais, representam uma possibilidade bastante favorável. O presente trabalho objetivou realizar uma revisão da literatura em que procurou discutir parâmetros para indicações, as vantagens e complicações para as técnicas dos enxertos ósseos autógenos. Fundamentados na revisão de literatura pode-se concluir que: os enxertos de osso autógeno continuam na maioria dos casos representando o melhor método na reparação das atrofia alveolares e dos defeitos ósseos; os enxertos de calota craniana e de crista ilíaca estão muito bem indicados para as grandes reconstruções na de maxila atrófica; os enxertos intrabucais possuem boa previsibilidade de sucesso, porém estão indicados nos defeitos ósseos de pequeno e médio porte; a área doadora a ser eleita está associada a experiência e habilidade do cirurgião e as características que a região a ser reconstruída necessitar.

PROCEDIMENTOS DE REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA PARA A PRESERVAÇÃO DA CRISTA ÓSSEA ALVEOLAR

Suzuki KT*, Fernandes PG, Vanderlei JMTMM, Novaes Jr AB, Grisi MFM, Taba Jr. M.; Palioto DB

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP Departamento de CTBMF e Periodontia

A eficácia da matriz dérmica acelular (MDA) associada à matriz óssea inorgânica/P-15 (MOI/P-15) foi avaliada na preservação da crista alveolar após extração dentária. Foram selecionados 18 pacientes que necessitavam de exodontia de dentes anteriores da maxila. Após as extrações dentárias foram realizadas cirurgias regenerativas utilizando MOI/P-15 em um alvéolo (grupo teste) e o coágulo sanguíneo (grupo controle) no outro alvéolo. Após a inserção do substituto ósseo, a MDA foi posicionada e fixada com parafusos sobre os dois alvéolos para servir como membrana. As medidas clínicas: vertical externa palatina (MVEP), vertical externa vestibular (MVEV) e alveolar horizontal (MAH) foram registradas na primeira cirurgia e após 6 meses, na cirurgia de reentrada. Nas medidas clínicas avaliadas a análise estatística não mostrou diferença entre os grupos teste (GT) e controle (GC) no *baseline* e aos seis meses. A análise intragrupo, após 6 meses, mostrou redução significativa em todas as medidas para ambos os grupos. Pode-se demonstrar com este estudo clínico que a MDA, associada ou não a MOIP-15, pode ser utilizada com sucesso como membrana para preservação do rebordo alveolar. A associação com o enxerto favorece a manutenção da espessura da crista alveolar no sentido horizontal.

PROJETO CÃO CIDADÃO – UNESP CONTRIBUINDO NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

De Campos BRP*, Aguiar SMHCA, Marcondes WAT, Oliva VNL, Da Silva Filho JC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O principal objetivo deste projeto é diminuir a ansiedade dos pacientes com deficiência, assistidos no Centro de Assistência Odontológica a Pessoa com Deficiência (CAOE-FOA-UNESP), no período que antecede ao tratamento Odontológico, através de brincadeiras que os distrai na sala de espera, contando com a ajuda de cães especialmente treinados e adestrados, para esta finalidade. No entanto, as atividades deste projeto não se resumem apenas à esta tarefa, mas a de envolver todas as pessoas que se encontram na recepção, facilitando o relacionamento entre elas, além de despertar em todos só bons sentimentos e uma sensação de bem estar e muita alegria. Geralmente, esta sensação de bem estar provoca nos pais e/ou nos acompanhantes a vontade de contarem historias de seus ou de outros cachorros e, acabam incentivando seus filhos a fazerem carinhos nos cães. Ao perceberem que seus filhos estão felizes por exibirem sorrisos e gritos de felicidade, eles também sorriem e por alguns instantes esquecem as tristezas e os seus problemas do dia a dia. Estas atividades, também, auxiliam no trabalho físico de coordenação motora dos pacientes, que vão desde um simples toque ou manuseio das mãos para acariciar o animal até uma caminhada junto com o cão, ou mesmo, a simples brincadeira de jogar uma bolinha para o cão gera um exercício. Além disso, realiza-se escovação dental nos animais, na frente de todos, para exemplificar e ensinar-lhes o modo correto da limpeza dos dentes, para que eles memorizem este ato e passem a executá-lo rotineiramente. Os resultados positivos, obtidos neste trabalho, são perceptíveis e muito gratificantes, haja visto as melhoras com relação a coordenação motora, resgate da autoconfiança ao enfrentar o medo de passar a mão, abraçar e passear com um cão desconhecido e apresentar a sensação de felicidade e auto realização estampada no rosto dos pacientes que participam deste projeto. Ressalta-se, ainda, uma melhora significativa com relação ao comportamento destes pacientes, pois de acordo com os dentistas, eles passam a colaborar mais adequadamente, durante o tratamento odontológico.

PRÓTESE PARCIAL FIXA CONFECCIONADA POR SISTEMA CAD/CAM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pacanaro LV*, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Amoroso AP, Pacanaro SV, Pellizzer EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A Odontologia nos últimos trinta anos sofreu grandes avanços tecnológico-científicos, que vieram de encontro com o aumento da demanda por serviços estéticos. Na área de prótese, os materiais, como as cerâmicas, buscaram conciliar a resistência do material com o seu potencial estético. Com a incorporação dos óxidos na composição cerâmica, houve uma extensão das indicações para próteses *metal free* para a região posterior. Neste sentido, diferentes materiais e tecnologias foram introduzidos no mercado odontológico na tentativa de melhorar a resistência e controlar a técnica de confecção de peças protéticas, visando trabalhos de melhor qualidade e mais previsíveis, onde destacam-se os sistemas cerâmicos que utilizam a tecnologia CAD/CAM para o seu planejamento e confecção. Este trabalho relata os procedimentos clínicos e laboratoriais inerentes à confecção de uma reabilitação estética envolvendo laminados cerâmicos IPS E-max nos dentes anteriores superiores (13 a 23), coroa total no dente 24 e PPF envolvendo os dentes 13 – 14 – 15. A PPF de 3 elementos utilizou a tecnologia CAD/CAM para confecção da infra-estrutura IPS e.max ZirCad onde foi realizado a estratificação da massa cerâmica IPS e.max Ceram. O resultado estético foi muito favorável com ótima adaptação marginal das restaurações indiretas, inclusive da prótese parcial fixa metal free. O sistema CAD/CAM apresenta como vantagem a facilidade de execução dos trabalhos protéticos, além de minimizar os erros humanos comparado aos procedimentos laboratoriais convencionais.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL RETIDA POR ATTACHMENT ERA E BARRA SOBRE IMPLANTES CURTOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Almeida DAF*, Pellizzer EP, Goiato MC, dos Santos DM, Falcón-Antenucci RM, Lara RA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A implantodontia possibilitou a utilização de implantes osseointegrados em pacientes parcialmente desdentados, entretanto nem todos os pacientes têm a altura óssea suficiente para a instalação destes, quer devido à reabsorção óssea resultante da perda de dentes, traumas ou mesmo pelas limitações anatômicas. Existem, entretanto, opções ou alternativas realizadas clinicamente e também propostas na literatura, de se instalar implantes curtos apenas em região que apresente tecido ósseo suficiente, para agir como suporte a Próteses Removíveis associadas a mecanismos de retenção. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de reabilitação oral de um paciente com acentuada perda óssea maxilar, causada por um projétil, com a associação de PPR com attachments ERA. A reabilitação se deu através da utilização de 3 implantes curtos (3,75mm x 8,5mm), hexágono externo, unidos à uma barra que acondicionou dois dispositivos de retenção (ERA, Sterngold, Attleboro, MA, USA) associados à uma Prótese Parcial Removível. Para este planejamento foram considerados fatores associados à condição bucal e financeira, facilidade de procedimentos de higiene oral e manutenção a longo prazo. Concluiu-se que o tratamento foi eficaz na reabilitação do paciente, que demonstrou estar satisfeito.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO RONCO PRIMÁRIO E APNÉIA DO SONO.

Tessarini GWL*, Dekon SFC, Pereira LV, Ferro-Alves ML, Bonfietti LHFS, Wayama MT
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Além de causar sonolência durante o dia, a falta de sono está relacionada à falta de saúde. Um dos principais distúrbios do sono é a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS), sendo o ronco o seu principal sinal. O tratamento dessa doença com aparelhos intra-orais tem cada vez mais despertado o interesse da classe odontológica. Esses aparelhos vêm tendo uma grande aceitação nos últimos anos devido a pesquisas que comprovam sua eficácia e pelo posicionamento correto do cirurgião dentista ante a multidisciplinaridade do problema. Os aparelhos de avanço mandibular têm como objetivo a abertura das vias aéreas superiores. A posição mandibular terapêutica é individual e depende das características clínicas e cefalométricas de cada paciente. Apesar da facilidade em confeccionar estes dispositivos, é imprescindível que se tenha sempre o respaldo do médico especialista do sono através da polissonografia. A utilização do aparelho intra-oral sem o diagnóstico dado pela PSG pode induzir ao risco de subtratamento do paciente. Por ser a SAHOS uma doença com conseqüências sistêmicas sérias como arritmias cardíacas, enfarto do miocárdio, e acidentes vasculares cerebrais, a redução do ronco apenas, não indica sucesso absoluto no tratamento. Baseado nessa interdependência entre os profissionais, esse trabalho foi elaborado com o objetivo de expor uma sequência lógica para o tratamento da SAHOS e do ronco primário utilizando aparelhos intra-orais.

PSICOLOGIA E ODONTOLOGIA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES NO APOIO AO DISCENTE

Mastreani LF*, Fajardo RS, Macedo SP, Zavanelli AC, Garcia MV, Mazaro JVQ

Centro de Promoção da Qualidade de Vida – PROMOVI / FOA UNESP

O cotidiano acadêmico, em sua nova estrutura e dinâmica, requer dos discentes constante desenvolvimento nos aspectos pessoais e técnico-teóricos. Considerando essa inevitável e inimaginável separação do aspecto cognitivo e afetivo na forma como o homem se orienta na realidade, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de extensão, vinculado ao Centro de Promoção da Qualidade de Vida – PROMOVI, que oferece apoio psicológico aos discentes através de atividades de caráter terapêutico e informativo, procurando, assim, conciliar a Psicologia e a Odontologia, de forma a promover desenvolvimento psicológico na forma como os discentes orientam-se nas diversas atividades e nos relacionamentos interpessoais. No tocante ao aspecto terapêutico, serão realizados grupos terapêuticos e, caso necessário, de acordo com a demanda, atividades afins que também tenham esse mesmo caráter. No tocante ao aspecto técnico-teórico, serão realizadas atividades que insiram conhecimentos psicológicos e afins, para promoção de uma formação acadêmica e uma relação paciente/aluno mais humanizadora.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

Troca BS*, Zavanelli AC, Alves-Rezende ALR, Alves-Rezende LGR, Zuim PRJ, Alves-Rezende MCR

Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Desordens Temporomandibulares /Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp

A Associação Americana de Pesquisa Odontológica (AADR) admite que as DTMs estão caracterizadas por um grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem as articulações temporomandibulares, os músculos mastigatórios, e todos os tecidos associados. Os sinais e sintomas associados com essas disfunções são diversos e freqüentemente associados com dor aguda ou persistente além de outras desordens dolorosas (comorbidades). As formas crônicas das DTMs podem acarretar afastamento ou incapacidade no trabalho ou em atividades sociais, resultando em diminuição da qualidade de vida de forma geral. Suas conseqüências envolvem custos diretos, tais como gastos com o sistema de saúde, e custos indiretos, ou seja, prejuízos pela falta ao trabalho e pela diminuição da produtividade. O paciente relata, invariavelmente, dificuldade de mastigação e fonação, prejuízo no sono, irritabilidade em razão da dor crônica e perda de interesse em suas atividades sociais habituais. Como a qualidade de vida constitui importante indicador psicossocial associado às mais diversas formas de DTM, em diferentes graus de severidade, a elaboração de programas terapêuticos educativos e preventivos parece apontar no sentido de promover ações que permitam a melhora integral do paciente.

RABDOMIOSSARCOMA ALVEOLAR EM MAXILA

Batista VES*, Silva MM, Matheus G, Crivelini MM

Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI e Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Rabdomiossarcoma é uma neoplasia maligna que provém do tecido mesenquimal imaturo, cujas células apresentam uma tendência a miogênese. Representa o sarcoma de tecido mole mais comum na infância, sendo raro em indivíduos adultos. Clinicamente apresenta-se como nódulo ou tumefação de crescimento lento. O objetivo deste trabalho é relatar um novo caso clínico de lesão mesenquimal maligna em paciente masculino, leucoderma, 38 anos de idade com tumefação em região de túber da maxila e molares superiores direito, limites indefinidos, superfície lisa e brilhante, de consistência fibrosa frente à palpação. O exame radiográfico mostrou uma destruição do seio maxilar do lado acometido. O diagnóstico diferencial envolveu lesão de células gigantes, tumor odontogênico e lesão mesenquimal maligna. Procedeu-se a biópsia incisional, que revelou intensa proliferação de células fusiformes, redondas ou ovais separadas por um septo fibroso, alta celularidade com uma deposição variável de colágeno, atividade mitótica aumentada e pleomorfismo nuclear. A reação histoquímica por hematoxilina fosfotúngica foi positiva nas células tumorais, as reações imuno-histoquímica para HHF-35 e desmina foram positivas e negativas para actina de músculo liso, AE1-AE3, vimentina, S-100, CD-68 estabelecendo um diagnóstico de rabdomiossarcoma alveolar o paciente foi encaminhado para oncologistas para tratamento.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM IMPLANTES. CONTROLE DE 6 ANOS DE CASO REALIZADO NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FAI

Masocatto MC*, Luz LHA, Apolinário FA, Pastori CM, Saliba MTA, Ferreira JPR, Verri FR.

Faculdade de Odontologia de Adamantina – FAI

A utilização de implantes osseointegrados para reabilitar área estética tem sido um dos principais fatores para que se evitem os desgastes de dentes naturais adjacentes, caso uma prótese fixa convencional seja planejada. Além disso, muitas vezes, perdas de dentes incisivos laterais, por possuírem um diâmetro méso-distal reduzido, necessitam da utilização de implantes de plataforma estreita para reabilitação. Assim, este trabalho irá mostrar um relato de caso clínico envolvendo agenesia de incisivo lateral esquerdo, que foi reabilitado com um implante de hexágono externo de 3,3x11 mm, na paciente JAS, de 18 anos, tratada na clínica de graduação de implantodontia da FAI em 2005, mostrando inclusive a situação atual da paciente, após 6 anos de controle. Por possuir uma perda óssea vestibular localizada, o implante foi colocado de forma inclinada, e necessitou de utilização de munhão personalizável de 17° de inclinação, com confecção de prótese cimentada unitária sobre ele, para correção da inclinação. Apesar da dificuldade inicial de se posicionar o tecido gengival ao redor do implante, que possuía uma profundidade de sondagem ao redor de 7 mm, os controles de 1 e 6 anos mostram a estabilidade excelente deste tecido após estas datas, o que favoreceu a grande satisfação demonstrada pela paciente com sua prótese, que se mantém estável até os dias atuais.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA EM DENTES COM EROÇÃO ÁCIDA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Hirose MC*, Souza FB, Salomão FM, Shibayama R, Hoepfner MG

Universidade Estadual de Londrina – UEL

A erosão ácida do esmalte dentário é a perda da estrutura dental não relacionada com o desgaste fisiológico ou com a presença de bactérias. Sua etiologia está relacionada a fatores intrínsecos (regurgitação gástrica ou diminuição do fluxo salivar) e/ou extrínsecos (ingestão de alimentos ou medicamentos ácidos). O primeiro sinal clínico característico do comprometimento dental é a perda do brilho do esmalte e o tratamento envolve o aconselhamento nutricional, a resolução do distúrbio sistêmico relacionado e/ou a realização de restaurações. O propósito deste trabalho é relatar o tratamento proposto frente a queixa principal do paciente S.O.E, 26 anos, gênero masculino, que procurou tratamento odontológico na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina. Após anamnese, avaliação clínica e radiográfica, foi diagnosticada erosão ácida nos incisivos centrais superiores (dente 11 e 21) em consequência da ingestão excessiva de refrigerante à base de cola, sem nenhum problema de saúde sistêmico relacionado. Além do aconselhamento nutricional, foram confeccionadas restaurações em resina composta pela técnica direta para o restabelecimento anatômico, funcional e estético dos dentes comprometidos. Com base nos resultados mediatos observados, podemos concluir que a realização de restaurações estéticas adesivas diretas, com resina composta, quando confeccionadas com rigor técnico, somada à orientação e motivação do paciente quanto aos hábitos alimentares, é uma opção de tratamento de baixo custo, de resultados imediatos e satisfatórios.

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM PARAFUNÇÃO SEVERA

Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Rodrigues JE, Lara* RA, Amoroso AP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Associada ao estresse emocional e consequência do bruxismo intenso, a perda de Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) representa um problema cada vez mais evidente na clínica odontológica, exigindo meios criteriosos de diagnóstico e, principalmente, de tratamento. Diversos fatores, de equivalente importância, podem estar relacionados com a perda de DVO. Entre eles estão anomalias congênitas por má formação do esmalte (hipomaturações, hipocalcificações), hábitos parafuncionais como a interposição de objetos entre os dentes, atrição dental, erosão causada por ingestão de substâncias ácidas ou problemas gastroesofágicos e também a perda de contatos estáveis entre os dentes posteriores ou ausência dos mesmos, o que gera um aumento funcional excessivo aos dentes anteriores e conseqüente desgaste ou vestibularização. Este trabalho se propõe através de um caso clínico, a apresentar e discutir as etapas clínicas para diagnóstico, planejamento e execução da reabilitação oral com Prótese Parcial Fixa para o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão em paciente com parafunção severa. O tratamento eleito para o caso proporcionou restabelecimento de padrões aceitáveis de função, estética e conforto ao paciente.

REABSORÇÕES DENTÁRIAS – A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Bersanete GR*, Mestrener SR, Gomes-Filho JE, Dezan Junior E, Nery MJ, Caires-Felipe J, Mestrener LR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

As reabsorções radiculares são um desafio para odontologia e de grande importância na prática clínica. Elas podem ser classificadas como fisiológicas ou patológicas e podem ser internas e/ou externas. Contudo, na dentição permanente todas são consideradas patológicas. A etiopatogenia das reabsorções radiculares ainda não é totalmente compreendida, mas o traumatismo dentário tem sido considerado sua principal causa e os dentes incisivos superiores estão mais susceptíveis ao trauma. Uma estimulação é necessária para que aconteça a reabsorção. As reabsorções radiculares, normalmente são assintomáticas, de rápida progressão e diagnosticadas em exame clínico e radiográfico de rotina. Entretanto, os dentes podem se tornar sintomáticos. Neste trabalho, apresentaremos dois casos de reabsorções. O primeiro é uma reabsorção cervical no dente 11, com comunicação com a face palatina da porção cervical da raiz. O segundo é uma reabsorção interna no dente 22, localizada no terço médio da raiz, com comunicação com a face vestibular do dente. Ambos os casos apresentaram história de trauma, diagnosticados em exames de rotina, e necessitaram de intervenção cirúrgica devido à comunicação com o periodonto. O primeiro foi restaurado com Ionômero de vidro, e o segundo com MTA. Devido à complexidade e o prognóstico sombrio, uma conduta clínica multidisciplinar foi necessária. O controle clínico e radiográfico rigoroso é necessário para todos os casos de reabsorções dentárias para que, caso não consigamos estabilizar a reabsorção, possamos intervir para reabilitar o paciente.

REAÇÃO DO TECIDO CONJUNTIVO DE RATO AO NOVO CIMENTO A BASE DE MTA

Watanabe S*, Gomes-Filho JE, Cintra LTA, Bernabé PFE, Nery MJ, Dezan Júnior E, Otoboni Filho JA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Um novo material (MTA Fillapex[®]) foi desenvolvido para melhorar as propriedades do MTA para ser usado como um cimento. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta do tecido subcutâneo de ratos à implantação de tubos de polietileno preenchidos com MTA Fillapex[®] (Angelus, Londrina, Brasil) em relação ao Sealapex[®] (SybronEndo, Glendora, CA) e Angelus MTA[®] (Angelus, Londrina, Brasil). Esses materiais foram colocados em tubos de polietileno e implantados no tecido conjuntivo dorsal de ratos Wistar por 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Os espécimes foram preparados para serem corados com hematoxilina-eosina e Von Kossa e sem coloração para luz polarizada. Avaliações qualitativas e quantitativas das reações foram realizadas. Todos os materiais causaram reações moderadas em 7 dias, que diminuiu com o tempo. A resposta foi moderada e semelhante ao controle no período de 15 com Sealapex[®]. MTA Fillapex[®] e Angelus MTA[®] provocaram reações leves a partir de 15 dias. Mineralização e granulações birrefringentes à luz polarizada foram observadas com todos os materiais. Foi possível concluir que o MTA Fillapex[®] foi biocompatível e estimulou a mineralização. Apoio Financeiro: FAPESP/Comitê de Ética: 2009-000519

RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DE EXTENSO FERIMENTO EM TERÇO MÉDIO DA FACE. RELATO DE CASO

Pelozo GB*, Donini DS, Fardin AC, Pereira FP, Carvalho ACGS, Júnior IRG

Universidade Estadual de Londrina – UEL

As injúrias de tecido mole na face representam em média aproximadamente 50% dos casos de trauma em hospitais de emergência de todo o mundo. Esse tipo de injúria pode ser classificado em contusão, abrasão, laceração, avulsão, mordedura de animais e lesão por arma de fogo. A importância dada a esse tipo de lesão traumática é devido aos impactos tanto funcionais como estéticos causados ao paciente, devendo ser observados os princípios anatômicos de tratamento, especificando a seqüência da realização da reconstrução em cada tipo de injúria. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente com um extenso ferimento facial lácero-contuso e revisar a literatura a cerca do tratamento cirúrgico das injúrias aos tecidos moles da face. Caso clínico: paciente de 28 anos, gênero masculino, feoderma, foi encaminhado ao PS da Santa Casa de Araçatuba, após acidente motociclístico, com a queixa de dor na face. Ao exame físico extrabucal constatou-se um extenso ferimento lácero-contuso em terço médio da face, seccionando cartilagens nasais e extendendo-se para região infra-orbitária esquerda e parotídia direita. A conduta de tratamento consistiu de sutura por planos do ferimento facial sob anestesia geral, com reconstrução de septo e cartilagens nasais. Após três meses o paciente encontra-se com uma boa evolução sem queixas álgicas ou funcionais, o que evidenciou o êxito no tratamento realizado.

RECONSTRUÇÃO CONSERVADORA DO SORRISO ATRAVÉS DE PROCEDIMENTOS ORTODÔNTICOS, CLAREADORES E RESTAURADORES. ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE 2 ANOS

Borges IS*; Sundfeld Neto D; Oliveira FG; Machado LS; Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Diante das diversas opções e possibilidades de tratamentos restauradores para a resolução de problemas estéticos e funcionais nos propusemos apresentar o caso clínico de um paciente que apresentava como queixa principal a presença de espaços generalizados no segmento anterior superior, que comprometia o equilíbrio das guias oclusais e a estética de seu sorriso. Inicialmente realizou-se o tratamento ortodôntico para correção das guias oclusais, porém após sua finalização não foi possível o completo fechamento dos espaços interproximais. Após meticolosa análise clínica e observação do modelo de estudo, planejou-se o fechamento dos diastemas com resina composta direta. Para obtenção de um melhor resultado estético foi realizado o clareamentos dentinário de ambos os arcos dentais com peróxido de hidrogênio 10% Opalescence TrèswHITE Supreme (Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA), durante 1 semana. Os espaços eram de aproximadamente 2 mm entre os incisivos centrais e de 1,5mm entre os laterais e caninos superiores e os diastemas foram fechados com resina composta Amelogen Plus (Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA), de modo a devolver a proporcionalidade entre os dentes. Imediatamente e 2 anos após de acompanhamento clínico, observamos que a associação de procedimentos ortodônticos, clareadores e restauradores foram capazes de devolver à forma, a função e a estética dental, possibilitando à jovem paciente a satisfação de sorrir sem receios.

RECUPERANDO A FUNÇÃO E A ESTÉTICA DE DENTES FRATURADOS ATRAVÉS DE PROCEDIMENTOS RESTAURADORES COSMÉTICOS. RELATO DE TRÊS CASOS CLÍNICOS

Gonçalves NS*, Anchieta RB, Martini AP, Barione SRP, Watanabe MU, Rocha EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O incisivo central maxilar é o dente mais afetado nos casos de traumatismo dental, sendo as fraturas mais freqüentes as que envolvem a fratura do esmalte, as fraturas de esmalte e dentina, e as fraturas de esmalte e dentina associados com envolvimento pulpar. Muitas técnicas restauradoras, diretas e indiretas estão disponíveis atualmente, sendo a indicação de cada uma delas dependente das características clínicas de cada tipo de fratura. Este trabalho tem como objetivo, ilustrar a resolução estética e funcional de três tipos de fraturas que freqüentemente acontecem na rotina clínica utilizando 3 opções restauradoras com grande potencial cosmético. As fraturas apresentadas nos três casos ocorreram em esmalte e dentina; esmalte, dentina com exposição pulpar; e esmalte, dentina associados com fratura radicular. Para resolver as fraturas foram utilizadas opções restauradoras, como: resina composta direta através de técnica de estratificação; restaurações indiretas totalmente cerâmicas; e implante dentário imediato após a extração com carga protética imediata, associado a pilar cerâmico com coroa totalmente cerâmica. Nos três casos clínicos, as opções restauradoras utilizadas mostraram excelentes resultados funcionais e estéticos, atingindo todas as expectativas dos pacientes, podendo ser ótimas opções clínicas em casos de fraturas dentais.

RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA BUCAL E AS CONDIÇÕES DE MANUTENÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS

Ahern DC*, Gonçalves TS, Ciesielski FIN, Oliveira KL, Marqueti AC, Fajardo RS, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp; Faculdade de Odontologia de Barretos

Parcela da população no país utiliza próteses totais em condições inadequadas de manutenção, favorecendo a colonização microbiana sobre o acrílico. Esse estudo comparou a microbiota de pacientes usuários de prótese total, em relação a pacientes com dentição natural. Dois grupos com 100 pacientes foram selecionados: um grupo utilizava próteses totais, enquanto o outro grupo de pacientes apresentava, no mínimo, 20 dentes. A idade média dos dois grupos de pacientes foi de 59,7 anos, enquanto a idade média das próteses era de 10,8 anos. Amostras das mucosas, biofilme, saliva e das próteses foram cultivadas em meios seletivos e não seletivos, os quais foram incubados entre 2 e 14 dias. A presença dos principais microrganismos alvo foi detectada empregando-se métodos moleculares. Os anaeróbios foram observados em 73,5% das amostras dos pacientes dentados, mas raros nos pacientes com próteses totais em boas condições de higiene, sendo detectado em 32% dos pacientes com próteses com higiene precária. Nesses últimos pacientes, verificou-se, também uma elevada ocorrência de bactérias da família *Enterobacteriaceae* (43,4%), gênero *Candida* (35,6%) e enterococos (36,1%), quando comparados com os pacientes dentados ou usuários de próteses com boas condições de higiene e manutenção. Os dados apresentados mostram que a presença de próteses aumenta o risco da boca se converter em reservatórios de microrganismos oportunistas, mas o fator mais relevante é dado pelas condições de manutenção dessas próteses (023/2010).

RELAÇÕES ENTRE OS ASPECTOS PSICO-SOCIAIS E A DISTRIBUIÇÃO DE MICRORGANISMOS EXÓGENOS NA CAVIDADE BUCAL

Machado T*, Oliveira KL, Buso-Ramos MM, Gaetti-Jardim EC, Arruda MCV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Laboratório de Microbiologia e Imunologia

As interações entre o sistema imunológico e o sistema neuro-endócrino são complexas e pouco conhecidas, mas podem afetar a distribuição de diferentes tipos de doenças infecciosas. O presente estudo avaliou a distribuição de diferentes microrganismos oportunistas na cavidade bucal de pacientes portadores de Síndrome de Down e não síndrômicos separados em dois grupos: pacientes com boa inserção familiar e pacientes institucionalizados ou com histórico de desordens psico-sociais e familiares. O biofilme bucal e a saliva desses pacientes foram coletados e o DNA extraído foi utilizado para a detecção de microrganismos anfíbios bucais e patógenos exógenos por meio da amplificação do DNA alvo através de PCR com iniciadores específicos. Não foram observadas diferenças expressivas na microbiota autóctone bucal entre os pacientes não síndrômicos ou síndrômicos, com exceção da maior prevalência de *P. intermedia* na saliva desses últimos. Contudo, nas crianças, síndrômicas ou não, institucionalizadas ou com histórico de problemas de natureza familiar e psico-social, a presença de microrganismos entéricos e outros patógenos exógenos foi significativamente mais elevada, segundo regressão logística multivariada. A presença de microrganismos entéricos foi maior entre pacientes com Síndrome de Down institucionalizados, seguidos por pacientes, portadores ou não de necessidades especiais, com condições precárias de higiene bucal e pacientes com histórico de desagregação familiar. (CEP FOA: 2007-04277)

RELATO DE CASO: REABSORÇÃO RADICULAR POR SUBSTITUIÇÃO SUBSEQÜENTE A TRAUMATISMO DENTÁRIO.

Melo ME*, Martins CM, Nagata JY, Nagata ME, Panzarini SR, Hidalgo MM

Universidade Estadual de Maringá – UEM/ Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Sempre que um trauma dilacera um tecido, inicia-se uma seqüência de eventos, que podem ser complexos ou não devido à multiplicidade de sistemas envolvidos, cujo objetivo final é reparar o tecido lesado. Este trauma conduz a algumas complicações como as reabsorções radiculares, bem como condições que geram impactos na qualidade de vida do paciente. Sendo assim o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o tema e apresentar um caso clínico de traumatismo que teve como seqüela a reabsorção radicular por substituição. Para isso, primeiramente foi realizado um levantamento de dados relacionados ao tema. O caso clínico é de uma paciente que foi atendida no Projeto de Extensão “Centro Especializado Maringaense de Traumatismos Alvéolo-Dentários da Universidade Estadual de Maringá”, que, em função de uma queda de bicicleta, traumatizou os dentes 11, 21 e 22. O dente 11 foi avulsionado, mantido seco, reimplantado e posteriormente diagnosticado como portador de reabsorção por substituição. Os dentes 21 e 22 sofreram luxação, foram reposicionados e o dente 21 teve que ser submetido a tratamento endodôntico. O caso encontra-se em acompanhamento mensal, em especial do dente 11, na tentativa de preservar o dente o máximo possível, até que a paciente apresente desenvolvimento suficiente para uma reabilitação definitiva. É de fundamental importância que os casos de traumatismos sejam devidamente preservados para que patologias secundárias como as reabsorções possam ser precocemente diagnosticadas e tratadas para uma melhor qualidade de vida do paciente.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CRACK ENTRE CALOUROS – TURMA 2011 DOS CURSOS INTEGRAL E NOTURNO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA / UNESP

Okimoto AT*, Parisati D, Silva VE, Santos EA, Astolphi RD, Mazzon JPP, Salzedas LM, Garcia WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP

Nas Ciências Humanas e Sociais são discutidas as concepções culturais dos calouros, assim como os caminhos que estes acadêmicos escolheram para construir sua trajetória de vida enquanto sujeito social dentro da Odontologia. Assim, o tema “crack” foi colocado em pauta dentro de seminário da Disciplina de Ciências Humanas e Sociais sobre Dependência Química para entender a representação social que estes discentes fazem sobre o crack. As categorias evocadas pelos alunos, que ao todo somaram 34, quando ouviam o termo crack foram: Vício (20 vezes), morte (17), doença/droga (11), dependência (11), degradação/decadência (7), tráfico (6). Curiosamente, alguns alunos (n=6) remeteram ao pensamento para uma região onde historicamente se desenvolveu intenso tráfico de drogas e meretrício, denominada “Cracolândia”, no centro da cidade de São Paulo. Para sintetizar os dados, utilizou-se o método de análise do conteúdo moscoviciano. Os relatos mostraram a relevância do baixo custo e fácil acesso à droga, do fator viciante e problemas criminais e financeiros por parte dos viciados. A necessidade de combate à droga foi bastante enfatizada, uma vez que os danos envolvem o sistema neurológico, desencadeiam custos sociais e os reveses familiares tornam-se imensos. Por fim, a grande maioria apontou que as consequências quase sempre resultam em morte dos usuários. Apesar de mostrarem grande preocupação, não houve apresentação de propostas concretas de enfrentamento do crack por parte dos ingressantes.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CALOUROS INGRESSANTES EM 2011 NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - FOA/UNESP SOBRE “COTAS SOCIAIS”: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Pereira JA*, Hall KB, Bizelli GR, Astolphi RD, Souza GDS, Vieira MM, Garcia WG

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – FOA-UNESP /
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU

A Teoria das Representações Sociais (RS) é instrumento apto para diagnosticar quais representações sociais a comunidade consultada demonstra perante determinado fenômeno social. Nesse sentido, durante seminário sobre Inclusão Social/Sistema de Cotas utilizado por diversas Universidades em processos vestibulares, investigaram-se as RS dos calouros de 2011 (n=79) no Curso de Odontologia do período integral e noturno da FOA/UNESP. Para análise dos dados, utilizou-se o método de análise do conteúdo moscoviciano. A maioria dos alunos (71%) posicionou-se contra o sistema de cotas, a partir de interpretações e justificativas midiáticas alegando que estas constituem continuação de prática excludente. Do total entrevistado, 29% foram favoráveis ao sistema de cotas. Em ordem decrescente, os acadêmicos relevaram os termos: oportunismo (15%), inclusão (11%), igualdade (8,8%), raças (7,5%) e desigualdade (6%). Por considerarem a subjetividade dos alunos, torna-se necessária a aplicação de mais instrumentos para apreender de forma mais abrangente os conteúdos. O diagnóstico demonstrou a necessidade de maiores discussões sobre este tema junto à comunidade discente, não negando a perspectiva do preconceito, e ressaltou a importância de melhor compreensão sobre o que há por trás da RS dos acadêmicos sobre o sistema de cotas.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS A DENTINA AFETADA POR CÁRIE

Suzuki TYU*, Guedes APA, Godas AGL, Catelan A, Pavan S, Briso ALF, dos Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de cimentos resinosos em diferentes substratos dentinários (afetado ou não por cárie). Blocos de resina composta laboratorial Tescera (Bisco) foram cimentados sobre a dentina hígida ou afetada por cárie utilizando três agentes de cimentação resinosos: RelyX ARC (3M Espe), Panavia F (Kuraray) e RelyX Unicem (3M Espe). Os corpos-de-prova foram seccionados em palitos de 1,0 x 1,0mm e submetidos ao ensaio de micro tração em máquina de ensaio universal EMIC, 24 horas e 6 meses após o processo de união. Durante todo o período do experimento, os corpos-de-prova permaneceram em água destilada a 37°C. Os dados (MPa) foram submetidos a análise estatística utilizando ANOVA dois fatores e teste PLSD Fisher ($p=0.05$). Corpos-de-prova representativos de cada grupo foram submetidos à microscopia eletrônica de varredura para análise da interface de união. O cimento resinoso RelyX ARC apresentou os maiores valores de resistência de união à microtração ($p<0.001$) em todas as condições experimentais estudadas. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os cimentos Panavia F e RelyX Unicem, nos diferentes substratos avaliados ($p<0.05$). Comparando os períodos de análise, apenas o cimento Panavia F após 24 horas de união à dentina afetada por cárie, mostrou valores superiores de resistência de união em relação aos valores obtidos após 6 meses ($p=0.008$). Os dados sugerem que o processo de união é mais influenciado pelo tipo de cimento utilizado do que pela condição do tecido dentinário estudada. Protocolo: FOA # 2614/09/Fapesp: Processo # 2009/17472-7

RESOLUÇÃO DAS ALTERAÇÕES ESTÉTICAS COM TRATAMENTO DIVERSIFICADO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Souza FB*, Sangiorgio JPM, Hirose MC, Shibayama R, Hoepfner MG

Universidade Estadual de Londrina – UEL

A partir da necessidade estética vivenciada pela população, é notório a evolução dos materiais odontológicos e das técnicas restauradoras. Assim, atualmente, as opções para tratamento de dentes fraturados, com fluorose e/ou manchas hipoplásicas, são mais conservadoras em relação à manutenção da integridade dos tecidos dentais, bem como apresentam prognóstico mais favorável. Este trabalho tem por objetivo apresentar e discutir o tratamento restaurador realizado para solucionar o problema estético do paciente D.E.S., gênero masculino, 15 anos, portador de dentes com alteração cromática e fratura do elemento dental 21. Após terapia periodontal básica e motivação para o controle da placa bacteriana, o paciente foi submetido a tratamento endodôntico do dente 21. Na seqüência, microabrasão do esmalte dental para remoção das manchas. Posteriormente, ainda de forma a melhorar o problema referente à alteração cromática dos dentes, foi realizado clareamento dental externo, pela técnica ambulatorial (consultório), com peróxido de hidrogênio a 35%. Concluído os tratamentos para solucionar o problema referente à cor, foi confeccionada restauração direta com resina composta para restabelecer forma, função e estética do dente 21. Para tanto, como meio complementar para a retenção do material restaurador, foi empregado um pino pré-fabricado de fibra de vidro. Diante do resultado obtido, concluímos o quão favorável foi o tratamento realizado, em especial, pelo custo, pela conservação dos tecidos dentais e resultado estético obtido.

RESOLUÇÃO ESTÉTICA ASSOCIANDO PRÓTESE SOBRE IMPLANTE E PRÓTESE CONVENCIONAL NA REGIÃO ANTERIOR. RELATO DE CASO COM 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Vianna CV*, Anchieta RB, Pita MS, Rocha EP, Dos Santos PH, Assunção WG, Martini AP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A associação de várias modalidades protéticas para a resolução estética de um caso clínico pode ser um fator complicador. O diagnóstico e o planejamento do caso realizado em conjunto com o técnico em prótese dentária ampliam as possibilidades de sucesso. O objetivo do presente caso clínico é ilustrar a resolução estética por meio da associação de prótese sobre implante e prótese convencional, utilizando sistemas cerâmicos livres de metal. Paciente F.F, sexo masculino, 38 anos chegou à clínica de pós graduação em prótese dentária da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se da estética dos seus dentes anteriores. Após o diagnóstico e planejamento foram propostos a confecção de 2 coroas totais cerâmicas, uma sobre dente (12) e uma sobre implante, (11) e uma faceta laminada (21). No final do tratamento, após a cimentação das coroas e da faceta, o paciente ficou muito satisfeito com o resultado final. Com o correto diagnóstico e planejamento conseguiu-se com previsibilidade satisfazer as necessidades estéticas do paciente, obtendo uma perfeita harmonia entre restaurações, os dentes naturais e tecido gengival. Após 3 anos de controle as restaurações se encontram em perfeito estado, mantendo a saúde dos tecidos peri-implantares.

RESTABELECIMENTO DO SORRISO EM PACIENTE DE ALTO RISCO

Hipólito AC*, Wang L, Barata TJE, Navarro MFL, Fagundes TC

Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Dentários. Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil

Os cimentos de ionômero de vidro vêm se destacando pelas suas excelentes propriedades, tais como: liberação de fluoretos, adesão à estrutura dentária, biocompatibilidade e coeficiente de expansão térmica similar ao do dente. A melhoria nas propriedades dos cimentos de ionômero de vidro possibilitou aos profissionais obterem resultados estéticos iniciais adequados, bem como em longo prazo. No entanto, esses materiais possuem limitações relacionadas às suas propriedades mecânicas. A observação cuidadosa de todos os detalhes da técnica restauradora tem minimizado essas fragilidades. Por outro lado, a associação dos cimentos de ionômero de vidro com resinas compostas também tem se mostrado eficiente. Este trabalho propõe-se a apresentar um caso clínico de restaurações estéticas realizadas com cimento de ionômero de vidro, desmitificando sua aplicação exclusivamente preventiva, apresentando protocolos clínicos detalhados de Classes III, IV, assim como, o seu controle clínico. O aspecto estético que representava uma limitação das restaurações ionoméricas passou por significativo aprimoramento, resultando em melhorias em termos de cor, translucidez e aumento na resistência mecânica. Sendo assim, os cimentos de ionômero de vidro são indicados para pacientes de alto risco a carie, pois praticamente não se observam lesões cariosas recidivantes ao redor das restaurações ionoméricas.

RESTABELECIMENTO DO SORRISO PELA INTERAÇÃO PERIO-DENTÍSTICA

Tonetto MR*, Calixto LR, Santezi Neto C, Oliveira Junior OB, Andrade MF

Faculdade de Odontologia de Araraquara

O restabelecimento da harmonia do sorriso depende do planejamento multidisciplinar. Nesse contexto, a integração dentística-periodontia tem sido importante para obtenção de resultado mais satisfatório para os pacientes. O presente trabalho mostra um caso clínico em que a paciente apresentava diastemas na região ântero-superior, além de desnível gengival anterior notável no lado direito. Foi planejada uma cirurgia periodontal para correção desse desnível, e, em uma segunda etapa, após correta cicatrização gengival, o procedimento restaurador com resina composta foi executado para o fechamento dos diastemas, de modo que se restabeleceu de forma natural, o sorriso da paciente.

RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA COMO ALTERNATIVA NA RESOLUÇÃO DAS PERFURAÇÕES ENDODÔNTICAS – RELATO DE CASO.

Ribeiro CP*, Benetti F, Facundo ACS, Valentim D, Gomes-Filho JE, Dezan-Junior E, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

As perfurações endodônticas são comunicações iatrogênicas ou patológicas que resultam em uma comunicação entre o endodonto e periodonto. Estudos demonstram que são a segunda maior causa das falhas e representam cerca de 9,6% dos casos de insucessos nos tratamentos endodônticos. O presente trabalho se propõe a relatar um caso clínico e uma das alternativas possíveis para o tratamento das perfurações endodônticas em nível de colo dentário. O paciente E.L.T., 34 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp queixando-se de dor e edema na região do elemento 22. Após os exames clínicos e radiográficos constatou-se a presença de lesão periapical e necrose pulpar, sendo instituído o tratamento endodôntico. Durante a abertura coronária ocorreu perfuração cervical devido ao uso incorreto de broca de haste longa e incorreta inclinação de penetração do instrumento. Para o selamento foi realizado um acesso cirúrgico e isolamento absoluto abaixo do limite da perfuração, e em seguida o dente foi selado com resina composta. Após o selamento da perfuração o dente foi instrumentado e preenchido com pasta de hidróxido de cálcio em veículo oleoso que permaneceu no canal por 4 meses. Em nova sessão, o dente foi obturado pela técnica da condensação lateral ativa com cimento Sealapex. Pode-se concluir que o prognóstico e as diferentes formas de tratamento das perfurações dependem da localização, tamanho do defeito, possibilidade de contaminação, tipo de material empregado e tempo decorrido entre a perfuração e o tratamento.

RESVERATROL COMO MEIO DE CONSERVAÇÃO PARA DENTES AVULSIONADOS: ANÁLISE HISTOMORFOLÓGICA E IMUNOISTOQUÍMICA

Hamanaka EF*, Poi WR, Panzarini SR, Sonoda CK, Alves LC, Coléte JZ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A manutenção da vitalidade do ligamento periodontal cementário é de extrema importância para o sucesso do reimplante dentário. Recentemente, o resveratrol tem sido bastante estudado, em razão das suas propriedades antioxidantes e da sua capacidade de prolongar a vida de diversos organismos. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar a manutenção da vitalidade do ligamento periodontal armazenado em resveratrol. Para isso foram empregados incisivos de 7 macacos, totalizando 56 dentes. No grupo I os dentes foram extraídos e imersos em solução fixadora. Nos grupos II a VI os dentes foram imersos em 50mL de solução de resveratrol em propilenoglicol (5 µM/L) durante 1, 2, 6, 12 e 24 horas. No grupo VII os dentes foram mantidos em meio seco por 6 horas. Parte dos cortes obtidos foi corada em H.E. para estudo histomorfológico e outra parte para análise imunoistoquímica utilizando anticorpos primários contra osteopontina e caspase. Os resultados demonstraram que nos grupos imediato e resveratrol 12 horas houve presença de moderado número de fibroblastos, alguns macrófagos e linfócitos. Nos grupos resveratrol 1, 2, 6 e 24 horas houve presença de pequeno número de fibroblastos e discreta vascularização. Houve imunomarcção moderada de osteopontina nos grupos imediato, resveratrol 12 e 24 horas. Quanto à caspase, foi observada imunomarcção moderada nos grupos resveratrol 1, 2, 6 e 24 horas. Foi possível concluir que o resveratrol parece ser um bom meio de conservação da vitalidade das células do ligamento periodontal até o tempo de 12 horas.

SAÚDE BUCAL DE PACIENTES NEUROLÓGICOS COM DIETA ENTERAL – ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E PROTOCOLO DE PREVENÇÃO

Cunha-Correia AS*, Gaetti-Jardim JR E, Aguiar SMHCA

Faculdade De Odontologia De Araçatuba – UNESP

Distúrbios nutricionais são comuns em pacientes com deficiência neurológica. Este estudo teve como objetivo analisar a microbiota bucal e orofaríngea de pacientes com distúrbios neurológicos e alimentação enteral. Participaram do grupo sondados (GS) 8 pacientes com alimentação enteral por sonda de gastrostomia ou sonda nasogástrica moradores do Hospital Neurológico Ritinha Prates de Araçatuba-SP, e 5 pacientes moradores da Casa da Criança de Tupã, que apresentavam o mesmo quadro clínico. O grupo controle (GC) foi composto de 15 pacientes com dieta normal. Foi realizada coleta de saliva, biofilme supragengival, biofilme subgengival, secreção de mucosa (jugal, assoalho bucal e dorso lingual) e secreção de orofaringe, que foram inoculados em ágar Sabouraud para isolamento de leveduras e em ágar MacConkey, para isolamento de microrganismos entéricos. Um protocolo de higiene bucal foi estabelecido para o GS, incluindo raspagem mensal, escovação dentária diária com creme dental para controle de cálculo, e enxaguatório bucal a base de Digluconato de Clorexidina a 0,12% com Xilitol. Os resultados da cultura bacteriana prévia ao protocolo apontaram alta incidência de microrganismos entéricos (18%) e *candida albicans* (98%) no GS, indicando que um protocolo de saúde bucal específico para pacientes neurológicos com dieta enteral faz-se necessário, a fim de reduzir o índice de mortalidade desta população por distúrbios respiratórios, originados por microrganismos periodontopatógenos.

SEIS ANOS DE ACOMPANHAMENTO DE REABILITAÇÃO COM IMPLANTES. CASO CLÍNICO REALIZADO NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FAI

Macedo AA*, Macedo FA, Pazinato ACE, Pastori CM, Saliba MTA, Ferreira JPR, Verri FR

Faculdade de Odontologia de Adamantina – FAI

A colocação de implantes osseointegrados como meio de reabilitação já constitui técnica consagrada na odontologia. Um dos fatores de sucesso relacionado ao uso dos implantes é a durabilidade do tratamento proposto, já que o paciente que procura tratamento por estética e função também necessita que suas próteses possuam boa durabilidade. Assim, foi intuito deste trabalho relatar um caso clínico tratado na clínica de graduação em implantodontia da FAI, que se iniciou em 2005 com a colocação de dois implantes de 4x11 mm na região dos dentes 45 e 46, de hexágono externo, Titamax cortical Neodent, na paciente AGMS, que foram esplintados, e terminou em 2006 com a colocação de um implante de 3,75x15 mm, de hexágono externo, Titamax Cortical Neodent, na região do dente 24, com a confecção também da respectiva prótese. Após 6 anos de controle do início do tratamento, tanto os implantes quanto as próteses continuam estáveis, sendo que a paciente relata estar até hoje satisfeita com as próteses confeccionadas. As radiografias de controle mostram que não há perdas ósseas significativas ao redor dos implantes, estando muito próximo dos relatos da literatura em relação à reabsorção encontrada nestes tipos de próteses.

SELAMENTO DO ORIFÍCIO DO PARAFUSO UTILIZANDO A FITA PLÁSTICA PTFE (POLITETRAFLUORETILENO). VANTAGENS DA TÉCNICA

Guedes APA*, Oliveira FG, Anchieta RB, Suzuki TYU, Assunção WG, Rocha EP, dos Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A retenção de próteses sobre implantes é conseguida por meio de parafusos ou cimentos e a escolha entre uma ou outra técnica exerce grande influência no plano de tratamento. Independentemente da escolha da técnica, ambas exigem o selamento do orifício do parafuso com o objetivo de proteger a cabeça desse parafuso e de seu sistema de encaixe para torque. Sendo assim, a escolha do material selador pode ser considerada um importante passo para a obtenção do sucesso clínico protético. Dentre os materiais mais utilizados podemos citar o algodão, a guta-percha, o vinil polissiloxano, a resina acrílica e, mais recentemente, o politetrafluoretileno (PTFE), conhecido comercialmente como “veda-rosca”. Esse trabalho teve como objetivo descrever o procedimento de selamento do orifício do parafuso utilizando a fita plástica PTFE em próteses implanto-suportadas parafusadas ou cimentadas. Essa técnica é uma alternativa viável, de fácil execução e que possibilita a obtenção de resultados funcionais satisfatórios.

SEQUÊNCIA CIRÚRGICA DE REABILITAÇÃO COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS. CASO CLÍNICO REALIZADO NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FAI

Gavazzi LV*, Artijas C, Azedo AC, Matos DN, Saliba MTA, Ferreira JPR, Verri FR

Faculdade de Odontologia de Adamantina – FAI

Para que a utilização de implantes osseointegrados funcione adequadamente em reabilitação oral, protocolos cirúrgicos e protéticos devem ser respeitados, desde a fase de planejamento, e executados com a máxima perícia possível. Um destes protocolos é a própria sequência correta de utilização de materiais durante a fase cirúrgica da cirurgia de colocação, que pode variar em função do tipo de osso, localização do implante, dentre outros fatores. Assim, foi intuito deste trabalho apresentar um caso clínico de fase cirúrgica de colocação de implantes na paciente RCS, que possuía extremo livre desdentado desde o dente 35, e que procurou tratamento na clínica de implantodontia de graduação da FAI, para tratamento com implantes osseointegrados. A queixa principal era a falta de função mastigatória. Após execução de planejamento reverso e discussão do caso com a paciente, foram feitas perfurações sequenciais seguindo-se técnica cirúrgica convencional, sempre com auxílio de guia cirúrgico, para a colocação de dois implantes: um de 4x9 mm na região do dente 35 e outro de 5x11 mm na região do dente 37, ambos de hexágono externo, Titamax Cortical Neodent, que receberam as respectivas tampas de proteção e sutura final para execução da técnica convencional de dois estágios cirúrgicos. Não houve problemas intra ou pós-operatórios e a paciente encontra-se em fase de espera para o segundo estágio cirúrgico e respectiva confecção da prótese, de 3 elementos, que será confeccionada de forma a esplintar os implantes, conforme planejamento reverso prévio.

SIMPLICIDADE COMO CHAVE PARA O SUCESSO NO TRATAMENTO DA ANQUILOSE TEMPOROMANDIBULAR

Fabris ALS*, Ramalho-Ferreira G, Faverani LP, Grossi-Oliveira GA, Gaetti-Jardim EC, Pastori CM, Garcia-Júnior IR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) caracteriza-se pela fusão do côndilo mandibular com a base do crânio, com consequente rigidez entre as suas superfícies, fazendo com que os movimentos mandibulares tornem-se impossibilitados ou limitados. Os fatores etiológicos são os traumas faciais, as infecções e mais raramente os tumores que acometem esta articulação. Diversos tratamentos cirúrgicos foram descritos, sobretudo as artroplastias com ou sem interposição de enxertos, as condilectomias e as reconstruções. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente de 26 anos de idade com histórico de trauma facial na infância, seguido de diminuição gradual da abertura bucal, até a anquilose da ATM unilateralmente. Após o diagnóstico ter sido estabelecido, foi proposta a remoção da massa óssea anquilótica, por meio da técnica da artroplastia em gap. Foi instituído já no primeiro dia de pós-operatório a fisioterapia para a liberação dos movimentos mandibulares, partindo-se de uma abertura bucal de 10.5 mm antes da cirurgia, para 37.06 mm. Conclui-se que a artroplastia em gap é um procedimento bastante promissor no tratamento da anquilose da ATM, como os demais já consagrados na literatura, porém além da cirurgia são imprescindíveis os exercícios no pós-operatório de fisioterapia para abertura bucal.

SINAIS E SINTOMAS: PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA SAHOS

Ferro-Alves ML*; Tessarin GWL; Bonfietti LHFS; Pereira LV; Dekon SF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Para conservar a saúde e evitar o envelhecimento precoce, temos de dar ao nosso organismo tempo suficiente para que ele se repare e compense os desgastes do dia-a-dia. O sono em quantidade suficiente ajuda a prevenir as “doenças do mundo moderno” como excesso de peso, hipertensão e problemas cardíacos. A privação do sono reduz drasticamente a capacidade de concentração, aumentando o risco de acidentes de trabalho. Além disso, as pessoas com déficit de sono se mostram irritadas, às vezes melancólicas e deprimidas. Pessoas que acordam com a cabeça descansada, com energias renovadas se sentem mais dispostas com relação a si mesmas e com o mundo. Pode se concluir que o sono em quantidade suficiente ajuda a elevar o ânimo regenera o sistema nervoso e o mantém em bom estado de funcionamento. Um dos principais distúrbios do sono é a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) e o Cirurgião Dentista tem crescente importância no diagnóstico e tratamento dessa morbidade. Nessa revisão de literatura são explicitados os principais problemas que um portador da SAHOS pode apresentar ao procurar um especialista da área.

SÍNDROME DA COMBINAÇÃO EM PACIENTE TOTALMENTE DESDENTADO REABILITADO COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS NO ARCO INFERIOR

Onishi FM*, Arioli Filho JN, Pereira RP, Brito CAB, Silva, RHBT

Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

A Síndrome da Combinação, também chamada de Síndrome de Kelly, pode ser evidenciada em pacientes que apresentam o arco superior desdentado total e o arco inferior com presença dos dentes naturais anteriores. Os sinais clínicos são reabsorção óssea acentuada na região de pré-maxila, hiperplasia da mucosa do palato duro e aumento da região de túber. Este relato de caso tem por objetivo demonstrar que esta síndrome também pode ser notada em pacientes desdentados totais que são reabilitados com próteses fixas implantossuportadas no arco inferior. A paciente de 65 anos de idade, portadora de próteses totais nos dois arcos procurou a Faculdade de Odontologia de Araraquara para fazer novas próteses sendo que sua queixa maior era quanto à retenção e estabilidade da prótese inferior. Foi proposto a ela fazer nova prótese total superior convencional e colocação de quatro implantes no arco inferior para instalação de uma prótese fixa implantossuportada. Após três anos da finalização do tratamento, foi verificado que a região anterior da maxila apresentava um processo acentuado de reabsorção óssea e que a região de túber tinha aumentado de volume; além disso, a paciente relatava desconforto na mucosa de suporte na região anterior da maxila ao mastigar. Constatando-se a presença da Síndrome da Combinação foi proposto à paciente a instalação de implantes no arco superior para confecção de uma prótese fixa implantossuportada.

SÍNDROME DA FISSURA ORBITÁRIA SUPERIOR APÓS TRAUMA DE FACE. REVISTA DE LITERATURA E RELATO DE CASO

Melo ME*, Gaetti Jardim EC, Faverani LP, Freitas GP, Pardo-Kaba JC, Mitsuda ST, Shinohara EH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

A fissura orbitária superior é uma fenda que se comunica com a fossa craniana média e localiza-se entre as asas maior e menor do esfenóide na região posterior da órbita. Apresenta relação próxima com diversas estruturas nobres, como o forame óptico e os II, III, IV, V e VI pares cranianos e os seios esfenoidal e etmoidal. As fraturas zigomático-orbitárias podem desencadear trauma na região posterior da órbita, resultando por vezes na síndrome da fissura orbitária superior (SFOS) ou na síndrome do ápice orbitário. A SFOS é resultante da compressão de estruturas que passam nessa região, resultando na paralisia dos pares cranianos III, IV e VI. Clinicamente o paciente apresenta ptose palpebral, midríase e oftalmoplegia, é importante que o diagnóstico seja feito antes da manipulação cirúrgica de redução e fixação da fratura de zigoma, pois o paciente pode alegar que a síndrome foi desencadeada pelo tratamento cirúrgico. Sendo assim o objetivo deste trabalho é relatar o caso de paciente do gênero masculino, 37 anos, vítima de atropelamento, que foi socorrido por equipe de Cirurgia de Trauma. Com diagnóstico de traumatismo craniano e lesão axonal difusa: o mesmo foi transferido para UTI onde permaneceu por 3 semanas. Foi reavaliado e diagnosticou-se fratura zigomática e maxilar do Tipo Le fort III e fratura mandibular. Diagnosticou-se a SFOS por meio do somatório dos sinais e sintomas associados aos dados de imagem. Realizou-se tratamento cirúrgico das fraturas mandibular e tratamento conservador das fraturas zigomático-maxilares. A ptose palpebral involuiu e no pós-operatório de 6 meses notou-se completa remissão dos sinais da síndrome.

SÍNDROME DE COSTEN NAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

Salles NDM*, Alves-Rezende LGR, Alves-Rezende ALR, Zuim PRJ, Alves-Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Definida como um conjunto de sinais e sintomas auditivos em pacientes portadores de DTM, a Síndrome de Costen é caracterizada por sensação de plenitude auricular, zumbido, otalgia e vertigem com nistagmo. Estudos embriológicos sugerem que a origem comum da mandíbula e dos ossículos da orelha média na cartilagem de Meckel explicaria as várias malformações da orelha média associadas a alterações mandibulares, assim como a anatomia e biomecânica da ATM, as quais estão intimamente relacionadas com estruturas e funções aurais. Outras hipóteses seriam a pressão produzida pelo deslocamento distal e posterior do côndilo mandibular sobre o nervo auriculotemporal e tuba auditiva, bem como a conexão cranial do ligamento timpanomandibular, capaz de mover o martelo durante a tração da cartilagem articular da ATM, graças à delicada conexão entre o pescoço, processo anterior do martelo, cápsula e meniscos das ATM e ligamento esfenomandibular. Também foi sugerido a possibilidade de relação ligamentosa entre a orelha média no martelo, lateralmente ao nervo corda do tímpano e o côndilo e o disco articular da ATM. A Síndrome de Costen parece ter predileção pelo sexo feminino e na quarta década de vida. O acompanhamento multiprofissional desses pacientes é imperativo no seu reconhecimento e no estabelecimento de terapêutica eficaz.

TATUAGEM POR AMÁLGAMA EM ÁREA EDÊNTELA

Gonçalves ECC*, Almeida MRC, Sato RTN, Batista VES, Silva MM, Matheus G

Faculdades Adamantinenses Integradas FAI e Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

A tatuagem por amálgama é uma lesão iatrogênica que ocorre após a implantação traumática de partículas de amálgama nos tecidos moles. Sua ocorrência é esperada nos tecidos contíguos a dentes restaurados com amálgama, como região de gengiva, mucosa alveolar e mucosa jugal. As lesões são maculares e não se alteram com o tempo, pode apresentar coloração preta, cinza ou azulada e bordas definidas, irregulares ou difusas. Possui tamanho variável, sendo geralmente assintomática. Seu diagnóstico é dado nas radiografias dos tecidos moles; quando as partículas na radiografia são visíveis ou, quando são pequenas é necessário análise histopatológica para sua diferenciação com nevo pigmentado, mácula melanótica fisiológica e até melanoma. Caso clínico: paciente leucoderma, do sexo feminino, 42 anos, queixando-se de “mancha preta na gengiva”. Ao exame físico loco-regional foi observado mancha negra azulada superficial no rebordo alveolar posterior inferior, com 0,5 cm em seu maior diâmetro, limites nítidos, lisa e brilhante e mucosa adjacente íntegra. O exame radiográfico mostrou área radiopaca na região. O diagnóstico clínico foi de tatuagem por amálgama, comprovada pela análise histopatológica da peça biopsiada. Com relação às tatuagens por amálgama a sua exérese tem sido indicada por motivos estéticos, psíquicos e principalmente tendo em vista as possibilidades de intoxicação pelo metal, muito embora contestada.

TÉCNICA CIRÚRGICA DE ENXERTO NA REGIÃO RETROMOLAR: PASSO-A-PASSO

Ribeiro-Neto CA*, Faverani LP, Ramalho-Ferreira G, Gaetti-Jardim EC, Saliba MT, Pastori CM, Ueno AH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Com o advento da reabilitação bucal com próteses implantossuportadas, a população alcançou grande êxito estético-funcional. Entretanto, com o processo de reabsorção óssea alveolar com o edentulismo, muitos casos necessitam primeiramente da reconstrução com enxertos ósseos para a posterior instalação de implantes osseointegráveis. Deste modo, inúmeros estudos foram realizados para determinar as diretrizes deste tratamento. Mesmo com o avanço das técnicas e dos substitutos ósseos, ainda o enxerto ósseo autógeno é considerado o “padrão ouro” para a obtenção de melhor prognóstico de sucesso. A escolha das possíveis áreas doadoras para reconstrução óssea depende, principalmente, do volume ósseo necessário e do tipo de defeito ósseo. Dentre as áreas intrabucais destacam-se, o mento, a área retro-molar inferior e o túber da maxila. Na área retro-molar encontramos uma grande quantidade de osso cortical e pouca medular. Assim, recomenda-se enxerto do tipo “veneer” (sobreposto ao remanescente ósseo), “onlay” e/ou “inlay”. Neste trabalho, procura-se descrever a técnica de enxerto ósseo autógeno proveniente da região retro-molar inferior sob anestesia local, para a reconstrução óssea, no intento de posterior instalação de implantes. Esta técnica é realizada com maior facilidade quando os princípios de técnica cirúrgica são conhecidos e executados meticulosamente.

TÉCNICA DE CONFECÇÃO DE PRÓTESE OCULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Bannwart LC*, Goiato MC, Haddad MF, Pesqueira AA, Moreno A, Dos Santos DM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

As próteses oculares são responsáveis pelo estabelecimento da estética, harmonia facial e auto-estima do paciente anoftálmico. Confeccionados em resina acrílica, os olhos artificiais devem ser estéticos, perfeitamente polidos e resistentes a riscos, características que, quando não satisfeitas, podem gerar transtornos psicológicos, possíveis infecções ou inflamações originárias de substâncias e organismos depositados nas irregularidades superficiais da prótese. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura em relação às técnicas de confecção de prótese ocular. A importância de uma prótese ocular com estética aceitável na reabilitação da aparência em pacientes com anoftalmia deve ser considerada, no que diz respeito à reprodução de cor da íris e manutenção cromática da mesma. A fabricação de uma prótese ocular individualizada em resina acrílica proporciona maior estética e resultados precisos uma vez que o processo de moldagem estabelece os contornos do defeito e a íris e a esclera são caracterizados individualmente. A evolução da técnica de confecção, dos materiais utilizados e novas propostas para facilitar e aprimorar o processo de manufatura da prótese ocular persistem até os dias atuais, objetivando melhorar a estética e a função das mesmas.

TÉCNICA DE MOLDAGEM ALTERNATIVA PARA PRÓTESE OCULAR

Santos MR*, Moreno A, Goiato MC, Santos DM, Bannwart LC, Pesqueira AA, Haddad MF. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A restauração da cavidade anoftálmica com prótese ocular possibilita reabilitar o paciente para reinserção em sociedade. As próteses oculares têm uma longa história de uso bem-sucedido, e variações nas técnicas e materiais utilizados foram introduzidas ao longo dos anos. Este trabalho descreve uma técnica alternativa de moldagem em prótese ocular realizada em duas etapas, empregando dois materiais de consistências diferentes. O método tem por objetivo proporcionar melhor adaptação aos tecidos subjacentes, aumentar a mobilidade da prótese devido às melhorias no contorno facial e estético, bem como oferecer maior conforto e segurança ao paciente. Essas vantagens e relativa facilidade para posterior fabricação da prótese significam que uma correta moldagem deve ser considerada como passo fundamental para a confecção da prótese ocular. A técnica descrita não só facilita a adaptação correta da prótese com as estruturas remanescentes do globo ocular ou tecido muscular, mas também permite ao final contato mais próximo entre a prótese e os tecidos, reduzindo assim o risco de acúmulo de secreções e de microrganismos na cavidade.

TERAPIA FOTODINÂMICA NA CIRURGIA PARENDODÔNTICA

Morais RCN*, Almeida JM, Garcia VG, Theodoro LH

Universidade do Sagrado Coração – USC Bauru

A terapia fotodinâmica que consiste na associação de um corante ou agente fotossensibilizador a uma fonte de luz, foi descoberta acidentalmente em 1900 por Von Tappeiner e Raab. Atualmente, esta técnica vem sendo mais utilizada na Oncologia, para o tratamento de tumores malignos, evidenciando resultados animadores. Com o advento do Laser em 1960 por Theodoro Maiman, esta terapia teve uma evolução significativa, pois possibilitou a utilização de uma fonte de luz intensa, coerente, colimada, monocromática, tendo ainda o efeito biomodulador sobre tecidos. Estudos envolvendo a utilização do Laser em baixa intensidade associado a corantes tiazínicos tem demonstrado redução bacteriana em diversos modelos experimentais. Frente a estes fatos, o propósito do presente trabalho é apresentar o relato de caso clínico de cirurgia parendodôntica tendo como terapia coadjuvante local a terapia fotodinâmica.

TERCEIROS E QUARTOS MOLARES SUPERIORES INCLUSOS - RELATO DE CASO

Abate SPA*, Ramalho-Ferreira GR, Faverani LP, Beneti IM, Ponzoni D, Bassi APF, Aranega AM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os quartos molares são dentes adicionais encontrados na arcada dentária humana. É uma anomalia causada devido a uma hiperatividade da lâmina dentária. Os terceiros molares inclusos fusionados ou geminados aos quartos molares podem gerar alterações como cistos e tumores odontogênicos, falhas no irrompimento e reabsorção nos dentes adjacentes pela impacção dos mesmos nas estruturas adjacentes. O diagnóstico de um dente supranumerário é simples, pois ele pode ser detectado através de exame clínico de rotina, quando estiver irruído na cavidade bucal, ou por meio de radiografias e tomografias, quando o dente permanecer incluso na submucosa ou no interior do osso. Quanto ao tratamento é indicada a remoção cirúrgica. A proposta deste trabalho é relatar um caso clínico-cirúrgico de paciente de 15 anos de idade, gênero masculino, leucoderma, que ao exame clínico notou-se ausência dos dentes 17 e 27 na cavidade bucal. No exame radiográfico e tomográfico, pode-se detectar inclusão dos terceiros molares superiores com sugestibilidade de geminação com quarto molar bilateralmente, além da inclusão dos segundos molares superiores. Foi realizada a cirurgia para a extração dos terceiros molares superiores e durante o procedimento foi notado a geminação destes aos quartos molares. A faixa de gengiva inserida foi mantida e reposicionada apicalmente aos dentes 17 e 27. No pós-operatório de 15 dias foi possível observar o melhor posicionamento dos mesmos, mesmo sem a mecânica ortodôntica para tracionamento.

TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS: UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO

Silva HCL*, Faverani L, Ramalho-Ferreira G, Ponzoni D, Okamoto R, Assunção WG, Garcia-Jr IR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Os caninos são elementos extremamente relevantes na arcada dentária, tendo grande importância estética e funcional. A incidência da impaction de caninos superiores ocorre em torno de 1-2 % na população, acometendo frequentemente o gênero feminino e na posição retroalveolar. A detecção precoce dos caninos impactados pode reduzir o tempo de tratamento, complexidade, complicações e custo. O clínico pode investigar a presença e a posição da cúspide usando 3 simples métodos: inspeção, palpação e exame radiográfico. Diagnosticada a impaction do canino, pode-se considerar várias possibilidades de tratamento, dentre as quais podemos destacar a técnica cirúrgica juntamente com tratamento ortodôntico, com o intento de tracionar o dente impactado e colocá-lo corretamente na arcada dentária. O diagnóstico adequado proporciona um acesso cirúrgico mais facilitado, diminui o tempo do procedimento e garante mais precisão na aplicação de forças durante a mecânica ortodôntica. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar os passos da técnica de tracionamento ortodôntico-cirúrgico de caninos superiores impactados, por meio de relato de caso clínico.

TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA PRÁTICA ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO ATÍPICO

Dias LS *, Aiello CA, FACO RAS, Mendonça MR, Cuoghi OA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

As fissuras labiopalatinas são as mais freqüentes anomalias congênitas que envolvem a face e a cavidade oral incluindo uma variedade de lesões, desde as mais simples, como a fissura de lábio, até as mais complexas, como a fissura completa de lábio e palato. Para que ocorra a completa reabilitação do paciente é necessária a intervenção de uma equipe multidisciplinar constituída de cirurgiões plásticos, dentistas e fonoaudiólogos. As anomalias dentais de forma, número, desenvolvimento, tamanho e erupção são freqüentes nestes pacientes sendo sua maior incidência na maxila, na região dos incisivos. O transplante dentário autógeno, ainda que seja um procedimento pouco utilizado, trata-se de uma possibilidade terapêutica que deveria ser considerada no plano de tratamento. O presente trabalho descreve um caso clínico de um paciente portador de fissura pré-forame completa unilateral esquerda, reabilitado com procedimentos de queiloplastia primária nos primeiros meses de vida para fechamento do lábio e enxerto ósseo alveolar secundário aos 12 anos para preenchimento do defeito ósseo. Após a cirurgia de enxerto, optou-se pela realização de transplante dentário autógeno de pré-molar inferior, para substituir incisivo central superior com anomalia de forma e indicação de extração, seguido de tratamento ortodôntico. A qualidade do resultado final demonstra que este procedimento deve ser considerado no protocolo terapêutico pela possibilidade de ser realizado em pacientes em fase de crescimento, além de estimular e preservar o enxerto ósseo alveolar realizado.

TRATAMENTO ESTÉTICO IMEDIATO COM IMPLANTES CONE MORSE. CASO CLÍNICO REALIZADO NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FAI

Catellani ABG*, Fernandes PAGT, Silva JR HT, Buzzachera MG, Saliba MTA, Ferreira JPR, Verri FR.

Faculdade de Odontologia de Adamantina – FAI

A utilização de implantes tem aumentado em decorrência da popularização dos meios e métodos para a sua colocação, bem como por maior procura por parte dos pacientes. Porém, em algumas situações, como, por exemplo, em áreas estéticas, a cirurgia convencional de dois estágios cirúrgicos pode comprometer um pouco a expectativa do paciente, já que necessitaria do uso de próteses removíveis temporárias durante a fase de osseointegração. Mas, em decorrência de técnicas atuais, já é possível que a prótese seja feita de forma imediata. Além disso, existe a possibilidade de que o próprio guia cirúrgico, utilizado para guiar o posicionamento dos implantes, seja confeccionado conforme o aspecto final das próteses, incluindo forma e cor, podendo ser utilizado também como o próprio provisório a ser construído sobre os implantes recém-instalados. Assim, foi intuito deste trabalho apresentar um caso clínico da paciente, CS, de 56 anos, que possuía ausência dos dentes 12 a 22, e que procurou tratamento na clínica de graduação de implantodontia da FAI, com queixa de deficiência estética e funcional. Após planejamento e discussão do caso com a própria paciente, esta optou por ser reabilitada com dois implantes e confecção imediata de prótese. Para tanto, foram colocados dois implantes de cone morse medular Neodent de 3,75x13 mm na região dos dentes 12 e 22 e utilizado um guia funcional estético que, após a cirurgia, foi modificado e utilizado como provisório. A paciente se mostrou satisfeita com o tratamento, e encontra-se em fase de espera para confecção das próteses definitivas.

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE TRAUMA. RELATO DE CASO

Silva VCP*; Serra FAP; Gomes WDS; Sonoda CK; Ostini DP; Mendonça MR

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada/Faculdade de Odontologia de Araçatuba
– FOA UNESP

A avulsão dentária é uma lesão complexa afetando a polpa, ligamento periodontal e osso alveolar. É também um evento traumático de grande impacto e incidência, com uma enorme importância nos aspectos funcionais e estéticos, que necessita da conduta terapêutica adequada. Este relato de caso clínico refere-se a um homem de 28 anos, com avulsão do incisivo central superior direito, elemento que não foi encontrado mais tarde. Já o incisivo central superior esquerdo foi acometido por uma lesão grave de luxação lateral. O relato descreve uma abordagem multidisciplinar para a questão do trauma. A alta prevalência de indivíduos com traumatismo dentário antes do tratamento ortodôntico justifica as precauções que devem ser seguidas antes e durante o tratamento, considerando todos os possíveis efeitos da movimentação ortodôntica em dentes traumatizados. Assim, um aparelho fixo foi utilizado para o ajuste da oclusão. Uma boa oclusão coincidente com a linha média, bem como o alinhamento dos dentes anteriores foram alcançados. No exame clínico inicial, foi observado que haviam sinais clínicos e radiográficos de necrose pulpar do elemento dentário 22, que, em seguida, foi tratado endodonticamente. Dentre as opções de tratamento protético de um único dente em falta, geralmente a preferida é a ponte fixa convencional. A reabilitação oral do paciente foi satisfatória, com um bom comportamento mecânico, estético e durabilidade a longo prazo.

TRATAMENTOS PROTÉTICOS PARA PACIENTES COM COMUNICAÇÃO BUCO-NASAL: ANÁLISE DE ASPECTOS RELEVANTES

Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Andreotti AM*, Vechiato Filho AJ, Nobrega AS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Brasil

A reabilitação oral e a prótese buço-maxilo-facial ocupam papel de destaque no tratamento e reabilitação dos malformados de lábio e palato. O tratamento cirúrgico é aquele que apresenta os melhores resultados, porém, podem ocorrer algumas limitações ou impedimentos, que por ordem econômica, tempo, psicológica ou técnica, tem-se a necessidade de utilização da terapia protética. Dessa forma, esse trabalho objetivou apresentar e discutir os tipos de próteses obturadoras e suas principais formas de confecção para pacientes edentulos e totais ou parcialmente dentados. A literatura apresenta que as próteses obturadoras palatinas podem ser imediatas, temporárias ou restauradoras. Além disso, estas próteses podem ser parciais ou totais, associadas a próteses fixas ou removíveis, podendo ser confeccionadas em resinas acrílicas e/ou metais, dependendo da presença ou da ausência de elementos dentários e extensão da fissura palatina. Como complementos retentivos, os metais são indicados quando associados a outros materiais como grampos, magnetos e estruturas nas próteses obturadoras. Sua principal indicação de uso consiste na associação as próteses internas e aos implantes. Pode-se concluir que em casos em que o tratamento cirúrgico é contra-indicado a reabilitação protética, muitas vezes, passa a ser o tratamento definitivo, sendo as próteses planejadas e confeccionadas de modo especificamente individualizado para cada paciente.

UMA SOLUÇÃO ESTÉTICA PARA DENTES ANTERIORES COM EROSÃO ÀCIDA

Mendonça JM*, Rahal V, Simões CACG, De Mello JAN, Shinohara MS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A erosão dentária é resultado físico da perda patológica, crônica, localizada e indolor de tecido dental mineralizado submetido quimicamente ao ataque ácido. Clinicamente, o esmalte com lesões erosivas apresenta perda severa de sua estrutura e esteticamente com uma aparência desagradável. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de erosão dental devido à bebida ácida (Coca-Cola®). Paciente A.B.C., sexo masculino, relatou como sua queixa principal a sensibilidade nos dentes anteriores e insatisfação com o seu sorriso, na anamnese foi relatado o consumo excessivo e indiscriminado do refrigerante Coca Cola®. Desta forma, após exames clínicos e radiográficos foi diagnosticado como erosão dentária e optou-se pela reabilitação dos dentes anteriores com facetas laminadas de porcelana IPI e Max devolvendo a harmonia do sorriso ao paciente. Pode-se concluir que por meio de exames clínicos e anamnese detalhada é possível chegar a um diagnóstico precoce da erosão dentária, facilitando assim a seleção do melhor tratamento para reabilitar devolvendo a estética ao paciente, promovendo a saúde e a satisfação de um sorriso harmonioso.

USO DE RETALHO DIVIDIDO POSICIONADO APICALMENTE PARA AUMENTO DE COROA CLÍNICA PREVIAMENTE AO TRATAMENTO RESTAURADOR

Suzuki KT*, Reino DM, Palioto DB, Novaes Jr AB, Souza SLS, Grisi MF, Maia LP

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP Departamento de CTBMF e Periodontia

Ao longo dos anos várias técnicas cirúrgicas foram adaptadas para o restabelecimento do espaço biológico, mas algumas dessas técnicas são utilizadas erroneamente, pois apenas expõem as margens de cavidades ao eliminar o tecido inflamado da parede da bolsa periodontal. O presente caso clínico tem como objetivo demonstrar o uso do retalho dividido posicionado apicalmente para aumento de coroa clínica em dentes apresentando cáries localizadas subgingivalmente. Paciente do sexo feminino, 30 anos, foi encaminhada à clínica de Periodontia da FORP – USP depois de constatada a necessidade de restabelecimento do espaço biológico nos dentes 24, 44 e 45 previamente ao tratamento restaurador. Após adequação do meio bucal, a paciente foi submetida à cirurgia de aumento de coroa clínica. Para tal, uma incisão intrasulcular foi feita com lâmina nº 15 e um retalho de espessura parcial foi dissecado por vestibular. Foi realizado osteotomia com o auxílio de cinzéis até se obter uma distância de 3 mm entre as margens cervicais das cáries até a crista óssea. Os retalhos foram posicionados apicalmente e presos ao periósteo com suturas colchoeiro vertical, e após 45 dias os dentes foram restaurados com resina composta. Após 90 dias observou-se estabilidade da margem gengival, sem sinais de inflamação. A técnica do retalho dividido posicionado apicalmente apresenta resultado satisfatório, pois além de levar ao aumento da coroa clínica, preserva gengiva inserida e mantém o osso vestibular protegido por periósteo, devendo ser a técnica de escolha.

UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE ODONTOMA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Barbério GS*, Kobayashi TY, Gurgel CV, Oliveira TM, Rios D, Silva SMB, Machado MAAM

Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP

Odontomas são tumores de origem odontogênica, resultantes do crescimento de células epiteliais e mesenquimais diferenciadas. Clinicamente, são assintomáticos, frequentemente são associados a alterações na erupção na dentição permanente. Histologicamente são compostos por esmalte, dentina, cemento e em alguns casos de tecido pulpar. A etiologia não é bem conhecida, porém trauma local, infecções e fatores genéticos têm sido sugeridos. A presença de odontoma pode causar a interferência no processo de irrompimento dos dentes, retardando ou impedindo os movimentos de erupção e em alguns casos provocando erupção ectópica. O diagnóstico é estabelecido ocasionalmente em avaliações radiográficas de rotina ou na investigação da causa do atraso na erupção. Porém, nem sempre radiografias intraorais são suficientes para determinar o diagnóstico. Recentemente, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem sido utilizada como método de diagnóstico auxiliar. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo é apresentar a TCFC como método auxiliar de diagnóstico por meio de um relato de caso clínico. Esta técnica foi possível aprimorar o diagnóstico e criar estratégias que minimizassem o trauma cirúrgico e os danos às estruturas adjacentes.

UTILIZAÇÃO DE PISTAS DIRETAS PLANAS PARA TRATAMENTO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA NO SERVIÇO PÚBLICO: ACOMPANHAMENTO DE 5 ANOS

Wakayama B*, Santos RR, Rovida TAS, Garbin CAS, Garbin AJI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

As oclusopatias são um problema de Saúde Pública, sendo assim é sensato incorporar procedimentos para sua correção que sejam de baixo custo e fácil execução, que possam ser realizados nos serviços de saúde. As Pistas Diretas Planas reúne essas características que as tornam vantajosas para a correção de mordida cruzada. O objetivo do trabalho foi apresentar um caso clínico de como realizar o procedimento para correção da mordida cruzada com recursos disponíveis em um consultório público. A paciente IMD, do sexo feminino, com 6 anos, compareceu para tratamento apresentando mordida cruzada unilateral funcional dos dentes caninos e também dos dentes posteriores. Detectou-se, ainda uma diminuição transversal do arco superior levando a uma condição de mordida cruzada Foram realizados os ajustes oclusais nos dentes posteriores e caninos, porém não foram suficientes para reestabelecer o equilíbrio oclusal. Confeccionou-se então as pistas diretas nos dentes caninos permitindo um equilíbrio funcional, o que evitou a alteração dos movimentos mastigatórios durante a fase de crescimento e correção da má oclusão. A paciente realizou retornos semestrais para avaliação das condições das pistas e necessidades de novos ajustes oclusais. O acompanhamento foi realizado até a estabilização da dentição permanente assegurando o sucesso do tratamento. Conclui-se que as Pistas Diretas Planas foram eficazes para correção da mordida cruzada posterior, e é essencial salientar o fato de que esse procedimento pode ser realizado nos serviços públicos. Apoio Financeiro: Bolsa CNPQ – PIBIC

Apoio

